NUMERO AVULSO
Dias uteis ... $300
Atrasado ... $500
Domingos ... $400
Atrasado ... $600
ASSINATURAS: Para o interior do país, ano, 65$000; semestre, 35$000.

CORREIO PAULISTANO

NUMERO DO DIA: $300
Telefones do "Correio Paulistano"
Superintendencia ... 2-0842
Redator-chefe ... 3-4632
Publicidade e oficinas ... 2-6242
Escritorio e esporte ... 2-0803
Redação ... 2-6241

Redator-Chefe interino: JOSE' RUBIÃO — FUNDADO EM 1854 — Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANO LXXXVIII | RUA LIBERO BADARO' N.º 661 — Séde, Redação e Administração | S. PAULO — Domingo, 1 de Fevereiro de 1942 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo — Caixa Postal, "D" | NUMERO 26.352

Novos reforços germanicos para conter os russos na frente oriental

Informa-se que o chanceler Hitler está envidando todos os esforços para conter a "blietzkrieg" sovietica contra Smolensk — O "fuehrer" ordenou a retirada de seus exercitos de Rhzev para Viazma — No setor da Ukrania as forças do marechal Timonshenko ultrapassaram Karcov — Varias

BERNA, 31 (R.) — O chanceler Hitler, num esforço desesperado para enfrentar os fracassos na frente oriental, está lançando mão de todos os homens válidos do país.

Uma prova frisante da gravidade da situação — segundo se informa — está no fato de cerca de mil funcionarios da Wilhelmstrasse terem sido retirados de suas funções e enviados para as linhas de frente.

Convem acentuar que o Ministerio do Exterior da Alemanha tem um corpo de funcionarios calculado em 5 mil homens, não só na capital alemã, com tambem em todo o mundo.

A OFENSIVA DE TIMOSHENKO

MOSCOU, 31 (U. P.) — A radio local informa que as posições alemãs na Ukrania estão se desmoronando, ante a vigorosa ofensiva dirigida por Timoshenko.

REFORÇOS ALEMÃES PARA DEFENDER SMOLENSK

LONDRES, 31 (U. P.) — Informa-se que Hitler está enviando apressadamente reforços por via aérea para o setor noroeste da frente russa, num desesperado esforço para conter a "blitzkrieg" russa contra Smolensk e na região de Leningrado.

Os observadores militares locais declaram que tal fato constitue uma prova cabal de que o comando nazista não pode conseguir a tregua de que necessita em sua retirada no setor de Moscou.

A POSIÇÃO DOS EXERCITOS NA FRENTE ORIENTAL

LONDRES, 31 (R.) — Losavaya está novamente em mãos dos russos e Smolensk e Kharkov foram ultrapassadas pelo Exercito sovietico, que prossegue no seu avanço pelos "fronts" central, sul-oriental e meridional. O ultimo comunicado da radio de Moscou informa: "Nossas tropas continuam a combater o inimigo e ocuparam varias localidades habitadas".

A presente linha de combate, na frente oriental, corre, sinuosamente por entre cinco cidades basicas para os alemães, cuja queda pode constituir um golpe grave para os nazistas, pois desfará a sua esperança de conservar uma forte linha para a proxima primavera.

Na frente de Moscou, essas cidades importantes são Rzhev e chave ferroviaria de Vyazma. A sudoeste de Moscou estão as duas importantes junções ferreas de Orel e Kursk, enquanto na frente sul está Kharkov. Aqui, na frente meridional, o marechal Timoshenko continua o seu forte avanço na direção do Dnieper e da importante area industrial na bacia do Don. A radio de Moscou, comentando a situação, declarou que "nenhum alemão deve [illegible] os nazistas [illegible].

[illegible] radio da capital russa, particularizando a importancia dos combates travados, anuncia que nas frentes noroeste, sudoeste e sul, nos ultimos poucos dias, cerca de 42 mil alemães foram mortos. Em um só dia de luta, na frente de Kalinin, uma unidade russa aniquilou 660 inimigos, capturando tres morteiros, 60 metralhadoras e grande numero de fuzis automaticos.

No dia 29 do corrente, a força aerea russa destruiu 5 "Junkers-52", transportes de tropas, em um aerodromo em poder do inimigo. Outra informação diz que o comandante de um grupo de bombardeio alemão, Karl Brauchner, foi derrubado pela artilharia sovietica. Brauchner era um veterano de mais de 200 raides sobre Londres, Paris e Varsovia. No seu primeiro raide na frente oriental, foi derrubado e feito prisioneiro.

Sabe-se que o marechal Timoshenko lançou uma ofensiva destinada a capturar esta cidade, com a sua famosa represa.

FALTA DE GENEROS ALIMENTICIOS PARA OS EXERCITOS NAZISTAS

NOVA YORK, 31 (R.) — Segundo noticias divulgadas pela emissora de Moscou, o fato dos exercitos alemães na Russia estarem quasi morrendo de fome é devido ao afundamento de 45 navios transportes nazistas, que submarinos russos meteram à pique em aguas de Tromsöe e Petsamo, na Finlandia.

AS FORÇAS DO MARECHAL TIMOSHENKO JA' ULTRAPASSARAM KHARVOV

MOSCOU, 31 (U. P.) — Segundo uma transmissão da emissora local, as forças do marechal Timoshenko, na frente da Ukrania, realizaram um avanço de 154 quilometros. Acredita-se que as referidas tropas já ultrapassaram Kharkov.

COMUNICADO DO ALTO COMANDO ALEMÃO

BERNA, 31 (R.) — O Alto Comando Alemão divulgou, hoje, o seguinte comunicado:

"Em varios pontos da frente oriental as tropas alemãs, italianas, rumenas e eslovacas novamente infligiram severas perdas ao inimigo, repelindo ataques locais e por meio das ações de ofensiva de suas tropas de choque. Foram destruidos nessas operações 19 tanques inimigos. Na area a nordeste de Kursk um contra-ataque das forças de infantaria e mecanizadas alemãs, sob o comando do major-general Breith, resultou em completo exito, depois de varios dias de luta.

Uma força inimiga de varias divisões e unidades mecanizadas que havia penetrado nas linhas alemãs foi derrotada, sofrendo graves perdas e repelida para oeste.

Nas aguas ao redor de Inglaterra os nossos aviões, em operações de ofensiva, atacaram instalações militares na costa oriental da Inglaterra e objetivos na Irlanda do Norte, e metralhadoras e canhões.

No Norte da Africa, "Stukas" bombardeadores, acompanhados de caças, dispersaram concentrações de veiculos inimigos.

Os ataques da "Luftwaffe" sobre Malta, continuaram dia e noite. As docas em La Valleta foram atacadas com altos explosivos e bombas incendiarias".

COMUNICADO FINLANDÊS

HELSINKI, 31 (H. T.) — O comunicado finlandês anuncia:

"As patrulhas sovieticas que avançaram até perto das linhas finlandesas, no Istmo da Carelia, foram repelidas.

No Istmo de Olonetz, a artilharia finlandesa bombardeou, eficazmente, as posições inimigas.

Na frente leste houve atividades de artilharia, de parte a parte.

Mais ao norte, destacamentos finlandeses desfecharam um ataque coroado de exito, contra a retaguarda inimiga.

No decorrer desse ataque, numerosas fortificações inimigas foram destruidas.

As comunicações inimigas foram interrompidas e suas linhas ferreas ficaram avariadas.

A CAPTURA DE KHOLM

LONDRES, 31 (R.) — A emissora russa tambem se referiu à importante atuação das forças de guerrilhas na captura de Kholm, a cerca de 200 milhas a sudeste de Leningrado. Os guerrilheiros foram avisados de que as forças russas estavam marchando sobre Kholm. Na noite de 17 para 18 de janeiro, oito destacamentos de guerrilheiros, com o total de 800 homens, sob o comando de Vassilyev, concentraram-se nas imediações daquela cidade, na maioria armados com fuzis-metralhadoras e granadas de mão. Parte dos guerrilheiros penetrou na cidade e outra ficou nas suas imediações. Durante oito horas combateram nas ruas contra a guarnição alemã de mil homens.

O comando alemão enviou dois batalhões, que tinham recentemente chegado da Dinamarca. Os reforços estavam em caminho quando foram interceptados [illegible] por um pequeno grupo de guerrilheiros. Durante duas horas os dois batalhões tentaram quebrar a resistencia.

Em Kholm, a batalha prosseguiu até a tarde, quando os guerrilheiros voltaram a suas posições ao redor da cidade. Quando as forças sovieticas chegaram as defesas da cidade já estavam desorganizadas.

HITLER ORDENA A RETIRADA

MOSCOU, 31 (U. P.) — Um despacho do "front" declara que as forças alemãs de Rzhev começaram a retirar-se para Viazma, por ordem de Hitler.

O ABASTECIMENTO DE LENINGRADO

MOSCOU, 31 (R.) — Como resultado das bem sucedidas ofensivas russas, para leste e sudeste de Leningrado, está, agora, entrando naquela cidade maior quantidade de alimentos — anunciou a emissora desta capital.

A irradiação acrescenta que, ainda que os cidadãos de Leningrado tivessem sofrido privações, [illegible] do desejo de expulsar o invasor.

O inimigo esperava estrangular Leningrado pela fome, mas a cuidadosa distribuição dos suprimentos de viveres, combustivel e produtos manufaturados permitiu o prolongamento da resistencia.

OS RUSSOS AVANÇAM CONTRA A REPRESA DE DNIEPERPETROVSKI

MOSCOU, 31 (U. P.) — Segundo se informa, as tropas sovieticas estão a 112 quilometros de Dnieperpetrovski.

Colunas teuto-italianas atacadas pela R. A. F. na Africa do Norte

ANUNCIA-SE QUE AS FORÇAS GERMANICAS NÃO SE SENTEM CONFIANTES EM BENGHASI — EXECUTANDO UMA AÇÃO ESTRATEGICA DE RETAGUARDA, A 17.ª BRIGADA DE INFANTARIA INDU' ESCAPOU AO CERCO DE VON ROMMEL — VARIAS NOTAS SOBRE A SITUAÇÃO

LONDRES, 31 (R.) — Segundo informações divulgadas hoje pelo Ministerio da Aeronautica, grande numero de veiculos e transportes inimigos foram destruidos ou danificados pelas esquadrilhas britanicas, durante os ultimos dias de combate no norte da Africa. Segundo ainda o Ministerio da Aeronautica, somente num dia os aviões britanicos destruiram mais de 100 veiculos do "eixo".

Os pilotos da RAF vêm atacando as colunas teuto-italianas desde a madrugada até ao anoitecer, devendo-se notar que os "Hurricanes", "Tomahawks" estendem suas atividades sobre uma larga area de terreno.

O comandante de uma das esquadrilhas da RAF que vem desempenhando papel saliente nesses ataques, teve oportunidade de declarar o seguinte: "Apenas em 5 dias de combates, os nossos "Hurricanes" destruiram 50 veiculos e danificaram mais 200 outros do inimigo.

OS ALEMÃES NÃO CONFIAM NA SITUAÇÃO DE BENGHAZI

CAIRO, 31 (R.) — A noticia de que pelo menos duas colunas pertencentes à 7.a Brigada da Infantaria Indiana conseguiram fugir ao cerco estabelecido em torno de Benghazi e juntar-se ao corpo principal de tropas britanicas, foi aqui acolhida com satisfação. Grande ansiedade vinha sendo sentida pela sorte de toda essa brigada e, à certa altura, houve mesmo receio de que poucos dos seus componentes teriam podido livrar-se, depois da ação de retaguarda que exerceu ao sul de Benghazi.

O inimigo, na area de Msus, continua arisco. Sente-se inquieto cada vez que as colunas volantes imperiais avançam contra ele. Por esse motivo, tudo indica que não se sente suficientemente confiante quanto à situação de Benghazi, a ponto de aventurar-se mais longe, ao oriente ou ao nordeste de Msus, pelo menos por enquanto.

A 17.a BRIGADA DE INFANTARIA INDU'

LONDRES, 31 (R.) — Quando o general von Rommel reconquistou Benghazi, a 17.a brigada de infantaria indu' traçou uma brilhante ação de retaguarda, tornando possivel que outras brigadas indus se retirassem para o noroeste. Contudo, segundo se revela, ela perdeu alguns de seus homens nessa luta e as forças imperiais perderam uma quantidade substancial de material.

Tres bombardeiros atacaram, novamente, transportes-motores e outros alvos a leste de Tripoli.

Na Malasia, luta-se, agora, perto de Kulai, a 19 milhas apenas ao norte da ilha de Singapura, onde foi imposto o toque de recolher, pois os ataques aéreos aumentam, diariamente.

Na Birmania, a luta se desenvolve, agora, a leste de Moulmein e os japoneses declaram ter alcançado a margem do rio Salween.

Chegaram novas tropas japonesas à frente de Batan, em Luzon. Os movimentos observados atrás das linhas japonesas indicam que está sendo preparada uma nova ofensiva.

Quanto às propostas japonesas para rendição, o general Mac Arthur não tomou conhecimento.

Os holandeses anunciam oficialmente que afundaram ou danificaram 54 navios niponicos, desde que o Japão entrou na guerra.

Quanto à luta na Russia, o avanço sovietico no chamado "front" de Moscou continua, estando os russos muito longe a oeste da capital, prosseguindo a luta furiosamente em varios pontos. — Por George Edward.

A IMPORTANCIA DE BENGHASI

CAIRO, 31 (R.) — A retirada da Quarta Divisão Indiana de Benghasi significa que o inimigo pode, agora, fazer dessa cidade o uso que melhor lhe convier.

Já destruidos a ponto de se tornarem irreconheciveis pelos ataques da "RAF" a cidade e o porto de Benghasi, com suas instalações, sofreram outras destruições mais recentes por parte das nossas tropas, antes de dali se haverem retirado e o que ali os alemães encontrarem pouco conforto lhes proporcionará. A sétima brigada de infantaria indiana desenvolveu esplendida resistencia, lutando em ações de retaguarda. Teme-se, porém, que assim procedendo, alguns elementos da referida brigada tenham sido cortados e estejam, agora, cercados pelo inimigo.

Embora inexatas as cifras astronomicas das nossas alegadas perdas, que a emissora do inimigo anunciou, as perdas de material das forças imperiais devem ter sido substanciais, visto estar o inimigo operando numa área onde se estavam estabelecendo suprimentos para nosso proprio uso e destinados à projetada continuação das nossas operações para El Aghella.

Contudo, essas perdas não serão de molde a nos estropiar, porquanto em efetivos de luta não sofremos pesadamente. E' interessante notar que as festas inimigas estão procurando sugerir que nos infligiram perdas pesadas por intermedio de, apenas, pequenas colunas. O fato, porém, conforme se depreende do comunicado de ontem, é que o inimigo está contra-atacando, agora, por meio de fortes contingentes. O inimigo está lançando todos os seus esforços na tentativa de repelir-nos da Cirenaica ocidental, demorando, quanto possivel, a chegada do momento possivel em que estivermos em condições de contra-atacar, por nossa vez. O atual estagio das operações é um dos mais terriveis de suportar, por isso que não é ainda possivel escrever sobre as contra-medidas que estamos adotando para paralisar os sucessos iniciais do general Rommel.

Resta-nos assim, aguardar, com paciencia, por um periodo mais ou menos longo, na certeza de que o general Auchinleck e seus companheiros, que em seis semanas reconquistaram a Cirenaica, infligindo perdas ao inimigo, superiores tres vezes às nossas proprias, têm preparadas algumas surpresas para os "Afrika Korps". — (Do correspondente especial da Agencia, no Deserto Ocidental).

A "RAF" NO ORIENTE MEDIO

CAIRO, 31 (R.) — O alto comando britanico da "RAF" no Oriente Proximo distribuiu, hoje, o seguinte comunicado:

"Durante o dia de ontem nossos caças continuaram nas suas patrulhas protetoras sobre nossas forças avançadas na Cirenaica. Outros atacaram linhas de abastecimento inimigas entre Sirte e Ras el Aali, destruindo varios depositos na ultima posição.

Durante a noite de ontem, a aviação de bombardeio atacou, eficazmente, concentrações mecanizadas inimigas em Agedabia e nas imediações da cidade. Unidades de transportes e acampamentos entre Tripoli e Buerat el Hsum, como, tambem, objetivos em Taurga e no porto de Misurata, foram bombardeados e metralhados.

Durante a mesma noite, aviões da Marinha, voando com condições atmosfericas desfavoraveis, atacaram um petroleiro inimigo escoltado por um "destroyer" no Mediterraneo central. Um torpedo, (e possivelmente dois), atingiu o petroleiro, que ficou em chamas e adernado, desprendendo-se do mesmo, fumo negro. Um dos nossos aparelhos desapareceu no decorrer de todas as operações mencionadas."

COMUNICADO BRITANICO DA AFRICA SETENTRIONAL

CAIRO, 31 (R.) — (U. P.) — O quartel general britanico expediu o seguinte comunicado:

"Não há modificações a registar na situação em torno de Benghasi. As ultimas informações recebidas revelam que, depois de disputar energicamente, durante 48 horas, a posse dos pontos estratégicos que protegiam a cidade, a sétima brigada de infantaria indiana conseguiu abrir caminho na noite de quinta-feira. As nossas tropas lutaram em condições muito desfavoraveis. Nesse momento, o inimigo se estabeleceu na estrada que conduz a Benghasi, pelo norte, em direção a Tocpra, a despeito dos esforços da brigada indiana. Não se conhecem, ainda, detalhes completos sobre a marcha dessa operação, mas se sabe que, até agora, duas colunas da brigada se incorporaram o grosso das forças.

Na zona de Msus, nossas colunas moveis continuaram atacando durante todo o dia o inimigo, cujas patrulhas voltaram a retirar-se ao se estabelecer o contato.

Nossos "caças" efetuaram, novamente, operações e outras formações atacaram com êxito as linhas inimigas de abastecimentos".

COMUNICADO ITALIANO

BERNA, 31 (R.) — E' o seguinte o comunicado de hoje do alto comando italiano:

"Na Cirenaica, nossas tropas continuam a manter contato com as forças inimigas. A aviação adversaria está se tornando cada vez mais ativa e, de sua parte, as esquadrilhas teuto-italianas atacaram, vigorosamente, as colunas inimigas em retirada e duas concentrações de veiculos motorizados.

Na area central do Mediterraneo, um dos nossos comboios, sem sofrer qualquer perda, rechaçou um ataque desfechado contra suas unidades por aviões torpedeiros inimigos".

Visita dos srs. Ministro Marcondes Filho e Interventor Fernando Costa a Sorocaba

[illegible] autoridades do governo paulista — [illegible] homenagens da população local a ss. excias. — A inauguração do Departamento do Trabalho — Visitas realizadas — Notas diversas

Flagrante do banquete oferecido pela Prefeitura de Sorocaba aos srs. Ministro Marcondes Filho, Interventor dr. Fernando Costa e demais altas autoridades que, ontem, visitaram àquela cidade

O sr. dr. Alexandre Marcondes Filho, Ministro do Trabalho, Industria e Comercio, recebeu ontem, em Sorocaba significativas homenagens.

Convidado para inaugurar a Delegacia Regional do Trabalho recentemente criada naquela cidade, o titular da pasta do Trabalho seguiu para Sorocaba de automovel, pela manhã, em companhia dos srs. drs. Fernando Costa, Interventor Federal; Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça e Secretario interino do governo; Walter Faria Pereira de Queiroz, representante do dr. Acacio Nogueira, Secretario da Segurança Publica; major José Hipolito Trigueirinho, chefe da Casa Militar da Interventoria; Luiz Pereira de Campos Vergueiro, diretor do Departamento Estadual do Trabalho; Rui Nogueira Martins, oficial de gabinete do sr. Secretario da Justiça; viajando ainda os srs.: Cesar Martins Pirajá, presidente do Departamento Nacional do Café; Julio Tinton e Carlos de Oliveira Coutinho, oficiais de gabinete do sr. Marcondes Filho; A. Garcia de Miranda Neto, assistente tecnico do Ministro do Trabalho; Luiz do Rego Monteiro, diretor do Departamento Nacional do Trabalho; Luiz Mezzavila, delegado federal do Ministerio do Trabalho em S. Paulo; José Oliveira Figueiredo, assistente tecnico do Departamento Estadual do Trabalho; Altino Washington de Faria, procurador do D. E. T.; Angelo Zanini, diretor administrativo do D. E. T.; Augusto de Almeida Filho, chefe do serviço de imprensa do Ministerio do Trabalho; prof. Cesarino Junior, da Faculdade de Direito de São Paulo e varias outras pessoas.

À chegada a Sorocaba, que se verificou às 11 horas, grande numero de pessoas aguardava a comitiva em frente ao predio onde seria instalada a Delegacia Regional do Trabalho.

Uma companhia do 7.o B. C. da Força Policial prestou as honras de estilo, ao mesmo tempo que o sr. dr. Marcondes Filho e sua comitiva penetravam no edificio da Delegacia, onde os aguardavam, além do sr. Augusto Nascimento Filho, Prefeito Municipal, os srs.: Francisco Mourão, juiz de direito da comarca; João Guedes Tavares, delegado regional de Policia; Valdomiro Silveira, delegado regional do Ensino; Nicolau Pereira de Campos Vergueiro, promotor publico; d. José Carlos de Aguirre, bispo diocesano; Lourenço Jordão, medico-chefe do Centro de Saude; coronel Gaya, comandante do 7.o B. C.; outras autoridades e pessoas gradas.

Ao ter inicio a cerimonia de inauguração da Delegacia Regional do Trabalho, fez uso da palavra o sr. Augusto Nascimento Filho, Prefeito Municipal, que pronunciou expressivo discurso, alusivo à solenidade, cujo alto significado ressaltou.

DISCURSO DO DR. CAMPOS VERGUEIRO

Falou, a seguir, o dr. Luiz Pereira de Campos Vergueiro, diretor do Departamento Estadual do Trabalho, cujas palavras foram as seguintes:

"E' com a mais viva satisfação que vejo neste momento se instalar a Divisão Regional do Departamento Estadual do Trabalho nesta cidade de Sorocaba, centro incontestavel de intensa e movimentada vida operaria.

Si por um lado, como detentor ocasional da direção deste importante departamento da administração estadual, me é grato constatar que a sua ação se reafirma agora no desdobramento concreto dos seus objetivos dentro das normas de um programa racionalmente preestabelecido, por outro lado desvanece-me intimamente, como sorocabano que sempre se envaideceu com o desenvolvimento constante da industria e do trabalho locais, compartilhar desta solenidade inicial de uma nova orientação administrativa trabalhista justamente na localidade em que, ao desenrolar da minha já bem longa vida publica e profissional, pôde sentir, bem perto de mim e numa sincera compreensão, o palpitar conciente do coração operario nos legitimos anseios de providencias que concretizassem o reconhecimento de direitos seus, garantidores de bem estar, estabilidade funcional e proveitos, em aspiração humana e justificada de uma classe, que, na sua simplicidade, tão direta e profundamente concorria para o engrandecimento da riqueza nacional.

E a cerimonia que hoje presenciamos, pelo que ela tem em si de significativamente proveitosa para os objetivos praticos da superintendencia dos assuntos trabalhistas neste Estado, bem pode ser considerada como mais um vivificado desdobramento do esforço bandeirante na consecussão de uma finalidade sempre patrioticamente almejada: — a harmonia produtiva, a cooperação mutua e a compreensão exata entre as duas grandes forças essenciais ao desenvolvimento da economia nacional, sintetizado na iniciativa propulsora do capital e na colaboração dedicada e eficaz do trabalho.

Data do ano de 1911, com a criação do Patronato Agricola, para cujo desenvolvimento, numa antevisão das mais perfeitas, muito concorreu o ilustre sr. dr. Fernando Costa, ora Interventor Federal em nosso Estado, o primeiro marco significativo do escôpo de proteção legal com que o Poder Publico Estadual procurou amparar o trabalhador do campo, "esse herói anonimo da unidade a oeste", na expressão feliz de v. exc., sr. Ministro, proteção essa que, embora incipiente ante a ausencia de leis tutelares proprias que melhor amparassem seus direitos, já revelava, entretanto, arraigado sentimento de respeito pela valorização humana.

O que é verdade, porém, é que somente após o advento da nova organização politica surgida com o movimento de 1930, arejou-se o ambiente, ainda comprimido pela obsoleta legislação que aprisionava dentro de limites estreitos a questão social, latente no país, surgindo então, como aurora luminosa no firmamento patrio, essa bela e oportuna criação, que foi o Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio.

Definindo-o em suas majestosas linhas gerais e projetando-as para o futuro, afirmava, numa feliz previsão, o atilado genio politico do Presidente Vargas: — "a norma de ação do Ministerio consiste em substituir a luta de classes, negativistas e esteril, pelo conceito organico e justo da colaboração dessas mesmas classes, com severa atenção às condições economicas do país e aos reclamos da Justiça Social".

Já sob os salutares influxos de tão sábia orientação, foi que se concebeu no Estado de São Paulo a assistencia judiciaria gratuita ao proletario urbano e ao operario rural, através da ação conciliadora de dois departamentos especializados: — o do Trabalho Agricola e o do Trabalho Industrial, Comercial e Domestico. Essa primitiva fase de assistencia ao trabalhador, post 1930, ainda decorreu, toda ela, na ausencia de uma legislação social, ampla e variada, que bem soubesse estabelecer a esperança e benéfica proteção ao valor humano.

(Continua na 2.ª pagina).

Unidade de propositos na resistencia comum

É O QUE AFIRMA O SR. CORDELL HULL SOBRE A CONFERENCIA DO RIO DE JANEIRO — HOMENAGENS PRESTADAS AOS CHANCELERES AMERICANOS DE PASSAGEM POR BUENOS AIRES — VARIAS INFORMAÇÕES

WASHINGTON, 31 (U. P.) — O Secretario de Estado, sr. Cordell Hull, prestando declarações aos jornalistas sobre a Conferencia dos Chanceleres do Rio de Janeiro, afirmou que a mesma constitue um exito extraordinario. Acrescentou que o efeito geral da conferencia é magnifico, no que refere à posição adotada ante as potencias do "eixo". Frisou tambem que a conferencia demonstrou a unidade de propositos na resistencia comum.

FALA A' IMPRENSA O SR. ROCKFELLER

WASHINGTON, 31 (U. P.) — O sr. Nelson Rockfeller, coordenador das relações inteamericanas, declarou à imprensa que os resultados conseguidos na conferencia do Rio de Janeiro serão reconhecidos no futuro como a estrutura fundamental de após a guerra. Acrescentou que a conferencia realizada na capital do país forjou a arma que talvez seja o instrumento mais importante na luta do mundo pela reconquista da liberdade.

TELEGRAMA DO GENERAL AVILA CAMACHO AO MINISTRO PADILLA

MEXICO, 31 (R.) — Em resposta a um telegrama que lhe enviou o sr. Padilla, o general Avila Camacho enviou-lhe a seguinte mensagem:

"Inteirado de sua mensagem de ontem, comunicando-se em resultados satisfatorios da Conferencia dos Chanceleres, realizada no Rio de Janeiro, desejo expressar-lhe, bem como aos membros da nossa delegação as mais calorosas felicitações do meu governo pela forma airosa com que desempenhou a missão que lhe foi confiada."

EXITO MAGNIFICO

WASHINGTON, 31 (U. P.) — Continua repercutindo nos Estados Unidos o exito da Conferencia de Chanceleres do Rio de Janeiro. O jornal "Washington Post" referindo-se à citada conferencia declara que, julgada imparcialmente, a conferencia do Rio de Janeiro obteve um exito magnifico, pois "nela ficou patenteado que o hemisferio está unido e em posição de alerta."

HOMENAGEM AOS CHANCELERES QUE SE ENCONTRAM EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 31 (U. P.) — Com os elementos disponiveis do teatro Colon, realizar-se-á esta noite, no teatro ao ar livre da Sociedade Rural Argentina, uma representação da opera do maestro Breton Las Dolores, em homenagem aos chanceleres americanos que se encontram nesta capital.

* * *

BUENOS AIRES, 31 (U. P.) — Na proxima segunda-feira, será servido um banquete em honra aos chanceleres americanos que se encontram nesta capital.

O referido banquete será oferecido pelo Ministerio das Relações Exteriores.

ENTREVISTA DO CHANCELER DO PERU

BUENOS AIRES, 31 (R.) — De passagem para Lima, chegou a esta capital, vindo do Rio de Janeiro, o chanceler peruano, sr. Solf y Muro. Interpelado pelos jornalistas por ocasião do seu desembarque, declarou que estava plenamente satisfeito com o resultado da Conferencia do Rio, onde ficara patenteada a unidade espiritual e material, assim como o profundo sentimento de solidariedade que une todos os países americanos.

Essa satisfação se acentuava pelo fato de haver sido encontrada uma formula satisfatoria para pôr termo ao litigio entre o seu país e o Equador, acrescentando que o acordo assinado, que somente depende da ratificação dos respectivos parlamentos, atingiu o objetivo pelo qual todos ansiavam, estabelecendo a paz e a harmonia entre dois povos irmãos.

CHANCELERES AMERICANOS NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 31 (U. P.) — Após a Conferencia do Rio de Janeiro, encontram-se, nesta capital, de regresso aos seus países, 5 ministros das Relações

(Continua na 6.ª pagina).

Repressão ás atividades anti-argentinas

BUENOS AIRES, 31 (U. P.) — O Ministério do Interior tornou publico uma resolução assinada pelo titular da pasta, criando uma secção que será chamada "vigilancia e repressão das atividades anti-argentinas" e que terá ao seu cargo tudo que se relacione com a centralização e coordenação do controle, vigilancia e repressão de toda a atividade contraria ao regime democratico e ás instituições do país e à aplicação da clausula 15 do Tratado de Havana.

A referida secção funcionará sob a direção do sub-secretario do Ministério do Interior.

Iniciado o ataque diréto à ilha de Singapura

Todas as forças aliadas que combatiam na peninsula malaia tomam lugar para defender aquela posição-chave — Verdadeiramente inexpugnavel a fortaleza onde as tropas anglo-australianas se manterão por muito tempo -- Esperados ali grandes reforços vindos dos Estados Unidos — Varias

SINGAPURA, 31 (U. P.) — O quartel general britanico comunica que as tropas britanicas abandonaram o territorio da peninsula da Malaca.

Iniciou-se, portanto, a batalha de Singapura.

CONTINGENTES ALIADOS TOMAM POSIÇÃO NA ILHA DE SINGAPURA

SINGAPURA, 31 (R.) — Os primeiros contingentes que evacuaram a Malaia estavam operando na parte meridional de Johore e já tomaram suas novas posições na ilha de Singapura, de acordo com as determinações estrategicas do alto comando.

TRANSPORTADAS A SALVO TODAS AS TROPAS INGLESAS

SINGAPURA, 31 (R.) — Todas as tropas inglesas, que acabam de ser retiradas da peninsula da Malaia, foram transportadas a salvo para a ilha de Singapura.

OS INGLESES SE CONCENTRAM PARA DEFENDER A PRAÇA

SINGAPURA, 31 (U. P.) — O comandante militar da zona sul de Malaca, tenente general Percival, baixou o seguinte manifesto:

"A batalha de Malaca chegou ao seu termo. Durante quasi dois meses as nossas tropas lutaram na peninsula contra o inimigo, que dispunha de grande superioridade no ar e consideravel liberdade de movimentos no mar. Nosso dever era infligir o maior numero possivel de baixas ao inimigo e ganhar tempo para permitir que as forças aliadas se concentrassem para essa luta no extremo da peninsula. Hoje estamos situados em nossa ilha fortificada. Devemos manter essa fortaleza até que nos possa chegar ajuda, como chegará com toda a certeza. Estamos resolvidos a defendê-la. Para cumprimento dessa tarefa, necessitamos porem da ajuda ativa de todos os homens e mulheres da fortaleza. Há trabalho para todos. Devemos aniquilar imediatamente todo o soldado inimigo que puzer o pé em nossa fortaleza. Inimigos que estiverem dentro das nossas portas devem ser aniquilados sem piedade.

Não se deve falar descuidadamente, nem propalar rumores. Nosso dever é claro. Firme resolução! Venceremos!"

VERDADEIRA FORTALEZA

SINGAPURA, 31 (R.) — Anunciando a retirada geral da Malaia, o comando britanico anunciou estar convencido de que "a ilha de Singapura é uma verdadeira fortaleza".

TERMINADA A BATALHA NA PENINSULA DA MALACA

LONDRES, 31 (R.) — Anuncia-se oficialmente que o comando aliado deu por terminada a "campanha na Malaia", iniciando automaticamente, a "batalha de Singapura".

IMPORTANCIA ESTRATEGICA DA ESTRADA QUE LIGA SINGAPURA

SINGAPURA, 31 (R.) — Com a retirada geral para esta base, liga-se, agora, grande importancia à estrada que liga Singapura ao continente malaio. Essa estrada tem três quartos de milha de comprimento e, sendo inteiramente construida de solidas rochas e concreto, não póde ser destruida, senão parcialmente.

Ela tem cerca de 18 metros de largura, correndo sobre ela varias linhas de bondes e trens.

Singapura é ainda ligada ao continente por especie de ponte movediça, que permite a passagem de pequenas embarcações.

ESPERADOS IMPORTANTES REFORÇOS DOS ESTADOS UNIDOS

SINGAPURA, 31 (U. P.) — Informa-se que se acham a caminho desta cidade, numerosas tropas procedentes dos Estados Unidos, que reforçarão esta base.

CABEÇA DE PONTE NA ILHA DE SINGAPURA

LONDRES, 31 (U. P.) — A Radio de Paris anunciou que, segundo as ultimas noticias procedentes do Pacifico, os japoneses conseguiram estabelecer uma cabeceira de ponte na ilha de Singapura.

PONTIAN KECHIL EM PODER DOS NIPONICOS

SINGAPURA, 31 (R.) — Uma transmissão da emissora de Tokio informa que unidades avançadas japonesas, marchando na costa ocidental da Malasia ocuparam Pontian Kechil acerca de 30 milhas a oeste da ilha de Singapura.

AS TROPAS JAPONESAS CHEGAM AO ESTREITO DE JOHORE

SINGAPURA, 31 (U. P.) — As tropas japonesas chegaram a 30 quilometros do estreito de Johore, que separa a peninsula de Malaca de Singapura.

COMUNICADO BRITANICO DE SINGAPURA

SINGAPURA, 31 (R.) — E' o seguinte o comunicado do comando britanico, distribuido hoje:

"No decorrer da noite passada e de acordo com os planos anteriormente traçados, as nossas forças, que vinham operando na parte sul de Johore, foram retiradas para a ilha de Singapura. O inimigo desenvolveu poucos esforços para interferir nessas operações.

A estrada de Johore foi destruida em varios pontos. A RAF e a marinha cooperaram eficientemente nessa operação.

A batalha da Malaia chegou ao fim; vai começar, agora, a batalha de Singapura. Ha quasi dois meses nossas tropas vinham se batendo contra o inimigo em pleno continente, devendo-se notar que o adversario dispunha de grande superioridade aerea e de inteira liberdade de ação para suas belonaves. Nossa tarefa consistia não somente em infligir o maior numero possivel de perdas ao inimigo, como tambem ganhar tempo para que as forças aliadas pudessem ser concentradas para esta luta.

Hoje permanecemos inteiramente sitiados em nossa ilha-fortaleza, onde nossa tarefa é defendê-la, até que possam chegar-nos os necessarios reforços. Essa é a nossa determinação. Para levar avante o desempenho de missão, contamos com o auxilio de todos os que se encontram no interior da fortaleza — homens e mulheres. Todos têm algum trabalho a desempenhar.

O inimigo que aqui puzer pé deve ser imediatamente eliminado. O nosso dever é perfeitamente claro. E todos estamos dispostos a vencer".

COMUNICADO OFICIAL DAS INDIAS HOLANDESAS

BATAVIA, 31 (H. T.) — O Grande Quartel General das Indias Holandesas comunica:

"A aviação japonesa começou a atacar Amboine na manhã de sexta-feira ultima, bombardeando-a das 7,45 às 9,45.

Bombardeiros inimigos, escoltados por esquadrilhas de caça, bombardearam e metralharam a cidade intensamente destruindo uma igreja e uma escola e causando danos ligeiros na estação radio-telegrafica. Não houve vitimas.

As 13 horas uma frota de transportes de tropas inimigas foi percebida no largo de Amboine. As forças indo-holandesas procederam então à destruição dos pontos vitais da cidade e arredores.

Foi ainda à tarde que o inimigo começou o seu ataque de grande envergadura. Cruzadores, destroyers e transportes de tropas japoneses abriram fogo contra a costa da ilha. Os incendios ateados ainda não haviam sido completamente dominados às 6,20 da manhã de hoje, quando os navios e a aviação inimigos voltaram a bombardear a ilha, ao mesmo tempo em que desembarcavam tropas.

Furiosa batalha está travada em torno da ilha de Amboine.

Não se sabe ainda, no decorrer de incursões navais inimigas às aguas indo-holandesas, navios de guerra holandeses destruiram um submarino japonês.

A ilha de Amboine faz parte do arquipelago de Molucas e possue uma base naval nas ilhas holandesas e excelente aerodromo.

SERIOS REVEZES DOS JAPONESES

BATAVIA, 31 (U. P.) — O Japão iniciou hoje um maximo esforço, afim de se apoderar das Indias Orientais Holandesas, com uma tentativa de invasão da estrategica ilha de Amboina.

Uma violentissima batalha trava-se no momento entre os defensores da referida ilha e as forças japonesas de desembarque.

Amboina ocupa o segundo lugar na ordem de importancia entre as bases aero-navais das Indias Holandesas. Esta ilha se encontra no grupo das Molucas situada exatamente na região central das Indias Holandesas e está cercada por todos os lados de ilhas pertencentes ao mencionado país.

Os barcos dos invasores tiveram que fazer frente a uma intensa ação de seus adversarios para chegar a Amboina.

Alguns observadores consideram que o combolo japonês, que foi tão violentamente atacado no etreito des Macassar, durante a semana passada, seguia a direção da ilha de Amboina.

Apesar das pesadas perdas infligidas pela aviação de bombardeio norte-americana e holandesa e pela ação das unidades navais, sabe-se que, pelo menos 50 por cento dos barcos que integravam o combolo conseguiram escapar conduzindo no total um contingente, cujos efetivos eram de 35.000 homens.

As autoridades desta capital anunciaram hoje que os japoneses perderam 32 barcos e 60 aviões, durante os 3 dias que durou o ataque aliado contra o combolo. Não obstante o comunicado holandês não se referir ao numero dos soldados japoneses que conseguiram desembarcar na ilha, um comunicado expedido em Melbourne pelo comando australiano, aproximadamente uma hora mais tarde, disse que já começaram os desembarques dos soldados niponicos.

HISTORICO DA FORTALEZA DE SINGAPURA

LONDRES, 31 (R.) — Singapura, conhecida como a "porta do Extremo Oriente" e cujo nome significa "cidade do leão" — ameaçada agora pelas tropas japonesas — ha mais de 100 anos que se encontra sob dominio britanico.

Foi Sir Stamford Raffles quem, em 1824, conseguiu persuadir o governo britanico a adquirir a ilha pela soma de 13.500 libras. Naquela época, Singapura era apenas uma ilha como outra qualquer, coberta de pantanos e planicies arenosas. Hoje é o quinto porto maritimo de todo o Imperio. A grande base naval localizada na parte norte da ilha levou doze anos a ser construida e custou aos cofres publicos mais de 30 milhões de libras esterlinas. Em Singapura, que se encontra o maior dique flutuante do mundo, cujo preço se eleva a 700.000 libras, rebocado desde New Castle até a grande base oriental por alguns rebocadores holandeses. Somente com as despesas desse transporte, o tesouro inglês teve que dispender cerca de 250.000 esterlinos, dos quais mais de 10.000 foram pagos de direitos para a travessia do Canal de Suez.

As modernas docas de Singapura, construidas em aguas profundas, são capazes de receber as maiores unidades da esquadra. A grande base possue ainda enormes diques secos, o maior dos quais é o "King's", que mede nada menos de 290 metros de comprimento.

A cidade dispõe ainda de uma area de mais de 4 milhas quadradas de aquartelamentos, depositos navais e bases aereas, sendo a sua emissora construida com a capacidade suficiente para alcançar todo o mundo. O novo aerodromo civil de Singapura custou 1 milhão de libras. Antes de terminar o afluxo de fugitivos para a cidade, Singapura contava com uma população de 250.000 homens, composta de malaios, chineses, eurasianos, indianos e japoneses.

FORÇAS INGLESAS EVACUAM MOULMEIN

RANGOON, 31 (H.T.) — Um comunicado oficial anuncia que as forças britanicas evacuaram Moulmein.

VISITA DOS SRS. MINISTRO MARCONDES FILHO E INTERVENTOR FERNANDO COSTA A SOROCABA

(Conclusão da 1.ª pagina).

A lei de férias tivera a sua aplicação suspensa em 1930; a de Caixas de Aposentadorias e Pensões escapava à competencia dos departamentos existentes, por ter o seu orgão tecnico de organização e superintendencia, o Conselho Nacional do Trabalho; o mesmo ocorria com a de Acidentes no Trabalho, entregue à atribuição privativa das Curadorias Judiciais.

Restringia-se assim a atividade assistencial dos dois departamentos em apreço simplesmente à questões sobre salarios, pagamento de atrazados, preferencias, incompensabilidade, dentro dos dispositivos de carater geral do Codigo Civil sobre despedida brusca, nos termos do artigo 1.221, paragrafo unico desse Codigo e artigo 11 do Codigo Comercial, hoje definitivamente incorporados à nossa legislação social, graças à recente iniciativa de v. exc., sr. Ministro.

O desenvolvimento continuo e sempre progressivo desses dois orgãos estaduais tornou obrigatoriamente indispensavel que se os fundisse num unico aparelho centralizador, e daí surgiu, em 1933, o atual Departamento Estadual do Trabalho.

Começavam então a florir os primeiros ramos dessa fronde imensa e protetora, que hoje constitue, em afirmação concreta do desenvolvimento que entre nós vai conquistando o Direito Social, a legislação brasileira do trabalho.

O Estado de São Paulo, por uma consequencia fatal da sua maior industrialização, constituiu-se assim o percursor desse movimento de assistencia, que, no campo da legislação e no proprio ambito administrativo, adquiriu em nossos dias, fóra dele ou sobre ele, tamanho vulto.

Preparou-se, educou-se por assim dizer, o espirito vivificante das forças economicas do maior centro industrial da America Latina, incutindo-se-lhes antecipadamente a conciencia dos direitos e dos deveres, que, num reflexo de progressos sociais de extensão internacional, a União haveria de lhes outorgar em futuro proximo.

E quando eles chegaram, marcando um avanço notavel em relação aos preceitos do velho Codigo Comercial de 1905 e do mais recente de 1916, em que se codificou o nosso Direito Civil, em São Paulo, e principalmente na sua capital, as forças vivas do trabalho receberam desde logo a proteção legal com a experiencia do pouco que essas duas consolidações consignavam, experiencia essa, que, entretanto, faltou ao resto do país. Essa é que tinha sido a ação, em extensão e profundidade, no tempo e no espaço, dos Departamentos do Trabalho Agricola, Industrial, Comercial e Domestico, expansões decorrentes do antigo Patronato Agricola, hoje entrosados no mecanismo tecnico da atual Procuradoria do Departamento Estadual do Trabalho e das varias Diretorias que compõem o todo organico dessa nossa "admiravel escola de observação social e economica", como já se disse alhures.

O papel preponderantemente educativo que o Departamento Estadual do Trabalho vem realizando na sua ação sempre orientada pelos postulados basicos da politica social inaugurada pelo Estado novo, póde mui expressivamente ser assinalada, sem qualquer vislumbre de duvida, através dos resultados significativos que vem colhendo na sua tarefa de assistencia gratuita ao proletariado urbano e rural e na constante difusão, compreensiva e interpretativa, das numerosas leis trabalhistas que se vem sucedendo entre nós.

Daí, com certeza, a confiança que o seu aparelhamento administrativo póde inspirar ao governo da União, que, por duas vezes, nos delegou, em convenios ajustados, a atribuição de exercer, em seu nome, a ingente e delicada tarefa de, nos limites deste Estado, aplicar as leis que decretou em defesa do trabalho nacional e fiscalizar o seu fiel cumprimento.

A ultima dessas oportunidades, consubstanciada no Convenio de 1940, mantendo as atribuições privativas que nos eram peculiares e dentro das quais ressalta a assistencia judiciaria gratuita, deu-lhes mais força e amplitude, autorizando pelo decreto-lei n. 1.970 a criação da atual Procuradoria do Trabalho, agora tambem encarregada de arrecadar as multas impostas, no Estado de São Paulo, por infração das leis sociais trabalhistas.

Indice do espirito da mais alta e compreensiva colaboração com o desdobramento salutar do programa de ação de que v. exc., sr. Ministro, é o mais alto executor, aí está o realismo insofismavel dos algarismos das estatisticas oficiais. As duas Procuradorias do Departamento Estadual do Trabalho, encarregadas das soluções amigaveis dos dissidios entre empregados e empregadores, no desempenho de suas funções pre-conciliatorias das disputas e duvidas surgidas, alcançaram o seguinte resultado da harmonia reinante entre essas importantes classes da economia paulista:

Em 1940: — Reclamações processadas, 9.897; reclamações resolvidas, 4.982; reclamações enviadas à Justiça do Trabalho, 2.579. Valor das liquidações amigaveis realizadas, 1.378:305$100.

Em 1941: — Reclamações processadas, 11.250; reclamações resolvidas, 5.123; reclamações enviadas à Justiça do Trabalho, 4.119; Valor das liquidações amigaveis realizadas, 2.433:562$300.

Sentiu, entretanto, o Estado que, para o fiel e mais eficiente desempenho da delegação outorgada pela União, maximé no concernente à tarefa de fiscalização preventiva e com força educativa, impunha-se ao invés da assoberbante centralização atual, o desmembramento racional do orgão controlador em outros tantos nucleos regionais, preferencialmente localizados em grandes centros de densidade operaria e maior expansão industrial e comercial, afim de atingir mais facilmente a sua verdadeira finalidade. E, reformando, em obediencia às clausulas do Convenio firmado, a estrutura do Departamento Estadual do Trabalho, atendeu o governo do nosso Estado aos justos e insistentes reclamos da população laboriosa do interior paulista e criou oito Divisões Regionais, das quais uma, a de Santos, já em pleno funcionamento, vem correspondendo integralmente ao objetivo visado.

Imperiosas razões de ordem economica, oriundas da observancia da politica financeira de rigorosa compressão de gastos, não permitiu a instalação imediata de todas, como era desejo do governo estadual e de v. exc., sr. Ministro, que nesse sentido tambem se manifestou em recente e oportuno apelo publico. Podemos, entretanto, assegurar que as Divisões Regionais de Sorocaba, que ora se instala e as demais, que logo iniciarão a risca o programa delineado pelo Presidente Getulio Vargas, propugnando no terreno pratico de suas atividades funcionais pela "colaboração efetiva e inteligente de todas as classes, num esforço espontaneo e trabalho comum em bem do congraçamento dos quadros da vida brasileira".

Respeitando tal criterio, nada mais faremos do que obedecer fielmente à orientação administrativa oportunamente traçada por v. exc., sr. Ministro Marcondes Filho, no memoravel discurso proferido no Rio de Janeiro, ao assumir o alto posto governativo que lhe foi em boa hora confiado, pelo patriotico governo da Republica: — servir em lei de simetria ao principio geral preconizado pelo Estado novo, sem esquecer que "para benificiar o capital é necessario tornar eficiente o trabalho, e esta eficiencia só se obtem melhorando todas as condições do trabalhador. Elevar o nivel do empregado, portanto, é um pensamento pelo capital. Mas, para beneficiar o trabalhador, é preciso que prosperem a industria e o comercio, o que depende em grande parte do capital. Evitar os inuteis sacrificios deste, portanto, é um pensamento pelo trabalhador. A desatenção a qualquer desses objetivos perturbará o equilibrio, sem o qual nenhuma dessas forças criadoras conseguirá expandir-se, com a inteira eficacia de que é capaz, para o progresso nacional".

"Sr. Ministro do Trabalho! Sr. Interventor Federal! Sr. Secretario da Justiça! — Dentro desses propositos, o Departamento Estadual do Trabalho, no desenvolver a sua ação administrativa em prol da organização e da fiscalização do trabalho em São Paulo, está certo de que saberá corresponder à confiança que nele depositam v. exc. realizando os elevados objetivos que lhe foram fixandos pelo evoluir da nossa legislação trabalhista, tão sabiamente criada pelo patriotismo sadio do grande brasileiro, o ilustre Presidente Getulio Vargas".

PALAVRAS DO DR. MARCONDES FILHO

Tomou a palavra após o sr. dr. Marcondes Filho. Em vibrante improviso o Ministro do Trabalho respondeu aos oradores, agradecendo em primeiro lugar ao sr. Interventor Fernando Costa pela presteza com que atendeu o seu apelo para as instalações das Divisões Regionais do Departamento Estadual do Trabalho, e continuando afirmou, mais uma vez, a palavra do Governo no sentido de uma cooperação maior entre todas as classes, mantendo o equilibrio indispensavel ao trabalho fecundo e construtivo. Dia chegará, disse o Ministro Marcondes Filho, em que os dessidios entre os empregados e empregadores, serão praticamente inexistentes, porque o sentimento de dever de cada um será tão grande que evitará todos os fatos que acarretam injustiças e peçam reparação. O espirito publico precisa ser desenvolvido no maximo e o pensamento pelo Brasil cultivado em cada momento de nossa vida intelectual. E ao terminar, mostrou os imensos beneficios que o Presidente Getulio Vargas tem prestado aos trabalhadores brasileiros, quer sejam eles patrões ou empregados porque todos são operarios de um Brasil maior e mais feliz.

VISITA AO SINDICATO DOS EMPREGADOS NA INDUSTRIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM

Finda que foi a solenidade da inauguração da Delegacia Regional do Trabalho, o sr. dr. Alexandre Marcondes Filho, e sua comitiva dirigiram-se ao Sindicato dos Empregados na Industria de Fiação e Tecelagem, onde o presidente sr. Luiz Kerche de Menezes, brindando os visitantes, enalteceu a figura de grande estadista do sr. Getulio Vargas, dizendo ter sido acertada a escolha que fez o Chefe da nação ao chamar para seu colaborador o atual Ministro do Trabalho. Disse o orador que o sr. dr. Marcondes Filho poderá levar ao sr. Getulio Vargas a expressão de firmeza e coesão dos operarios de Sorocaba, em torno à figura do Chefe do Governo. Agradecendo a visita ao Sindicato, aludiu à presença do sr. dr. Fernando Costa, cujas qualidades de administrador ressaltou com eloquencia. Terminando sua breve oração, o presidente do Sindicato convidou todos os presentes a erguerem as suas taças pela felicidade pessoal do sr. Getulio Vargas, do Ministro Marcondes Filho e do sr. Fernando Costa, pela grandeza e pelo futuro do Brasil.

OUTRAS VISITAS

Do Sindicato, os visitantes dirigiram-se à Escola Normal Municipal, recem-construida e em vias de inauguração. Os visitantes percorreram demoradamente todas as dependencias do edificio, encaminhando-se após para o Forum.

Do Forum, rumaram para a Associação Comercial onde foram recebidos pelos srs. Belarmino Morais, Humberto Notari e prof. Jorge Moisés Betti, tendo este saudado os srs. Marcondes Filho, Fernando Costa e demais membros da comitiva, dizendo da satisfação que sentia aquela associação de classe ao receber hospedes tão dignos. Referindo-se à inauguração da Delegacia Regional do Trabalho, disse que era essa uma das mais justas aspirações do povo de Sorocaba. Falou a seguir do acerto da nomeação do sr. dr. Marcondes Filho para a pasta do Trabalho.

ALMOÇO OFERECIDO PELA PREFEITURA

Em seguida à visita à Associação Comercial, o sr. dr. Marcondes Filho e demais visitantes dirigiram-se ao Hotel Vicente, onde lhes foi oferecido pela Prefeitura Municipal um almoço.

Sentaram-se a mesa, nos lugares de honra, os srs. drs. Fernando Costa e Abelardo Vergueiro Cesar, ladeando o sr. dr. Marcondes Filho, e os srs. Luiz Pereira de Campos Vergueiro e Augusto Nascimento Filho.

Oferecendo o almoço, discursou o sr. Jorge Moisés Betti.

Falou a seguir o sr. dr. Fernando Costa, que, discursando de improviso, disse da grande satisfação que sentia em visitar Sorocaba, e que todas as homenagens do momento deviam ser dirigidas ao sr. Getulio Vargas, cujo discortinio previlegiado de Chefe de Estado tem proporcionado uma inumeravel soma de notaveis serviços no país, e que as honras deviam ser prestadas ao sr. dr. Marcondes Filho, Ministro do Trabalho, cuja capacidade e dedicação revelam o seu grande devotamento aos problemas trabalhistas nacionais. Referindo-se à inauguração da Delegacia Regional do Trabalho, o sr. dr. Fernando Costa afirmou ser esse um acontecimento sem duvida de grande importancia para a vida e os interesses do municipio que é o berço do trabalho em São Paulo.

O dr. Luiz Pereira de Campos Vergueiro, usou da palavra tambem, para fazer uma saudação ao eminente Chefe do Governo brasileiro que, bem encarnado o pensamento unanime do povo, definiu a atitude franca e desassombrada do Brasil, em inteira solidariedade com os demais países do continente americano.

Terminando o almoço, a comitiva visitou o Quartel do 7.o B. C. da Força Policial do Estado e, depois de um passeio de automovel pela cidade, regressou a esta capital.

HOMENAGENS AO MINISTRO ALEXANDEE MARCONDES FILHO

Realiza-se hoje, às 12,30 horas, no Esplanada Hotel, o grande banquete que São Paulo oferece ao sr Alexandre Marcondes Filho, pela sua investidura no alto cargo de Ministro do Trabalho, Industria e Comercio.

Aderiram a essa homenagem os elementos representativos de todas as classes sociais de São Paulo, alem das altas autoridades do Estado, representantes do Governo federal, colegas, amigos e admiradores do ilustre paulista que acaba de ser distinguido com tão elevada investidura.

Espera-se que o grande banquete, pelo numero de aderentes que a ele se inscreveram, suba a mais de 800 talheres.

PREVISÃO DO TEMPO

Previsão do tempo para o Estado de São Paulo, organizada pelo Serviço Nacional de Meteorologia. Até às 2 horas de hoje:

TEMPO — Instavel com chuvas.

TEMPERATURA: elevada.

VENTO — Variavel com rajadas frescas.

HOMENAGENS AO MINISTRO DA AÉRONAUTICA EM RIBEIRÃO PRETO

RIBEIRÃO PRETO, 31 (Da sucursal — Pelo telefone) — Constituiu um acontecimento de relevancia para Ribeirão Preto a estada do Ministro Salgado Filho, que aqui veio afim de estar presente às homenagens que lhe serão tributadas pelo Aero Clube Civil, com a colaboração de toda a sociedade ribeiropretana.

Precisamente, às 12 horas descia o avião em que viajou s. exc. no Aero Porto de Tanquinho. O titular da pasta da Aeronautica teve um concorrido desembarque, sendo aguardado pelas altas autoridades locais.

A's 13 horas, realizou-se o almoço oferecido a s. exc. pela diretoria do Aero Clube Civil, no Restaurante do Bosque Municipal.

Falaram, por essa ocasião, o dr. Domingos Centola, dr. Fabio Sá Barreto e o Ministro Salgado Filho.

A's 15 horas, realizaram-se as provas para brevetamento dos novos pilotos locais do Aero Clube Civil desta cidade. A' noite, no Ginasio do Estadio Municipal, realizou-se, com grande brilho, o baile de gala oferecido ao ilustre titular da pasta da Aeronautica.

Amanhã, às 9 horas, o Ministro Salgado Filho deixará esta cidade com destino a essa capital.

ALISTAMENTO DE VOLUNTARIOS PARA A FORÇA POLICIAL

Recebemos o seguinte comunicado da Secretaria da Segurança Publica que se acha aberto o alistamento de voluntarios para preenchimento dos claros existentes nos diversos corpos da Força Policial.

São condições para admissão: — ser brasileiro nato; ter entre 22 e 35 anos de idade; gosar de boa saude; saber ler e escrever; e ter bons antecedentes.

Os interessados poderão apresentar-se, desde já, no Centro de Instrução Militar, situado à avenida Tiradentes, n. 3, capital, com séde de qualquer das seguintes unidades da Força Policial aquarteladas no interior: 3.o B. C. — Ribeirão Preto; 4.o B. C. — Bauru'; 5.o B. C. — Taubaté; 7.o B. C. — Sorocaba; e 8.o B. C. — Campinas.

As delegacias de policia do interior concederão passagens ferroviarias aos candidatos que residem fora de qualquer das rfeeridas localidades.

RADIO EXCELSIOR

PROGRAMAS QUE A RADIO EXCELSIOR IRRADIARA' HOJE — DOMINGO — 1-2-1942

As 9,00 — Jornal Excelsior.
Das 9,15 às 10,00 — Marimbas e Guitarras Hawaianas.
Das 10,00 às 10,30 — Nov'Art
Das 10,30 às 11,00 — Paraguaio.
Das 11,00 às 11,40 — Missa — Irradiação direta da Igreja da Consolação.
Das 11,40 às 12,00 — Musica ligeira.
As 12,00 — Homilia — pelo monsenhor dr. Francisco Bastos
Das 12,30 às 13,00 — Solos ligeiros.
Das 13,00 às 13,30 — Horas portuguesas.
Das 13,30 às 18,10 — Tarde Turfistica — Diretamente do Hipodromo Paulistano, com Vicente Chieregatti na transmissão.
Das 18,10 às 18,40 — Programa "Ao redor do Mundo".
Das 18,40 às 19,00 — Musica variada.
Das 19,00 às 20,00 — Recordações da Italia.
Das 20,00 às 20,30 — Programa da Federação Paulista da Sociedade de Radio-Difusão.
Das 20,30 às 20,50 — Cantores populares.
As 20,50 — Turfe pelo Radio — com Fausto Macedo.
As 21,00 — Jornal Excelsior
Das 21,15 às 23,15 — Programa lirico — Apresentando trechos das operas: "LA BOHEME" e "MANON LESCAUT" de PUCCINI.
A's 23,15 — Final das irradiações.

AMANHA — SEGUNDA-FEIRA — 2-2-1942

As 9,00 — Jornal Excelsior.
Das 9,15 as 9,30 — Variado
Das 9,30 às 10,00 — Nov'Art
Das 10,00 às 10,30 — Programa das Mãezinhas. Palestra medica pelo dr. Paiva Ramos.
Das 10,30 às 11,00 — Seára Feminina com d. EVANGELINA.
Das 11,00 às 11,30 — Mexicano.
Das 11,30 às 12,00 — Horas portuguesas
As 12,00 — Saudação Angelica
As 12,10 — Jornal Excelsior.
Das 12,15 às 12,30 — Musicas ligeiras.
Das 12,30 às 13,00 — Solos classicos.
As 13,00 — Turfe pelo radio — com Fausto Macedo
Das 13,10 às 13,30 — Panamericano.
Das 13,30 às 14,00 — MINHA TERRA (Progr Brasileiro).
Das 14,00 às 14,30 — E'cos da Broadway.
Das 14,30 às 14,55 — Ritmos portenhos.
A's 14,55 — Jornal Excelsior
Das 15,00 às 15,15 — Prog. vieninse.
Das 15,15 às 15,30 — Carnet das Noivas — (Prog. de pedidos).
A's 15,30 — Final do 1.o periodo de irradiação.
Das 17,00 às 17,45 — Prog. dos Socios da Excelsior.
Das 17,45 às 18,10 — HORA DO PENSAMENTO SOCIAL CRISTÃO — AVE MARIA E CRONICA RELIGIOSA: com Manuel Victor.
Das 18,10 às 18,40 — Programa "Ao redor do mundo".
As 18,30 — Suplemento informativo.
Das 18,40 às 18,50 — Musica variada.
As 18,50 — Turfe pelo Radio — com Fausto Macedo
As 19,30 — Suplemento informativo. Jantar Sonoro.
Das 20,00 às 21,00 — HORA NACIONAL
Das 21,30 às 22,00 — Musica ligeira.
Das 21,30 às 22,00 — Cantores populares.
As 22,00 — Jornal Excelsior
Das 22,05 às 22,30 — Cantores famosos.
Das 22,00 às 23,00 — Solistas celebres — Hoje apresentando: Musicas selecionadas — Orquestral.
A's 23,00 — Jornal Excelsior — Ultima edição.
Das 23,15 às 23,30 — Musica ligeira variada.
Das 23,30 às 23,45 — Boa Noite Sonoro
As 23,45 — Final das irradiações.

PALACIO DO GOVERNO

Esteve ontem em Palacio o sr Roberto Simonsen, presidente da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, afim de convidar o sr. Interventor Federal, dr. Fernando Costa, para assistir à cerimonia do batismo do avião "Visconde de S. Leopoldo", que a Federação das Industrias, cooperando na campanha da aviação civil, oferece à cidade riograndense de Uruguaiana.

Essa solenidade, que se realizará segunda-feira, ás 11 horas, no Campo de Marte, será presidida pelo sr. general Benicio da Silva, secretario geral do Ministerio da Guerra, contando com a presença dos srs. Ministro Salgado Filho e Marcondes Filho. Paraninfará o batismo do "Visconde de S. Leopoldo", o sr. professor Jorge Americano, reitor da Universidade de São Paulo.

O sr. Roberto Simonsen convidou, tambem, o sr. Interventor Federal para o almoço que a Federação das Industrias oferecerá aquelas autoridades segunda-feira, ás 12,30 horas, no Automovel Clube.

* * *

Em visita de cortesia ao sr. Interventor Federal, esteve ontem em Palacio o sr. Manuel Ferreira Guimarães, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

Necessidade da educação pré-primaria

YOLANDA DE PAIVA

A educação pré-primaria é aquela que se realiza antes da criança se achar em idade propriamente escolar, isto é, antes de ter capacidade suficiente para a aprendizagem das técnicas fundamentais como: leitura, escrita e calculo.

Essa educação, em geral, é proporcionada pela familia e mais diretamente pelos pais, num processo espontaneo de adaptação da criança à sociedade ou ao ambiente onde vive. Começa, rigorosamente falando, desde o nascimento do ser e vai até à época em que ele é submetido a um regime escolar metodico, onde os estudos são coordenados de maneira sistematica e levam a uma aprendizagem de tipo intelectual. Sob o ponto de vista cronologico — considerando o desenvolvimento fisico do ser humano e sua capacidade de esforço ou trabalho — é limitada a educação pré-primaria até aos 6 anos de idade, depois do que o individuo normal já é capaz de se submeter a um sistema escolar mais sério, entrando na fase de aprendizagem e educação primaria.

A sociedade civilizada, ou melhor, aquela que chegou a um nivel de progresso (material, técnico, intelectual e moral) suficiente para a compreensão exata da importancia dos problemas sociais, procura sempre proteger o individuo desde o seu nascimento, principalmente quando nos periodos em que apresenta maior fragilidade. Para objetivar a veracidade do que afirmamos basta lembrar o cuidado com que as leis dos paises modernos tratam da regulamentação dos casamentos, da proteção à mulher e mãi, da situação da criança lactante, da preservação da vida infantil, etc.

Os centros de puericultura, os centros de saude, as créches, as escolas maternais, os asilos e outras instituições congeneres, espalhadas por todo o mundo, atestam bem alto o carinho e a preocupação que têm as sociedades atuais pelo desenvolvimento dos individuos que as formam.

Dos 3 aos 6 anos a criança está, entretanto, num periodo de educação puramente familiar. E si este nucleo social fosse suficiente para desempenhar a função de que está naturalmente encarregado, não seria necessaria qualquer organização que tratasse especialmente da educação do pré-escolar. A criança, ao entrar para a escola, teria aquele estado de maturidade e desenvolvimentos exigidos para que o ensino se efetue sem tropeços.

Mas isto não se dá. A familia hodierna, sofrendo o ritmo e as consequencias de nossa civilização, não está mais aparelhada — na maioria ou quasi totalidade dos casos — para se encarregar da formação do individuo na sua primeira infancia.

São as exigencias do trabalho industrial (aproveitando o braço feminino e, não raro, mesmo o infantil); são os problemas angustiosos de dificuldades da existencia; são as leis que facilitam a desintegração e enfraquecimento do lar; são as condições de cultura ou baixo nivel de competencia dos pais: todos esses fatores explicam e, talvez, justifiquem o estado de fraqueza ou de insuficiencia da ação familiar. Daí a necessidade do Estado intervir, pensando na assistencia educativa pré-primaria e procurando suprir todas as falhas, os vicios e erros que resultam, para a sociedade, do abandono da criança.

"La agudización del trabajo de la mujer, y por lo tanto el aumento del numero de niños de tres a seis años carentes de asistencia, motiva el estudio cientifico de lacuestión, para que se convierta en una preocupación de los organismos oficiales", diz Salvat Espasa, quando procura esclarecer o papel daquela assistencia e a sua importancia nas sociedades bem organizadas.

Mesmo quando o abandono não se realiza e a criança continua em casa, ha ocasiões em que ha necessidade da intervenção de instituições organizadas, as quais têm obrigação de auxiliar tambem o pré-escolar abrigado pela familia. Isto acontece frequentemente no lar pobre, desagregado, com problemas biologicos e morais prementes que não permitem o desenvolvimento e orientação da vida infantil, como é de se desejar e é legitimo que seja.

A educação — com a finalidade de despertar e desenvolver no individuo certos estados fisicos, intelectuais e morais, reclamados pela sociedade e meio especial ao qual se radica — é o que ha de mais importante pode haver na vida do homem, nos lembra Durkheim.

Se educar é um processo de ajustamento do ser humano, ao mesmo tempo que um processo de desenvolvimento de sua personalidade está definido e colocado o problema da necessidade da educação pré-primaria.

Antes de possuir uma maturidade minima para se submeter à frequencia de escolas primarias, a criança precisa de assistencia educativa cuidadosa, metodica, que possibilite o crescimento normal e a prepare para receber, com eficiencia, os ensinamentos ou a orientação que lhe virá trazer, no futuro, a sua experiencia.

A educação pré-primaria consiste em proporcionar às crianças de 2 a 6 anos de idade (2 e 3 anos, na Escola Maternal, 4, 5 e 6 anos no Jardim da Infancia) completo desenvolvimento e possibilidades de existencia as melhores possiveis. Tudo isso para que seja facilitado e assegurado, ao individuo, o integral aproveitamento de suas capacidades.

Começa então a adaptação social do ser, a aquisição de habitos e atitudes basicas para a conduta. E' claro que não ha aqui a idéia de iniciar qualquer atividade intelectual propriamente dita, o que seria função da escola de outros graus.

O que se pretende é facilitar a vida da criança. Dar-lhe boas condições de expansão, preparando os seus musculos e organismo para uma melhor resistencia fisica; aumentar a acuidade de seus sentidos e a riqueza de suas percepções; alargar a sua imaginação, aguçando a inteligencia infantil; coordenar e orientar as suas forças psiquicas e emotivas para um ideal de harmonia e controle.

Preparar, enfim, sua conduta no sentido de facilitar a adaptação aos grupos e instituições sociais. Ainda, com a formação de habitos morais, religiosos e civicos levar a criança à possibilidade e ao direito de atingir o nivel maximo da personalidade e eficiencia de que é capaz.

A educação começa com a vida. As primeiras impressões e cuidados são, quasi sempre, decisivos. Daí a necessidade de se orientar, desde os primeiros dias, o comportamento infantil.

O CORONEL COSTA NETO CHEGOU ONTEM A ESTA CAPITAL

Pelo avião da "Vasp", que chegou a esta capital ás 16,30 horas de ontem, procedente do Rio de Janeiro, viajou o coronel Luiz C. da Costa Neto, superintendente da empresa jornalistica "A Noite" e figura de grande projeção nos meios militares e sociais do país.

A viagem do coronel Costa Neto a São Paulo prende-se à visita que nos faz o Ministro Marcondes Filho e tem por fim tomar parte no grande banquete que, nesta capital, será oferecido, hoje, ao novo titular do Ministerio do Trabalho.

O desembarque do coronel Costa Neto, no aeroporto "São Paulo", foi bastante concorrido, notando-se, entre outros, os srs.: Candido Mota Filho, diretor do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda; André Carrazzoni, diretor de "A Noite" e que se encontra em São Paulo fazendo parte da comitiva que acompanhou o Ministro Marcondes Filho; Alarico Caiubi, Menotti del Picchia, diretor da sucursal de "A Noite" nesta capital; Osvaldo Mariano, diretor da Agencia Nacional; Geraldo Russomano, secretario do D. E. I. P.; Galdino Martins, Antenor Villela, da sub-procuradoria da Receita Federal; Darci Teixeira Monteiro, Francisco Pereira e Adolfo Luiz Dupont.

HOMENAGEM DAS "CASAS DE CASTRO ALVES"

As "Casas de Castro Alves" prestaram, ontem, ás 18 horas, uma homenagem ao coronel Costa Neto.

A homenagem realizou-se na Radio Bandeirante, por ocasião da irradiação da hora da conhecida revista "Vamos Lêr".

Falou o poeta paulista Menotti Del Picchia que disse, em nome das "Casas de Castro Alves", em nome de "A Noite" e dos presentes, sentir grande jubilo em homenagear o ilustre militar, por ter trazido para a sua administração o mesmo espirito de disciplina e o mesmo impeto patriotico, que já havia demonstrado como grande soldado que era. Terminou dizendo que ia passar a palavra ao sr. Adolfo Dupont, do corpo redatorial de "A Noite", que iria saudar o coronel Costa Neto.

O sr. Dupont, a seguir, leu um longo e brilhante discurso saudando o ilustre militar, findo o qual o sr. Darci Teixeira declamou o "Livro e a America", de Castro Alves. Usou o microfone, então, o coronel Costa Neto que, em rapidas palavras, agradeceu a homenagem que lhe estava sendo prestada.

Passando ao escritorio da Radio Bandeirante, o sr. Bueno de Azevedo Filho, presidente das "Casas de Castro Alves" em São Paulo, ofereceu ao homenageado um exemplar das obras completas do imortal poeta, em dois volumes, recentemente editados na coleção "Brasiliana".

GRANDE EXPOSIÇÃO DE SERICICULTURA AGRO-PECUARIA E INDUSTRIAL

Sob os auspicios da Prefeitura local e em comemoração ao 1.o centenario da elevação de Taubaté à categoria de cidade, realiza-se no proximo dia 5 o ato inaugural da "Grande Exposição de Sericicultura Agro-Pecuaria e Industrial de Taubaté.

Tratando-se de um certame de grande envergadura e alto sentido patriotico, espera-se que essa cerimonia se revista de invulgar brilho.

Homenagem aos oficiais do 14.º R. C. I. do Rio Grande do Sul

Grupo formado no quartel da Força Policial por ocasião da homenagem aos oficiais do 14.o R. C. I., do Rio Grande do Sul

Os oficiais do 14.o R. C. I., do Rio Grande do Sul, foram alvo, ontem, de uma carinhosa homenagem por parte da oficialidade do Regimento de Cavalaria da Força Policial do Estado.

A's 10,30 horas, presentes o coronel Gaudie Ley, comandante da Força Policial, tenente-coronel Coriolano Martins, chefe do Estado Maior da Força, tenente-coronel Sebastião do Amaral, comandante do Regimento de Cavalaria, major Aderbal Campos Silva, capitães José Novais, João Evangelista Guedes, Antonio Gonzaga Freire, Mario Goulart, Dario Azambuja, João da Cunha Saraiva, tenente Paulo Soto e inumeros outros oficias, realizou-se, no quartel da rua Jorge Miranda, a significativa homenagem.

Inicialmente fez uso da palavra o tenente-coronel Sebastião do Amaral, comandante do Regimeno de Cavalaria da Força Policial, que ressaltou a belissima camaradagem firmada entre os oficiais sul-rigrandenses que ora visitam S. Paulo e a oficialidade da Força Policial, enaltecendo os membros do 14.o R. C. I. que integram a comissão que veiu ao nosso Estado disputar varias partidas desportivas.

Terminada a oração do tenente-coronel Sebastião do Amaral, falou, agradecendo a homenagem em nome do 14.o R. C. I. o major Aderbal Campos Silva, que em palavras cheias de entusiasmo disse da satisfação de todos por terem podido melhor conhecer os colegas de S. Paulo.

Depois de finalizada a alocução do major Aderbal Campos Silva, foi servido aos oficiais presentes um "cock-tail".

Regressam os diplomatas que participaram da 3.ª Reunião de Consulta dos Chanceleres Americanos

Embarque no Rio dos representantes da Bolivia, de Honduras e do Uruguai — Passagem dos srs. Sumner Welles e Padilla por Belém do Pará

RIO, 31 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — A's 8 horas seguiu para Corumbá um avião da Panair do Brasil que, entre outros passageiros, conduziu o sr. Luiz Fernando Guchalla, embaixador da Bolivia em Washington, e o sr. Emilio Hanzi Franco, do Ministerio das Relações Exteriores da Bolivia.

Ambos seguirão, depois, de Corumbá para La Paz, em outro avião.

Dez minutos após levantava vôo um "Clipper" da Panamerican Airways, com destino aos Estados Unidos.

Nesse aparelho, seguiu, entre outros passageiros, o dr. Julian R. Caceres, ministro de Honduras em Washington, e que representou o seu país na reunião de Consulta dos Chanceleres.

Acompanhando s. exc. foi o secretario da delegação de Honduras, sr. Joye Fidelis Durão.

A's 9,30 horas seguiu para Buenos Aires outro "Clipper" da Panamerican Airways, conduzindo o sr. Alberto Guani, chanceler do Uruguai, o sr. José A. Mora Otero, diretor de Divisão de Institutos Internacionais, de Montevidéu, e o deputado uruguaio Pedro Chouy Terra.

A partida dos ilustres diplomatas, compareceram numerosas personalidades.

Representando o chanceler Osvaldo Aranha esteve presente aos embarques o ministro Carlos Maximiliano de Figueiredo.

PASSAGEM DOS CHANCELERES NORTE-AMERICANO, MEXICANO E COLOMBIANO POR BELEM

RIO, 31 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Telegrama de Belem do Pará informa que os chefes das delegações dos Estados Unidos, Mexico e Colombia à 3.a Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores, ao transitarem por aquela capital, foram saudados pelo Interventor José Malcher.

O agradecimento foi feito por indicação do sr. Sumner Welles, pelo chanceler Padila, que assim se manifestou:

"— O que mais me impressionou no Brasil foram as grandes qualidades pessoais do Presidente Vargas, cujo coração é um legitimo reflexo da bondade e da cordialidade do seu povo" — e acrescentou:

"— Se eu viver mil anos não olvidarei jamais a beleza e a esperança que representa a grande nação brasileira para o mundo".

O sr. Sumner Welles externou-se assim:

"Estou comovido com as palavras que ouço nesta ultima etapa do territorio brasileiro, fazendo éco ás do grande Presidente Getulio Vargas na capital desta hospitaleira Republica".

Ainda o chanceler colombiano escreveu para a imprensa o seguinte:

"A contribuição do Brasil para a civilização americana tem duas grandes projeções: no campo do direito é um simbolo da unidade, de justiça e de sentimento e de igualdade para todas as raças; no da vida, abriga e exalta a tradição da cultura latina, que subordina ás forças materiais ás necessidades do espirito e da dignidade do homem".

Despedindo-se dos presentes, o sr. Sumner Welles manifestou sua impressão sobre o panorama da guerra, dizendo:

"Tenho fé que esta luta acabará com a nossa vitoria, mais cedo do que o mundo pensa".

A OPINIÃO DO SR. SUMNER WELLES

MIAMI, 31 R.) — De passagem por esta cidade, procedendo do Rio de Janeiro, o sr. Sumner Welles, sub-secretario de Estado e chefe da delegação americana à Conferencia dos Chanceleres, declarou que estava plenamente satisfeito com os trabalhos realizados naquela Conferencia.

Acrescentou o sr. Sumner Welles que essa reunião dos ministros americanos fora a mais construtiva e vital de quantas já tinham sido realizadas, acrescentando julgar ser esta a opinião de seus colegas.

Concluindo, disse que "uma grande unidade fôra alcançada e que tudo, agora, se movia na direção apropriada."

TELEGRAMA DO GENERAL BALDOMIR AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

MONTEVIDE'U, 31 (R.) — O general Baldomir, presidente da Republica, dirigiu ao Presidente Getulio Vargas o seguinte telegrama:

"Encerrados com felicidade os trabalhos da Conferencia dos Chanceleres Americanos, realizados nessa capital hospitaleira, e sob o nobre e eminente patrocinio de v. exc., tenho o prazer de enviar-vo sas minhas efusivas felicitações pelo exito notorio alcançado, devido, em primeiro lugar, ao ilustre chanceler Osvaldo Aranha, o amigo dileto do Uruguai.

Formulo, pois, os meus mais ardentes votos pelo êxito fecundo da nova etapa panamericana, assim iniciada, e pelo desenvolvimento sempre crescente dos laços fraternais que unem as nossas duas patrias".

A QUESTÃO DO PAPEL PARA A IMPRENSA

A Associação Paulista de Imprensa, agindo em comum com a Associação Sindical representativa das empresas jornalisticas, tem trabalhado incansavelmente no sentido de solucionar, de modo satisfatorio, a situação criada pela guerra atual, com relação ao papel de jornal.

Dentre as providencias tomadas, inclue-se um oficio dirigido ao sr. Sumner Welles, chefe da Delegação Norte-Americana à Conferencia dos Chanceleres, reunida ha pouco no Rio.

A esse oficio, o sr. Sumner Welles acaba de dar a seguinte resposta:

"Ilmo. sr. dr. José Maria Lisboa Junior, M. D. presidente da Associação Paulista de Imprensa, rua 15 de Novembro, 233, São Paulo, Brasil. — Presado dr. Lisboa Junior: Em resposta a sua estimada carta de 21 de janeiro de 1942, sobre a urgente necessidade de uma solução para o problema relativo ao transporte de papel de jornal dos Estados Unidos para ser utilisado em publicações no Brasil, posso assegurar-lhe que tanto o governo de V. S. como o meu estão inteiramente ao par do assunto e estão envidando todos os esforços afim de melhorar a situação. Sinto sinceramente ser tão breve a minha estadia no Brasil, o que me impossibilita de tratar detalhamente deste assunto que é de tão grande importancia. Muitissimo apreciei as bondosas expressões contidas na carta de V. S. Creia-me, cordialmente (a.) Sumner Welles".

REGRESSOU AO RIO O SR. LESLIE WHEELER

Passageiro da litorina da Central do Brasil, regressou ontem, ás 12 horas, para o Rio de Janeiro, o sr. Leslie A. Wheeler, diretor do Serviço de Relações Exteriores Agricolas, do Departamento da Agricultura dos Estados Unidos da America do Norte e que, tendo vindo ao Brasil integrando a representação da sua patria à III Reunião de Consulta dos Chanceleres Americanos, se encontrava, ha dias, em visita ao nosso Estado.

Na "gare" do Norte era avultado o numero de pessoas que foram levar ao sr. Leslie Wheeler os seus votos de boa viagem, destacando-se representantes das nossas autoridades, o sr. Cecil Cross, consul geral americano em São Paulo, funcionarios do Consulado e jornalistas.

Momentos antes da partida da litorina a reportagem da Agencia Nacional palestrou ligeiramente com o sr. Leslie A. Wheeler, que se manifestou otimamente impressionado com tudo o que lhe foi dado observar em São Paulo, bem como com a recepção que aqui lhe foi proporcionada.

Na proxima segunda-feira o sr. Leslie A. Wheeler, por via aerea, deixará a capital da Republica, em viagem de regresso aos Estados Unidos.

Cessou completamente a produção de automoveis nos Estados Unidos

DETROIT, 31 (U. P.) — A partir das 24 horas de hoje, toda a industria automobilistica local, começará a dedicar-se plenamente à produção de guerra, cessando completamente a produção de automoveis.

Almoço em homenagem ao sr. Edgard Nobre de Campos

Grupo formado antes do almoço oferecido ontem ao sr. Edgard Nobre de Campos, vendo-se entre os presentes, além do homenageado, o sr. dr. Acacio Nogueira, Secretario da Secretaria da Segurança Publica

Realizou-se ontem, na Penitenciaria do Estado, um almoço em homenagem ao sr. Edgard Nobre de Campos, antigo funcionario daquele importante estabelecimento penal, em virtude de sua aposentadoria.

Compareceram ao agape o sr. dr. Acacio Nogueira, Secretario da Segurança Publica, acompanhado de seu assistente militar, capitão Jaime Bueno de Camargo; o sr. Queiroz Meyer, diretor da Penitenciaria, e demais chefes de serviço, bem como grande numero de funcionarios.

Em nome da direção, falou o sr. Pires da Costa, subdiretor penal, que, depois de historiar a longa carreira do homenageado, ressaltou sua atuação como funcionario zeloso, dedicado e cumpridor dos seus deveres.

Tambem fez uso da palavra o sr. José Rizzo, professor do mesmo estabelecimento, que apresentou as despedidas ao homenageado.

Jesuitas, sal, patacas...

LELIS VIEIRA
(DIRETOR DO DEPARTAMENTO DO ARQUIVO DO ESTADO)

...e mulheres! Em 1730, 1732 e 1735 a metropole portuguesa baixava entre centenas de ordens, as que hoje transladamos para estas colunas, documentação em original do Arquivo do Estado, pags. 36, 73, 86, 192 do vol. 24 do "Doc. Int.".

Pretendiam os padres da Companhia de Jesus, no seu profundo e benefico apostolado, estabelecer um convento em Pindamonhangaba.

Mas, por isto ou por aquilo, por fás ou por néfas, Sua Majestade não concordou nessa nova fundação, baixando ao Governador da Capitania de São Paulo a seguinte ordem:

"Prohibindo que os Jezuitas fação nova fundação em Pindamonhangaba — Dom João por graça de Deos Rey de Portugal, e dos Algarves daquem, e dalem mar em Africa Snór de Guiné, etc. — Faço Saber a vos Antonio da Sylva Caldeyra Pimentel Governador da Cappitania de São Paulo, que Se vio a conta que me destes em carta de vinte e quatro de Abril deste anno Sobre os P.es da comp.a intentarem introduzir em V.a de Pindamonhangaba hũa nova fundação de que fizereis avizo ao Senado da Camara da ditta villa, para q' não consentissem, nem a ditta fundação, nem a introdução dos P.es por modo de hospicio, residencia,ou dentro algum:Me pareceo dizer vos,que fizestes bem em não permitir fundação de novo Sem licença minha. El Rey nosso Snor o mandou pelo D.r Manoel Frz' Varges, e Gonçalo Manoel Galvão de Lacerda Conselhr.os do Seu Conselho Ultr.o, e se passou por duas vias.João Tavares a fes em Lix.a occ.al a dez de Novembro de mil sette Centos e trinta. — O Secretario M.el Caetano Lopes de Lavre a fes escrever e assignou o Conselheyro Alexandre Metello de Souza Menezes. — Gonçalo M.el Galvão de Lacerda. — Alex.e Metello de Souza Menezes".

E dessa maneira ficou privada a "Princeza do Norte" de contar em seu seio o cenobio inaciano, que por certo, semeador de luz e de fé, deveria ter concorrido para maior florescencia daquela cidade do Vale do Paraiba.

Deixando a espiritualidade monastica celestial e doce... deste aspecto da vida colonial, passemos agora a ler documentalmente uma rusga de autoridade entre a Camara de Santos e João Rodrigues Campelo, ouvidor naquela vila.

Os representantes do povo queixavam-se ao Rei de que a sua jurisdição sofria lamentavelmente, visto como a Ouvidoria lhe usurpava direitos, proibindo que não se vendesse sal, sem sua ordem por escrito.

Daí surgiu a reclamação da vereança, resultando a atitude tomada pela metropole como se vê a seguir:

"Sobre o procedimento irregular do Ouvidor, uzurpando jurisdição da Camara de Santos — Dom João por graça de D.s Rey de Portugal e dos Algarves daq.m e dalem mar em Africa, Snór de Guiné,etc. — Faço saber a vos Conde de Sarzedas,Governador e Cappitão,General da Cappitania de São Paulo,que vendose a reprezentação que me fezerão os officiaes da Camera da Villa de Santos em carta de outo de Mayo deste prezente anno cuja copea com esta se vos invia assignada pello Secretario do meo Conselho Ultramarino,em que se queixão das vexações que experimentão do Ouvidor dessa Cappitania João Roiz' Campello uzurpando lhes a sua jurisdição como fôra em ordenar o dito Ouvidor que se não vendesse sal naquella Villa sem escriptos seos;pedindo me fosse servido livralos de semelhantes vexames, honrando-os com os pivillegios que appontão na sua carta:Me pareceo ordenar vos informeis com vosso parecer ouvindo o Ouvidor,e achando ser certa a vexação de que os Supp.es se queixão dareis logo a providencia necesaria, para se lhe evitar,dando conta do que obrares nestas materias.El Rey nosso Snor o mandou pello Doutor Manoel Frz.' Varges e Gonçalo Manoel Galvão de Lacerda Conselheyros do seu Conselho Ultram.o e se passou por duas vias.Manoel Pedro de Macedo Ribr.o a fez em Lix.a occ.al a dezanove de Outubro de mil sette centos e trinta e cinco.O secretario M.el Caetano Lopes de Lavre a fez escrever. — M.el Frz' Varges. — Gonçalo M.el Galvão Lacerda."

Desse assunto salgado, salino, salmoura, e para os dias de hoje, sal...titante, enveredemos pelo precioso metal, aquele com que se ganham guerras e vitorias, isto é, o ouro!

E foi assim que em 1732 o governo de Antonio da Silva Caldeira Pimentel, recebia instruções para cobrar apenas uma pataca pela fundição de 100 oitavas de ouro.

Mandava el-rei que se observasse fielmente as suas instruções neste sentido:

"Sobre se cobrar huma pataca pela fundição de 100 oitavas de ouro — Dom João por graça de Deus Rey de Portugal, e dos Alg.es daq.m,e dalem mar em Africa Snór de Guiné,etc. — Faço saber a vós Antonio da Sylva Caldeira Pimentel G.or da Capitania de S.Paulo,que se vio o que me escreveo o Provedor da Caza da fundição dessa Capitania em carta de quinze de Julho do anno Passado,cuja copia com esta se vos envia,assinada pelo Secrt.o do meu Conc.o Ultr.o, a respeito de ser mais conveniente pagarem as partes da fundição do ouro a trezentos,e vinte rs. por cada cem outavas como se praticava,e não satisfazerem os cadinhos,e solimão á proporção do ouro, q.' fundissem,como mandastes observar:Me pareceo dizer vos,que ao d.o Provedor ordeno observe o estillo de se pagar a trezentos,e vinte rs. por cada cem outavas,e sou servido ordenar vos informeis com vosso parecer do contheudo na d.a carta,tendo entendido, que se ha de observar o q.' ordeno ao Prov.or,athe nova ordem. El Rey nosso sr. o mandou pelos D.or Manoel Frz' Varges,o Gonçalo M.el Galvão de Lacerda Concelhr.os do seu Conc.o Ultr.o;e se passou por duas vias. Ant.o de Souza Per.a a fez em Lix.a occ.l em quatro de Fever.o de mil sette centos trinta e dous. — O Secrettario M.el Caetano Lopes de Lavre a fez escrever. — M.el Ferz'Varges. — Gonçalo M.el Galvão de Lacerda."

Já vimos padres, sal, pataca e vamos ver agora um tema culminante.

Não consta que até aqui, historiadores patricios, hajam analisado sob quaisquer aspectos, inclusive o sociologico, as cartas régias de Portugal.

Estamos fazendo por alto rapidas observações neste sentido.

Por exemplo: examinando-se a resolução de Portugal proibindo que seguissem para Lisboa, mulheres da colonia, não ha um fundamento para semelhante medida.

Pela pagina abaixo podemos ver o documento que se refere a esta questão e confiamos nos estudiosos do assunto para a pesquisa das causas que determinaram a ordem régia.

"Prohibindo a ida de mulheres para Portugal — Dom João por graça de Deos Rey de Portugal e os Algarves daq.m e dalem mar em Africa Senhor de Guiné etc. — Faço Saber a vos Conde de Sarzedas Governador e Capitão General da Capitania de São Paulo q' eu fui servido,por rezolução do primeyro de Março deste prezente anno mandar prohibir q' de todo esse Estado do Brazil não venhão mulheres sem licença minha,como vos constará do Alvará impresso q' com esta se vos envia assignado pello Secretario do meu Conselho Ultramarino Bernardo Felix da Sylva a fez em Lisboa occidental a catorze de Abril de mil sete centos,e trinta,e dous. — O Secretario M.el Caettano Lopes de Lavre a fez escrever. — M.el Fernandes Varges. — Gonçalo M.el Galvão de La Cerda."

Se bem a vida contemporanea, com sua dispersividade e atravancamento de deveres, compromissos e trabalhos, não permita como noutras éras, a solidão e o recesso para os raciocinios de alta monta historica, ainda assim deve haver por ai muita inteligencia beneditina, muito cerebro ermitão, muita alma anacoréta que se disponha a aprofundar suas locubrações no exame e na interpretação de documentos seculares.

Mãos á obra, pois!

ORFANATO "MONSENHOR JOÃO FELIPPO"

Afim de realizar, nesta capital, alguns espetaculos em beneficio do Orfanato "Monsenhor João Felippo", de Guaratinguetá, chegaram ontem, a S. Paulo, 42 meninos daquela instituição de caridade, sob a direção de frei Tarcisio, fundador e dirigente do estabelecimento, destinado a recolher os orfãos das cidades do Vale do Paraiba.

Trata-se da primeira excursão realizada pelas crianças do Orfanato e, conforme já acentuamos, visa ela recolher fundos, mediante espetaculos recreativos, para a manutenção da casa.

Assim, os pequenos orfãos se apresentaram, pela primeira vez, ao publico paulistano, pelo microfone da Radio Tupy, ontem, ás 18 horas. A' noite, no Teatro do Liceu Sagrado Coração de Jesus, onde ficaram hospedados, realizaram eles um festival artistico musical, que obedeceu ao seguinte prgorama:

1.o — "Saudação a São Paulo" — Marcha — Banda de Musica; 2.o — "País de grandes glorias" — Côro orfeonico com acompanhamento de banda de musica; 3.o — Galoppe de Strawinski; 4.o — "Dansa dos Ciganos" — bailado cantado; 5.o — "Hino a Patria" — Canto orfeonico com acompanhamento de banda de musica de frei Valdomiro, instrumentalização de frei Pedro Sinzig; 6.o — "Os sinos da igreja" — côro orfeonico; 7.o — "Ao despontar da madrugada" — canto orfeonico com acompanhamento de banda de musica; 8.o — "Bailado das rãs". Após um rapido intervalo, foi encenada a comedia "A guerra dos Anões", em 2 atos, de autoria de frei Fidelis, com acompanhamento de banda de musica.

Antes de regressarem a Guaratinguetá, os orfãos de "Monsenhor João Felippo" visitarão Santos, onde, possivelmente, realizarão alguns espetaculos.

Hoje, será repetido o espetaculo de ontem, no Teatro do Liceu Sagrado Coração de Jesus.

O governo norueguês vai abrir uma legação em Ottawa

LONDRES, 31 (H. T.) — O governo norueguês abrirá uma legação em Ottawa para funcionar enquanto durar a guerra.

O ministro plenipotenciario designado para o Canadá assumirá tambem o cargo de consul geral em Montreal.

VIDA SOCIAL

A direção do "Correio Paulistano" avisa seus leitores de que as noticias insertas nesta secção são absolutamente gratuitas.

ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje:

MENINAS — Angela, filha do sr. Nicolino Di Rienzo; Maria, filha do sr. João P. da Silva; Ivone, filha do sr. Joaquim Silva; Ana, filha do sr. Arlindo da Silva e da sra. d. Luigia D. da Silva.

MENINOS — Claudio Antonio, filho do sr. Alberto Hernandez; Celio, filho do sr. François Campos; Roberto, filho do sr. Rogerio F. de Carvalho; Valdemar, filho do sr. Elviro Leal Junior.

—— Faz anos hoje o menino Geraldo, filho do sr. Geraldo Osorio Figueiredo e da sra. d. Adelaide Pereira de Figueiredo.

SENHORITAS — Joana, filha do sr. Welf Kett e da sra. d. Rosa Kett; Maria, filha do dr. Sebastião Carlos Arantes.

SENHORAS — D. Zilda Mendes de Almeida Machado, viuva do sr. Mario Vespasiano de Macedo; d. Valdomira Colaço Baião, esposa do sr. Antonio Soares Baião; d. Alice Cesar Lobo, viuva do sr. José Manuel Lobo; d. Joana Pinto Chamadoira, esposa do sr. Constantino Chamadoira Martins; d. Alice Nascimento Lobo, viuva do dr. José Manuel Lobo; d. Brigida de Serpa Sampaio, viuva do sr. Camilo Sampaio; d. Lidia Bartoletti, esposa do sr. Mario Bartoletti, funcionario do Banco Italo-Belga.

—— Fazem anos hoje a sra. d. Margarida de Lact e o menino Arnaldo, respectivamente, esposa e filho do dr. Antonio Maria de Lact, funcionario do Monte de Socorro do Estado.

—— Transcorre hoje o aniversario natalicio da sra. d. Alzira Pinto de Almeida, esposa do sr. Olimpio Dias de Almeida, funcionario da Delegacia de Vigilancia e Capturas, do Gabinete de Investigações.

SENHORES — Dr. Pelagio Alvares Lobo; Arnaldo Lombardi; Ari M. de Souza; Benedito de Oliveira Godói; maestro Camargo Guarnieri; Emilio de Faria Braga; Ernesto P. Coria; Ezequiel Lira; José P. Araujo Geribelo; Lindolfo P. Valadão; Manuel Carvalho Vilar; Otacilio Vieira; Olegario Silvino Machado; Roberto de Souza Queiroz; Vitor Muller; dr. Valfrido Trevisan; Walter Lacerda dr. Ernani Teodosio Xavier; dr. Luiz da Camara Lopes dos Anjos; jovem Herculano Frederico dos Santos.

—— Faz anos hoje o dr. Raimundo Cintra, lente catedratico da Escola Normal Oficial de Botucatu' e decano dos jornalistas daquela cidade.

JOÃO GABY

Transcorre hoje o aniversario natalicio do sr. João Caby, antigo e dedicado funcionario desta folha. O aniversariante, que trabalhou como tipógrafo do "Correio Paulistano", de 1886 a 1887, deverá ser bastante cumprimentado pelos seus amigos e admiradores.

* * *

Farão anos, amanhã:

MENINAS — Teresa Maria Gracia, filha do sr. Francisco Feijó Machado e da sra. d. Mafalda Carnevale Feijó Machado; Maria Teresa, filha do dr. Frontini e da sra. d. Helia Maria Frontini; Dulce, filha do sr. José de Oliveira China; Alzira, filha do sr. João Miranda.

MENINOS — Walter, filho do sr. Antonio Alexandre Simões e da sra. d. Maria Simões; Antonio Carlos, filho do sr. Arnaldo Ferreira Amaro e da sra. d. Nair Amaro; Ricardo, filho do sr. João Miranda; Vicente, filho do sr. José Di Giacomo; Hans, filho do sr. Léo Steiner.

SENHORITAS — Cordelia, filha do dr. José Feitosa, engenheiro da Secretaria da Viação e da sra. d. Isaltina Oliva Feitosa; Maria, filha do dr. Oscar de Campos; Maria, filha do sr. Alexandre Coelho Junior; Maria Cecilia, filha do prof. Jacó Aires Dias; Elza, filha do sr. Otavio Asquini e da sra. d. Maria Asquini.

SENHORAS — D. Florentina Cesar Marcolino, esposa do sr. Antonio Marcolino; d. Maria Titarelli Teixeira, viuva do sr. Antonio Pinto Teixeira; d. Ana Junqueira de Azevedo Marques, esposa do dr. José de Azevedo Marques; d. Beatriz da Costa, esposa do sr. Manuel V. da Costa; d. Paulina de Oliveira Turazzo, esposa do sr. Antonio Turazzo; d. Laura Simões Silva, esposa do tenente-coronel Azarias Silva, da Força Policial do Estado; d. Cacilda de Campos Mendes, esposa do sr. Julio L. de Campos Mendes; d. Alfrenda Paula Lima, viuva do dr. Paula Lima; d. Dulce V. Bandeira de Melo, esposa do dr. Osvaldo Bandeira de Melo; d. Leonidia Duarte, esposa do sr. João Duarte.

SENHORES — Dr. Paulino Camargo; René Veiga; Adolfo Martins Morais; Francisco Avallone; Hans Steiner; Primo Novelli; Rui Ferreira Gandra; José Miglioranza; Antonio Calvilha; Salvador Moya; dr. José Eugenio de Paula Assis; Julio Ribeiro Viana; Rafael Valeiro; dr. Rodolfo Melo Barros; Salvador Cosi Pintaudi; Fiovo Bardini; Gilberto de Souza M. Silva; Irineu Nogueira de Sylos; Luiz C. Vidigal Coutinho; dr. Norberto Francisco de Oliveira; Plinio Pompeu Piza; prof. Salvador Fraga; Riccieri Barbagli; dr. Iracói Gomes Carneiro; Tomaz T. Vicente; Augusto Guerreiro Chaves, corretor de imoveis.

—— Fará anos amanhã o dr. Antonio Roberto Maués, alto funcionario do Estado e advogado no foro da capital.

SRTA. BERENICE VARELA DE ALMEIDA

Passará amanhã a data natalicia da srta. Berenice Varela de Almeida, filha da sra. d. Lourdes Varela de Almeida, viuva do dr. Cussy de Almeida, saudoso advogado. Muito estimada por seus dotes de espirito e de coração, a aniversariante deverá ser muito felicitada.

FRANCISCO DE ARAUJO DA CUNHA

Fará anos amanhã o sr. Francisco de Araujo da Cunha, chefe de secção da Secretaria da Educação e Saude Publica.

O distinto aniversariante, que é grandemente relacionado em nossos meios sociais, receberá, certamente, muitas provas da estima de seus amigos e admiradores.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Pedro Luciano, filho do sr. Guido Visconti e da sra. d. Emilia Del Bianco Visconti.

NOIVADOS

Contrataram casamento, nesta capital, o sr. Oto Paulo Niel, filho do sr. Oscar Gustavo Niel e da sra. d. Paula Bindel Niel, e a srta. Tecla de Sales Guerra, filha do sr. Floriano de Sales Guerra e da sra. d. Norma de Sales Guerra.

NUPCIAS

ENLACE MUSSI-FOGGI

Realiza-se dia 8, às 15 horas, na igreja matriz de Fernando Prestes, neste Estado, o casamento do sr. Luiz Di Foggi Neto, Prefeito Municipal e agente e correspondente desta folha naquela cidade, filho do sr. Pedro Paulo Di Foggi e da sra. d. Catarina M. Di Foggi, com a srta. Helena Mussi, filha do sr. Elias Mussi e da sra. d. Luzia A. Mussi.

ENLACE ROBORTELLA-ALMEIDA

Realizou-se ontem, às 16 horas, na igreja de Santo Antonio do Pari, o casamento do dr. Clarimundo de Almeida, engenheiro na Capital Federal, filho do sr. Antonio de Almeida Otaviano, já falecido, e da sra. d. Castorina dos Santos, com a srta. Vicentina Robortella, filha do sr. Francisco Robortella, já falecido, e da sra. d. Anina Ferrari Robortella.

VISITAS

DR. PAULO DE LIMA CORREIA

A redação do "Correio Paulistano" foi ontem distinguida com a honrosa visita do dr. Paulo de Lima Correia, ilustre Secretario da Agricultura, Comercio e Industria.

Durante sua permanencia nesta casa, o ilustre visitante proporcionou aos nossos companheiros de direção momentos sumamente agradaveis, através da brilhante palestra que entretivemos com s. exc., que nos cativou, como sempre, pela solidez da sua cultura e afabilidade de trato.

DR. OSVALDO ROSSI

Esteve ontem em nossa redação, em visita de cordialidade o dr. Osvaldo Rossi, procurador do Patrimonio Imobiliario do Estado e figura largamente relacionada em nossos meios sociais.

O distinto visitante manteve agradavel palestra com os nossos companheiros de redação, durante sua permanencia nesta casa, encantando-nos com o brilho do seu espirito.

AGRADECIMENTOS

HIGINO PEREIRA

Do sr. Higino Pereira recebemos agradecimentos pelas referencias que há dias fizemos à sua pessoa, quando do seu provimento no oficio de 1.o tabelião de notas e anexos da comarca de Rio Claro.

HOMENAGENS

DR. JOSE' VERGUEIRO STEIDEL

Promovida por socios do Clube Piratininga e amigos e admiradores do dr. José Vergueiro Steidel, ser-lhe-á prestada significativa homenagem, por motivo da sua atuação na presidencia daquela agremiação, durante o ano ora findo. Essa homenagem constará de um almoço, sábado, às 13,30 horas, no salão do Hotel Terminus.

A lista de adesões acha-se à disposição dos interessados, na secretaria do Clube Piratininga, diariamente, das 13 às 17 horas, com o sr. Voinel Prado, com quem podem ser procurados os cartões de posse das pessoas já inscritas.

A essa homenagem já aderiram as seguintes pessoas: dr. Carlos Costa, d. Alipio Leme de Oliveira, dr. Vladimir de Toledo Piza, Agostinho Semder Junior, Arquimedes de Azevedo, Paulo Guimarães, Daniel Bicudo e Silva, Francisco Silveira Bueno, Italo Brasil Portieri, dr. José Oliveira de Barros, José Lourenço Fraga, dr. Edmur de Souza Queiroz, dr. José Cesar Salgado, Lauro Sampaio de Araujo, José Teixeira Porto, dr. Olinto de Matos, dr. Pedro Augusto da Silva, José Pedro Guimarães, José Prates da Fonseca, Alvaro Pinto Ribas, Otavio Chaves, Afonso Ribeiro, Jean Hadjibiar, Antonio de Padua Morse, Gil Freire de Carvalho Rodrigues, Aparicio Marques, Leonid Chaisky, dr. Paulo Roberto Duarte Filho, Benedito Leal, d. Colen Barbosa Cajado, Eduardo Prates da Fonseca, José Avelar de Melo Afonso, Lourenço Arantes Junior, Marbanio Camargo da Silva Rodrigues, dr. Alair Martins de Miranda, Ildio de Macedo Freire, Eduardo A. de Mesquita Sampaio, Jesus Quintanilha, dr. Mucio Floriano de Toledo, dr. Luiz Gonzaga Pais de Barros, dr. Raul Renato Cardoso de Melo Tucunduva, dr. Diogo José de Carvalho, dr. Franklin de Toledo Piza Filho, dr. Jairo Brandão e Jorge Freire.

DESEMBARGADOR RENATO GONÇALVES DE OLIVEIRA

Advogados, amigos e admiradores do dr. Renato Gonçalves de Oliveira vão lhe oferecer, sábado proximo, às treze horas, um banquete, pela sua promoção ao alto cargo de desembargador do Tribunal de Apelação do Estado de São Paulo.

A comissão encarregada da homenagem está assim constituida: drs. Jaime Leonel, Antonio Carlos da Cunha Canto, José Ferreira de Castilho, Ernani Coelho, Luiz Antonio da Gama e Silva, Moacir de Barros Melo, Aureliano Arruda, Eduardo Pellegrini, Flavio Pinto de Toledo, E. P. Queiroz, e A. B. Figueiredo.

Os aderentes devem tirar com urgencia, no cartorio do 3.o Oficio, com dr. Cunha Canto, os respectivos convites.

DR. ARMANDO MARQUES

Amigos, colegas e admiradores do prof. dr. Armando Marques vão prestar-lhe uma homenagem, que consistirá num jantar, pela sua atuação no concurso para chefe de enfermaria de clinica medica de mulheres do Hospital Humberto I, em dia e hora que serão préviamente anunciados.

As adesões podem ser dadas nos seguintes endereços: Escola Paulista de Medicina, secretaria, telefone 7-5910; dr. Celso Menzen Godoi, tel. 4-3592; dr. Fernando Boccolini, tel. 5-5821; dr. Demostenes Martino, tel. 4-7473; dr. Alexandre Fedulo, no Hospital São Paulo.

MAJOR JURANDIR TOSCANO DE BRITO

Os funcionarios da E. F. Sorocabana, amigos e admiradores do sr. major Jurandir Toscano de Brito, adjunto militar da Rêde Ferroviaria Paulista, em regosijo pela sua recente promoção, vão oferecer-lhe um almoço, na Casa Anglo-Brasileira, sábado, às 13 horas.

As adesões podem ser feitas no Departamento do Trafego da E. F. Sorocabana — Alameda Cleveland, telefone 5-2161 — ramal 35.

BAILES DE FORMATURA

ACADEMIA COMERCIAL DE S. PAULO — Os contadorandos de 1941 da Academia Comercial de S. Paulo realizam sábado proximo seu baile de formatura, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Comercial. Traje de rigor.

REUNIÕES DANSANTES

VESPERAL CLUBE — O Vesperal Clube realiza hoje, das 15 às 19 horas, mais uma das suas animadas reuniões dansantes, nos salões do Clube Português, com o concurso da orquestra de Osvaldo Brazão.

GREMIO PANAMERICANO — O Gremio Panamericano realiza hoje um vesperal dansante, a partir das 14 horas, nos salões do Trianon, com o concurso da orquestra de Vitor.

GREMIO "14 DE JULHO" — O Gremio Cultural e Recreativo "14 de Julho", dos alunos da "Aliança Francesa", realiza hoje um sarau dansante, das 19,30 às 24 horas, nos salões do Clube Português, dedicado aos seus socios e familias.

SARAU MAURICETTE — Hoje, a partir das 19,30 horas, haverá nos salões do Trianon mais um sarau Mauricette. Convites, por apresentação, à rua Augusta 567. Fone 4-7895.

C. D. R. ROIAL — O Roial realiza hoje, em sua séde social, à rua Lopes Chaves, 229, duas reuniões dansantes, vesperal a partir das 15 horas, e sarau, a partir dos 19 até às 23 horas, com o concurso da orquestra do Nicolino e a tipica do prof. Juanito.

GRUPO C. R. T. — Hoje, das 19,30 às 24 horas, o Grupo C. R. T. realiza um sarau dansante pré-carnavalesco, nos salões do Clube Comercial, durante o qual haverá distribuição de brinquedos carnavalescos.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO — A Associação dos Empregados no Comercio, realiza hoje, às 15,30 horas, um vesperal dansante, em sua séde social, à rua Libero Badaró, 386, oferecido aos seus socios e convidados.

CENTRO GAUCHO — O Centro Gaucho realiza domingo proximo um sarau dansante carnavalesco, das 20 às 24 hs. em sua séde, no 15.o andar do Martinelli, com o concurso da orquestra Copia. Traje de passeio ou fantasia.

TABAJARA CLUBE — O Tabajara Clube realiza domingo proximo um vesperal dansante pré-carnavalesco, a partir das 14 horas, nos salões do Clube Comercial, com o concurso da orquestra de Vitor Roxy.

HOSPEDES E VIAJANTES

DR. NILSON BALMACEDA MANGUEIRA

Seguiu ontem para Rancharia o distinto advogado dr. Nilson Balmaceda Mangueira, recentemente nomeado delegado de policia daquela cidade.

PASSAGEIROS DA "CENTRAL"

Seguiram ontem para o Rio:

Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: Roberto Danon, E. Arnefelt, Ernesto Friman, Rafael Sampaio Filho e senhora, José Maria Rodovalho, José Silveira, dr. Mauricio Goulart, Onofre Graziano, d. Antonieta Levy, Marion Levy, Gilberto de Sá Mota, Henrique Roncaratti e senhora, srta. Judite Seixas, d. Rita Novolar, dr. Dilermando Paiva, d. Mimosa Camargo, Nicola Assuf, Eduardo Chehab e familia, Fernando Monaco, Paulo Catani, dr. João Mendes Neto, Americo de Carvalho Lisboa, Maximiano dos Santos Souza, C. H. Veeck, Henrique Liberal, Caetano Figueiredo, Virgilio Pugliani e senhora, Murilo Rocha, Bassit Nahat e srta. Julieta Nahat.

—— Pelo 2.o noturno, os srs.: Roberto Sampaio Doria, Vicente de Carvalho Bruno, Benedito dos Santos Caldeira, Francisco Quartin Barbosa, Americo Fernandes Coelho, Oberdan Perroni, d. Dulce Nogueira, Jorge Ney Ramos, Henrique Robisen, Oscar Gutmann, Pedro Leardi, d. Marina Martins, Tristão Alves de Moura e familia; d. Natalia Viana e filhos e srta. Ondina Lisbôa.

FALECIMENTOS

MENINO MARCIO TEIXEIRA — Faleceu, ontem, nesta capital, o menino Marcio Teixeira, filho do sr. Irani Teixeira e da sra. d. Ocirema Silva Teixeira.

O sepultamento realiza-se hoje, no cemiterio da Consolação, saindo o feretro, às 13 horas, da rua Pinto Ferraz, 834.

JOSEFINA DA SILVA BRAGA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 76 anos de idade, a sra. d. Josefina da Silva Braga, viuva do sr. Florencio José Braga. Deixa um filho, dr. Antonio Braga, casado com d. Maria de Castro Braga. Era irmã do sr. José Carlos da Fonseca e de d. Sofia da Silva Fonseca. Deixa ainda 5 netos.

O sepultamento realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Progresso, 357, para o cemiterio da 4.a Parada.

D. BENVINDA DE OLIVEIRA PIEROTTI — Faleceu ontem nesta capital, a sra. d. Benvinda de Oliveira Pierotti, residente há muitos anos em Atibaia. Deixa os seguintes filhos: Benedito Anselmo, casado com d. Lili de Castro Pierotti; Isaura, casada com o sr. Heitor Alvares de Lima; Maria, casada com o dr. Mario Cardoso de Melo, e João Batista Pierotti, solteiro. Deixa tambem os seguintes netos: Benedito Anselmo, Maria de Nazareth, Benvinda Dalva Pierotti, Maria Ely e Vera Maria Correia da Silva.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Domingos de Morais, 2.958, para o cemiterio de SS. Sacramento.

AMADEU SOLDAINE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 52 anos de idade, o sr. Amadeu Soldaine, antigo industrial nesta capital, casado com d. Amelia Soldaine. Deixa um filho, o sr. Americo Soldaine, casado com d. Irene Soldaine. Era irmão dos srs. Dico, Jilfredo, Candido, America, Italia, Anastacia e Inês.

Deixa ainda uma néta.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Casemiro de Abreu, 89, para o Cemiterio da 4.a Parada.

D. LAURA COELHO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 68 anos de idade, a sra. d. Laura Coelho. Deixa os seguintes filhos: Didima C. Pedreira, viuva do sr. Julio Pedreira; Adaly C. Passos, casada com o prof. Jorge Passos; Cecilia C. Passos, casada com o sr. Plinio Passos; Tiago Coelho, casado com d. Nanci C. Coelho; e Maria José Coelho, solteira. Deixa 12 netos.

O feretro sairá hoje, às 9 horas, para o cemiterio do Araçá. Pede-se não enviar corôas nem flores.

BIONDI DONATO — Faleceu ontem, nesta capital, o sr. Biondi Donato, deixando viuva a sra. d. Amelia Donati, e os seguintes filhos: José, casado com a sra. d. Anita Biondi; Rosa, casada com o sr. Antenor Tomé; Luiz, casado com a sra. d. Mafalda Biondi; Americo, Lidia, Osvaldo e Odilia, solteiros, além de uma néta, Vilma.

O enterro realizou-se ontem, saindo o feretro da rua do Bosque, 369, para o cemiterio do Araçá.

BARONESA EDDA VON MARTERER — Faleceu em Teresopolis, Estado do Rio, a baronesa Edda Von Marterer, casada com o barão Alfred Von Marterer. O seu corpo, que chegará hoje, às 9,30 horas à Estação do Norte, irá para a Capela da Casa de Formação das Enfermeiras de Maria Auxiliadora, à rua 13 de Maio, 1056.

NA SANTA CASA — No hospital central da Santa Casa de Misericordia de São Paulo, faleceram, em 26, 27 e 28 do mês findo: Gertrudes de Abreu, de 24 anos, brasileira; Nair Paladino, de 10 anos, brasileira; José Coelho, de 30 anos, brasileiro; Aristides Rodrigues Miranda, de 57 anos, brasileiro; Lidia dos Santos, de 20 meses, brasileira; Miguel Demian, de 53 anos, italiano; Maria Luiza Conceição, de 69 anos, brasileira; Modesto Mazoni, de 46 anos, brasileiro; Antonio Eduardo Lopes, de 22 anos, brasileiro; Angelina Saboni, de 68 anos, italiana; Mara de Lourdes Souza, de 25 anos, brasileira; Francisco Pereira da Silva, de 40 anos, brasileiro, e uma mulher desconhecida, de 50 anos, presumiveis.

NÃO SE ESQUEÇA

1 - 2

Em 945 nasceu Adelaida, rainha da Italia e imperatriz da Alemanha.

—— 1598, *nasce Zubaran, famoso pintor.*

—— 1775, *nasce em Lourmain, na França, Felipe Henrique de Girard, a quem se deve a invenção da máquina de fiar o linho. Girard morreu em Paris, em 26 de agosto de 1845.*

2 - 2

Em 1208, nasce Jaime I, o Conquistador.

—— 1537, *o conquistador espanhol Juán de Ayolas, depois de fundar a cidade de Assunção, hoje capital do Paraguay, dirige-se para o Norte, chegando a um ponto que denominou Porto da Candelaria, onde fundou uma cidade, em nome da corôa da Espanha.*

—— 1848, *na vila de Guadalupe Hidalgo, é assinada a paz que poz termo à guerra entre o Mexico e os Estados Unidos.*

—— 1852, *nasce o medico espanhol Jaime Ferrán y Clua, descobridor da vacina contra o colera.*

HOROSCOPO DE HOJE

A mulher nascida nesta data possue temperamento circumspecto, é muito reservada, desconfiada, vive em permanente prevenção, agindo sem precipitação, calmamente, com segurança apesar das frequentes indecisões que a assaltam.

E' de imaginação entusiasta e poetica, mais meditativa que realizadora.

E', ainda, metodica, fiel, sempre reta no proceder.

O homem que hoje faz anos é dotado de infatigavel atividade. E' animoso, empreendedor, pertinaz, algo autoritario, fazendo prevalecer as suas opiniões e os seus desejos.

HOROSCOPO DE AMANHA

A criança que nascer amanhã, encontrará, quando chegar à adolescencia, grande facilidade para levar avante os seus empreendimentos.

A mulher que fará anos amanhã, possue, em geral, ótima memoria. Aprenderá rapidamente novos idiomas.

Inteligencia agil, raciocinio rapido, será das mais brilhantes a sua carreira, qualquer que ela seja.

A menos que domine os seus impulsos de generosidade, pode chegar a fazer, pelos outros, sacrificios que se não justificam.

Deve procurar evitar assumir responsabilidades de terceiros. Assim evitará muitos aborrecimentos. Sua escolha de marido, será, evidentemente, sensata.

O homem, que amanhã celebra seu natalicio é, geralmente, demasiado condescendente. Seu excessivo otimismo, se não for controlado, pode leva-lo a envolver-se em aventuras perigosas.

Conseguirá renome como escritor, ator, compositor, agricultor ou industrial.

VULTOS DA HISTORIA

MATTHEW FONTAINE MAURY — *Em 1 de fevereiro de 1873 morreu em Lexington, Estado da Virginia, nos Estados Unidos, o oficial da marinha norte-americana Matthew Fotaine Maury, celebre hidrografo, especialista em meteorologia oceanica e inventor do torpedo eletrico que leva seu nome.*

Fontaine deu a volta ao mundo no barco "Vincennes", nos anos de 1826 a 1830.

Na ocasião de sua morte era professor de meteorologia do Instituto Militar da Virginia.

* * *

LETICIA RAMOLINO BONAPARTE — *Em 2 de fevereiro de 1836 morreu no exilio, em Roma, Leticia Ramolino Bonaparte, mãe de Napoleão.*

Exemplo de abnegação maternal, suportou com grande coragem todos os sofrimentos possiveis.

Jovem e viuva, poderia ter experimentado as vantagens que a espada de Napoleão conseguira, convertendo-se em imperador da França e ditador da metade da Europa. Mas, enquanto todos os seus filhos cingiam coroas e ostentavam vistosos uniformes, entregando-se a uma vida de grandezas e esbanjamentos, não quiz esquecer um só instante a sua origem humilde e as privações passadas desde o berço, na Corsega e durante a sua infancia, em Marselha.

Pouco ou quasi nada desfrutou dos esplendores da côrte de Versalhes. Desejou sempre manter-se tão afastada de tudo que significasse esplendor e poderio, que se negou a assistir à coroação de Napoleão, o que não impediu que o grande general, ao encarregar um famoso pintor da época de fixar, para a posteridade, aquela imponente cerimonia da catedral de Notre Dame, lhe determinasse fosse a sua progenitora colocada entre os principes e nobres que o cercavam.

Assim, embora a progenitora do vencedor de Marengo e Austerlitz estivesse, aquele dia, há muitas milhas da capital francesa, a sua efigie ficou para sempre ao lado da de Napoleão, naquele momento de gloria.

INALTERADA A ORDEM PUBLICA EM TODO O ESTADO

Recebemos da Secretaria da Segurança Publica o seguinte comunicado:

"Continua inalterada a ordem publica em todo o territorio do Estado, a despeito das circunstancias especiais do momento. Estando em permanente contacto com todos os pontos da capital e do interior, a Secretaria da Segurança Publica pode assegurar que dentro de nossas fronteiras subsiste sempre o mesmo ritmo de trabalho, o mesmo ambiente de tranquila confiança. Nenhum incidente registou-se, por menor que fosse, como reflexo da politica externa, sendo de notar-se o espirito de superioridade e tolerancia que se observa em geral, quer por parte dos agentes da autoridade publica, nas medidas determinadas pela situação, quer por parte da população, que a elas se submete com louvaveis demonstrações de boa vontade e disciplina".

Estréa em São Paulo da Empresa de Diversões "Coney Island"

Chegará na proxima semana a São Paulo a empresa norte-americana "Coney Island". Dadas as grandes proporções dessa companhia de divertimentos, que consta de cerca de 100 cavaleiros e de 150 pessoas, só foi possivel localizar-se à rua da Moóca, esquina da rua Glicerio, em terreno sito proximo ao centro da cidade e que outrora foi ocupado pelo Circo Sarrazani.

A "Empresa Coney Island" nos visita após uma "tournée" por Buenos Aires, Montevidéu e Porto Alegre. Desta capital a "Empresa Coney Island" se dirigirá para o Rio de Janeiro, de onde partirá para os Estados Unidos, ponto de partida da sua excursão.

Homenagem postuma ao prof. Lemos Torres

A pedido do sr. dr. Alexandre Marcondes Filho, titular da pasta do Trabalho, uma comissão de estudantes paulistas depositou, ontem, uma braçada de flores sobre o tumulo do prof. Lemos Torres, recentemente falecido nesta capital.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS DE SÃO PAULO

SESSÃO SOLENE PARA ENTREGA DE PREMIOS CONFERIDOS POR ESTA ENTIDADE AOS AUTORES DOS MELHORES TRABALHOS JURIDICOS PUBLICADOS NO BIENIO 38-39 — POSSE DE NOVOS SOCIOS

O Instituto dos Advogados de São Paulo fará realizar depois de amanhã às 21 horas na Faculdade de Direito, uma sessão solene, na qual, além da posse dos novos socios, terá lugar a entrega dos premios conferidos no "Concurso de Obras Juridicas" e do premio "Instituto dos Advogados de São Paulo".

A comissão julgadora, de que faziam parte os srs. ministro Costa Manso, prof. Canuto Mendes de Almeida e desembargador Azevedo Marques, após exame de todos os trabalhos decidiu que, no concurso aos premios conferiveis pelo Instituto dos Advogados às melhores obras juridicas publicadas no bienio 1938-1939, devem ser premiados: em 1.o lugar — "Direito Administrativo", do dr. Tito Prates da Fonseca; em 2.o — "Direito publico aéreo", do dr. Dalmo Belfort de Mattos; em 3.o — "Soluções penais da repressão ao crime de morte", do prof. Basileu Garcia, e "Abandono de familia", do dr. Percival de Oliveira.

O premio "Instituto dos Advogados de São Paulo" — a conferir-se anualmente ao melhor aluno que concluir o curso na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, e que consiste em uma pequena biblioteca de obras juridicas — coube, em 1940, ao sr. Luiz Swartzmann, a quem será feita a entrega do referido premio, na mesma ocasião.

Em nome do Instituto dos Advogados, deverá saudar os que recebem premios o prof. Canuto Mendes de Almeida, devendo falar, por parte daqueles, o dr. Tito Prates da Fonseca.

Na mesma sessão, serão empossados os seguintes novos socios do Instituto dos Advogados de São Paulo: Alipio Silveira, Francisco Assunção Ladeira, Armando Simone Pereira, Carlos de Oliveira Coutinho, Elias Pio Monteiro da Silva, Alfredo Issa Assaly, Francisco Luiz Ribeiro, Alberto Muniz da Rocha Barros, Aguinaldo de Miranda Simões, Antonio Freire Junior, Rui Batista Pereira, Fernando Henrique Mendes de Almeida, Adriano Marrey, André de Faria Pereira Filho, Admir Ramos, José Loureiro Junior, Churchill Reynolds Locke, José Avila Diniz Junqueira.

Saudará os novos socios o dr. J. G. Andrade Figueira.

Almoço oferecido ao professor Miguel Reale

A SOLENIDADE LEVADA A EFEITO NO AUTOMOVEL CLUBE

Realizou-se ontem, no Automovel Clube, o almoço que amigos e admiradores do prof. Miguel Reale lhe ofereceram, como homenagem a sua nomeação, depois de brilhante concurso, para a catedra de "Filosofia do Direito" da Faculdade de Direito de São Paulo, e em virtude de sua investidura no importante cargo de conselheiro do Departamento Administrativo do Estado.

Ao agape, que transcorreu num ambiente de grande cordialidade, estiveram presentes altas autoridades, além de grande numero de pessoas.

No decorrer da solenidade, varios oradores se fizeram ouvir.

Em nome da comissão promotora do banquete, falou o sr. Alfredo Egidio de Souza Aranha, que, após enaltecer os meritos do homenageado, deu a palavra ao sr. Almeida Sales, que pôs em relevo a figura do prof. Miguel Reale.

A seguir, usou da palavra o prof. Canuto Mendes de Almeida, catedratico de "Judiciario Penal" da Faculdade de Direito, que historiou, em traços largos, a personalidade do novo professor de Direito.

A seguir, o prof. Santiago Dantas, em nome dos amigos do professor Miguel Reale, pronunciou expressivo discurso.

Finalmente, agradecendo aquela manifestação de solidariedade, falou o professor Miguel Reale.

TROPAS NORTE-AMERICANAS NA INGLATERRA

LONDRES, 31 (U. P.) — Está sendo preparada uma recepção ao primeiro contingente de tropas norte-americanas, que chegará brevemente a esta capital. Acredita-se mesmo que as autoridades anglo-estadunidenses estão preparando um grande desfile, afim de que os londrinos possam apreciar o garbo das poderosas forças americanas. ...

OS SOLDADOS QUE COMPÕEM O CORPO EXPEDICIONARIO

LONDRES, 31 (U. P.) — Considera-se bastante significativo que o corpo expedicionario norte-americano recem-chegado às ilhas britanicas esteja composto por soldados cujos nomes indica decendencia das mais variadas partes do mundo. Entre os soldados ianquis notaram-se muitos nomes italianos, alemães, etc., tais como Spinelli, Mueller e outros.

Empossada anteontem a nova diretoria da Federação das Industrias

A solenidade foi presidida pelo dr. Paulo de Lima Corrêia, Secretario da Agricultura — Discursos proferidos durante o ato — Varias notas

Realizou-se anteontem, na sede da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, a posse da nova diretoria para reger os seus destinos em 1942.

O ato, que se revestiu de grande solenidade, foi presidido pelo dr. Paulo de Lima Correia, Secretario da Agricultura, Industria e Comercio, como representante do dr. Fernando Costa, Interventor Federal, contando com a presença de altas autoridades civis, militares e eclasiasticas.

Iniciados os trabalhos, falou o dr. Roberto Simonsen, eleito novamente presidente da Federação das Industrias, e que fez longas considerações em torno das atividades desenvolvidas por aquela entidade.

Depois de terem sido postos em votação o relatorio e as contas da diretoria, o dr. Roberto Simonsen pede ao dr. Paulo de Lima Correia, representante do sr. Interventor Federal, declare empossados os novos diretores da Federação das Industrias.

DISCURSO DO DR. PAULO DE LIMA CORREIA

Empossados os membros da diretoria, o sr. Secretario da Agricultura, de improviso, pronunciou eloquente oração, da qual destacamos as seguintes palavras:

"Fica, a nova diretoria da Federação empossada para a mobilização economica há pouco referida pelo dr. Roberto Simonsen, ilustre presidente da Federação, entidade que simboliza, aliás, todas as forças produtoras de S. Paulo, que já se movimentam para enfrentar uma situação anormal. São Paulo mobiliza-se para o trabalho e os estudos abrem caminho às conquistas ideais do homem, que são as do progresso nacional. A Federação das Industrias do Estado de São Paulo e a industria paulista, ao lado das demais associações de São Paulo, nada mais fazem do que trabalhar para o bem do Brasil, não só nas horas de certeza. Eu dou por empossada a nova diretoria, dizendo que São Paulo e o Brasil contam com os industriais que são, ao lado da lavoura e do comercio, a vanguarda do trabalho, para, no momento preciso, o Brasil fazer respeitar sua soberania e mostrar, tambem, do que é capaz dentro da ordem e da paz e, se necessario, fóra delas".

ORAÇÃO DO DR. GOFREDO DA SILVA TELES

Depois de ter o dr. Antonio de Souza Noschese, 1.o secretario da Federação das Industrias, saudado os seus novos diretores, usou da palavra o dr. Gofredo da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado.

S. exc. de improviso, pronunciou brilhante discurso de que damos o seguinte resumo:

"Eu me atrevo a tomar a palavra, em nome dos novos diretores da Federação, empossados neste momento. Sentimo-nos honrados em fazer parte da diretoria desta associação, gratos ao voto de nossos ilustres consocios que nos trouxe a este posto.

"Todos, aqui, nos damos conta da importancia da tarefa, que nos cabe realizar na Federação das Industrias, gremio de ativos propugnadores do progresso, cujo programa de trabalho, assume significação tão relevante na vida de São Paulo e do Brasil.

"Há quasi 20 anos que a Federação das Industrias iniciou suas atividades, congregando a industria de São Paulo, para a defesa de seus interesses; há quasi 20 anos que se entrega ao lavor assiduo de acompanhar, passo a passo, o desenvolvimento em todos os setores e em todos os campos de suas atividades produtivas, para o escopo de dar solução aos nossos problemas economicos.

"Temos visto à frente desta instituição os nomes mais brilhantes e qualificados do nosso meio. Neste momento, se me é permitido pôr em destaque uma personalidade, entre tantas figuras eminentes, que este gremio sobre congregar, peço licença para citar — em uma homenagem aliás que a todos atinge — o nome desse patriota, de espirito largo e generoso, de ação incessante e multiforme, que é o presidente desta casa. Homem-força, sentinela vigilante dos interesses gerais, o ilustre dr. Roberto Simonsen tem inscrito em sua folha de serviços, ao país, campanhas, de esforços, trabalhos e resultados, cujo valor não há palavras que possam exprimir.

"Se quizermos voltar os olhos para o passado de 20 anos atrás, bem facil nos será fazer o confronto entre os quadros do Brasil economico daquela éra e as perspectivas que hoje se desdobram à nossa vista. Grandes foram os problemas a que se dedicou a Federação, nesse periodo em nossa historia, em que o Brasil precisou ajustar-se a novas condições de vida, que lhe permitissem evoluir, sem colapsos nem convulsões, da fase agraria para o estagio industrial.

"Há um quarto de seculo a produção industrial de nosso Estado mal excedia a 200 mil contos, elevando-se ela, hoje, à impressionante cifra de 6 milhões de contos.

"O café representava mais de 80o|o da produção global, sendo que, hoje, a produção industrial, [illegible] no vitorioso incremento das industrias, mal atinge ele a 15o|o dessa produção.

"Si grandes são as etapas vencidas, muito maiores, sem duvida, são as que ainda temos de vencer. E' ardua, pois, a tarefa que ainda cabe à Federação das Industrias [illegible].

"Abre-se, agora, de modo auspicioso, o capitulo da siderurgia, em cujas paginas poderemos ler, pela primeira vez, [illegible] da era em que se proclamou nossa independencia politica, a promessa de nossa independencia economica.

"Há sobejas razões de confiarmos no futuro.

"O Brasil caminha, em rumos claros, para objetivos definidos. O Brasil tem um Chefe em cuja direção confia de modo absoluto, e o Chefe [illegible] de sempre às melhores diretrizes: as diretrizes da ordem e do trabalho, as diretrizes do progresso material e moral, as diretrizes [illegible].

"Sob a direção de seu grande chefe, o Brasil marcha para as conquistas do futuro, e ao seu lado estará sempre a Federação das Industrias como um agente valioso de seu progresso.

"Em nome de todos os novos diretores, [illegible] desta casa, [illegible] altos interesses de nossa terra".

"A poesia de Guerra Junqueiro"

CONFERENCIA DO PROF. MARQUES DA CRUZ

Em comemoração ao 3.º aniversario do Sanatorio São Lucas, realizou-se sexta-feira ultima uma sessão solene, na qual o conhecido e competente educador prof. Marques da Cruz proferiu interessante e erudita conferencia subordinada ao tema "A poesia de Guerra Junqueiro". A solenidade se revestiu de grande brilho, e à ela compareceu seleto auditorio. A objetiva do "Correio Paulistano" focalizou na biblioteca daquele estabelecimento hospitalar o grupo que se vê acima.

As leis de proteção ao trabalho

A atuação do sr. Ministro Marcondes Filho à frente do Ministerio da Revolução, que assim é chamado o do Trabalho, tem justificado as esperanças que em seu nome depositaram todas as classes sociais do país e em S. Paulo confirmou as suas tradições de homem culto e de espirito atilado.

Filho de um Estado onde o fenomeno do trabalho se nos depara a todo instante e que ao trabalho deve toda a pujança do seu parque industrial, do seu comercio e de sua agricultura, o sr. Marcondes Filho percebeu logo, ao tomar contacto com os problemas da sua pasta, que a consolidação das leis trabalhistas se impunha em beneficio da propria proteção que o Estado dispensa aos criadores de riquezas.

Como os leitores não ignoram, as leis sociais brasileiras foram nascendo ao sabor das circunstancias, em atenção, muitas vezes, a fenomenos isolados, quasi sempre sem disciplina e sem metodo, desejosas unicamente de "preencher uma lacuna" da nossa organização juridica. Nasceram e criaram, não raro, situações novas dentro das situações velhas que se destinavam a proteger.

A Associação Comercial do Rio de Janeiro, fazendo-se éco das reclamações da grande classe que representa, tem insistido na necessidade e na oportunidade da consolidação, havendo ainda ha poucos dias afirmado, ao tratar do problema, que o perigo não está na super-abundancia de leis, senão no seu emaranhado. A lei ampara em regra um direito legitimo. Póde, no entanto, acontecer que o mesmo direito tenha, às vezes, a protege-lo duas ou três leis diferentes.

Num dos considerandos da portaria com que nomeou a comissão encarregada de organizar um ante-projeto de "Consolidação das Leis de Proteção ao Trabalho" alude o sr. Ministro Marcondes Filho ao "curto espaço de tempo" dentro do qual se expandiu a nossa legislação social, e declara, com o alto prestigio do seu nome e do seu cargo: primeiro, "que o periodo de multiplicidade das leis deve ser seguido pelo da Consolidação, antes de atingir o ideal unitario da Codificação", e, segundo, que "a eficacia da ordem juridica resulta, em grande parte, da perfeição da formula legal, sendo elementar na atividade governamental o zelo pela apurada elaboração legislativa".

O objetivo da medida, disse-o o proprio ilustre titular, e conhecem-no os que se especializaram no estudo das questões juridicas, é proporcionar "às novas condições que surgirem após a terminação do presente conflito internacional, sem sacrificios das conquistas sociais já efetivadas", um aparelho de integração "mais flexivel e mais aperfeiçoado". Equivale a dizer que a consolidação será mais um passo para a frente, no caminho das reivindicações afirmadas com tanto exito, em nosso país, pelos que trabalham.

Consolidar não é fechar as portas a situações juridicas inéditas ou não previstas pela Comissão Especial de Legislação do Trabalho. Consolidar é coordenar, sistematizar, metodizar; em uma palavra, — disciplinar. A disciplina das leis facilita, a dos fatos sociais e juridicos que elas são chamadas a regular. Muito embora — disse-o a portaria a que estamos fazendo referencias — "muito embora não se possa dizer atingida "a ultima etapa da expressão tecnica do Direito", — a Codificação, "é possivel e oportuno, entretanto, a Consolidação".

Notas e Comentarios

CUIDAR DA INFANCIA

A Prefeitura Municipal de São Paulo continua na sua admiravel tarefa de prover de parques infantis as numerosas zonas da cidade. Anuncia-se agora que o distrito do Tatuapé, do lado do Catumbí, entrou em pleno e definitivo funcionamento, acudindo à população infantil de um bairro incontestavelmente pobre. Tem sido esse, aliás, o criterio de nossa administração local: servir, de preferencia, os bairros onde se adensam as camadas mais modestas da sociedade, constituidas quasi sempre de operarios.

Assim, os filhos destes vêm-se beneficiados pela existencia de um logradouro publico, com função profundamente educativa e que não pode deixar de repercutir sobre a formação do carater e do temperamento dessas crianças.

Porque os parques infantis não são apenas lugares de recreio, onde os meninos encontram, à sua inteira disposição, o aparelhamento necessario para seus folguedos e passatempos. Certo, ha toda uma bateria desses brinquedos, em que eles passam horas distraidas. Mas os parques fazem muito mais: fornecem lanches e copos de leite, reforçando o regime dietetico de pequenos seres que nem sempre poderiam contar com esses alimentos em suas proprias residencias. Dão-lhes educação fisica, orientada pelos melhores preceitos higienicos e racionalizando a sua aplicação dentro de normas cientificas. Acodem com a assistencia medica a todas as crianças que dela necessitem, nas horas de funcionamento dos parques. E realizam ainda uma outra obra digna de especial registo, que nunca será demais gabar: recebem em deposito das mães operarias, que a luta pela vida obriga a afastarem-se do lar, na conquista do pão, as crianças de pouca idade que aquelas não teriam a quem confiar ou que teriam de deixar aos cuidados de outros filhos que, embora mais velhos, não têm o necessario discernimento para assumir tamanha responsabilidade. Verificamos, pois, que os parques infantis da Prefeitura têm um nome que não diz perfeitamente do trabalho que lá dentro se efetua, em silencio e sem alarme.

A falta de reclame e de espalhafato em volta desse empreendimento não quer dizer que os seus dedicados serventuarios não recebam o seu galardão e seu premio. Têm-no na ansia e na alegria com que as crianças procuram essas casas, na obediencia com que elas acatam as ordens e as instruções dos encarregados de guia-las e principalmente no assentimento e no aplauso que os pais de familia deram a esse trabalho da Prefeitura, fazendo com que os parques vivam cheios de atividade e de rumor, transformados em centros de prazer e de jubilo infantis.

Criança é um entezinho eminentemente desconfiado, a quem sobra agudeza e percepção psicologica. Quando a atmosfera de certo ambiente não lhe agrada, não ha quem lhe faça aceitar presentes ou convites que não se harmonizem com seus desejos. E se os parques vivem cheios, é porque as crianças encontram lá dentro o meio em que podem expandir-se de coração aberto, na serena confiança de que são tratadas com carinho e amor.

A obra da Prefeitura Municipal, feita por intermedio de seu Departamento de Cultura não carece de encomios e de lôas. Vem se impondo por si mesma, pela sua atuação calada, efetiva, vigorosa. Nós só lhe desejamos que possa ir ampliando cada vez mais o seu raio de ação e acabe tendo sob sua guarda todas as crianças de nossa grande cidade.

———(o)———

No desembarque do sr. Eduardo Anze Matienzo, Ministro das Relações Exteriores da Bolivia, o sr. dr. Acelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça, fez-se representar pelo seu auxiliar de gabinete, dr. Roberto Pinto de Souza.

———(o)———

Os srs. Secretarios da Segurança Publica e da Justiça se fizeram representar, pelos seus respectivos oficiais de gabinete, na missa de 7.o dia, celebrada em sufragio da alma do sr. dr. Clovis Ribeiro.

———(o)———

O sr. Miguel Inacio Bravo, consul do Chile, agradeceu ao dr. Francisco Prestes Maia, Prefeito de S. Paulo, as felicitações enviadas por ocasião de seu aniversario natalicio.

———(o)———

Estiveram, ontem, no gabinete do Prefeito da capital, os srs. dr. Miguel de Godói, e dr. Antonio de Godói, afim de agradecer a s. exc. o ter-se feito representar nas homenagens postumas prestadas a sua genitora, sra. d. Cecilia de Godói.

———(o)———

O sr. Secretario da Segurança Publica, dr. Acacio Nogueira, fez-se representar pelo seu assistente militar, capitão Jaime Bueno de Camargo, na sessão comemorativa do 7.o aniversario da fundação da Associação dos Oficiais Reformados e da Reserva da Força Policial, e na cerimonia da posse da nova diretoria daquela associação.

———(o)———

O sr. Secretario da Segurança Publica, dr. Acacio Nogueira, por intermedio do seu assistente militar, capitão Jaime Bueno de Camargo, cumprimentou o dr. Augusto Gonzaga, chefe do gabinete do Secretario da Segurança Publica, pela passagem da sua data natalicia.

———(o)———

Esteve ontem na Secretaria da Agricultura, em visita ao dr. Paulo de Lima Correia, o sr. desembargador Manoel Carlos Figueiredo Ferraz, presidente do Tribunal de Apelação.

MINISTRO SALGADO FILHO

Passou, ontem, às 10,50 horas, por esta capital com destino à cidade de Ribeirão Preto, o sr. dr. Salgado Filho, Ministro da Aeronautica.

O titular da pasta da Aviação não desceu, como se esperava, nesta capital, tendo prosseguido viagem diretamente. Aguardavam-no no campo de Marte autoridades civis e militares e grande numero de pessoas gradas.

Em Ribeirão Preto, onde lhe estão sendo preparadas grandes homenagens, o sr. Ministro Salgado Filho deverá examinar as possibilidades de instalação, nos arredores daquela cidade, da futura Escola de Aeronautica, cuja transferencia para o Estado de São Paulo já está sendo estudada por uma comissão de oficiais nomeada pelo titular da pasta.

Hoje o sr. Ministro da Aeronautica regressará a esta capital, onde fará uma visita de inspecção ao 2.o Corpo da Base Aérea e às demais instalações do Ministerio da Aeronautica sediadas em São Paulo.

O avião em que viajou o sr. Salgado Filho é um "Loockeed", pertencente à Força Aérea Brasileira.

———(o)———

O sr. Secretario da Segurança Publica, dr. Acacio Nogueira, por intermedio do seu assistente militar, capitão Jaime Bueno de Camargo, visitou o jornalista André Carrazzoni, diretor da "Noite", do Rio, que se encontra nesta capital.

———(o)———

O sr. Secretario da Segurança Publica, dr. Acacio Nogueira, fez-se representar pelo seu auxiliar de gabinete, dr. Francisco Arí Junqueira, na missa celebrada na matriz de São Geraldo, por intenção do dr. Clovis Ribeiro.

———(o)———

Do chefe da caravana de estudantes de Recife, que esteve nesta capital em visita de estudos, recebeu o sr. Secretario da Segurança Publica, dr. Acacio Nogueira, o seguinte telegrama:

"Estudantes pernambucanos hora partida Belo Horizonte agradecem v. exc. dignos auxiliares acolhida gentil facilidades seus estudos. — (a.) Geraldo Correia da Silva".

———(o)———

Estiveram ontem na Secretaria da Agricultura, os srs.: Iris Meinberg, presidente do Sindicato dos Invernistas de Barretos; cel. Eugenio Artigas, Nicolino Moreira, Alvaro Godoi Pereira, Antonio Pacheco Lellis, Paulo Savaia, Geraldo Pereira Lima, Laerte Nogueira Correia, Antonio Fonseca, d. Leonor Viotti.

PELA AGRICULTURA

Se refletirmos um pouco sobre o numero, a extensão e a profundidade das iniciativas tomadas pelo atual governo do Estado no setor de nossa produção vegetal, somos levados a imaginar o que já está no conhecimento de todos e que, de fato, constitue uma verdade: o dr. Fernando Costa tem decididos pendores para a agricultura. Aliás, independente das iniciativas de que falamos, só o fato de ter s. exc. escolhido para si a profissão agronomica, só isso bastaria para por de manifesto aqueles pendores. Por isso, quando s. exc. foi indicado para a alta investidura em que se encontra — a de Interventor Federal em São Paulo — a lavoura saudou entusiasticamente a indicação feita pelo governo da Republica, como que vendo nela, concretizada, uma das mais expressivas vitorias da classe.

Tudo isso é inegavel. Mas o que tambem é inegavel é que no devotamento do dr. Fernando Costa aos problemas de nossa exploração agricola entra muito de uma antiga e até hoje inabalavel convicção de s. exc.. Essa convicção tem sido o seu crédo politico. E, segundo ela, nossa prosperidade economica será ficticia, ou méramente teórica, se não organizarmos cientificamente o nosso sistema de produção agricola.

Os dicursos de s. exc. provam o que dissemos. E nenhum deles se nos representa mais significativo que o proferido nesta capital a 12 de outubro de 1927, em sessão magna comemorativa do 2.o centenario do café. Depois de salientar a necessidade de conservarmos nossa riqueza, representada pela situação do Estado em todos os ramos da atividade humana, disse o dr. Fernando Costa: "Para isso, mistér se faz encarar a exploração do nosso solo pelo lado cientifico, e então ficaremos bem convencidos de que só amparando a produção agricola é que poderemos levantar bem alto o pedestal da nossa situação economica".

E' admiravel a linha de coerência em que s. exc. tem mantido todas as suas iniciativas, invariavelmente enquadradas nas idéias formadoras do seu crédo. Evidente que, numa pessoa como o dr. Fernando Costa, para quem a economia do país se condiciona ao amparo à sua agricultura, uma forte dedicação aos processos de engrandecimento pela lavoura não deriva unicamente de pendores pessoais, inatos, mas sobretudo de convicções profundas, solidamente enraizadas.

———(o)———

Afim de convidar o sr. cel. Luiz Gaudie Ley para assistir ao "Grande Premio São Paulo", esteve, ontem, no Quartel General da Força Policial, o dr. J. A. Rubião Filho, diretor do Jockey Clube.

Os "Bandeirantes" de Batista Cepelos

(Para o "Correio Paulistano")

FRANCISCO PATI

Apesar de se intitular "Os Bandeirantes", só uma parte desse poema de Cepelos contem a evocação dos nossos antepassados. O livro compõe-se, assim, de duas partes: uma, "Os Bandeirantes", outra, "Musa Patricia". Só nos interessa, no momento, a primeira. E justamente examinando a primeira parte percebemos ter sido ela composta, ou, pelo menos, que começou a ser composta em obediencia a um plano pre-estabelecido.

Diz-nos, com efeito, o poeta, em "O Conquistador":

"Por selvas nunca dantes palmi-
[lhadas,
As famosas "Bandeiras" de
[paulistas,
Ao sopro de ambições alevantadas,
Marchavam de conquistas em
[conquistas;
E o pico das montanhas agulhadas,
Desafiando os valentes sertanistas,
Como um dedo de pedra, no ar
[suspenso
Era a balisa do sertão imenso."

Não chegou, entretanto, o poeta, a completar a obra, nem seguiu fielmente o plano pre-estabelecido, tanto é certo que a sua coleção de poesias paulistas se ressente, a meu ver, de falta de unidade. Tivesse ele insistido no metro camoneano e teriamos, sem duvida, a estas horas, uma epopéia capaz de emparelhar, quanto à eloquencia dos episodios narrados, com a do imortal lusiada. O estilo epico estaria perfeitamente adequado à empresa dos nossos antepassados, porque epicos os seus feitos. As Bandeiras são uma epopéia. Mesmo depois da tentativa de Cepelos podemos repetir, pois, com Olavo Bilac, que "ainda não apareceu o poeta da nossa Historia".

A tentativa de Cepelos tem, não obstante, o valor da sua sinceridade e do seu entusiasmo.

"Mas se os homens vos negam
[monumentos,
Meus ilustres avós conquistadores,
Semearei vossa fama aos quatro
[ventos,
Na forte envergadura dos condores.
E quem ler estes versos maru-
[lhentos,
Ha de ouvir um marulho de
[tambores
E ha de enxergar, como no tempo
[heleneo,
A gloria em tres relampagos de
genio!"

O "Conquistador" que dá titulo a esse pequeno poema camoneano é Antonio Raposo, de quem diz o poeta "que, espalmando em São Paulo as asas grandes, vai pousar no pinaculo dos Andes". A poesia é uma sucessão de perigos e de paizagens; o "conquistador" vai vencendo os primeiros e contemplando as segundas; mas o que mais encanta é a descrição da tenacidade desse ilustre bandeirante:

"E, novamente, o pertinaz mateiro
Penetra nos profundos matagais...
Oh! Sangue de Paulista, aven-
tureiro,
Que mais deseja quanto alcança
mais!

Não faço afronta à maioria do querido poeta dizendo que a sua poesia não é, sob o ponto de vista literario, das mais irrepreensiveis. Existem imperfeições nos seus versos como na sua linguagem existem incorreções. Penso poder atribuir umas e outras ao fato de ter sido Batista Cepelos produto do proprio esforço e sobretudo ao fato de ter este esforço precisado realizar-se no meio dos azares de uma vida cheia de dificuldades e de misterio. Antes de se formar em direito pela Faculdade de São Paulo foi soldado da Força Policial. Depois de formado exerceu o cargo de delegado de policia no interior. Ha na sua vida um misterio cujo véu somente poderá ser descerrado dentro de cinquenta anos ou mais. "Da coróa de rosas da juventude — escreveu Cepelos em uma cronica reunida às demais que formam o volume "Os corvos" — foram-se-me as rosas, e só ficou uma coróa seca de espinhos. Entrei para a triste sociedade dos homens. Fiz pacto com o "Diabo-Mundo". E no soneto "Contraste", que figura na "Musa Patricia", descreve-nos a tristeza primaveril e em festa, quando até na viração que passa anda solto "um perfume de carne embebida de rosa";

Ah! nada pode haver mais pun-
gente, de certo,
Do que errar, como um Job, de-
solado e sózinho,
Em meio ao resplendor de um
[paraiso aberto!"

Aliás, no topico citado, de Humberto de Campos, fala-nos este em um poeta "injustamente esquecido, apesar do modo tragico por que rompeu o fio tremulo dos seus dias". O modo tragico foi o suicidio. Cepelos, no dia 8 de maio de 1915, atirou-se do alto de uma pedreira, em Santa Tereza, no Rio, espatifando-se nos lagedos da rua Pedro Americo.

Em maio de 1936 comemorando o vigesimo primeiro aniversario de gesto tão desatinado, apareceu na imprensa da Capital Federal interessante artigo do sr. R. Magalhães Junior sobre Cepelos, no qual encontramos, todavia, uma afirmação que precisa ser desmentida: "Foi Batista Cepelos, isso o demonstra, um tipo de "selfmade man". Estudou por si mesmo. Fez-se bacharel em direito. Parece, entretanto, que São Paulo não lhe esquecia a origem humilde. E daí ter vindo ele tentar a vida no Rio, onde encontrou a mesma resistencia."

São Paulo não poderia ter repelido o filho que tanto o amou, e tanto o engrandeceu. São Paulo está, todo inteiro, nas suas poesias. "Toda a alma da terra paulista estremece, vibra e canta nas versos deste poeta paulista" — notou Bilac. No dizer de João do Rio, foi ele "o primeiro poeta regional, o primeiro poeta dessa terra de cultivo, de percepção fina e de engenho literario que é São Paulo". Os paulistas são, para ele, os "argonautas da selva".

"Argonautas da selva, eles vêm
[a infinita
Projeção estelar de tesouros
arcanos!
Netos do velho Gama, em seu olhar
palpita
Aquele genio audaz, proprio dos
Lusitanos!"

Sua concepção do heroismo bandeirante é a mais alta. Nenhum obstaculo faz recuar a ousada gente. As proprias montanhas, por mais escarpadas, têm de abrir passagem aos conquistadores, abater o espinhaço, "para deixar subir a fama dos paulistas".

CONSELHO NACIONAL DE IMPRENSA

DESPACHOS DO DIRETOR GERAL

RIO, 31 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — Em sessão do Conselho Nacional de Imprensa, o diretor geral do DIP, sr. Lourival Fontes, de acordo com o pronunciamento deste orgão proferiu despachos nos seguintes requerimentos juntos aos respectivos processos:

de Mario Graciotti, pela empresa Inteligencia Editora Ltda., pedindo registo da revista "Divinum Opus", que pretende editar em São Paulo: Junte a relação dos quotistas componentes da empresa proprietaria;

do diretor da Escola de Comercio de São Carlos, da cidade que lhe dá o nome, nesse Estado, pedindo registo do periodico "O Contador": Registe-se como boletim;

de P. de Siqueira Campos, superintendente dos Serviços do Café, pedindo autorização para substituir o nome do boletim "Suplemento Estatistico do Instituto do Café do E. de São Paulo" para "Suplemento Estatistico do Boletim da Superintendencia dos Serviços do Café": Deferido;

da Irmã Carmen Simões, juntando documentos referentes à aquisição do periodico "A Familia Cristã", de São Paulo, e pedindo seja o mesmo classificado como revista: Classifique-se como revista;

de Lourenço Prado de Almeida, delegado do "Circulo Esoterico da Comunhão do Pensamento", proprietario das oficinas graficas do mesmo nome, com sede em São Paulo, pedindo certidão do seu registo: Certifique-se.

Em revisão procedida no processo do jornal "A Noticia", de Pinhal, nesse Estado, verificando-se pelos novos documentos apresentados, ser o seu proprietario de nacionalidade estrangeira. Por isto, foi proferido o seguinte despacho: — Cancele-se o registo.

Ainda foram proferidos pelo diretor geral do DIP, sr. Lourival Fontes, despachos nos seguintes processos:

do diretor do jornal "O Paraiba", de Guaratinguetá, nesse Estado, comunicando que o referido periodico deixou de circular: — Cancele-se o registo;

do diretor do jornal "Correio de São Carlos", que se edita na cidade que lhe dá o nome, nesse Estado, pedindo seja a Alfandega de Santos autorizada a dar baixa no termo de responsabilidade assinado em 1941, e solicitando permissão para assinar novo termo de responsabilidade para retirar papel com isenção de impostos: Faça prova de estar registado na aludida Alfandega.

Está convidado a comparecer à Secção de Registos um representante do boletim "Mensageiro da Paz", que se edita em São Paulo, afim de assinar documentos constantes do respectivo processo e receber a certidão do seu registo.

A COOPERAÇÃO DA A. B. I. NA REUNIÃO DOS CHANCELERES DOS PAISES AMERICANOS

RIO, 31 (Da sucursal, via VASP) — Durante os dias da Conferencia dos Chanceleres, a A. B. I. acolheu os jornalistas americanos que serviram de sua sede para troca de idéias, para o exercicio da profissão, para um convivio mais intimo entre os colegas de outros paises e os brasileiros. E essas visitas permitiram conhecer a Casa do Jornalista, na sua intimidade, dando margem a expansões de entusiasmo pelo que observaram e consideraram como modelares, não só no tocante às linhas do edificio e às suas instalações, senão tambem aos diversos serviços, organização e funcionamento. Daí, o interesse de inumeros diretores de associações congeneres de levar essas bases para aplica-las às suas instituições. A A. B. I. comemorou a reunião dos chanceleres com multas reuniões que ficaram marcadas nos fastos do continente: o almoço oferecido ao Presidente da Republica, onde s. exc. proclamou diante dos diretores da A. B. I. e dos jornais: "Enquanto a guerra se desenvolvia em outros continentes, a atitude do Brasil era neutral; desde porém que ela atingiu o nosso hemisferio, deixamos de ser neutros"; no almoço dos chanceleres, Belisario de Souza, falando em nome da imprensa disse: "A imprensa do Brasil reunida em casa, que é a vossa, sauda em vós senhores chanceleres, o panamericanismo em ação, realizando o destino de que a America é dos americanos e para a humanidade dentro da visada profetica de Bolivar quando afirmou que a liberdade do novo mundo é a esperança do universo". E Carlos Merzan, jornalista paraguai, respondendo a saudação feita no almoço oferecido pelos colegas brasileiros, em nome dos confrades americanos proclamou: "Em relação aos problemas internos as instituições diretoras e nucleares do jornalismo brasileiro têm sabido levar ao terreno da divulgação os grandes principios defendidos pelo Presidente dr. Getulio Vargas, que soube fazer do lema "Ordem e Progresso" a realidade que os nossos olhos contemplam e se tornou num dos estadistas mais proeminentes do momento, de tal forma que pode ser proclamado com justiça, pela sua politica internacional que defende, como "cidadão da America". Esses conceitos foram depois homologados pela propria conferencia, através da palavra de um dos seus ilustres delegados.

Está em São Paulo o sr. Mac Dowell da Costa

Viajando pelo primeiro avião da Vasp, desembarcou ontem no Aeroporto de São Paulo o sr. José Maria Mac Dowell da Costa, procurador do Tribunal de Segurança Nacional.

O sr. Mac Dowell da Costa veio a esta capital especialmente para tomar parte no grande banquete que vai ser oferecido hoje, no Esplanada Hotel, ao sr. Marcondes Filho, Ministro do Trabalho, Industria e Comercio.

O regresso do sr. Mac Dowell da Costa está marcado para amanhã, pelo segundo avião da Vasp.

Exonerou-se o diretor da Fabrica do Galeão

RIO, 31 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Ministro da Aeronautica exonerou, a pedido, das funções de diretor da Fabrica do Galeão, o tenente-coronel aviador Henrique de Souza Cunha.

CONTROLE DE ENTIDADES AUTARQUICAS

RIO, 31 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Dispondo sobre a significação dos membros das delegações de controle em entidades autarquicas, o presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.o — Compete ao Presidente da Republica a designação dos membros das delegações de controle junto à E. F. Central do Brasil, à Administração do Porto do Rio de Janeiro e ao Serviço de Alimentação da Previdencia Social.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario".

Negado recurso interposto contra o D. N. C.

RIO, 31 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Ao presidente do Departamento Nacional do Café foi comunicado que o sr. Ministro da Fazenda, tendo em vista os processos relativos aos recursos interpostos pelo sr. Antonio Pedro dos Santos, da decisão proferida pelo Departamento Nacional do Café, nos processos de apreensão ns. 860, 1.299, 1.298, 1.297, 1.295, 1.294, 865, 863, 862 e 861, instaurados pela agencia do mesmo Departamento em São Paulo, proferiu em 26 do corrente mês, o seguinte despacho: "Nego provimento ao recurso interposto para manter o despacho recorrido".

Inscrição de professores no Ministerio do Trabalho

RIO, 31 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O sr. Presidente da Republica assinou um decreto-lei prorrogando até 31 de julho de 1942, o prazo para os profesores e auxiliares da administração escolar, em serviço nos estabelecimentos particulares de ensino, efetuem a sua inscrição no Ministerio do Trabalho.

Situação dos diplomatas japoneses e brasileiros

RIO, 31 — (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Recebemos o seguinte comunicado, do Itamarati, por intermedio do DIP:

"Houve algum mal entendido nas declarações atribuidas ao secretario geral do Itamaratí, relativamente à situação dos diplomatas japoneses no Brasil.

S. exc disse o seguinte: "O governo, logo que teve conhecimento das noticias publicadas sobre o internamento dos agentes brasileiros no Japão, pediu ao governo português, que está incumbido da guarda dos nossos interesses naquele país, que apurasse a veracidade de tais noticias. No caso de se confirmarem, serão adotadas, então as medidas proprias em relação aos representantes japoneses". O Brasil, dentro de sua tradição não tomará nunca iniciativas que contrariem os principios do Direito Internacional e à sua propria hospitalidade".

DECRETOS ASSINADOS NA PASTA DA GUERRA

RIO, 31 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O sr. Presidente da Republica assinou decreto-leis organizando, com sede em Recife, sob o comando de um general de divisão, a 7.a Divisão de Infantaria, tipo especial, a ser de tropas e serviços, e em data designadas oportunamente pelo Ministerio da Guerra, e tambem, na 7.a Região Militar, para instalação a 1.o de fevereiro, do 1.o grupo Movel de Artilharia de Costa.

ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

PREMIO "ANTONIO ALCANTARA MACHADO"

Encerrou-se ontem, às 16 horas, a inscrição de candidatos ao premio "Antonio de Alcantara Machado" de 1942 São os seguintes os concorrentes:

"Intervalo", de Esculapio; "Contos leves", de Manuel Inacio Pinto Queiroz; "Rondinella", de Campineiro; "Contos", de João da Vila; "Pobres mulheres", de "Gaudium"; "Matei um homem", de Numa Pompilio; "Pano verde", de João Ninguem; "O misterio do anel", de Ipupiaretan; "Almas sem rumo", de Ariel; "Zaracatia", de Barão d'Yrien; "Personagens do meu mundo", de Quasimodo; "Força da terra", de Romanceiro; "O moço rico", de Matusalem, e "Não abandonemos a terra", de Urutu Dourado.

Eleições presidenciais no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 31 (U. P.) — Grande parte dos 575.000 eleitores alistados acudirá, amanhã, às urnas, afim de eleger o presidente do Chile, que deverá substituir o falecido dr. Pedro Aguirre Cerda. Apresentam-se dois candidatos e qualquer que seja o escolhido para reger os destinos do país, durante os dois proximos anos, o povo chileno pode estar seguro de que um homem forte guiará os seus destinos nos dificeis periodos da guerra. Tanto o sr. Juan Antonio Rios, candidato dos partidos da esquerda e do centro, como o ex-presidente, general Carlos Aguirre Ibanez, representante dos partidarios direitistas, têm fama nesse sentido. Ambos souberam proceder com rapidez e decisão, quando as circunstancias exigiram.

O general Ibanês tem 63 anos. Os dois candidatos sabem falar em publico e atrair a atenção da multidão. Embora o general Ibanês tenha sido instrutor militar no Salvador, quando Rios ainda estudava, ambos iniciaram a carreira politica na mesma época, entre 1920 e 1925. Pouco depois, Ibanês subiu a altos postos oficiais e em 1927 era presidente da Republica. A carreira ascendente de Rios começou depois de 1930. Foi senador, ministro do Interior no governo do presidente Carlos Avila e presidente de uma das organizações financeiras oficiais mais importantes, o Banco de Credito Hipotecario.

INSTALAÇAO DO DEPARTAMENTO DE SERVIÇO PUBLICO NO ESTADO DE SÃO PAULO

Telegrama enviado pelo diretor do D. A. S. P., sr. Luiz Simões Lopes, ao sr. Presidente da Republica

RIO, 31 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O sr. Presidente da Republica recebeu o seguinte telegrama:

"São Paulo — Tenho a especial satisfação de comunicar a v. exc. que se realizou, hoje, no Palacio dos Campos Eliseos, a instalação solene do Departamento do Serviço Publico do Estado de São Paulo, a que vim assistir como convidado do governo estadual. O ato foi presidido pelo Interventor Fernando Costa, que teve oportunidade de realçar o sentido e o objetivo da obra, que v. exc. vem realizando, e reafirmar seus propositos de adotar nesse Estado, as sadias normas administrativas em vigor no serviço publico federal. No momento em que vejo este progressista Estado integrar-se no movimento de racionalização do sistema administrativo brasileiro, envio a v. exc. animador desta maravilhosa cruzada, minhas entusiasticas congratulações por tão assinalados exitos.

Caminhamos rapidamente para uma impressionante unidade de principios administrativos em todo o país, fator de alta valia para a unidade nacional.

O fundamental programa do Estado Novo vai se desenvolvendo.

O auspicioso fato da criação do D. S. P. do Estado de São Paulo, nos moldes do DASP federal, deve-se ao patriotismo do Interventor Fernando Costa, que não trepidou em enfrentar algumas dificuldades levantadas por elementos passadistas, que não sabem interpretar os anseios do Brasil novo. Confiantes em v. exc. estamos certos de que o Brasil disporá de um excelente serviço civil na ordem federal, estadual e municipal. Atenciosas saudações. (a.) Luiz Simões Lopes, presidente do DASP".

Suspenso o funcionamento dos escritorios de propaganda e expansão comercial brasileiros em Paris, Berlim, Milão e Budapest

RIO, 31 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Ministerio do Trabalho Industria e Comercio propoz ao Chefe do Governo a suspensão, em carater provisorio, do funcionamento dos escritorios de propaganda e expansão comercial do Brasil, sediados em Paris, Berlim, Milão, Budapest, e, em consequencia a adoção de tais medidas:

a) Dispensa de todos os estrangeiros que nos mesmos prestam serviços;

b) regresso ao Brasil dos funcionarios brasileiros afim de serem aproveitados nos diversos escritorios, que vão ser organizados no continente americano; e, finalmente,

c) entrega aos consulados do Brasil, nas aludidas cidades dos mostruarios, arquivos, ficharios, moveis e demais objetos e utensilios dos escritorios, para a respectiva guarda, até que, normalizada a situação européia, venham a ser reorganizados.

Esclareceu o Ministerio que desde a erupção das hostilidades no continente europeu, os mencionados escritorios ficaram impossibilitados de preencher as suas finalidades, chegando a um estado de completa inatividade.

Por outro lado, desenvolvendo-se, cada vez mais, o intercambio comercial do Brasil, com as nações da America, surge a conveniencia de instalar, neste Continente, novos escritorios de propaganda, principalmente nas Republicas de Colombia, Venezuela, Panamá, Guatemala e Mexico, de acordo com os projetos já elaborados nesse sentido.

Segundo demonstração que fez, as despesas anuais dos escritorios situados na Europa, atingem a 1.103:500$000, com pessoal, e 424:000$000, com material. Assim a economia resultante do fechamento proposto poderá ser aplicada, não só na instalação dos novos escritorios, como tambem no incremento da propaganda comercial dos já existentes no continente americano.

Aliás, para os novos escritorios já foram previstos os recursos necessarios, compreendidos na dotação global que figura no orçamento em vigor, a qual justamente para esse fim, foi elevada a 3.500:000$000, ou seja a uma quantia superior, em mil contos, a do exercicio de 1941.

Ouvido sobre a materia o DASP opinou favoravelmente à proposta do Ministerio do Trabalho, a qual foi aprovada pelo Chefe do Governo.

SEGUE AMANHÃ PARA OS ESTADOS UNIDOS O SR. MINISTRO SOUZA COSTA

RIO, 31 — (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Conforme noticiamos o sr. Souza Costa, Ministro da Fazenda, partirá, depois de amanhã, para os Estados Unidos.

Ficará respondendo pelo expediente desta pasta o dr. Romero Estelita, diretor geral da Fazenda Nacional.

Vera Cruz comemorou, com grande pompa e brilhantismo, a passagem do setimo aniversario de sua emancipação politica

AS SOLENIDADES COMEMORATIVAS DA PASSAGEM DAQUELA DATA

Vera Cruz, cidade irmã de Marilia, situada a quinhentos quilometros da capital do Estado, terra que se pode perfeitamente taxar de prodigio, dado o seu desenvolvimento, uma das mais lindas joias engastadas no rico colar das cidades que formam a Zona da Alta Paulista, esse rincão, cujo povo trabalha, produz e prospera, — Vera Cruz festejou, no domingo passado, dia 25 de janeiro, a passagem do 7.o aniversario da instalação do seu municipio.

Cidade que conta somente sete anos de vida propria, já possue o seu comercio solido, a sua industria adiantada, e o seu municipio, que conta atualmente

———(*)———

SR. CID DA COSTA PIMENTEL, primeiro Prefeito Municipal de Vera Cruz — Publicando nestas colunas o "cliché" do sr. Cid da Costa Pimentel, Vera Cruz quer prestar uma simples mas sincera homenagem ao homem que, estando, em 1935, à testa da Sub-Prefeitura local, não mediu sacrificios e empregou os seus melhores esforços no sentido de conseguir do governo do Estado a transformação do antigo distrito de paz em municipio independente.

O governo, reconhecendo a sua competencia, a sua dedicação e os seus esforços em prol de Vera Cruz, fe-lo o seu primeiro Prefeito Municipal.

Nesse cargo, primeiramente nomeado, depois eleito, s. s. prestou à cidade os mais relevantes serviços, dando mostras de um devotamento sem par e de um amor entranhado a Vera Cruz.

Portanto, assim sendo, nada mais justo do que esta homenagem a Cid Pimentel, cidadão operoso, e comerciante conceituado, que com o mesmo patriotismo de sempre continua a contribuir com toda a sua inteligencia, para todas as iniciativas nobres que visem o progresso e o engrandecimento de Vera Cruz

A linha de tiro de Vera Cruz. Aspecto apanhado no dia 25 de janeiro

com quasi setecentas propriedades agricolas, coopera eficazmente para dar a Vera Cruz o nome que já hoje goza entre as cidades do interior do Estado.

E a grande pompa de que se revestiram as solenidades realizadas para comemorar a passagem da data da sua maioridade, demonstra de uma maneira condigna o grau de civismo do seu povo, que compreendeu perfeitamente a missão patriotica de que está revestido o governo do seu Prefeito, sr. Waldemiro Freire, em tão bôa hora honrado pela confiança do Interventor do Estado, sr. dr. Fernando Costa, para dirigir os destinos de Vera Cruz, que o vem fazendo com tanta inteligencia.

O programa das festas, organizado pela Prefeitura e por uma comissão especialmente convidada para tal fim, foi o seguinte.

A's 5 horas — A população foi despertada pela Corporação Musical Municipal, e pela salva de 21 tiros.

A's 9 1|2 horas — No jardim da praça da Bandeira, houve solene missa campal. Ao Evangelho, o conhecido e consagrado orador sacro, padre dr. Florentino Santamaria, vigario da paroquia, pronunciou um eloquente sermão alusivo à data. Na Consagração, um côro de crianças, dirigido pelos professores José Augusto Lopes Borges e d. Margarida de Alcantara, acompanhados pela Corporação Musical, entoaram o hino nacional.

A's 12 horas — A Empresa Teatral Peduti, ofereceu um matinée à petizada, com escolhidos filmes.

A's 15 horas — Com a presença do sr. Osvaldo Pinto Martins, encarregado da 30.a Inspetoria Fiscal, se fez a inauguração das novas instalações da Coletoria Estadual, Posto Fiscal e Caixa Economica, no predio n. 185 da rua 14 de Dezembro. Nessa cerimonia, que

Aspecto apanhado na ocasião em que foram inauguradas as novas instalações da Coletoria estadual, Posto Fiscal e Caixa Economica

DR. GABRIEL MONTEIRO DA SILVA, diretor do Departamento das Municipalidades. Timoneiro firme, dotado de aguda inteligencia, a quem as cidades paulistas devem a paz, a concordia e o progresso em que vivem presentemente, homenagem sincera de Vera Cruz

Tenis Clube, fotografia da quadra inaugurada no dia 25 de janeiro

foi presidida pelo sr. Prefeito Municipal, falou exaltando a significação daquele ato, o sr. Sebastião Gomes, chefe do Posto Fiscal de Garça. Após a benção dada no edificio e às instalações, tambem falou o padre dr. Florentino Santamaria.

A's 16 horas — No Estadio Municipal, feriu-se um jogo amistoso entre as esquadras principais do Vera Cruz Futebol Clube e da Associação Atletica Pompeiana, em disputa da taça "25 de Janeiro", oferecida pelo sr. Lourenço Rodrigues. Saiu vencedor o quadro local.

A's 19 horas — A Corporação Musical Municipal realizou uma retreta no coreto da praça da Bandeira, tocando escolhidas peças do seu vasto repertorio.

A's 20 horas — Com a presença dos elementos representativos da cidade, autoridades e pessoas convidadas dos municipios vizinhos, fez-se, no salão de festas do Vera Cruz Tenis Clube, uma sessão civica comemorativa à data. Abriu os trabalhos o sr. Prefeito Municipal, pronunciando eloquente improviso, em que exaltou as glorias de Vera Cruz. A seguir, usou da palavra o dr. Candido de Faria Alvim, ilustre medico e jornalista, que traçou a historia de Vera Cruz, terminando por fazer ardentes votos para que aquela cidade, que surgiu ontem e vem tendo um desenvolvimento assombroso, continue a progredir cada vez mais, para honra de São Paulo e gloria do Brasil. Assoma a tribuna, após, o poeta Jacob Neto, que, com a sua costumeira facilidade, faz tambem um discurso alusivo a data. Para encerrar falou o sr. Antonio Sproesser. Sendo apresentado ao povo veracruzense pelo sr. Lourenço Rodrigues, s. s. fez uma belissima conferencia, que foi uma verdadeira joia literaria, criando as mais lindas imagens em torno da historia de Vera Cruz. Falando mais uma vez de improviso, o sr. Waldemiro Freire, Prefeito Municipal, proferiu bonito discurso, dizendo que daquelas orações cheias de calor e de patriotismo que o auditorio acabava de ouvir, fazia um "bouquet" e depositava nos corações dos veracruzenses, a quem pertencia todas as glorias cantadas pelos oradores.

Para terminar as solenidades daquele dia, houve animadissimos bailes nos salões do Vera Cruz Tenis Clube e Vera Cruz Futebol Clube.

SR. VALDEMIRO FREIRE, Prefeito Municipal de Vera Cruz — Falando de Vera Cruz atual, com todo o seu progresso e com todo o seu desenvolvimento, não seria justo deixar esquecida a atuação proficua que o sr. Valdemiro Freire vem desenvolvendo, com tanto amor e com tanto devotamento em beneficio da terra cujos destinos vem dirigindo pela confiança com que o honrou o governo do sr. Interventor Fernando Costa.

Designado pelo governo em hora dificil, para Chefe do Executivo municipal, o sr. Valdemiro Freire, em pouco tempo, com a experiencia comprovada que possue de administrador, e com a lealdade e a sinceridade que o caraterizam, conseguiu implantar em Vera Cruz um ambiente de paz e de trabalho, onde todos os esforços são produtivos, visando o bem da terra de uma maneira eficiente.

Estampando o seu "cliché", Vera Cruz quer prestar-lhe uma homenagem, formulando os mais ardentes votos para que a sua administração continue, para o engrandecimento e para a felicidade da terra que governa

Sessão civica realizada no dia 25 de janeiro. A mesa que presidiu os trabalhos

ULTIMA HORA ESPORTIVA

A marcha do campeonato sul-americano de futebol

A SELEÇAO BRASILEIRA DERROTOU OS EQUATORIANOS PELA CONTAGEM DE 5 A 1 — ASPECTOS DA PARTIDA — O ENCONTRO ENTRE ARGENTINOS E CHILENOS NAO TERMINOU — TENDO O ARBITRO ASSINALADO UM PENAL CONTRA OS ARGENTINOS E DEPOIS REVOGADA A SUA DECISÃO, OS CHILENOS ABANDONAM O CAMPO — OUTRAS INFORMAÇÕES

MONTEVIDEU, 31 (H. T.) — O jogo Brasil x Equador foi iniciado às 20,20 horas.

As equipes entraram em campo assim organizados:

Brasil: — Caju'; Norival e Begliomine; Afonsinho, Jaime e Argemiro; Claudio, Zizinho, Pirilo, Tim e Pipi.

Equador: — Medina; Hungria e Zurita; Zempartegui, Zambrano e Torres; Alvarez, Gimenez, Alcivar, Herrera e Mendoza.

Serviu como arbitro o argentino Bartolomé Macias.

ASPECTOS DO JOGO

MONTEVIDEU, 31 (U. P.) — Perante uma assistencia regular as seleções do Brasil e do Equador pisaram a cancha iluminada do Estadio Centenario de Montevidéo, para disputarem mais uma partida pelo Campeonato Sulamericano de Futebol.

Após uma serie de fotografias e trocas de gentilezas no centro do gramado, o arbitro, Bartolomé Macias, chamou os dois quadros para ocuparem posição. Precisamente às 20 horas e 6 minutos foi dado o ponta-pé inicial.

Logo os brasileiros vão ao ataque. Os equatorianos não demonstram qualquer preocupação.

1.o PONTO DOS BRASILEIROS

Aos 12 minutos, um cerrado ataque dos avantes do Brasil finaliza com um golpe feliz de Tim. O ponteiro atira em cheio contra o arco de Medina e este não consegue deter o balão. Estava marcado o primeiro ponto da noite.

Saem os equatorianos. O balão não vai além da linha de medios do Brasil. Jaime controla a situação. Estende rapido para Afonsinho. Este endossa o couro a Claudio. O extrema direita controla a pelota, aplica uma finta em Mendoza, centra, mas, o lance é dominado pela defesa equatoriana, Hungria rechassa. O balão viaja alto. Volta a bola a ser dominada pela linha med'a brasileira.

Verificam-se alguns ataques que se revezam.

2.o PONTO DOS BRASILEIROS

A partida não apresenta nenhum lance sensacional. Por volta dos 29 minutos Pirilo marca mais um ponto para o quadro brasileiro. O centro-avante do Brasil recolhe um esplendido passe de Zizinho e "queima". Medina nada pode fazer.

Alcivar põe o balão em movimento. Estamos aos 29 minutos da partida. Os equatorianos insistem longamente no ataque, até que uma entrada de Afonsinho em Mendoza II dá motivo a um "penalty".

"PENALTY" CONTRA O BRASIL!

E' Alvarez quem vai tirar a penalidade. O couro vence Caju', marcando o Equador o seu primeiro ponto.

Saem os brasileiros. Pirilo movimenta o balão. O ataque brasileiro parece sobressaltado com a contagem Mas... minutos depois, desaparece toda preocupação dos rapazes do Brasil. Pirilo marca mais um ponto. O terceiro do Brasil. A partida já não oferece maiores sensações que uma serie de fintas. E, assim, vai até o final da primeira fase.

2.a FASE

A partida é reiniciada precisamente às 21 horas e 10 minutos. O jogo está francamente dominado pela seleção brasileira. Os minutos são demasiado longos. Estamos no decimo minuto da partida, do segundo tempo. Os brasileiros parecem desinteressados. Por seu turno, os equatorianos procuram tirar partido da falta de entusiasmo dos rapazes do Brasil.

O jogo desenvolvido pelas duas equipes não dá motivo a grande tecnica.

Apenas ressalta o jogo do centro médio equatoriano Zambrano.

4.o TENTO BRASILEIRO

Aos 12 minutos, Zizinho acerta um "pelotaço" contra o arco do Equador. Medina tenta uma desesperada defesa, mas o couro entra. Está marcado o quarto "goal" do Brasil.

A's 9 horas e 29 minutos ha mais uma substituição na equipe do Equador. O jogo é reiniciado. Os brasileiros vão ao ataque. A defesa equatoriana desfaz o perigo. Agora são os equatorianos que avançam. Alcivar mostra-se elemento precioso para a vanguarda do quadro do Equador, porém, Norival consegue dominar duas situações dificeis.

O jogo volta a ser disputado no meio do campo. A linha média brasileira domina como quer a situação. O couro dansa entre Jaime, Afonsinho e Argemiro. Agora o balão é atirado aos avantes. Tim domina a bola, procura avançar, mas, perde para Zambrano. Este devolve para os seus. E' Alcivar quem domina o balão. Tenta uma arremetida. E acaba perdendo para Jaime.

Estamos aos 25 minutos da partida. A partida não oferece novidades. Os "players" brasileiros atuam displicentemente. Aos 27 minutos, o jogo volta a ser disputado no centro do campo. A partida é quasi um bate-bola. Os brasileiros insistem em fintar. Pipi faz uso e abuso dos "dribles".

Nesta altura o centro-avante equatoriano é substituido. Alcivar abandona o campo quando a partida foi truncada por um "corner" cedido pela defesa brasileira. Batido o tiro de canto, nada resultado.

O 5.o TENTO DO BRASIL

O jogo volta a ser dominado pelos atacantes do Brasil. Porém, estes, agora, parecem dispostos. Tim dá uma série de fintas e acaba por ceder a Pirillo. Este, na corrida, atira sobre o arco de Medina. O balão passa pelo zagueiro Hungria e cobre o arqueiro Medina e entra mansamente no arco equatoriano. E' o quinto ponto do Brasil, precisamente aos 31 minutos da segunda fase.

Os equatorianos sáem novamente. Os avantes procuram avançar, mas, perdem para os medios brasileiros que dominam a situação.

O jogo é truncado para uma substituição no quadro brasileiro. Pipi abandona o campo. Paulo entra em lugar de Tim que passa para a ponta esquerda. Os equatorianos tambem substituem um avante. Trata-se de Alvarez.

O jogo é reiniciado. Os brasileiros estão dominando a partida.

A peleja é truncada mais uma vez. Nova substituição no quadro brasileiro. Entra Joanino para o posto de Claudio. O jogo não oferece mais sensação. Reiniciado, voltam os brasileiros a controlar o couro.

Agora se verifica uma série de passes curtos, fintas e fitas dos rapazes brasileiros. O balão dansa entre Paulo, Zizinho, Pirilo e Tim. Positivamente, os equatorianos estão desnorteados. Mas... procuram reagir. Insistem, chegam a criar uma situação dificil. Jimenez atira de perto contra o arco de Caju', porém, o balão saiu muito longe da trave direita do arco brasileiro.

Os ataques brasileiros são mais insistentes, por volta dos 35 minutos. A todo o momento se tem a impressão de que a partida ainda vai registar uma contagem dilatada. No entanto os equatorianos ainda reagem.

Nesta toada, o encontro vai até o seu termino. A's 10 horas e 50 minutos o arbitro Macias trila o apito final. O marcador acusa: Brasil, 5; Equador, 1.

O JOGO ARGENTINOS x CHILENOS

MONTEVIDE'U, 31 (U. P.) — Terminado o "match" Brasil x Equador, entraram em campo as equipes da Argentina e do Chile. O publico era calculado, então, em 8.000 pessoas. O arbitro peruano Cuenca, dirigiu o encontro.

O quadro argentino estava assim constituido:

Gualco; Salomon e Alberti; Esperon, Vidella e Ramos; Heredia, Pedernera, Laferrara, Moreno e Garcia.

A equipe chilena entrou com a seguinte constituição:

Levingstone; Salfate e Roane; Patone, Cabrera e Medina; Sarmingol, Carrera, Dominguez, Contreras e Ricieras.

O jogo foi iniciado por Laferrara. Os argentinos dominam logo aos primeiros minutos, porem abusam do jogo alto.

O meia chileno Carrera adotou a pratica de jogar atrasado, dificultando um tanto os lances argentinos. Aos 11 minutos, Livingstone pratica uma boa defesa, de um chute de Laferrara. O jogo prossegue com vantegem territorial dos argentinos, que realizam um jogo coordenado, porem sem resultado pratico. Uma escapada dos chilenos, por intermedio de Armingol, é bem detida por Salomon, perto do goal argentino. Aos 20 minutos ainda não foi aberto o "score". La Ferrara recebe um bom passe de Videla e entrega a Moreno. Este passa a Garcia, que corre velozmente em direção ao arco chileno, mas quando ia arrematar perde para Salfati. A defesa chilena mostra-se mais firme. Aos 25 minutos, Livingstone pratica bela defesa, de um chute de Pederneras. O "match" prossegue sem que haja alteração no "score", até aos 40 minutos de jogo. Aos 44 minutos, Ramos cometeu um toque casual, justamente na linha demarcatoria da zona perigosa. O juiz peruano Cuenca assinalou um "penalty" contra os argentinos, mas em seguida retificou a sua decisão. Tal fato fez com que os chilenos abandonassem o campo. Os argentinos permaneceram no gramado.

OS CHILENOS ABANDONAM O GRAMADO

MONTEVIDE'U, 31 (U. P.) — Aos 44 minutos de jogo entre as equipes do Chile e Argentina, os chilenos abandonaram o gramado em virtude do juiz ter assinalado um "penalty" contra os argentinos e em seguida retificado a decisão.

O idioma francês e o ensino na Argentina

BUENOS AIRES, 31 (H. T.) — O reitor da Universidade, desta capital dr. Saaveidra Lamas, visitou o Ministro da Instrução Publica dr. Guillermo Rothe, afim de lhe expor as dificuldades causadas pela recente reforma que tornou facultativo o ensino do francês, sendo apenas obrigatorio o de inglês nas escolas.

A situação religiosa nas Filipinas

PARIS, 31 (H. T.) — A guerra no Pacifico não interrompeu a evangelização catolica nem o esforço das missões. O arcebispo de Paris fornece as seguintes informações sobre a situação religiosa: as Ilhas Filipinas não são um país de missões. A hierarquia católica está normalmente estabelecida nessas Ilhas. Forma 14 dioceses sob a jurisdição dos arcebispados de Manilha e de Cebu. Compreendem 3 prefeituras apostolicas, cuja população catolica varia entre 500 mil e um milhão de habitantes.

A Malasia Britanica forma a diocese de Malaca que está entregue à "Sociedade das Missões Estrangeiras de Paris". O bispo reside em Singapura. Tem a seu lado 30 missionarios franceses e 30 padres indigenas. Irmãos das Escolas Cristãs e Senhoras de Saint Maur, dirigem 70 escolas que reunem 16 mil alunos.

Em Hong-Kong a "Sociedade das Missões Estrangeiras de Paris" possue uma casa de descanço para os missionarios do Oriente.

As Ilhas de Hawaii foram evangelizadas no ano de 1827 por missionarios franceses do Sagrado Coração, de Picpus. A mesma congregação continua seus esforços no arquipelago com pessoal principalmente belga. Os 300 mil habitantes do arquipelago dividem-se em 3 frações mais ou menos iguais, católicos, protestantes e ateus.

A pequena Ilha de Guam forma um vigariado apostolico entregue a capuchinhos espanhois. A população dessa ilha que é de 21.000 habitantes é composta quasi totalmente de catolicos.

Frustrados os ataques japoneses nas Filipinas

AS TROPAS NORTE-AMERICANAS APRISIONAM MUITOS SOLDADOS NIPONICOS

WASHINGTON, 31 (U. P.) — Anuncia-se que as forças norte-americanas sob o comando de Mac Arthur fizeram frustrar os vigorosos esforços japoneses para se infiltrarem nas linhas norte-americanas, sendo aprisionados muitos soldados inimigos.

BATALHA PELA POSSE DE JAVA

BATAVIA, 31 (R.) — A batalha pela posse de Java, que como é agora geralmente admitido, será a fase vital da guerra no Pacifico, entrou na oitava semana.

As noticias recebidas hoje, indicando que os japoneses, em seu avanço para Singapura, atacam a ilha de Amboin, põem em relevo o perigo crescente que se encerra na invasão dos mares do sul pelos nipões.

Conquanto relativamente refreado pela ação dos aliados, o plano japonês já está bastante adiantado. A confiança em que a maré começará a mudar em favor dos aliados não invalida o reconhecimento de que, enquanto esse progresso durar, o perigo que ameaça as Indias Holandesas continua a ser grave.

Outra ameaça contra Java consiste nas tentativas japonesas para atravessar o estreito de Macassar e conquanto isso tenha sido frustrado momentaneamente, mediante a ação aérea e naval dos aliados combinados, e os japoneses tenham sido consideravelmente enfraquecidos pelas perdas experimentadas, a posse da devastada Balik Papan será de utilidade importante para eles.

Supõe-se que se pudessem consolidar suas posições neste ultimo ponto, os niponicos tratarão de converter Balik Papan — que era o porto petrolifero mais importante das Ilhas Holandesas — em uma base naval e aérea.

Enquanto Java deve continuar a ser o objetivo principal, certos circulos acreditam em que o Alto Comando japonês, primeiramente tentará conquistar bases em Bandjermassin e Macassar, antes de desfechar um ataque em grande escala. Se essa tentativa fosse realizada, a ocupação de Kendari será de grande importancia.

Outra das possibilidades para os japoneses é um ataque contra Timor, que é um elo de valor na linha aliada de suprimentos que vai à Australia.

A maior parte dos circulos daqui acredita que a ação japonesa contra a Guiné forma parte do esforço para cortar essa linha, antes do que um movimento preliminar contra a Australia, muito embora não deva ser totalmente excluida a possibilidade da invasão da Australia.

Unidade de propositos na resistencia comum

(Conclusão da 1.ª página).

ções Exteriores cujas permanencias deverão variar segundo os assuntos que tratarão.

O chanceler peruano, sr. Solfy Muro está à espera das instruções do seu governo para fixar a data de sua partida, acreditando-se, porém, que a mesma não se realize no transcurso da proxima semana.

O ministro das Relações Exteriores do Panamá, sr. Fabregas, permanecerá, nesta capital, ainda mais uns 4 ou 5 dias após os quais prosseguirá viagem para o seu país, via Chile.

O chanceler boliviano, sr. Matienzo declarou que partirá na proxima quarta-feira. O ministro da Nicaragua, sr. Vargas, embarcará amanhã ou segunda-feira e o chanceler da Costa Rica, sr. Echandi, regressará ao seu país, na proxima terça-feira.

UNIDADE MONETARIA INTER-AMERICANA

WASHINGTON, 31 (H. T.) — Serão as resoluções economicas, politicas e militares aprovadas na Conferencia do Rio de Janeiro, posteriormente fortalecidas pela criação de uma unidade monetaria no hemisferio? Não é isso provavel, na opinião dos tecnicos em finanças nesta capital.

Efetivamente existe o "plano Morgenthau" para aquele fim, que será discutido na reunião para estudo da estabilização da moeda, prevista pela Conferencia do Rio de Janeiro.

Deve ser claramente estabelecido, desde logo, que esse plano não implica na supressão de todas as nações nacionais americanas e na sua substituição por uma especie de unidade financeira comum inter-americana."

O plano tem o objetivo de facilitar o comercio inter-americano pela criação de uma unidade de exportação, utilizada apenas nesse comercio.

A carateristica dessa unidade será o seu valor fixo.

Essa unidade financeira estavel aumentaria, na opinião dos tecnicos norte-americanos, o movimento de mercadorias entre as Republicas americanas e facilitaria os movimentos do capital.

Os mesmos tecnicos asseguram, ainda, que pondo um fim às demoras atuais e às situações de incerteza, a unidade de exportação habilitaria os exportadores dos Estados Unidos a oferecer melhores creditos aos seus compradores latino-americanos, dando-lhe um mercado mais amplo para os seus produtos.

Outro lado importante da questão é a sua consequencia politica.

Nos circulos de finanças e negocios desta capital, declara-se que é sabido que os agentes do "eixo" fizeram a promessa de que o seu sistema solucionaria, após a guerra, a dificuldade de trocas dos países latino-americanos.

O "plano Morgenthau" segundo se declara aquí, viria a dar um outro golpe nas esperanças de Hitler, de dominio economico do mundo.

Salienta-se, todavia, que o plano não faria nenhum milagre economico ou financeiro e não poderia produzir salutares efeitos, a menos que uma divisão razoavel fosse mantida entre as exportações e importações.

Portanto, o "plano Morgenthau", segundo se explica, deve ser compreendido como medida suplementar de outras, que tenham o objetivo de aumentar o volume do comercio entre as Americas.

A sucessão do regente Horthy

BERNA, 31 (H. M.) — Noticia de fonte alemã de Budapest informou que a questão da sucessão do regente Horthy foi examinada ontem no decurso de uma reunião governamental. Segundo posteriores informações, o estado de saude do regente Horthy estaria causando grandes inquietações nos circulos governamentais hungaros. Duas correntes estariam se manifestaando nos meios dirigentes hungaros; uma tendente a designar para sucessor do regente um membro de sua familia, de preferencia seu filho, e outra tendende a nomear regente o arquiduque Albrecht, cujas simpatias pela Alemanha são conhecidas. O arquiduque Albrecht é filho do arquiduque Frederico, descendente do principe Leopoldo, irmão de Maria Antonieta.

Instruções baixadas pela Superintendencia de Segurança Politica e Social

A comunicação obrigatoria da residencia — É de perfeita calma a situação no interior — A expedição de salvo-condutos pelas delegacias distritais da capital — Varias

O superintendente da Segurança Politica e Social enviou-nos o seguinte comunicado:

"De ordem do exmo. sr. Secretario da Segurança Publica, e em aditamento ao comunicado ontem publicado, baixo as seguintes instruções aos nacionais dos países com os quais o Brasil acaba de romper relações — Alemanha, Italia e Japão:

I — Os estrangeiros nacionais dos países acima mencionados, residentes nesta capital, quer em carater permanente ou temporario, ficam obrigados, dentro do prazo de 15 dias, a partir desta data, a comunicar a sua atual residencia na Delegacia Especializada de Estrangeiros, sita no largo General Osorio.

II — Para o cumprimento da obrigação constante do item acima, não se torna necessaria a presença do estrangeiro na Delegacia, bastando enviar a comunicação pelo correio, em registado, com os seguintes dados: nome, filiação, nacionalidade, profissão, estado civil bairro, rua e numero do predio que ocupa.

III — Quando o estrangeiro já for possuidor da carteira modelo 19, deverá fazer constar da comunicação o numero da carteira e do Registo Geral.

IV — As demais instruções constantes do edital anterior continuam em vigor."

A SITUAÇÃO NO INTERIOR DO ESTADO

Da Superintendencia da Segurança Politica e Social recebemos o seguinte comunicado:

"As medidas determinadas pelo governo da Republica, tendo em vista a situação do país, em face do rompimento das nossas relações diplomaticas com os países do "eixo", vêm sendo postas em pratica, neste Estado, pela Superintendencia da Segurança Politica e Social.

Executadas sem rigor desnecessario, mas com segurança, essas providencias estão sendo recebidas pela população do Estado dentro do verdadeiro espirito de compreensão, o que muito depõe em favor da nossa cultura e do nosso comprovado civismo.

De todos os recantos do Estado chegam, a todo o momento, noticias e estas são, precisamente, as que a policia desejaria receber; a mais completa calma, o trabalho em sua marcha normal e a mais absoluta confiança no governo.

Dentro dessa norma de energia e ponderação continuam as providencias necessarias à manutenção da ordem publica, no setor politico social, sem preocupações de pessoas e suas origens, visando unica e superiormente os supremos interesses nacionais."

AUTORIZADOS OS DISTRITOS POLICIAIS A EXPEDIR SALVO CONDUTOS

O Superintendente da Segurança Politica e Social, major Olinto de França, enviou aos delegados de circunscrição policiais da capital as seguintes instruções:

"Sr. delegado — De ordem do exmo. sr. Secretario da Segurança Publica venho transmitir a v. s. as seguintes instruções, mandadas baixar com a finalidade de criar maiores facilidades para o serviço de expedição de salvo-condutos, ao mesmo tempo que atender às exigencias excepcionais do momento.

Instruções:

I — Ficam os srs. delegados de circunscrição autorizados a expedir salvo-condutos aos estrangeiros residentes em suas circunscrições e naturais das potencias do "eixo", que devem se locomover desta capital para qualquer localidade do interior ou fóra do Estado;

II — Os salvo-condutos serão expedidos para destino certo e com prazo determinado;

III — Para prova de identidade na expedição constituem documentos habeis um dos seguintes: a) carteira de identidade para estrangeiro (modelo 19) — b) certificado de registo de estrangeiro expedidos pelas delegacias de policia do interior, (modelo 20); c) talão branco, protocolo da Superintendencia da Segurança Politica e Social, referente à entrada do pedido de registo do estrangeiro do interessado, acompanhado do talão amarelo expedido pelo Serviço de Identificação do Gabinete de Investigações, provando já ter sido identificado o estrangeiro interessado; d) carteira de identidade expedida por qualquer dos serviços de identificação das policias dos Estados do Brasil, quando o estrangeiro fôr maior de sessenta anos. Nos casos do item c) ou nos casos do item b), quando dos certificados neste ultimo mencionados não conste fotografia, os interessados apresentarão duas fotografias, formato passaporte, uma delas a ser colada no salvo-conduto, rubricado pela autoridade e a outra a ser posta no "canhoto";

IV — Conforme a hipotese, do salvo conduto constará o numero da carteira modelo 19, do certificado modelo 20 ou do registo geral da carteira de identidade;

V — Ficam dispensados de salvo-condutos os menores de 18 anos, viajando em companhia de seus pais ou responsaveis, feita essa observação no documento que se expedir em beneficio desses ultimos;

VI — No sentido de facilitar a locomoção diaria dos operarios ou empregados domiciliados na capital e trabalhando nos suburbios, ou vice-versa, os srs. delegados de circunscrição ficam autorizados a expedir, em beneficio desses interessados, salvo-condutos validos por 30 dias, revalidaveis nas mesmas condições e pelo mesmo prazo de sua expedição, desde que as empresas ou firmas em que trabalham, enviem à Delegacia de Circunscrição onde o estrangeiro reside, relação nominal dos interessados, acompanhada dos documentos necessarios à expedição do salvo-conduto, na forma especificada no item III. — Tais salvo-condutos, na parte referente à situação de trabalho dos interessados, são expedidos sob responsabilidade da firma declarante.

VII — Aos viajantes se expedirão igualmente os salvo-condutos constantes do item anterior, desde que seja essa condição atestada pela casa ou firma para que trabalha. Os viajantes por conta propria provarão sua condição por atestado ou declaração da associação de classe a que pertence ou firmado por duas pessoas idoneas, a juizo da autoridade.

VIII — Os estrangeiros hospedados em hoteis, pensões, ou similares, ou aqueles que de passagem por esta capital se hospedem em casas particulares, dirigir-se-ão as delegacias em cuja Circunscrição estejam localizados esses estabelecimentos ou residencias.

IX — Os casos omissos bem como os de interessados que não possam exibir qualquer dos documentos especificados no item III, serão resolvidos pela Delegacia Especializada de Estrangeiros. A essa delegacia deverão ser encaminhados, para os devidos fins, os estrangeiros ainda não registados.

X — Os salvo-condutos, devidamente preenchidos pelas delegacias, serão, antes da assinatura da autoridade, remetidos à Superintendencia de Segurança Politica e Social, acompanhados de uma relação de duas vias, da qual conste numero do salvo-conduto e nome do portador. Após a necessaria pesquisa do "S. S.", e carimbados por esta Superintendencia, serão esses documentos devolvidos à Delegacia de origem, para assinatura e entrega aos interessados.

XI — As delegacias expedirão os salvo-condutos das 9 às 11 horas, das 13 às 17 e das 20 às 22 horas.

XII — Salvo os casos especiais, de comprovada urgencia e a criterio da autoridade, os salvo-condutos serão entregues no dia seguinte ao de sua expedição. Os casos urgentes serão relacionados à parte, com nota "Urgencia".

O superintendente de Segurança Politica e Social, major Olinto de França Almeida e Sá".

DELEGACIAS DE CIRCUNSCRIÇÃO

1.a Circunscrição — Sr. Pedro de Alcantara Carvalho de Oliveira — Rua Florencio de Abreu, 223 — fone, 2-5958.

2.a Circunscrição — Sr. José Martins Lourenço — Rua Prates, 205 — fone 4-0480.

3.a Circunscrição — Sr. Carlos Pedro de Oliveira Pimenta — Rua dos Gualanazes, 493 — fone 4-4291.

4.a Circunscrição — Sr. Carlos de Barros Monteiro — Rua Antonia de Queiroz, 281 — fone: 43243.

5.a Circunscrição — Sr. João Queiroz de Assunção Filho — Rua Galvão Bueno, 332 — fone 7-1968.

6.a Circunscrição — Sr. Vitor Brenneisen — Rua da Gloria, 710 — fone, 7-1970.

7.a Circunscrição — Sr. Edmundo de Aguiar — Rua Piratininga, 965-963 — fone 2-9855.

8.a Circunscrição — Sr. Delduque Garcia Ribeiro. — Av. Celso Garcia, 849 — fone, 2-3019.

9.a Circunscrição — Sr. Miguel Teixeira Pinto. — Rua Leite de Morais, 20 fone, 3-8711.

10.a Circunscrição — Sr. Antonio Monteiro de Araripe Sucupira — Rua da Penha, 35 "Penha" fone 3-9245.

11.a Circunscrição — Sr. Luis Gonzaga Mendes de Almeida — Rua Senador Flauquer, 133 — Santo Amaro — fone, 97.

FORMAÇÃO DE TÉCNICOS SOCIAIS

A BOLSA DE ESTUDOS QUE VAI SER INSTITUIDA EM TODOS OS MUNICIPIOS DO ESTADO

O governo do Estado, com a cooperação direta do Departamento das Municipalidades e do Departamento de Serviço Social, está vivamente interessado na formação de tecnicos sociais em todos os municipios do Estado.

Para isso será instituida uma bolsa de estudos para a Escola de Serviço Social, devendo as interessadas inscreverem-se nas sédes das prefeituras municipais do Estado.

As comissões nomeadas em todos os municipios levarão em conta para a inscrição das candidatas as seguintes condições: a) idade entre 21 e 35 anos; b) não ter encargos de familia que dificultem o desempenho das atividades de assistente social; c) estudos feitos posteriormente ao curso secundario em escolas normais, de enfermagem, de comercio etc.; d) ter exercido durante um ano, pelo menos, cargo em instituição ou empresa particular; e) qualidades de inteligencia e carater que revelem aptidão para a carreira, isto é, desinteresse pessoal, compreensão dos problemas individuais e sociais, capacidade para dedicar-se ao bem-estar coletivo.

A inscrição estará aberta até o dia 10 do corrente.

O DESENVOLVIMENTO DO COOPERATIVISMO EM SÃO PAULO

FORAM CONSTITUIDAS, NO ANO PASSADO, 41 COOPERATIVAS NO ESTADO

Os dados referentes ao desenvolvimento do cooperativismo no Estado, durante o ano de 1941, acusam a constituição de 41 sociedades. O numero das cooperativas paulistas atingiu, pois, em 31 de dezembro ultimo, a 258, visto existirem já 217 sociedades fundadas anteriormente.

Das 41 cooperativas constituidas no ano passado, 27 são de agricultores, distribuidas pelos seguintes grupos: 3 de plantadores de algodão, 17 agricolas mistas, 2 de laticinios, 1 de plantadores de mandioca, 1 de fruticultores, 1 agropecuaria, 1 de plantadores de trigo e 1 de avicultores. As outras cooperativas estão assim classificadas: 8 de consumo, 3 de credito agricola e 3 de trabalho e produção.

Verifica-se por esses dados que o cooperativismo está despertando o interesse, principalmente, dos nossos agricultores que encontram nesse sistema de associação economica a solução para muitos dos problemas da lavoura. As cooperativas agricolas mistas, por exemplo, tiveram o seu numero consideravelmente aumentado. Essas sociedades prestam realmente relevantes serviços aos agricultors e facilita-lhes a realização de grandes economias. Essas sociedades se destinam a realizar compras de artigos e instrumentos agrarios para os seus associados, como adubos, sementes, inseticidas e arados; a beneficiar os produtos de suas lavouras e vende-los diretamente nos mercados consumidores. Para a execução de todos esses serviços, a sociedade cobra apenas uma pequena percentagem.

No ano passado, verificou-se, tambem, certo interesse dos plantadores de algodão em torno do sistema cooperativo. O objetivo principal das sociedades dessa especie é o beneficiamento do produto, trabalho que causa grandes preocupações aos lavradores e, em geral, absorve consideravel parte do resultado de sua lavoura. A cooperativa, porém, se incumbe do beneficiamento por conta do proprio agricultor que, assim, dispende somente o valor de seu custo, pois parte das taxas cobradas revertem, após o balanço anual em favor do proprio produtor.

Outras cooperativas de grande utilidade fundadas em 1941 são a Central de Aves e Ovos, que se propõe a fomentar a avicultura e a exportar ovos; a Central dos Fruticultores, cujo objetivo é a venda de frutas nos mercados internos e externos; a dos Plantadores de Trigo de Candido Mota e a Agro-Pecuaria de Avaré, cujos objetivos, uma vez realizados, prestarão beneficios inestimaveis aos agricultores daquela região.

E' a seguinte a relação das cooperativas fundadas no Estado, em 1941: Cooperativas Agricolas Mistas: de Garça, de Guaimbê, em Vila Guimbê (municipio de Lins); de Mesquita (municipio de Cafelandia); de Sant'Ana do Paraiba (municipio de São José dos Campos); de Santos (Centro dos Agricultores); de Tupan, de Boituva, de Birigui, de Piracicaba, de Valparaiso, de São Miguel (municipio de Pompéia); de Campo Limpo (municipo de Jundiaí); de Vargem Grande; de Santa Catarina (municipio de Piedade); de Rinopolis (municipio de Tupan); de Franca, de Indaiatuba.

Cooperativas de consumo: dos Industriarios da Cia. Taubaté Industrial; dos Funcionarios Publicos de Piracicaba; dos Funcionarios e Empregados de Marilia; do Sindicato dos Operar[illegible] nos Serviços Portuarios de Santos; dos Servidores Publicos Civis de Santos; dos Servidores (Funcionarios e Extranumerarios) do Horto Florestal de Lorena; do Banco Italo-Brasileiro, na capital; "Tamboré", em Parnaiba.

Coop[illegible] de Laticinios: de Araraquara, de Patrocinio do Sapucaí.

Cooperativas de Credito Agricola: de São Luiz do Paraiba; de Bernardino de Campos, e Popular de Gramal.

Cooperativas de Plantadores de Algodão: de Barretos, de Viradouro, de Posse (municipio de Mogi-Mirim).

Cooperativa dos Plantadores de Mandioca de Barretos; Cooperativa dos Plantadores de Trigo de Candido Mota.

Cooperativa Industrial de Tecidos "Albor", na capital; Cooperativa de Trabalho dos Vigias de Navios no Porto de Santos.

Cooperativa Central dos Fruticultores do Estado de São Paulo, capital; Cooperativa Central de Aves e Ovos do Estado de São Paulo, capital; Cooperativa Agro-Pecuaria de Avaré.

DEFESA NACIONAL DA TURQUIA

ANKARA, 31 (H. T.) — A Grande Assembléa Nacional aprovou hoje novo aditivo á lei de Defesa Nacional.

A referida lei confia aos poderes publicos o controle da distribuição de mercadorias quaisquer que sejam.

Em primeiro lugar o governo está autorizado a requisitar qualquer estabelecimento industrial, inclusive minas, para fazê-lo funcionar por sua conta.

A lei confere ainda ao governo para conceder premio aos produtores, importadores e exportadores.

Por fim, proibe a constituição de "stocks" pelos comerciante particulares, sob pena de multa que poderá subir a mil libras e prisão que poderá variar de 15 a 3 mesês.

Os negociantes não poderão adquirir mercadorias senão de acordo com o consumo publico.

Em resumo, o governo turco concentrará doravante em suas mãos a produção, a distribuição dos produtos no interior do país e o comercio exterior turco.

Novamente atacada a ilha de Malta

LA VALETA, 31 (H. T.) — Um comunicado oficial anuncia que a ilha de Malta teve 2 alarmes anti-aéreos na tarde de quinta e de sexta-feira.

Aviões de bombardeio e de caça inimigos lançaram bombas, matando algumas pessoas e ocasionando danos em propriedades civis.

Não houve vitimas no decorrer do ataque de quinta-feira.

As baterias de artilharia anti-aérea entraram sempre em ação e um bombardeiro inimigo foi abatido.

Esquadrilhas de caça alçaram vôo para interceptar os atacantes.

PARIS SERIA NOVAMENTE A SÉDE DO GOVERNO FRANCÊS

ACREDITA-SE QUE ESTA' PARA SER CONCLUIDO UM ACORDO ENTRE A FRANÇA E O REICH

VICHY, 31 (U. P.) — Circulam aqui insistentes rumores, no sentido de que o governo francês se instalaria em Paris, o mais tardar até março proxim.

Os alemães, — acrescentam os referidos rumores, — se retirariam de Paris.

EM ANDAMENTO UM ACORDO FRANCO-GERMANICO

VICHY, 31 (U. P.) — Segundo os circulos politicos locais, parece estar em bom andamento, a conclusão de um acôrdo ou "modus-vivendi", entre a França e a Alemanha. Ao que se diz, esse acôrdo substituiria os rigidos termos da convenção do armisticio.

GENEROS ALIMENTICIOS AOS CIVIS FRANCESES

WASHINGTON, 31 (R.) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, declarou que não tinha informação alguma a respeito de que qualquer quantidade de generos alimenticios norte-americanos destinados aos civis franceses da França ocupada tenha sido reembarcada para a Alemanha.

A declaração do sr. Cordell Hull foi divulgada pela Cruz Vermelha norte-americana. Essa declaração foi motivada pelas alegações correntes de que no minimo um trem de carga carregado com previsões alimenticias para os franceses foi despachado para a Alemanha.

MORTE DE UM LIDER FRANCÊS NA FRENTE RUSSA

VICHY, 31 (U. P.) — O jornal "Les Nouveaux Temps", de Paris, anuncia a morte de Zeissing, o qual segundo se sabe, foi chefe do Partido Nacional Socialista de Buenos Aires, em 1934 e 1935, partindo depois para o Chile

O referido orgão informa que Zeissing morreu em acção na frente de Vizma, onde lutava como voluntario acrescentando: "Era chefe de uma organização do Partido Nacional Socialista de Paris".

A radio de Berlim, ao noticiar a morte de Zeissing, diz que o extinto havia chefiado asociações militaristas da Argentina e Chile, sendo nomeado mais tarde diretor do Departamento Ibero-Americano do Ministerio das Relações Exteriores da Alemanha.

AS COLHEITAS E OS TRANSPORTES MARITIMOS NO JAPÃO

SINGAPURA, 31 (R.) — Da A. F. I. para a Reuters. — A atual sessão da Dieta japonesa indica que a maior fraqueza do Japão é a falta de transportes maritimos. Em virtude das mas colheitas recentes, o Japão abriu mão de dois milhões de toneladas de navios estrangeiros para os proximos 10 meses.

Além disso, cada divisão japonesa necessita, pelo menos, de 250 mil toneladas de navios para o abastecimento. Mas, a navegação japonesa efetiva é hoje inferior a 5 milhões de toneladas, das quais a metade é necessaria para a campanha do Pacifico.

Os transportes internos são muito limitados em razão da inferioridade da rêde ferroviaria, já sobrecarregada com o transporte de madeira e carvão, multiplicada pelo fato de que muitos dos industriais japoneses que empregam a força hidráulica são prejudicados pelo inverno e, com a agua gelada, têm, agora, de empregar carvão. O Japão não dispõe, tambem de reservas de navios no estrangeiro. A ação de retardamento imposta pelas tropas aliadas e os ataques contra a navegação japonesa conseguirão quebrar rapidamente a estrutura do Japão.

A queda vertical da Bolsa de Tokio, em consequencia das perdas da navegação fornece uma prova disso. Depois de retardamentos tais, o golpe de misericordia devia ser simples e eficaz, deixando as forças militares japonesas isoladas alem-mar.

As perguntas e respostas na Dieta japonesa indicam muito mais do que a imprensa revela. A Dieta insiste em que toda industria de guerra devia ser concentrada no Japão, desmentindo, assim, as historias segundo as quais o Japão libertou a Asia dos mercados forçados.

Alguns japoneses, inquietos com o decrescimo da população rural, em consequencia da guerra da imigração obrigatoria para alem-mar, exigem que o problema rural mereça maior atenção da parte da Dieta e acham que os territorios dos mares do sul causam dificuldades nos meios rurais japoneses, introduzindo o recrutamento no dominio agricola.

A declaração segundo a qual o Japão deixaria os outros asiaticos tratarem eles proprios dos seus negocios é nulificada pela intenção declarada da Dieta de instalar japoneses além-mar, onde eles poderão agir como defensores locais.

Operarios belgas na Alemanha

NOVA YORK, 31 (R.) — Segundo anuncia a B. B. C., no decorrer das ultimas semanas, mais de 50 mil operarios belgas foram enviados para trabalhos forçados na Alemanha.

De acôrdo com a mesma emissão, o meio de conseguir o recrutamento desses trabalhadores foi o mais simples possivel: os alemães proibiram rigorosamente a importação de generos alimenticios pelos belgas, colocando-o assim diante de um dilema: morrer de fome ou ir trabalhar nas industrias locais.

População da provincia de S. Paulo em 1832

Encontramos interessantissimo quadro abaixo nas paginas do velho "Almanaque Literario de São Paulo", para o ano de 1880, que era o quinto da série editada pelo notavel jornalista José Maria Lisboa. Reproduzimo-lo, retirando-lhe apenas os dados referentes à 5.a comarca, que em 1853 veiu a constituir-se em Provincia, depois Estado do Paraná:

	POPUL. LIVRE		POPUL. ESCRAVA		TOTAL
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	
1.a COMARCA					
Areias	3.614	2.880	2.684	1.309	10.487
Bananal	637	321	1.327	894	3.179
Cunha	1.005	1.009	947	626	3.577
Guaratinguetá	1.746	2.638	2.912	1.595	8.891
Lorena	2.389	2.550	1.211	775	6.925
Pindamonhangaba	2.499	2.339	1.257	836	6.931
São Luiz	1.640	1.552	733	484	4.409
Taubaté	3.820	4.473	1.427	1.099	10.819
TOTAL	17.350	17.771	12.498	7.609	55.228
2.a COMARCA					
Atibaia	3.387	3.593	1.201	986	9.167
Bragança	5.365	5.269	1.471	1.007	13.112
Jacareí	2.479	2.658	516	364	6.017
Mogi das Cruzes	3.334	3.314	739	730	8.117
Paraibuna	1.074	1.070	483	293	2.920
Parnaiba	2.710	2.790	774	632	6.906
Santa Izabel	751	832	253	188	2.024
Santo Amaro	897	847	156	164	2.064
São José dos Campos	1.464	1.651	269	194	3.578
SÃO PAULO	7.318	8.432	3.151	2.694	21.595
TOTAL	28.779	30.456	9.013	7.252	75.500
3.a COMARCA					
Jundiaí	2.170	2.097	1.051	917	6.235
Campinas	2.053	2.105	3.601	1.486	9.245
Mogi-Mirim	5.251	5.206	2.375	1.231	14.063
Franca	4.385	4.238	2.435	1.651	12.709
TOTAL	13.859	13.646	9.462	5.285	42.252
4.a COMARCA					
Apiaí	696	683	250	228	1.857
Araraquara	866	847	177	132	2.082
Capivari	370	393	976	289	2.028
Itapetininga	4.031	4.285	1.266	737	10.319
Itapeva	1.539	1.623	444	313	3.919
Itú	2.557	2.871	3.131	2.004	10.563
Piracicaba	2.487	2.422	2.657	1.128	8.694
Porto Feliz	1.917	2.051	1.600	914	6.482
São Roque	827	915	401	329	2.472
Sorocaba	4.640	5.317	1.787	1.431	13.175
Tieté	551	567	906	462	2.486
TOTAL	20.481	21.974	13.595	7.967	64.017
6.a COMARCA					
Cananéia	459	563	212	201	1.435
Iguape	3.166	3.045	1.382	1.134	8.727
Itanhaen	389	431	138	129	1.089
Santos	1.731	1.943	1.817	1.114	6.605
São Sebastião	1.402	1.539	865	738	4.544
São Vicente	188	208	221	144	761
Vila Bela	1.222	1.294	771	583	3.870
Ubatuba	1.739	1.822	1.212	816	5.589
TOTAL	10.296	10.845	6.618	4.859	32.618
TOTAL GERAL	100.765	104.602	51.186	32.972	289.615

Tiram-se desse quadro muitas verificações curiosas. A primeira é a do numero relativamente pequeno de municipios existentes no Estado, um seculo atrás. Havia apenas 41 dessas circunscrições no mesmo ambito em que hoje se encontram 270.

A segunda mostra que São Paulo era, no tempo, constituida pelo chamado Norte, a capital e arredores, a linha da costa, e uma faixa de terras habitadas que se escalonava no mesmo sentido percorrido pela Estrada de Ferro Sorocabana.

Do lado do que viria a ser a zona Mogiana, a boca do sertão ficava em Mogi Mirim, pois ao norte desta localidade só se encontrava o municipio de Franca, situado a uma enorme distancia. E do lado da Paulista, como ultima atalaia da civilização bandeirante aparecia Araraquara.

A região de menor densidade demografica era constituida pela sexta comarca, que abrangia o mesmo litoral de hoje em dia. Registava apenas 32.618 habitantes para oito municipios. Nisso ela não mudou. Embora tenha crescido dez vezes e apresente-se agora com mais de 300.000 almas, continua a ser a região de menor quociente demografico do Estado.

Ainda uma verificação digna de reparo: a 3.a comarca só compreendia quatro municipios: Jundiaí, Campinas, Mogi Mirim e Franca. Eram importantes na época e em nada desmereceram pelo tempo afora, pois permanecem unidades relevantes no seio da comunidade paulista. A de menor população, hoje, que é Mogi Mirim, possue mais habitantes sozinha do que toda a comarca em 1832. E desse municipio sairam muitos outros, que lhe são vizinhos.

Observe mais o leitor que as localidades que demonstravam vitalidade no tempo do romantismo, e já se destacavam de suas irmãs, são as mesmas que ainda hoje mantêm alto o nivel populacional paulista. A unica que fugia à regra, era Santos. Acusava um total de 6.605 habitantes, o que nunca faria prever os 170.000 de atualmente. A ascensão seria absurda se nós não soubessemos que foi a estrada de ferro que lhe deu a preponderancia. Tornado porto unico de São Paulo, Santos teria de progredir de acôrdo com o ritmo de evolução do Estado. Daí esse surto que o fez crescer 26 vezes dentro do periodo de pouco mais de uma centuria.

Tibaia (S. João Batista de)

I

(Para o "Correio Paulistano") — J. DAVID JORGE (Aimoré)

O povoado está localizado sobre uma colina, na margem esquerda do rio Tibaia, que lhe deu o nome.

Acha-se a 23 graus, 6 minutos e 30 segundos de longitude ocidental do Rio de Janeiro; 3 graus, 21 minutos de latitude, e está a 2892 pés acima do nivel do mar (calculos do dr. Carlos Rath).

A povoação foi fundada pelo potentado paulista, Jeronimo de Camargo, lá pelos meados do seculo XVI. Nesta região, outrora, estiveram aldeados numerosos selvicolas pertencentes à tribu do Guarulhos, que antes viviam no baixo Paraiba, entre Macaé e os Campos dos Goitacazes. Estes aborigenes tiveram como diretor, na Tibaia, o padre Mateus Nunes de Siqueira, que foi indicado para aquele cargo por ordem da Camara de São Paulo, expedida em 3 de julho de 1665.

Pelo alvará de 13 de agosto de 1747, a povoação foi elevada à freguezia, com o nome de São João Batista de Atibaia, e erecta em vila, em 5 de novembro de 1769, em virtude da portaria do governador da Capitania de São Paulo, dom Luiz Antonio de Souza Botelho Mourão (27 de junho do mesmo ano).

Pela lei n. 26, de 22 de abril de 1864, passou a vila à categoria de cidade.

A lei n. 975, de 20 de dezembro de 1905, simplificou o nome para Atibaia.

O seu antigo distrito compreendia, a freguezia de N. S. do Carmo do Campo Largo (a 4 leguas a oeste), tendo por vizinhas Nazaré (a 3 leguas a leste) e Santo Antonio.

Em 1854, os edificios mais notaveis de Tibaia, eram: a casa da Camara, a Igreja Matriz (cujo orago era São João Batista), a capela do Rosario e a capela de Nossa Senhora da Saude.

Tibaia dista, às vilas limitrofes: a cidade, 10 leguas; a Bragança duas e meia; a Jundiaí, 10, e a Santa Izabel, 10 (segundo o dr. Carlos Rath).

O municipio de Tibaia produz com abundancia, alem de outros produtos, feijão, milho, arroz, cana de assucar, café, algodão, etc., etc.; a criação de suinos, gado vacum e cavalar, existe no municipio, há mais de cem anos, pois, em 1840 já era bem desenvolvida.

O rio Tibaia corre de leste a oeste e noroeste, onde se vai juntar ao Jaguari; o morro Itapetininga, que é bem importante, está situado a 23 graus, 9 minutos e 12 segundos ocidental do Rio de Janeiro de longitude; 3 graus, 19 minutos e 40 segundos de latitude; 4679 pés sobre o nivel do mar e 1877 pés sobre o municipio. De cima deste morro, goza-se uma maravilhosa vista, um soberbo panorama, descobrindo-se a S. Negra, a serra do Pelado, a Barreto, a Camandocaia, a do Lopo, a Mantiqueira, a de Itú e Araçolaba; avistando-se ainda Jundiaí, Nazaré, Santo Antonio, Bragança e outras localidades mais distantes. Para subir no Itapetininga (Lage branca, clara) pode o visitante usar de cavalo, até ao meio do morro, onde existe uma gruta, formada de uma só pedra. Nesta gruta corre uma graciosa vertente, de fresca e cristalina agua. A outra parte do monte, até se chegar à grande pedra lisa lá existente, é mais penosa. A citada lage tem de largura de 6 até 23 braças, e de comprimento 60. No cimo do morro ha grandes montões de pedras, vegetando por entre estas algum arvoredo e muitas outras plantas, principalmente das que pertencem às familias dos cactus e das orquideas. Nas fraldas do morro ha viçosa plantação de cana de assucar e de café. (Informações extraidas de um relatorio (manuscrito) existente no Departamento do Arquivo do Estado, e que foi apresentado pelo dr. Frederico José Carlos Rath ao presidente da Provincia de São Paulo em 1854).

Nos "Documentos Interessantes" (publicação oficial do Departamento do Arquivo do Estado), vol. LXV, pag. 263, encontra-se a — "Ordem ao dr. Ouvidor e Corregedor desta Camara (de S. Paulo) para fazer erigir em vila a povoação de São João de Atibaya" (traz a data de 27 de junho de 1769); no vol. LIX, pag. 147, ha um curioso oficio, com a data de 17 de janeiro de 1811, enviado pelo sr. Antonio José da Horta e Franca, desta cidade, para o juiz ordinario da vila de Tibaia. O dito oficio trata da prisão de varios valentões naquela antiga vila; no vol. XI, pag. 106, tambem existe um interessante — "Auto feito em João de Atibaia, pelo Juiz Ordinario da cidade de São Paulo — 1771".

Este auto fala de umas descobertas de terras minerais, junto ao Corrego de Simão de Toledo, no distrito de Jaguari. No vol. III das Sesmarias (1720-1736), pag. 23: "Registro de huma Carta de Data de terras, de huma legoa, no bairro de Atibaia, para Francisco Pais da Silva (26-2-1726); na pag. 291: "Registro de huma sesmaria a Manoel Dias de Abreu, de meia legoa de terra, no distrito de São João de Atibaia (23-3-1734); na pag. 384: "Registro de huma Carta de Data e sesmaria, passada ao padre José de Morais Aguiar, com huma legoa de terras de testada e trez de certão no destricto da freguezia de Nossa Senhora de Nazareth de Atibaya (7-9-1736).

No Departamento do Arquivo do Estado, existem 10 maços de população de Tibaia (de 1765-1863) e dois maços de correspondencia variada, que vai de 1836 a 1876.

Nos "Inventarios dos bens religiosos e Confrarias" (1833-1836), maço 22, existem os Autos de Inventario dos bens pertencentes aos conventos, confrarias e capelas da vila de São João Batista de Atibaia.

Os bairros de Tibaia, em 1765 eram: da Freguezia, do Rio Acima, do Cambucú, Campo Largo, Itapetinga, Morro Grande, Ubetuba, Cayoeira, Cantetuva, Mato Dentro, Itayoapira, Rio Abaixo e Boa Vista.

No mapa de recenseamento de São João de Tibaia de 1765, no verso da primeira pagina do caderno, ha a nota:

"Lista dos officiais, e soldados, e mais pessoas da Freguezia de Sam Joam de Atibaya, que se acha vaga, de Cappam, por falecimento de Antonio Barbosa Lima, de q. hé alferes Domingos Leme do Prado de idade 46 an. sua mulher Maria Ortiz de Camargo, de idade 30 an. Filhos do dicto: Bento, 12 an.; Antonio, 9 an.; Domingos, 7 an.; José, 5 an.; Maria, 14 an.; Escolastica, 13 an.; Anna, 3 an.; Izabel, exposta, 6 an.; Ursula, exposta, 6 an.; Anna, agregada, 20 an.; Roza, filha da dita agregada, 2 an.

Os bens que possue hé sincenta mil réis."

(No proximo artigo, trataremos da etimologia do vocabulo — Tibaia).

Intercambio comercial do Brasil em 1941

RIO, 31 (Da sucursal, via Vasp) — Eleva-se a um milhão duzentos e quatorze mil novecentos e oitenta e quatro contos de réis o saldo apurado a favor do Brasil nas trocas comerciais do nosso país com os outros povos, no ano que findou.

Essa diferença entre o valor dos produtos exportados, na importancia de 6.729.401 contos e o total das nossas aquisições no estrangeiro, as quais somaram 5.514.417 contos, tem particular expressão para a nossa economia, não apenas por traduzir animador resultado do nosso comercio exterior em 1941, como ainda por não comportar qualquer confronto com o saldo da balança comercial de 1940, que, como se sabe, foi negativo, em que pese ao vulto dos negocios efetuados.

E' grato assinalar, outrossim, a melhoria obtida no preço medio de tonelada de nossos produtos remetidos aos mercados internacionais de consumo. Esse preço ascendeu a mais ou menos 1:900$000, contra 1:553$000 em 1940.

Um acrescimo, portanto, de 22,3 %.

Foi tambem assinalada majoração no preço medio de tonelada das mercadorias importadas, porem em menor proporção. A cifra de 1:145$000, apurada em 1940, elevou-se a 1:362$000, no ano que findou, ou sejam 18,9 a mais.

O proximo numero do Boletim do Conselho Federal de Comercio Exterior publicará outros pormenores interessantes sobre a apuração do resultado do nosso intercambio comercial, na analise que faz da posição das quatro classes de produtos, relativamente ao total das operações realizadas nos 12 meses do ultimo exercicio.

Donativo do Papa as populações francesas flageladas

LILLE, 31 (H. T.) — O Papa Pio XII enviou ao cardeal Lienart, arcebispo de Lille, a soma de 100 000 francos destinada a minorar os sofrimentos da população flagelada pela guerra.

A VISÃO DE ANCHIETA

COLABORAÇÃO DO "GREMIO LITERARIO VITOR DE AZEVEDO", COMEMORATIVA DO 388.º ANIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DE S. PAULO

Por Eugenio Gatto Neto

Por uns instantes, Anchieta deixou o trabalho em que auxiliava os irmãos e os indigenas a erguerem a igrejinha que iria ser o centro da nova povoação, e chegou sozinho e pensativo à borda da colina.

A essa hora, já o sol ia descambando por trás das montanhas e uma doce e consoladora sombra ia envolvendo a terra.

O olhar do jesuita estendeu-se pela varzea imensa e verde que se espalhava dos lados do Tamanduateí; depois seu olhar encontrou as montanhas majestosas, e bem distante, o Pico do Jaraguá.

Nesse tempo, por todo o planalto espalhavam-se as tabas dos indios e raras cabanas de aventureiros audazes. Todos aqueles selvagens, aos poucos, chegariam até o colégio. Nele encontrariam o português, perverso e ambicioso, e o jesuita bondoso a lhes animar e defender, ensinando-os as lições divinas do Evangelho de Jesus. Ali fundir-se-iam as duas raças, e então o mameluco iria dominar o planalto. A raça que iria formar-se no planalto, seria uma raça de homens audazes e resolutos, que tendo sangue de portugueses, iria possuir o espirito conquistador dos lusitanos; e não sendo de indigenas, herdaria deles a indole altaneira e paixão da vida errante.

E o olhar de Anchieta via todo o planalto cheio de cabanas e de homens ativos a trabalharem constantemente. Depois em grupos embrenharam-se pelos sertões, a devassarem-no, criando uma grande patria. E as casas aumentavam, não só casas pequenas e simples, mas já as CASAS GRANDES das orgulhosas familias senhoriais de Piratininga. Viu toda a cidade envolvida pela garôa poética e ouviu os acordes das serenatas dos estudantes. Viu chegarem os europeus que se encantavam com a terra, e nela se instalavam como numa nova patria. O mameluco altivo apertou a mão do forasteiro e passaram a trabalhar juntos.

E a cidade continuou a crescer. Cansada de espalhar-se pelas varzeas distantes, começa a subir aos céus com seus majestosos arranha-céus de cimento armado. E as chaminés das fabricas enchem o ar de fumaça, e os sons dos seus apitos estridentes acordam o operario no rolar das manhãs chamando-o ao trabalho. As ruas poeticas e escuras das serenatas, estão atopetadas de gente, que apressadas vão para o trabalho, trazendo estampadas no rosto a preocupação dos grandes negocios que realizam continuadamente.

O olhar do jesuita maravilhava-se ante as grandezas que lhe era dado ver. E ele compreendia que tudo ali seria feito à sua memoria e ao pensamento cristão.

A sineta chamando às orações veiu interromper as visões do santo jesuita. O sol já tinha desaparecido e os trabalhadores abandonavam o trabalho para o descanço da noite. E ele, rezando as suas preces, foi unir-se aos companheiros, dando graças a Deus, e pedindo a proteção divina para a cidade fundada nesse campos de Piratininga, cidade que se chamava S. Paulo, e iria ser o berço do povo destemido e trabalhador, que iria criar e exaltar uma grande patria: O BRASIL.

(Do "Correio de Noticias" de Bariri, numero de 29-1-1942).

Comemorações do 10.º aniversario do Batalhão Escola

RIO, 31 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — O Batalhão Escola festejou hoje, a passagem do decimo aniversario de sua fundação, inaugurando no seu quartel os retratos do Presidente Getulio Vargas, do Ministro da Guerra, general Gaspar Dutra e do Duque de Caxias, patrono do Exercito.

Representou o titular da Guerra, que não póde comparecer, o seu oficial de Gabinete, major Aluisio Miranda.

O primeiro retrato inaugurado no salão do comando foi o do Presidente Getulio Vargas pelo tenente-coronel Nilo Sucupira, comandante daquela unidade, que pronunciou vibrante oração.

Em seguida, todos os presentes dirigiram-se para o salão de honra do Batalhão, onde teve lugar a inauguração dos retratos dos ex-comandantes dessa unidade, general Afonso Ferreira, coronéis Ademar Alves de Brito, Manuel Henrinque Gomes e Henrinque Batista Dufle Teixeira Lott. Usaram da palavra o tenente-coronel Nilo Sucupira, fazendo o elogio dos seus antecessores, o general Afonso Ferreira, que foi o primeiro comandante do Batalhão Escola, e o coronel Ademar Alves de Brito No seu discurso, o coronel Ademar de Brito faz uma sugestão ás autoridades militares no sentido de que seja dado a cada um dos Batalhões de Infantaria, em vez de numero, o nome de cada um dos vultos que se distinguiram na historia de nosso país, muito principalmente nos movimento nativistas.

INAUGURAÇÃO DO BUSTO DE CAXIAS

Logo depois da homenagem tributada aos ex-comandantes da unidade, teve lugar no pateo fronteiro ao edificio principal do quartel, no perimetro interno, a inauguração do busto do Duque de Caxias, patrono do Exercito. Novamente usou da palavra o tenente-coronel Nilo Sucupira, que fez, em breves palavras, o elogio do grande cabo de guerra e estadista brasileira. Descerrou a bandeira que cobria o busto de Caxias o general Isauro Reguera, inspetor geral do Ensino do Exercito, tendo, em seguida, a banda do Batalhão executado uma marcha militar.

Terminada a inauguração do busto de Caxias, realizou-se a ultima cerimonia do programa organizado, com a inauguração da sala de instrução e do retrato do general Antonio Sampaio, patrono da Infantaria do Exercito. Depois de breves palavras do comandante do Batalhão Escola, o coronel Artur Pamphiro descerrou a bandeira que cobria o retrato do homenageado.

A seguir, as autoridades presentes percorreram, a convite do tenente-coronel Nilo Sucupira, todas as dependencias do quartel, demorando-se em algumas das secções mais importantes. Terminada a visita, o comandante do Batalhão ofereceu um "cocktail" ás autoridades militares presentes.

A·LUTA NA FRENTE RUSSA

(Exclusividade para o "Correio Paulistano")

LONDRES, 31 (R.) — Para poder apreciar a significação e as possiveis consequencias da retirada alemã na Russia, importa analisar as causas que a motivam, a forma em que se produz e as perspectivas que oferece.

E' evidente que o exercito alemão se encontra em retirada porque lhe falta capacidade combativa necessaria para continuar o avanço ou para consolidar a ocupação do terreno conquistado.

E não é menos evidente que nessa falta de capacidade se deve à superioridade dos meios de ação de que dispõe o Exercito contrario. Este fato, real e positivo, basta por si só para qualificar esta primeira fase da campanha como uma grande vitoria da Russia.

Durante o desenvolvimento desta interessantissima fase, a propaganda germanica caiu no erro de desvalorizar o exercito russo a tal extremo que por diversas ocasiões apregoou sua incapacidade, dando como iminente seu aniquilamento.

Pelo contrario, a propaganda russa não se cansava de falar, periodicamente, sobre a "superioridade arrasadora do inimigo" e que "a situação era muito grave e pouco menos que insustentavel".

Isto significa que, enquanto a propaganda alemã desvalorizava o exercito russo, a propaganda contraria tornava cada vez mais elevada a cotação do inimigo.

De tal proceder resultou que a propaganda nazista esteve ao serviço da Russia.

Desde que começou a retirada, ou melhor, desde o momento em que principiaram seus preparativos, a propaganda alemã — ou fosse com o proposito de não perseverar no erro anterior, seja com uma determinada finalidade politica, ou, enfim, por ambas as causas — acentuou a "ostensiva superioridade do exercito inimigo" e "as grandes dificuldades com que tropeçavam a cada passo os germanicos para realizar seus projetos".

Agora, porém, não se duvida de que a situação do exercito alemão na Russia é extremamente dificil.

Que pretende o sr. Hitler?

Disse o "fuehrer" ser sua intenção organizar um "front" escalonado, onde passar o inverno, renovando a ofensiva na proxima primavera.

Entretanto, conseguirá Hitler realizar seu plano?

Mais concretamente, dada a situação, é possivel estabilizar tal "front"?

Existem razões técnicas que o impedem e impedem tambem uma guerra de movimento.

Tais razões são: o terreno não proporciona facilidades para se conseguir uma organização defensiva dessa natureza; o comando germanico precisaria empregar uma enorme quantidade de mão de obra durante muitos meses, afim de organizar o terreno e bases de posições e forças capazes de garantir a frente, tornando-a invulneravel aos ataques massiços de tanques.

Acresce que, para guarnecer essa frente, apoiada em dois mares, Hitler necessitaria dispor de um minimo de 200 divisões, além da massa de reservas estrategicas indispensaveis; mesmo assim a população civil da Russia ocupada e somente as numerosas e potentes unidades de guerra anti-germanicas criariam dificuldades insuperaveis ao abastecimento de tão grandes efetivos; enquanto o exercito russo exerce sobre os invasores forte pressão, não perdendo tempo afim de impedir a consolidação do "front" projetado.

Em consideração ao exposto, tal retirada pode se classificar como "uma serie de manobras retardatarias coordenadas, que não podem conduzir a uma luta estatica.

Durante o desenvolvimento da ofensiva alemã, o comando russo adaptou, rapidamente, seu metodo de ação tatica à finalidade de causar no inimigo o maximo abatimento, sem se deixar colher entre suas garras".

Com esse jogo tatico, o comando russo conseguiu deixar o inimigo em tal posição que este não sabe como agir, senão é possivel, empregar igual metodo em sua retirada. Mas, o comando russo, com sua experiencia adquirida na ação não se deixará arrastar a um jogo tão perigoso. — Coronel Casado, critico militar da Agencia.

A EVOLUÇÃO INDUSTRIAL DO BRASIL

Relatorio e balanço geral do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, relativos ao terceiro exercicio, que terminou em 31 de dezembro de 1940, traz informações assás valiosas e que merecem divulgação. Fica-se sabendo por elas que, em 1939, o numero de estabelecimentos contribuintes (média mensal) era de 47.047, enquanto que em 1940 esse total cresceu para 51.295; a folha de salarios declarados, de 2 milhões e 300 mil contos subiu para 2 milhões e 500 mil contos naquele periodo; a produção industrial (estimada na base de 15%) elevou-se de 15.300.000:000$000 a 16.500.000:000$000.

Afirma o relatorio que "são cifras que demonstram claramente a evolução da economia nacional, num sentido nitidamente industrial.

Dois fatores, na opinião do presidente do I. A. P. I. influem nessa rapida evolução: a) a desvalorização das taxas cambiais externas, com a diminuição do poder aquisitivo externo da nossa moeda e b) o rapido crescimento da população, caracteristica dos povos ainda em formação. Ora, a evolução industrial brasileira se reflete no desenvolvimento do Instituto dos Industriarios, organização especificamente profissional de ambito nacional. Portanto, têm grande importancia economico-social os dados que a seguir reproduzimos:

As reservas tecnicas daquele Instituto, em 31 de dezembro de 1938, 1939 e 1940 eram, respectivamente, de 132.148:000$000, 304.443:000$000 e réis 508.394:000$000, enquanto os beneficios concedidos foram de ...... 284:679$700, réis 4.031:635$700 e 15.732:143$000 nos aludidos anos. Por sua vez a formação de reservas foram calculadas em 400:000$000, réis .... 15.231:000$000 e 96.938:000$000 nos tres anos indicados. Em 1940 foram julgados 14.882 processos de beneficios, dos quais 2.251 de auxilios para funeral, 10.819 de auxilios pecuniarios, 896 de auxilios peculiarios convertidos em aposentadorias; 678 de aposentadorias; 139 de pensões e 99 auxilios para funeral e pensões. O aumento dos processos em relação a 1939 foi de 45,54%.

O crescimento da arrecadação de 1939 a 1940 foi de 10,96%, pois de 135.931:142$800 subiu para ...... 150.836:383$700. O Estado de S. Paulo concorreu para esse total com a quantia de 65.808:597$700, seguindo-se-lhe o Distrito Federal com 34.798:874$800, numeros que dizem bem do assombroso progresso industrial paulista, que de ano para ano se acentua em ritmo cada vez mais animador. No que toca aos beneficios pagos, São Paulo vem em primeiro lugar, com 4.780:172$400 (31,03% sobre o total), e o Distrito Federal vem em segundo lugar com réis 4.164:694$400 (com 27,02% sobre o total).

Seguindo o criterio distributivo de devolver às economias regionais o que delas recolhe através das contribuições, o Instituto já adquiriu para construção de conjuntos residenciais economicos, terrenos nos seguintes Estados: Distrito Federal, 6.839:773$500; São Paulo, 3.781:970$000 e Rio Grande do Sul, 3.038:071$900. Para atender às necessidades de seus associados de salarios mais elevados, o I. A. P. I., adquiriu terrenos em São Paulo no valor de 13.854:250$700 e o seu patrimonio em edificios de apartamentos na aludida metropole era em 1940 de 3.260:667$200; no Distrito Federal os terrenos assim comprados montavam a 3.655:665$200 e os apartamentos a 2.764:062$200. Tanto numa como na outra grande capital o Instituto fez outras aquisições importantes, construções e obras complementares, entre elas a Vila Maria Zelia, constituida de 87 casas e compradas por .... 4.006:932$500, que incide dois predios para escolas, um predio para armazem, farmacia, açougue, uma igreja e uma área de 80 mil metros quadrados, ainda por construir. Essa vila foi edificada entre 1915 e 1920, pelo falecido industrial Jorge Street, um dos pioneiros, no Brasil, da assistencia social ao operariado.

A receita apurada em 1940 foi de réis 246.431:319$700, sendo a despesa de réis 42.719:545$700, do que resulta um saldo de 203.711:774$000.

Experiencias para o "black out" de Nova York

NOVA YORK, 31 (R.) — Foram efetuados pelos engenheiros do Departamento de Policia as experiencias para o "black out" parcial das luzes do trafego em Nova York. Os pequenos discos de metal, fabricados especialmente para serem adaptados aos sinais luminosos, terão apenas uma fresta em forma de cruz, que será avistada com sua cor vermelha, amarela ou verde, quando em funcionamento à noite. Se esse sistema for aprovado, talvez seja posto em pratica em toda a cidade.

As experiencias realizadas noutras cidades demonstraram que as pequenas cruzes, embora não sejam avistadas do ar, podem ser vistas claramente pelos motoristas. O que resta verificar é a maneira pela qual os motoristas de N. York poderão distinguir as minusculas cruzes, durante o dia.

VITRAIS

A BIBLIOTECA DE S. PAULO

Agente principal e inspirador maximo de idéias, — más ou magnificas, deletérias ou sublimes, — o livro bem merece o palacio que a Prefeitura desta capital lhe fez erigir cuidadosamente, o qual foi inaugurado no aniversario da fundação da cidade.

Auxiliada fortemente por essa arma potente, (o livro), cujo arcabouço, delineado pelo arguto fenicio, vem sofrendo, pelo tempo, os complementos exigidos, afim de que hoje possamos nos orgulhar de primorosas edições, — tem caminhado a humanidade, tem envolvido a ciencia, têm-se constituido escolas e se aprimorado e se aprofundado a arte e a filosofia, aspirações sempre latentes, embrionarias embora, mas sensiveis nas mais recuadas civilizações.

Através dos séculos, desde os primitivos "papiros", nos quais o pensamento greco-romano se fixou, desde as edições raras, conservadas zelosamente nos medievais conventos, até a atualidade, quando, por todos os meios se procura, segundo o dizer do poeta: atirar livros, livros a mãos-cheias e ensinar o povo a pensar — vêm eles, os livros, amigos discrétos e certos, desempenhando um alto papel na história da humanidade.

Sempre que penetramos numa biblioteca sentimo-nos empolgados por um sentimento, misto de gratidão e respeito. — Gratidão e respeito pelo vasto cabedal de sabedoria, talento e labor persistente, que representam todos aqueles tomos mudamente enfileirados nas estantes e caprichosamente catalogados, para nosso prazer e nossa utilidade.

Sentimos naqueles recintos, onde a historia da humanidade, em seus multiplos aspectos, está compendiada, a presença visivel, tangivel do fio mágico que entrelaça o presente ao passado e que nos transportando às sociedades e civilizações de ontem, documentam tambem a "hora presente", para transmiti-la, viva ainda, às gerações que hão de vir.

Hoje abrem-se de par em par, as portas de confortaveis "Casas do Livro" oferecendo-se à coletividade o seleto alimento para o espirito.

Ao inaugurar o "Palacio do Livro", em São Paulo, não se esqueceram, os dirigentes daquela nobilissima instituição, de introduzir inovações, afim de melhor atender aos paulistanos.

A organização muito util e louvavel, da distribuição de livros a domicilio, é dessas que merecem encomios. Não menos interessante é a organização das bibliotécas infantis. A leitura escolhida, util e agradavel é ainda o melhor método de educação da infancia.

No predio atual, magnificamente instalada, a bibliotéca de São Paulo está apta a bem cumprir sua elevada finalidade, o amplo programa que lhe foi traçado.

DIRCE DE MELO

SORTEIO PROMOVIDO PELA "ECLÉTICA"

Conforme estava anunciado, realizou-se ontem, à tarde, o primeiro sorteio de premios da série de seis que a Empresa de Publicidade "Eclética" Ltda. promove anualmente entre os que tomam ou reformam assinaturas de jornais e revistas por seu intermedio.

O sorteio teve lugar na séde daquela Empresa, à rua de S. Bento, 235, 1.o andar, e contou com a presença do dr. Abel Rezende Vilar, Fiscal Federal, e grande numero de interessados.

O resultado foi o seguinte:

1.o premio, 1:000$, coupon n.o 8369
2.o premio, 400$, coupon n.o 7894
3.o premio, 300$, coupon n.o 8612
4.o premio, 200$, coupon n.o 2259
5.o premio, 100$, coupon n.o 8571

Os portadores dos coupons acima deverão apresenta-los na "Eclética", onde lhes será entregue o "bonus" do premio correspondente, em mercadorias à escolha dos premiados, nas casas comerciais da cidade.

Os srs. assinantes que não foram contemplados neste primeiro sorteio, devem guardar os seus "coupons" para participarem dos 5 sorteios restantes, a se realizarem no decorrer deste ano.

Força aérea de 50 mil aviões

WASHINGTON, 31 (R.) — Uma força aérea e naval de mais de 50 mil aviões foi prevista ontem, quando a verba dentro da qual o Presidente tem plena autoridade para arrendar ou emprestar os navios de guerra americanos às nações que lutam contra o "eixo" foi aumentada de 13 para 28 e meio biliões de dolares.

A importancia a ser empregada nesta operação será quasi igual a todas as despesas feitas pelos Estados Unidos na guerra passada.

NOVAS PATENTES DE INVENÇÃO

Rio, 31 (Da sucursal, via Vasp) — O diretor do Departamento Nacional de Propriedade Industrial, sr. Francisco Antonio Coelho, expediu as seguintes patentes de invenção, modelo de utilidade e garantia de prioridade:

A Asclepio-Mira Ltda., para "Um novo cistocopio"; a Companhia Engenheiros Petree y Dorr para "Um processo de clarificar liquidos e aparelho para realizar o mesmo processo"; a Ageno Machado, para "Mira de nivelamento"; a Ernest Berl, para "Processo para obter de materias vegetais, composto organicos valiosos"; a Radio Corporation of America, para "Dispositivo foto-eletrico e processo de fabricação do mesmo"; a Teikiti Simizu para "Aparelho de aquecimento a oleo combustivel para motor de combustão interna"; a Associated Electric Laboratories Inc., para "Aperfeiçoamentos em sistemas eletricos de sinalização, ou relativos aos mesmos"; a Sociedade Anonima Schering, para "Processo de preparação de compostos valiosos da série androstanica"; a General Electric S. A. para "Lampada de clarão instantaneo"; a João Magalhães para "Medidor automatico de volume e descarga de liquidos"; a Troponwerke Dinklage & Cia., para "Processo para a obtenção de preparados de leveduras ou fermentos"; a Eternit do Brasil S. A. para "Gancho especial de fixar calhas diretamente em chapas onduladas de um telhado"; a João Stapler, Paulino Prestefelippe e José Bonifacio Veloso Nunes Vieira, para "Um modelo para porta-garrafas para o transporte de garrafas"; a Isidor Dori Kruschner para "Indicador calendario esportivo" e a Moacir Pimenta de Oliveira para "Um aparelho para aquecer salsichas".

Vida Judiciaria

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Presidente: desembargador Manuel Carlos; corregedor geral: desembargador Bernardes Junior; secretario: dr. Clovis Canto.

PASSAGENS EXTAORDINARIAS DE AUTOS

PRIMEIRA CAMARA CIVIL: — O sr. desembargador Gomes de Oliveira à secretaria e cartorio com despachos: apelações 15.216 e 10.032 de São Paulo; à mesa para julgamento: apelação 14.361 de Andradina.

QUARTA CAMARA CIVIL — O sr. desembargador Meireles dos Santos ao sr. desembargador Macedo Vieira: apelações 15.204, de São Paulo, 15.064 de Itu'; no cartorio com despacho: apelação 15.112 de São Paulo; à mesa para julgamento: agravo de petição 15.166 de S. Paulo, 9.122 de Sorocaba; devolvido com acórdão: agravo de petição 14.853, apelações 14.799, 14.907, 14.105 embargos 12.753 de São Paulo, agravo de petição 14.964 de Itu'.

O sr. desembargador Cunha Cintra devolveu com acórdão: apelação 13.293 de Garça.

CONVOCAÇÃO: — Foi convocado o juiz substituto sr. dr. Manuel Eduardo Pereira, para tomar conhecimento de uma ação civel em Ourinhos, no dia 2 do corrente.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a vara civel — dr. J. de Castro Rosa — Julgando improcedente a ação ordinaria de recisão de contrato e indenização intentada por Irmãos Venrovsky, contra a Fabrica Paroquial de Pirapora.

Sustentando a sentença recorrida, no agravo enterposto por Amadeu Buono e outros, nos embargos de terceiro que contendem com Nicolau Lipareli.

Ordenando o processado, na ordinaria de cobrança movida por Miguel Peres Gonzales, contra S.A Cafeeira do Noroeste.

* * *

2.a vara civel — dr. Scalamandré Sobrinho — Julgou procedentes, apenas em parte, os artigos de liquidação oferecidos por Max Wirth na ação por este movida a S.A Cotait e a Sociedade Comercil Barsler.

Recebeu, nos regulares efeitos de direito, a apelação que Raul Batista de Castro e sua mulher interpuzeram na ação que movem a Artur Agnello Lucinello.

* * *

3.a vara civel — dr. Herotides Silva Lima — Julgando procedente a ação movida por Luiz Renaudo contra Irmãos Lopes e Cia..

Recebendo em seus efeitos duplos a apelação interposta pela Caixa Beneficente da Guarda Civil na ação que lhe move d. Julia Santoro Sonto.

* * *

5.a vara civel — dr. Gonzaga Junior — Homologando o calculo feito nos autos do inventario de Augusto Antonio da Silva.

Julgando procedente a ação executiva movida por Armindo Ferreira de Almeida contra Felicio Antonio de Camillis e sua mulher.

* * *

6.a vara civel — dr. Oscar Fernandes Martins — Julgou procedente, em parte, a ação ordinaria que Elias Feris Racy e outro movem a Julio de Barros Fagundes e outro e improcedente a reconvenção.

Julgou procedente a ação ordinaria movida pelo espolio do dr. Cristiano Ribeiro da Luz contra Tiberio Gaspeldi.

* * *

Adjunto da 6.a vara civel — dr. P. Penteado de Castro — Decretando a falencia de Manuel Lima Monteiro, negociante estabelecido à rua dos Andradas, n. 200, com comercio de secos e molhados e anexos, e nomeando sindico o credor Jeronimo Pereira Caldas.

* * *

Adjunto da vara dos Feitos da Fazenda do Estado — Dr. L. G. Campos Gouveia — Julgou procedente os executivos movidos contra: Miguel Massi, Fabio M. Barros.

* * *

Vara dos Feitos da Fazenda Nacional — dr. Silvio Marcondes — Ação ordinaria — Antonia Sardo Leuzzi — autora — Fazenda Nacional — ré — absolveu a ré da instancia.

Designou o dia 13 de fevereiro às 14 horas, para a audiencia de instrução e julgamento do ex-fiscal que a Fazenda Nacional move a Raul Saura e Cia. Ltda..

DISTRIBUIÇÃO DE FEITOS

1.o OFICIO CIVEL:

Ordinaria — Tomaz M. Soubhie contra Jos Elias Derani e sua mulher. — Oficio — Albertina C. Mieza contra Joaquim Carvalho.

2.o OFICIO CIVEL:

Usocapião — Municipalidade de S. Paulo contra Antonio Manuel Gonçalves Jr. e outro.

3.o OFICIO CIVEL:

Vistoria — Hermelinda Petit contra Newton Petit e outros.

6.o OFICIO CIVEL:

Justificação — Gabriel Spezzuoco.

7.o OFICIO CIVEL:

Justificação — Giuseppe (José) Casabianca.

10.o OFICIO CIVEL:

Ordinaria — Com. André Matarazzo contra Vicente Santoro.

13.o OFICIO CIVEL:

Arrolamento — Maria T. Vergueiro contra Manuel Antonio Vergueiro. — Interpelação — Radio Socied. Piratininga contra Fernando Mont'Alverno de Siqueira e outro.

14.o OFICIO CIVEL:

Arrolamento — Antonio da Costa contra Lucila N. Ferreira Costa. — Notificação — dr. Amador Cunha Bueno contra Virgilio Augusto Mendes.

16.o OFICIO CIVIL:

Ordinaria — José Zuquim contra conde Raul Crespi.

FALENCIAS

JOÃO PRISCO — Oian Guelio Fabbri, requereu a decretação da falencia da firma supra, estabelecida nesta capital, à av. Lins de Vasconcelos, 36 — (16.o oficio).

BAHIJ BANDOUK — Nassib Mattar e Cia., requereram a decretação da falencia da firma supra, estabelecida nesta capital, à rua Santa Ifigenia n. 508 — (1.o oficio).

MATHIAS NAZZARE — Foi eleito liquidatario, o dr. Dante de Paiva Carvalho, com a comissão legal e o prazo de 6 meses para liquidação da massa. — (4.o oficio).

CARLOS DOMBRADY — Foi eleito liquidatario o sr. Vitor Carnieri, com a comissão legal e o prazo de 3 meses para liquidação da massa. (6.o oficio).

JULIO PUNSKI — Foi eleito liquidatario, o dr. Athos David Teixeira, com a comissão legal e o prazo de 6 meses para liquidação da massa. — (16.o oficio).

ANTONIO D'ORTO — Foi adiada "sine-die", a assembléia de credores da falencia supra. — (3.o oficio).

DUARTE E RIBEIRO — RIO DE JANEIRO — Foi decretada a falencia da firma supra, estabelecida à rua Buenos Aires, 298/300.

Foi nomeado sindico, Frederico Luiz dos Santos, marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e designada a assembléia de credores para o dia 16 de março proximo (3.a vara).

FORUM CRIMINAL

PEDIDO DE "HABEAS-CORPUS" PREJUDICADO

O juiz da 7.a Vara Criminal, interino, dr. José Tiago de Siqueira Junior, julgou prejudicado o pedido de "habeas-corpus" a favor de Luiz Ivo Bertolazzi, preso à ordem do Delegado de Furtos.

OBTIVERAM OS BENEFICIOS LEGAIS DO "SURSIS"

O juiz adjunto, interino, da 6.a Vara Criminal, dr. Hugo Cacuri, concedeu os beneficios legais do "sursis" a favor de João Cosiguani, condenado à pena de 3 meses, 7 dias e 12 horas de prisão celular, por delito de ferimentos culposos. A execução da pena imposta ficou suspensa por 2 anos.

—— Pelo juiz da 1.a Vara Criminal, interino, dr. Valdemar Cesar da Silveira, foram concedidos os beneficios legais do "sursis" a favor de Angelo Domingues de Siqueira, condenado à pena de 6 meses de detenção por crime de furto. A execução da pena ficou suspensa pelo espaço de 4 anos.

LIVRAMENTO CONDICIONAL NEGADO

O juiz da 7.a Vara Criminal, interino, dr. José Tiago de Siqueira Junior, denegou o pedido de livramento condicional, requerido a favor de Gennaro Chili, que foi condenado à pena de 20 meses de prisão celular, por delito de peculato.

ABSOLVIDO POR FALTA DE PROVAS

O juiz adjunto, interino, da 6.a Vara Criminal, dr. Hugo Cacuri, absolveu da culpa, José Afonso Correia, processado por delito de ferimentos involuntarios.

DENUNCIADOS PELO 2.o E 7.o PROMOTORES PUBLICOS

O promotor publico adjunto, em exercicio na 2.a Vara Criminal, dr. Dario de Abreu Pereira, denunciou José Aires, por crime de roubo.

—— O 7.o promotor publico, em comissão, dr. Edgar Vieira Cardoso, denunciou Manuel Ribeiro, Juvenal Bueno de Lima, Sebastião Emiliano Pena, Vicente Roberto e Osvaldo Fricatti, por delito de ferimentos leves.

JUIZO DAS EXECUÇÕES CRIMINAIS

Interpretação do art. 2.o paragrafo unico "in-fine" do Cod. Penal, em face de outros dispositivos desse Codigo.

P., que foi condenado a quatro anos de prisão celular, como incurso no grau minimo do art. 221 letra b) da Consolidação das Leis Penais, requereu a fls. 14 que se julgasse cumprida a sua pena porque o art. 312 do novo Cod. Penal comina a pena minima de dois anos para a mesma infração.

O dr. Promotor Publico concordou com esse requerimento (fls. 19).

Devo, de inicio, consignar que, nos termos do art. 13 da Introdução do Cod. de Proc. Penal e do art. 671 deste Codigo, é deste Juizo a competencia para connecer do pedido.

Para ser resolvida a materia desse pedido, entretanto, deve-se ter em vista o seguinte:

"A lei posterior que de outro modo favorece o agente aplica-se... na parte que comina pena menos rigoroso ainda se fato julgado por sentença irrecorrivel" (Cod. Penal, art. 2.o, paragrafo unico, "in-fine").

"O Juiz aplicará o disposto no art. 2.o paragrafo unico, "in-fine", do Codigo Penal, nos seguintes casos:

I — ....

II — Se o Codigo ...... cominar para o fato pena privativa de liberdade por tempo inferior ao da pena cominada na lei aplicada pela sentença.

Paragrafo unico — Em nenhum caso, porem, o Juiz reduzirá a pena abaixo do limite que fixaria se pronunciasse condenação de acordo com o Codigo Penal". (Lei de Introdução do Codigo Penal, art. 10).

Quer isto dizer que o Juiz deve estudar, separadamente, o crime em face de uma e outra lei para aplicar a que fôr mais benigna.

Conforme a lição de Costa e Silva,

"Não é licito aos juizes empregar alguma ou algumas disposições da nova lei e outra ou outras da antiga, coordenando-as, pois isso será aplicar uma lei que não existe, talvez um monstro juridico. (Cod. Penal Com pag. 21).

E acrescenta esse autor, em nota ao comentario supra:

"O projeto Sá Pereira declara no artigo 16: "A lei por aplicar será sempre uma só, aquela que em seu conjunto o juiz considerar mais benigna". O principio é pacifico, a disposição superflua".

Acresce notar, desde logo, que o Cod. Penal não comina, para as ações ou omissões criminosas, penas com determinados graus como fazia a lei antiga.

O que o novo Codigo estabeleceu a esse respeito, foi o principio da pena indeterminada.

Ao juiz é que compete "determinar a pena aplicavel sobre as cominadas alternativamente" para a "fixar dentro dos limites legais".

Por aí se vê que se o juiz não tem arbitrio, tem todavia, plena liberdade para, "atendendo aos antecedentes e a personalidade do agente, à intensidade do dolo ou grau da culpa, aos motivos, ás circunstancias e consequencias do crime" (Cod. Penal art. 42 in-principio), impôr a pena que, no seu convencimento, se ajuste ao delito.

Do que vem de ser aduzido, conclue-se, portanto, que do fato de ter o requerente sido condenado no grau minimo da pena cominada pela lei antiga, não decorre, necessariamente, o direito de se reduzir aquela pena para o limite legal minimo da nova lei.

Orientado, pois, por todos os citados preceitos da lei e da doutrina, estudei a especie e verifiquei que o requerente só tem, em seu favor, os bons antecedentes.

Por outro lado, entretanto, a sua personalidade de homem diplomado em direito, dava-lhe conhecimento, mais do que a qualquer outro, de que agia contra a lei.

O crime de carater continuado, ainda tornava mais intenso o dolo, bem como é certo que não se encontra no mesmo qualquer motivo que possa favorecer o requerente.

Crime cometido com abuso do cargo ou oficio que exercia o requerente, acresce notar, ainda, que foi das maiores a sua repercussão, não só por ser o seu autor um serventuario de Justiça, como tambem porque enormes foram as consequencias do dano avaliadas em cerca de mil contos de réis.

Assim sendo, devo, em conclusão, salientar que, dentro das regras do artigo 42, combinado com os arts. 49 e 50 do Cod. Penal, a pena do requerente, se tivesse de ser aplicada ao caso a nova lei, seria daquelas que se aproximariam antes do maximo que do minimo, não sendo, portanto, mais benigna da que lhe foi imposta.

Improcede, por esses fundamentos, a aplicação do art 2.o paragrafo unico, "in-fine", à especie, pelo que indefiro o requerimento de fls. 14 Intime-se.

São Paulo, 31 de janeiro de 1942. — Paulo Costa.

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Voto de satisfação ao sr. Presidente da Republica — Discursos dos srs. Marrey Junior e Miguel Reale — Reorganização dos serviços da Procuradoria Judicial do Estado — Reorganização do quadro de funcionarios municipais de Itapeva — Emprestimo à Prefeitura Municipal de Cunha — Projetos de resolução aprovados.

O Departamento Administrativo do Estado realizou, 6.a-feira, mais uma sessão ordinaria, à hora regimental, sob a presidencia do sr. Gofredo T. da Silva Teles, e com o comparecimento dos srs. Aguiar Whitaker, Cirilo Junior, Marrey Junior, Cesar Costa, Antonio Feliciano e Miguel Reale. Serviram de secretarios os srs. João Franco de Souza e José Antonio de Silva Junior.

Depois de lidas e aprovadas as atas das sessões ordinaria e extraordinaria anteriores, passou-se ao Expediente, que constou dos seguintes documentos:

Oficio do sr. Secretario da Segurança Publica, relativamente à opção de funcionario para cargo deste Departamento.

Oficios do Departamento das Municipalidades, encaminhando projetos de decreto-lei de Prefeituras do interior, e relativamente ao projeto de decreto-lei da Prefeitura de Bela Vista, sobre abertura de credito especial.

Oficios das Prefeituras de Itararé, Bragança, Nuporanga e Presidente Alves, prestando informações sobre projetos de decreto-lei em andamento.

Oficios das Prefeituras de Monte Alto e Indaiatuba, remetendo balanço financeiro referente ao exercicio de 1941.

Oficio do sr. Prefeito de Formosa, em atenção à circular n.o 2, deste ano.

Oficios dos srs. Prefeitos de Formosa, Piracicaba, Itú, Indaiatuba, e Catanduva, remetendo balancetes.

Telegramas do Ministerio da Justiça, concedendo prorrogação de prazo para que o Departamento emita pareceres nos recursos a que se referem os processos ns. 4.038-CNE/2.523 e 3.732-CNE/2.868.

VOTO DE SATISFAÇÃO AO SENHOR PRESIDENTE DA REPUBLICA

Ainda na hora do Expediente, usou da palavra o sr. Marrey Junior, para justificar uma Moção de solidariedade ao sr. Presidente da Republica, assinada por todos os srs. conselheiros presentes, pronunciando o seguinte discurso:

O sr. Marrey Junior — Sr. presidente, os homens normais, aqueles que não mercadejam situações politicas ou que, dispondo de simpatia popular, não são nem foram, demagógos — compreenderam, desde logo, a alta razão patriotica da reforma politico-constitucional de 10 de novembro de 1937, firmando o principio da autoridade do Estado. (Muito bem).

O sr. Azevedo Amaral escreveu, a proposito, que um povo, para se transformar em uma nacionalidade, precisa organizar-se em uma estrutura hierarquica, cuja solidez e funcionamento eficiente exigem a atuação de uma autoridade capaz de tornar-se a força coordenadora e orientadora dos elementos que se justapõem na sociedade. (Muito bem).

O Estado Nacional vem de proporcionar ao Brasil o maior triunfo, na reunião, no Rio de Janeiro, da Conferencia dos Chanceleres americanos. A' semelhança da Regencia, que, sabendo dominar e prevenir os movimentos articulados contra a unidade nacional, facilitou e promoveu a majestade do reinado de D. Pedro II, como o disse o sr. Bezerra de Freitas, o Estado Nacional acaba de abrir para o Brasil o coração de todas as Americas, fazendo convergir para a pessôa do ilustre Chefe da Nação o respeito e a admiração de todos os povos livres. O Brasil acaba de sustentar, galhardamente, o principio da unidade e solidariedade panamericana. Sem ostentação — numa perfeita comunhão de idéias e de pensamento com o seu povo — o sr. Presidente da Republica satisfez os compromissos solenes assumidos em consonancia com a nossa tradicional politica externa. O Brasil engrandeceu-se verdadeiramente — como nós todos sempre desejamos. A afirmação de respeito aos compromissos, a colaboração empenhada em pról dos imperativos da paz e da ordem, a certeza de que de portas a dentro, só haverá um pensamento de brasilidade e de solidariedade americana a nortear toda a ação futura — constituem, no momento, a glorificação do Estado Nacional.

O sr. Getulio Vargas acaba de ser consagrado pelos Chanceleres, "Cidadão Honorario da America".

Onde quer que esteja, pelo pensamento e pelo coração, o brasileiro sente-se possuido de justo orgulho, e, ao externa-lo, aplaude a ação patriotica de seu governo. (Muito bem).

Deve o Departamento Administrativo do Estado de São Paulo endereçar ao exmo. sr. Presidente da Republica, a manifestação de seu entusiasmo pelas homenagens a s. exc. prestadas e a expressão de sua irrestrita solidariedade às medidas por s. exc. tomadas, de carater internacional e de ordem publica interna, em consequencia das deliberações em que, sob a alta inspiração de s. exc., foi o Brasil "magna das deliberações em que, sob a alta inspiração de s. exc., foi o Brasil "magna ... tre Ministro das Relações Exteriores.

Neste sentido, oferecemos à consideração do Departamento a seguinte Moção: (lê)

"O Departamento Administrativo do Estado de São Paulo resolve consignar na ata dos trabalhos da sessão de hoje, um voto de satisfação patriotica pela homenagem prestada ao exmo. sr. Presidente da Republica pela Terceira Reunião de Consultas dos Chanceleres Americanos, consagrando-o "Cidadão Honorario da America" e de solidariedade pelas providencias de carater internacional e de ordem publica interna, que s. exc. acaba de tomar, visando, como sempre, a grandeza do Brasil. E ainda que esta Moção seja comunicada a s. exc.".

VOZES — Muito bem! Muito bem!

Submetida a Moção ao pronunciamento da casa, o sr. Miguel Reale proferiu as seguintes palavras:

O sr. Miguel Reale — Sr. presidente, o Brasil decidiu anteontem de seu destino, situando-se na America e no mundo. Agora só pode haver um pensamento e uma vontade, pois, quando a patria se pronuncia como potencia no concerto geral das nações, cessam as vozes discordantes, e só não se ensarilham as armas, que nobremente combateram, porque todas elas, indistintamente, unidas e sem mácula, se voltam para o rumo que o governo traçou. Não ha mais lugar para atitudes isoladas, nem se justificam campanhas tendentes a criar desconfianças e separações entre os brasileiros. Que a nação toda se congregue em um circulo de fé e de trabalho, onde não haja nem esquerda, nem direita, mas tão somente brasileiros, é o voto que formulo, acompanhando a alta deliberação desta casa. Vozes — muito bem! Muito bem!

Encerrada a discussão, o sr. presidente declarou aprovada unanimemente a moção, por conter a assinatura de todos os membros do Departamento, acrescentando que a mesa tomava nota do voto solene da casa, e mandaria transcrever na ata dos trabalhos a moção aprovada, encaminhando-a, em seguida, ao exmo. sr. Presidente da Republica.

Passando-se à ordem do dia, foi discutido, em primeiro lugar, o projeto de resolução n. 70, de 1942, já publicado, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Interventoria Federal, que dispõe sobre reorganização dos serviços da Procuradoria Judicial do Estado.

O sr. Marrey Junior enviou à mesa um substitutivo, acompanhado de um requerimento, nos seguintes termos:

SUBSTITUTIVO ao projeto de resolução n. 70, de 1942, a que se refere o parecer n. 74, de 1942.

O Departamento Administrativo do Estado aprova, com emendas e outra redação, o projeto de decreto-lei da Interventoria Federal, remetido com o seu oficio n. 12.776-41, a saber:

O Interventor Federal no Estado de São Paulo, usando de suas atribuições, de conformidade com o art 6.o n. IV, do decreto-lei federal n. 1.202, de 8 de abril de 1939, e nos termos da resolução n. ....., de 1942, do Departamento Administrativo do Estado, decreta: — Art. 1.o — O quadro de funcionarios da Secretaria da Procuradoria Geral do Estado — subordinados diretamente ao procurador judicial, nos termos do paragrafo unico, do art. 4.o do decreto-lei n. 12.317, de 17 de novembro de 1941 — fica constituido dos seguintes cargos, com os vencimentos anuais constantes da tabela anexa: 1 bibliotecario, 1 chefe de secção, 1 primeiro escriturario, 2 segundos escriturarios, 7 terceiros escriturarios, 1 arquivista, 1 porteiro, 1 continuo, 2 serventes.

Art. 2.o — Nos cargos de chefe de secção e de bibliotecario serão aproveitados os funcionarios que já os exercem, assim como no de arquivista o atual encarregado do arquivo.

Art. 3.o — A' livre escolha do governo, mas dentro os atuais escriturarios-datilografos, fica o preenchimento dos cargos de primeiro e de segundo escriturarios.

Art. 4.o — Passarão a ter a classificação e denominação de terceiros escriturarios os restantes cargos de escriturarios-datilografos, criados pelo decreto n. 7/331 de 5 de julho de 1935.

Art. 5.o — Dois dos cargos de terceiro escriturario serão preenchidos pelo titular do de mensageiro, que ora é extinto, e pelo contratado que atualmente exerce a função de auxiliar de bibliotecario.

Art. 6.o — Serão nomeados continuo — o atual servente e serventes — os dois funcionarios contratados como auxiliares de mensageiros.

Art. 7.o — Além das funções inerentes ao cargo, compete ao chefe de secção fiscalizar o serviço, encerrar diariamente o ponto da secretaria e fornecer certidões e cópias autenticas.

Art. 8.o — Ao bibliotecario, que deverá ser bacharel em direito, incumbe manter a biblioteca em boa ordem e guarda e organizar os ficharios da doutrina, legislação e jurisprudencia.

Paragrafo unico — Quando o serviço da Procuradoria o exigir e mediante indicação do procurador, o bibliotecario, que preencher as condições legais para o exercicio da advocacia, poderá ser designado para substituir, na classe inicial, o sub-procurador auxiliar ou os segundos sub-procuradores, em seus impedimentos por licença, férias ou qualquer outro de carater transitorio, considerando-se titulo, para seu aproveitamento futuro nesse cargo, a juizo do governo, o bom e eficiente desempenho de ditas funções.

Art. 9.o — As promoções ao cargo de primeiro sub-procurador far-se-ão dentre os segundos sub-procuradores, obedecendo ao criterio de antiguidade e ao de merecimento alternativamente, nos termos dos arts. 50 e 51 do decreto n. 12.273, de 23 de outubro de 1941, e mais disposições aplicaveis.

Art. 10 — Quando, nos termos do art. 3.o do decreto-lei n. 12.317, de 17 de novembro de 1941, se vagar o cargo de sub-procurador auxiliar criado pelo art. 1.o desse decreto-lei, ficarão dois dos atuais cargos de 2.o sub-procurador transformados em de 1.o sub-procurador.

Paragrafo 1.o — Essa medida realizar-se-á de forma automatica pelas promoções de dois segundos sub-procuradores, que o governo fará nos termos do art. 9.o deste decreto-lei.

Paragrafo 2.o — Os serviços forenses e tecnicos da Procuradoria Judicial passarão, então, a ser distribuidos por sete secções, constituidas cada uma de um 1.o sub-procurado r(chefe) e de um 2.o sub-procurador, designados pelo Procurador Judicial.

Art. 11 — As despesas com a execução do presente decretolei correrão por conta das verbas proprias do orçamento — verba 71 — 8 — 09 — 0 — consignação n. 1 — Pessoal Fixo — subconsignação n.o 1 — Pessoal do Quadro; sub-consignação n. 3 — Diferença de vencimentos; subconsignação n. 4 — Interinidades, e consignação n. 2, subconsignação n.o — Pessoal contratado.

Art. 12 — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

TABELA A QUE SE REFERE O ART. 1.o

Bibliotecario	16:000$000
Chefe de secção	14:400$000
1.o escriturario	12:000$000
2.o escriturario	9:600$000
3.o escriturario	7:200$000
Arquivista	10:200$000
Porteiro	7:200$000
Continuo	4:800$000
Servente	3:750$000

São Paulo, 30 de janeiro de 1942. — **Marrey Junior** — Relator.

REQUERIMENTO

Senhor presidente.

Requeiro preferencia na votação do substitutivo que apresentei ao projeto de resolução n.o 70.

A razão do substitutivo deve ser assim esclarecida: — o estudo que fiz do processo levara-me à convicção de que a reforma projetada não poderia ser totalmente atendida por deficiencia de recursos financeiros, não me parecendo possivel a criação de cargos e o aumento de vencimentos, no inicio do exercicio financeiro, para serem acudidos com futura suplementação de verba — tanto mais quanto o exmo. sr. Interventor havia aprovado a proposta e ordenado o seu encaminhamento, sob condição de serem as despesas custeadas com os proprios recursos da Procuradoria Judicial.

Acabo de verificar, pois, que a verba orçamentaria n.o 71, consignação n.o 2 — subconsignação n.o 1 — se destina precisamente ao pagamento do pessoal que, sendo presentemente contratado, passará para o quadro efetivo. Assim, essa e as mencionadas no art. 11 do substitutivo — que reproduz, aliás, o art. 10 do projeto — são suficientes para que a reforma se efetue nos moldes ora propostos.

Acrescentei a materia do art 10 e paragrafos, porque com ela está de acordo o exmo. sr. Interventor, conforme o incluso oficio de s. exc., dirigido pelo sr. Secretario da Justiça e a mim diretamente enviado.

São Paulo, 30 de janeiro de 1942. — (a.) **Marrey Junior**, relator

Tendo a casa concedido a preferencia solicitada pelo sr. Marrey Junior para a votação do substitutivo, o sr. presidente declarou que, contendo o mesmo materia que diz respeito a despesa publica, a Mesa, de acordo com as normas da casa, resolvia envia-lo à publicação, adiando a votação para a proxima sessão ordinaria. O substitutivo será então votado antes do projeto de resolução n.o 70, de 1942.

Ao ser anunciada a discussão do projeto de resolução n.o 77, de 1942, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Itapeva, sobre reorganização do quadro de funcionarios, o sr. Cirilo Junior, relator, ofereceu uma emenda à tabela a que se refere o art. 1.o, nos seguintes termos: Onde se lê: "Zelador do jardim publico do distrito da séde — 1:800$000", leia-se: "Zelador do jardim publico do distrito da séde; 3:600$". O projeto foi aprovado com a emenda do sr. Cirilo Junior.

A seguir, foram votados os seguintes projetos de resolução:

n.o 80, de 1942, já publicado, deixando de tomar conhecimento do projeto de decreto-lei da Prefeitura de Itirapina, sobre abertura de um credito suplementar de 55:474$000; n.o 81, de 1942, já publicado, negando aprovação ao projeto de decreto-lei da Prefeitura de Agudos, sobre criação de cargos.

Foram tambem votadas, e aprovadas sem debate, as conclusões do parecer n.o 87, de 1942, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Cunha, sobre levantamento de um emprestimo de 75:000$000, e opinando favoravelmente a que seja, pelo excelentissimo sr. Presidente da Republica, concedida a licença respectiva.

As conclusões do parecer n.o 88, de 1942, já publicado, considerando o projeto de decreto-lei da Interventoria Federal, sobre prorrogação por mais um ano, na parte relativa aos 1.os tenentes da Força Policial do Estado, do prazo a que se refere o decreto-lei 11.841, de 1941, como tendo sua vigencia condicionada à aprovação do excelentissimo senhor Presidente da Republica, e opinando pela sua aceitação, com outra redação, tiveram a sua discussão adiada, a requerimento do sr. Aguiar Whitaker, que solicitou vista do processo.

O problema da celulose e da pasta de papel

Os primeiros processos quimicos da extração da celulose -- As materias primas que a fornecem — Especies florestais mais indicadas — Varias

(Comunicado da Diretoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura).

O colaborador da Diretoria de Publicidade Agricola, dr. Mansueto Koncinski, trata no presente comunicado de um assunto muito oportuno, como seja "O problema da celulose".

Quimicamente, a celulose pertence ao grupo das composições de carbono, hidrogenio, e oxigenio, denominadas "polyhexosas", e tem, como formula quimica: ($C_6H_{10}O_5$).

Ha, portanto, varias celuloses, tanto animais como vegetais, porém, o que mais interessa, economicamente na produção mundial de celulose é a industria do papel-celulose extraida das fibras vegetais e, principalmente, da madeira. A celulose é separada por processos quimicos, que indicaremos a seguir, e isolada dos outros componentes das celulas vegetais, formando um semi-produto, feito de u'a massa mais ou menos escura e fibrosa como o feltro. Sendo a celulose a parte principal da celula ou da membrana da celula vegetal, sobra sempre, após o processo quimico de preparação, consideravel massa de celulose que, em peso, é 30 a 50o|o do peso da madeira utilizada.

O rendimento da celulose depende tanto da materia da qual se fez uso, como do respectivo processo quimico, o que explicaremos no capitulo seguinte.

Quais são os principais processos quimicos da extração da celulose?

São varios os sistemas, e denominados: "Soda", "Sulfat", "Monosulfit", e "Sulfit" ou "Bisulfit".

Todos esses processos seguem a seguinte ordem: a madeira é picada em cavacos miudos pelas maquinas especiais, isto é, a madeira previamente descascada e seca até o ponto de não ter seiva nem água em porcentagem maior do que 15o|o. Os cavacos de madeira são depositados nos recipientes chamados "cosinhadores". Nestes ultimos, após o enchimento com os cavacos, introduz-se a "lixivia", liquido que contem as substancias quimicas. A seguir, começa o cosinhamento, mediante a introdução de vapor, sob alta pressão. As celulas da madeira se desfazem e as fibras se separam formando uma especie de massa mais ou menos escura e liquida.

Esta massa é levada através de dispositivos apropriados, lavada nas partes que não foram suficientemente desintegradas e a seguir, enxugada até alcançar certa consistencia, conforme o destino que se pretende dar a celulose.

Assim, si quizermos reservar a celulose para exportação, submetemo-la a secagem, até alcançar 90o|o de consistencia. No caso porém de ser aproveitada essa celulose na mesma fabrica, para fabricação de papel — a massa é levada até as respectivas maquinas com a consistencia de cerca de 6o|o.

Este ciclo cronologico da extração da celulose é comum para todos os processos, modificando apenas a composição da lixivia, conforme a materia prima usada.

Processo "SODA" é assim classificada pelo emprego, na sua lixivia, de soda caustica ($NaOH$). E' um processo um tanto caro, pois a lixivia não pode ser renovada por meio de adicionamentos posteriores. E' aplicado para cosinhamento dos bambús, ervas e madeiras resinosas. A celulose extraida por este processo é chamada no comercio: "Celulose Soda".

E segundo processo, ou seja "SULFAT", é assim denominado pelo emprego do sulfureto junto com a soda caustica. A lixivia pode ser regenerada nesse processo pelo adicionamento de sulfato de sodio (Na_2SO_4). Neste caso, a celulose extraida é denominada no comercio: "Kraft-Celulose".

O terceiro processo, ou seja o do "MONOSULFIT", se caracteriza por ter a lixivia na sua composição quimica o sulfito de sodio ou monosulfito de sodio (Na_2SO_3).

Este processo é usado para extrair a celulose das palhas.

O quarto processo é o mais generalizado na produção mundial da celulose. Os maiores estabelecimentos encontram-se na Finlandia e Canadá. E' processo utilizado para a extração da celulose das madeiras coniferas e não resinosas. Emprega-se nesse processo a lixivia que contem o acido ou seja o bissulfito de calcio $Ca(HSO_3)_2$; daí temos a denominação "Sulfit" ou "Bissulfito", pois a celulose assim extraida, no mercado mundial, tem o nome de "Sulfit-Celulose". Contem as fibras mais perfeitas e mais compridas e se caracteriza pelo maior rendimento de celulose da materia usada.

Em todos esses processos é necessaria a força motriz, substancias quimicas, agua e o aparelhamento multiplo e o mais variado, descrição dos quais por ser o capitulo da Quimica especializada.

MATERIAS PRIMAS QUE FORNECEM A CELULOSE

A celulose, como substancia quimica, encontra-se tão bem no mundo mineral e animal, quanto no mundo vegetal. E' questão apenas de apurar a quantidade de celulose que a respectiva materia contem e a economia do seu processo de extração.

Começando pelos minerais: o amianto e os fios de vidro podem servir como materia prima para a extração de celulose e a seguir, a fabricação de papel isolante.

As fibras aniamis (lã) fornecem excelente celulose para fabricação dos papeis finos e resistentes (pergaminho, etc.,) antigamente, antes da descoberta da celulose vegetal, o papel era fabricado exclusivamente da celulose das fibras animais (papel de trapos). Hoje esse processo tornou-se anti-economico, por varias razões.

Atualmente, a principal materia prima para a extração da celulose e fabricação de papel é a madeira.

Será que todo e qualquer vegetal contem celulose em igual quantidade e quantidade? Evidentemente não.

O comprimento e a grossura da fibra como tambem a sua resistencia são fatores que variam de planta para planta. Para a fabricação de papel, porém, é necessario que as fibras sejam de CERTO tamanho e resistencia. Na realidade, ha plantas que possuem fibras compridas demais para o papel (Ramie, Sizal, etc.), embora sejam excelentes para sacaria e outros empregos, — como a maioria das plantas fanerogamicas, arvores de folhas caducas, (Laubhoeise) as quais possuem fibras muitos curtas finas só podendo ser aproveitadas para certos papeis especiais.

Por esse motivo, as arvores, conquanto cresçam mais devagar do que os capins e arbustos, fornecem, em compensação, celulose mais apropriada para fabricação do papel e da seda artificial.

CELULOSE DE MADEIRA E AS SUAS VANTAGENS

Por que é a celulose de madeira a mais indicada para a industria? — Justamente por serem as suas fibras de tamanho mais apropriado à fabricação de papel e da seda artificial, e por ser uma materia prima mais facilmente encontrada graças aos recursos florestais da Finlandia, Russia e Canadá.

Tambem os processos da extração da celulose de madeira, são mais rapidos e mais economicos.

QUAIS SÃO AS MELHORES ESSENCIAS FLORESTAIS FORNECEDORAS DA CELULOSE?

Das essencias estrangeiras ocupa o primeiro lugar o "pinheiro branco", ou seja, a Epicea ou Picea Excelsa que se adapta bem ao processo SULFIT, fornecendo fibras longas, finas e quasi brancas. A seguir, temos outras coniferas tais como: Abeto, Pinus, e as especies de folhas caducas: Fagus silvatica (Faia), Betula alba, Populus tremula, etc.

Das especies brasileiras póde-se citar todas, (de fibra curta), porém as mais indicadas, economicamente, são o Pinheiro brasileiro ou do Paraná, Pinheirinho de Campos do Jordão, o Cupressus, e por fim o eucaliptus.

As coniferas fornecem celulose de fibras compridas, servindo para todas as especies de papel, enquanto o eucaliptus fornece celulose de fibras curtas, que servem para o fabrico dos papeis finos, e tambem em mistura com a celulose de pinheiro, presta-se à fabricação do "papel de jornal".

EXPORTAÇÃO PARA O CHILE

RIO, 31 (Da sucursal — Via Vasp) — As remessas de produtos brasileiros para o Chile, no periodo compreendido entre janeiro e novembro do ano passado, ofereceram aspectos assás curioso: decrescimo de 22% na tonelagem, relativamente ao mesmo periodo de 1940 e aumento de 165% no valor.

Nos citados onze meses de 1940, nossa exportação para a Republica andina se expressou em 21.662 toneladas, estimadas em 29.22.. contos, comparadamente a 17.800 toneladas, no valor de 77.336 contos, em identico periodo no ano que acaba de expirar.

Ao contrario do que comumente sucede, nossos embarques para o Chile se distribuiram, quanto ao valor em partes mais ou menos iguais pelas três classes que têm efetiva expressão na pauta de exportação de nosso país, a saber: — materias primas, generos alimenticios e manufaturas. Assim, comprou-nos o Chile, em onze meses, 2.687 toneladas de materias primas, valendo 23.793 contos, ou seja pouco menos do valor da exportação total que lhe fizemos no mesmo periodo de 1940: 13.876 toneladas de generos alimenticios, no valor de 27.423 contos e 1.237 toneladas de manufaturas, calculadas em 26.220 contos.

Dentre os 30 produtos da classe de materias primas enviados aos nossos vizinhos continentais, maior relevo teve o "rayon" em fio, devido ao fato de seu valor ter atingido 11 mil contos; seguindo-se-lhe o algodão em fio para fins diversos, somando 7.200 contos e o algodão em rama, com um total de 3.300 contos.

No tocante a outras parcelas, só o linter, as ceras vegetais e a baga de mamona merecem destaque, por terem alcançado 312 contos, 460 contos e 270 contos, respectivamente.

Não excederam de três os nossos generos alimenticios, consumidos pela população do Chile, de janeiro a novembro de 1941, com preponderancia quasi absoluta do mate, no valor de 11.680 contos; do café, cujos embarques foram a 10.692 contos; do cacau, com 3.204 contos e do oleo de caroço de algodão para salada, com 1.192 contos. As 10.900 caixas de laranjas, que constaram dos manifestos, não somaram mais de 232 contos.

Todavia, vale uma referencia especial o chá, por se tratar de uma industria nova, que só agora começa a se organizar graças à ação do Conselho Federal de Comercio Exterior. O chá brasileiro absorvido pelo Chile, no periodo em analise, alcançou o total de 36 toneladas e 384 contos.

Conforme salienta a Secção de Pesquisas do Conselho Federal de Comercio Exterior, a classe de manufaturas abrange cerca de cem artigos, o que vale por um atestado da auspiciosa diversificação da nossa industria e da boa aceitação que ela vai logrando no exterior. A venda dos tecidos de lã superou a dos de algodão: 7.700 contos no primeiro caso e 7.055 no segundo.

Mais de metade do valor das manufaturas que enviamos aos chilenos consistiu, portanto, dos dois citados panos. Os demais 12 mil contos ficaram distribuidos em parcelas substanciais entre uma centena de mercadorias, dentre as quais sobressáem, pelo valor atingido, os chapéus de sol ou de chuva, com 845 contos; os alcaloides não especificados, com 783 contos; as maquinas e aparelhos não especificados, com 743 contos; as maquinas para trabalhar madeiras e metais, com 650 contos; os lapis, com 570 contos; as meias de algodão com 585 contos; as máquinas e aparelhos eletricos, com 514 contos; e grande numero de produtos variados, apresentando somas situadas entre 10 a 400 contos. Dentre elas destacamos, por sugestivas, as que se referem aos brinquedos e bonecas, no valor de 209 contos e as relativas às facas de mesa ou cosinha e aos talheres de ferro estanhado, no montante de 239 e 289 contos, respectivamente.

Faculdade de Direito

A prova escrita de Geografia terá lugar no dia 3, obedecendo à seguinte ordem: — A's 9 horas — sala Barão de Ramalho — de n. 1 — Adail Araujo ao n. 50 — Carlos Eduardo Duprat (inclusive); às 9 horas — Sala João Mendes Junior — de n. 51 — Carlos Frischkorn Junior ao n. 100 — Geraldo de Faria Lemos Pinheiro (inclusive); às 9 horas — Sala João Monteiro — de n. 101 — Geraldo Emigdio Pereira ao n. 150 — José Gama Leite (inclusive); às 9 horas — Sala Dutra Rodrigues — de n. 151 — José Gontardi Gulla ao n. 200 — Mauricio Queiroz Loureiro (inclusive); às 9 horas — Sala Rubinos de Oliveira — de n. 201 — Milton de Almeida Paiva ao n. 250 — Pedro Maia (inclusive); às 9 horas — Sala Arouche Rendon — de n. 251 — Quintino Ferreira Milás ao n. 303 — Zenon Batista Sitrangulo.

A mesma ordem acima será obedecida no dia 4 para Filosofia, dia 5, Sociologia, dia 6, Literatura, dia 7, Higiene, e dia 9, Latim.

Museu de Arte Oficial

Obras de arte de mestres nacionais e estrangeiros acham-se expostas, diariamente, à rua Onze de Agosto, n. 177.

Esse Museu de Arte Oficial poderá ser visitado todos os dias uteis, das 12 às 18 horas, salvo às terças-feiras, em que permanecerá fechado.

Aos domingos e dias feriados o horario das visitas é das 14 às 17 horas.

Concessão de licença-premio ao funcionario publico

PARECER DA CONSULTORIA JURIDICA DA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO A RESPEITO DO ASSUNTO — NOTAS

Tendo o prof. Sud Mennucci, presidente do Centro do Professorado Paulista, solicitado em oficio, ao sr. Secretario da Educação e Saude Publica, esclarecimentos a respeito da concessão de licença-premio ao funcionario publico, o sr. dr. João Mendes Neto, consultor juridico daquela pasta, emitiu a respeito o seguinte parecer:

"Sem nos determonos no estudo da legislação anterior, a licença-premio, vantagem outorgada ao funcionario que conta dez anos de "continuo" exercicio, está consignada no art. 9.o do dec. 6.055, de 1933, e a sua contagem em dobro para o efeito de aposentadoria, no art. 6.o, letra "b", do decreto 6.058. O Estatuto dos Funcionários Publicos Estaduais (Dec. 12.273, de 28 de setembro de 1941), entre as vantagens concedidas, omitiu a licença-premio, e, quanto à contagem em dobro, declarou expressamente no art. 276: "Salvo o caso expressamente previsto na segunda parte da alinea "b", do art. 97, não será contado tempo em dobro". Logo, referindo-se o Estatuto, explicitamente, à contagem em dobro, na sua vigencia será impossivel a contagem de que trata o art. 61, letra "b", do dec. 6.058, de 1933, dada a incompatibilidade de suas disposições. Mas, quanto à licença-premio, não tendo o Estatuto dela tratado, estará ela extinta a partir de 25 de janeiro de 1942, data da vigencia daquela lei? O Estatuto não é somente um ordenamento legal que estabelece regras, direitos, vantagens e deveres dos funcionarios; é, sobretudo, um novo regime juridico que fixa a natureza das relações entre o Estado e funcionario, dando-lhe uma "natureza impessoal, geral, objetiva" (Themistocles Cavalcanti — o Funcionario e seu Estatuto, pag. 73), mas que não prevalece, salvo nos casos expressos sobre direitos adquiridos, sobre vantagens já incorporadas ao patrimonio do funcionario no dominio das leis anteriores. A partir da vigecia do Estatuto, todas as relações entre o Estado e o funcionario se fixam sobre suas determinações, mas, quando ele omitiu determinadas vantagens constantes de leis anteriores estarão elas revogadas?

Parece-nos, segundo ensinam os mestres, que não. Eis a lição de CLOVIS BEVILACQUA: "Tambem, se leis especiais regulam um instituto ou uma relação particular, é principio de direito que a lei geral posterior lhe permite a continuação, quando não a revoga explicita ou implicitamente porque a regra divergente já existia e, se devesse desaparecer, di-lo-ia, claramente, lei nova, ou disporia de modo a contraria-la, regulando o mesmo assunto". Logo, não se referindo o Estatuto à licença-premio, quer para revoga-la, quer para modifica-la, no sentido de ser gozada durante seis meses, como admite o art. 6.o, do dec. 6.055, de 19-8-33, parece-nos que continua em vigor aquele dispositivo criado na legislação estadual pela lei n. 1521, de 26-12-1916. Em abono dessa tése, veja-se o Estatuto Federal que expressamente revogou, no art. 278, a lei n. 42, de 1935, que dispunha sobre a licença-premio. Aquela sistematica deve, pois ser aplicada no Estatuto Estadual.

* * *

Mas, ainda que a conclusão anterior seja suscetivel de outras menos favoraveis (caberá certamente ao futuro Departamento de Serviço Civil a ultima palavra), é indubitavel, diante da omissão dos Estatutos em legislar sobre o assunto que os funcionarios que já houverem completado dez anos de continuo exercicio em 25 de janeiro de 1942, têm direito de gozar, mesmo na vigencia do Estatuto, os seis meses de licença-premio a que se refere o art. 9.o, do dec. 6.055, de 1933, porque já o incorporaram ao seu patrimonio individual, ao seu titulo de funcionario, e, pelo transcurso de tempo, legitimamente o adquiriram. O sr. Ministro Francisco Campos, comentando o regime instituido pela Constituição de 10 de novembro, teve ocasião de afirmar: "Só excepcionalmente o Estado tem necessidade, visando o bem coletivo, de rever e modificar as relações juridicas individuais já consumadas: quando uma lei decretada com efeito retroativo não se inspira no bem publico, é o proprio Estado quem sofre suas funestas consequencias. Si a retroatividade fosse proclamada como regra, o direito deixaria de ser um fator de organização social, para tornar-se um elemento de incerteza, confusão e anarquia". (Os problemas do Brasil e as grandes soluções do novo regime).

Assim, pois, as leis de efeito retroativo precisam trazer expressamente consignado esse efeito que é de ordem publica, porquanto, não havendo essa vontade expressa do legislador, prevalecerá a regra do art. 3.o, da Introdução do Codigo Civil. Eis a lição de um estudioso, o dr. Agostinho Alvim, na Revista dos Tribunais, vol. 120, pag. 431: "No nosso modo de entender, a Constituição de 1937, silenciando sobre retroatividade, revogou o art. 113, n. 3, da Constituição de 1934, mas não revogou o art. 3 da Introdução do Codigo Civil, e isto não obstante serem identicos esses preceitos. Formalmente identicos; substancialmente diversos. Sim, porque se tal preceito está escrito na Constituição, entre as garantias individuais, o seu cunho é politico. Se consta, apenas, de lei ordinaria, já não tem esse carater. Ora, a Constituição de 1937 revogou aquele principio enquanto garantia politica, mas não o revogou, enquanto garantia legal. De sorte que o legislador deve prescrever leis, declarando-as retroativas. Quando o fizer, terá neutralizado, para esses casos, a influencia do art. 3, da introdução do Codigo Civil".

O dr. Tito Prates da Fonseca, em nota de seu punho, que possuo, teve, ocasião de esclarecer: "Aqueles que, na velha teoria, ensinavam que, em direito administrativo, a nova lei tem sempre efeito retroativo, respondem os modernos doutrinadores, entre outros Cino Vitta — Dirett. Am., vol. I. pag. 82 — que muitos dos direitos publicos subjetivos têm conteudo patrimonial, e, neste caso, deve respeitar-se o direito adquirido. Nem todas as leis administrativas se fundam em conceito absoluto de ordem publica, de tal modo que se deva sempre desconhecer o interesse privado. Objetivando a questão do direito adquirido pelo decurso do tempo, escreve, ainda, Vitta que, para haver direito subjetivo, é necessario que todos os fatos aquisitivos tenham acontecido, sob o imperio da lei anterior, sejam naturais ou voluntarios — op. cit. pag. 84. Exemplifica com a promoção — obtida a idoneidade ou antiguidade e existindo vaga anterior á lei nova, ha direito adquirido sobre o qual não poderá esta interferir".

Assim, respondendo ao item primeiro: a partir de 25 de janeiro de 1942, quem tiver completado tempo necessario à concessão da licença-premio até aquela data poderá gozá-la, mas em virtude do disposto no art. 276, do estatuto, não poderá contá-lo em dobro. Ao item segundo: não tendo o estatuto, estadúal feito referencia à licença-premio, para revogá-la expressamente como fez o Estatuto Federal, nem sendo ela implicitamente incompativel com o regime por ele instituido, ela ainda pode ser concedida durante a sua vigencia, com fundamento na lei anterior, dec. 6.055, de 1933, art. 9.o. Quanto aos demais itens, estão prejudicados.

S. M. J.

(a.) João Mendes Neto".

Esse parecer recebeu o seguinte despacho:

"Transmita-se o parecer retro, da Consultoria Juridica desta Secretaria, ao Centro do Professorado Paulista. — 12-1-42. — (a.) J. Rodrigues Alves Sobrinho".

Materias primas brasileiras para os Estados Unidos

RIO, 31 (Da sucursal, via Vasp) — O Escritorio de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Nova York dirigiu-se ao Departamento Nacional da Industria e Comercio consultando sobre a possibilidade de serem colocadas nos Estados Unidos varias materias primas brasileiras. As materias aludidas na consulta do mencionado Escritorio seriam destinadas à fabricação de sabonetes.

Tambem a Ayorton Metal Company, de Nova York, dirigiu-se ao D. N. I. C. pedindo informações sobre fibra que possa ser usada na fabricação de sacos.

PARA OS POBRES DO "CORREIO"

Recebemos de um anonimo 15$000 para d. Maria Ribeiro.

Um continuador da obra de Rio Branco

(Para o "Correio Paulistano")

DR. MARQUES SIMÕES

Desde 1930, até os dias de hoje, a figura do Ministro Osvaldo Aranha, projetou-se no cenario politico do Brasil, tendo, desde então, se cercado esse estadista emerito da mais viva simpatia do povo brasileiro e alcançando um admiravel prestigio principalmente nos meios politicos americanos.

A escolha do seu nome para a presidencia da 3.a Conferencia dos Chanceleres, ora reunida no Rio de Janeiro, foi bem uma eloquente demonstração dessa simpatia e desse prestigio, que ornam tão magnificamente essa inteligencia rutilante e essa energia politica, que o caraterizam distintamente.

O emerito Ministro das Relações Exteriores do Brasil, com a sua desassombrada atitude em relação aos nossos mais altos problemas e questões internacionais, selou de modo extraordinario a amizade continental americana, realizando o sonho de muitas e muitas gerações, representadas por essa imensa galeria de homens publicos, que constituem um padrão imorredouro de gloria para a America.

A atuação do chanceler Osvaldo Aranha, neste seu elevado posto, vem sendo norteada pelo seu mais acendrado espirito de brasilidade e a sua mais elevada compreensão do momento historico que atravessamos. Firme nas suas decisões, possuidor de uma invulgar serenidade de julgamento, compenetrado da gravidade dos assuntos debatidos, sem nunca titubear, sem esmorecer, confiante no rumo tomado pelos acontecimentos e o pronunciamento de todos os povos americanos, nos quais está reservado um destino comum, o eminente chanceler brasileiro dirige como timoneiro seguro essa imensa nave continental.

Homens como estes honram a patria, dignificam o seu povo, e servem de exemplo grandioso às gerações vindouras. Personalidades como esta merecem o mais reconhecido tributo de gratidão dos seus concidadãos.

Colaborador dos mais destacados na grande obra de renovação do nosso grande Presidente Vargas, soube o Ministro Osvaldo Aranha colocar bem alto o nome do Brasil e fazer, pela nação em alguns anos, essa grande obra que orgulhosamente contemplamos. Entre os brasileiros que se distinguiram nesta importantissima pasta ministerial e atuaram, com desmedido esforço, na obra de aproximação continental americana, realizando essa nossa comunhão politica e espiritual, um grande nome dentro da nossa historia — é o do barão do Rio Branco.

E nos tempos atuais, nestes instantes de apreensão, responsabilidade e necessidade de grandes estadistas que conduzam os fatos ao seu mais acertado término, é no Ministro Osvaldo Aranha que vemos um legitimo continuador da obra portentosa daquele antigo ministro e chanceler da Republica brasileira.

Medidas policiais tomadas pelo governo mineiro

BELO HORIZONTE, 31 (Via aérea) — A chefia de Policia do Estado está tomando todas as providencias tendentes a atender às determinações do Ministerio do Exterior e Ministerio da Justiça, relativamente à permanencia de estrangeiros em Minas e ao funcionamento de suas instituições consulares, culturais e recreativas. O delegado encarregado do registo de estrangeiros anunciou pelos jornais que aumentou consideravelmente o numero de nacionais, italianos, alemães e de outros paises que desejam ardentemente a regularização de suas situações.

Por outro lado, pessoas chegadas aos consules da Alemanha e da Italia informam que estes apenas aguardam ordens das autoridades brasileiras para deixarem o Estado. As sociedades italo-nipo-germanicas, como a Casa d'Italia, Associação Escolar de Belo Horizonte (antiga Casa Alemã) e outras serão imediatamente fechadas pela Policia.

Tambem os depositos de gazolina e inflamaveis de companhias americanas estão guardadas pela Força Policial do Estado, precavendo-se contra qualquer possivel ato de sabotagem.

As instruções determinadas pelo Ministerio da Justiça tambem foram baixadas pela Chefia de Policia de Minas Gerais no sentido do cerceamento absoluto das atividades suspeitas dos suditos de paises com os quais o Brasil cortou suas relações diplomatica, comerciais e economicas.

AS OBRAS DO SANEAMENTO DA AMAZONIA

RIO, 31 (Da sucursal, via Vasp) — O Chefe do Governo submeteu ao estudo do DASP o processo relativo ao plano de saneamento da Amazonia, acompanhado de projeto de decreto-lei abrindo o credito especial de ...... 35.000:000$000, destinado a custear os trabalhos do mesmo plano. Esse plano, cuja execução deverá obedecer a tres etapas, atingindo no minimo 33 localidades, encara o problema sanitario geral considerando a realização de obras de saneamento (grande e pequena hidraulica), medidas sanitarias, assistencia medica (preventiva e curativa), assistencia social e medidas para melhor organização economica da região.

Manifestando-se a respeito, o DASP considerou que o plano apresentado não pode servir como base para um orçamento seguro, uma vez que neles estão apenas consubstanciadas idéias sobre a maneira de atacar os trabalhos, sem nenhuma indicação que permita aquilatar do custo dos mesmos. A concessão de creditos menores, à medida que se forem desenvolvendo os trabalhos, no entender daquele Departamento, seria medida mais conveniente. Poder-se-ia, ainda, estudar outra modalidade, que consistiria na abertura de credito para atender às despesas necessarias no exercicio de 1912 e na inclusão, no orçamento geral da Republica, da quantia previamente calculada para 1943 e exercicios subsequentes.

A' vista desse parecer e da sugestão do DASP no sentido de ser aberto apenas o credito especial de 10.000:000$ ao invés do proposto de 35.000:000$000, o Chefe do Governo determinou que o processo fosse encaminhado ao Departamento de Obras e Saneamento, do Ministerio da Viação e Obras Publicas, para emitir parecer.

O FRACASSO DA AVIAÇÃO ALEMÃ NO INVERNO

MOSCOU, 31 (R.) — O major general da Aeronautica, Grendall, expõs hoje as causas do fracasso da aviação alemã na campanha do Inverno. Os algarismos que seguem foram fornecidos pelo general Grendall e mostram que se trata verdadeiramente de um fracasso.

Atualmente, no setor central e em outros setores da frente, onde a aviação se torna mais necessaria, os alemães não podem fazer vôar mais de 20 a 30 aviões. Acrescenta que o inimigo concentra suas operações aereas na Criméa, isso é, na parte mais meridional e menos fria da frente. Em novembro, a frente ocidental precisou de forças aereas e o inimigo efetuou 2.500 vôos. Em dezembro o numero desses vôos decaiu para 1.550. Na frente sul, os algarismos foram de 2.038 em novembro e 1.047 em dezembro.

Na frente de Kalinin, os russos não conseguiram ver mais de 4 aviões por dia e na frente sudoeste o maximo de 9. No decorrer de novembro a aviação alemã operava contra Moscou com 100 a 150 aparelhos. Na segunda metade de dezembro não houve mais de 20 ou 30, no maximo. Agora, os ataques aereos alemães a Moscou são praticamente interrompidos. Uma redução tão radical na atuação da arma aerea alemã se explica segundo declarações dos aviadores germanicos prisioneiros, não só pela falta de combustivel, como tambem pela dificuldade de colocar o motor em funcionamento com uma temperatura muito baixa e, tambem, pelo numero insuficiente de pessoal tecnico. Habitualmente, um mecanico é suficiente para por um avião em marcha. No inverno, no entanto, tres ou quatro são indispensaveis.

No fim do outono, os alemães organizaram 40 centros especiais de treinamento aereo na Finlandia e na Noruega, tendo em vista a campanha de inverno na Russia. As perdas dos aviadores foram, porém, tais que o Reich se viu obrigado a lançar à luta, antes do momento oportuno homens que tinham sido especialmente treinados. Até os paraquedistas foram mandados para as trincheiras. Assim, o pessoal tecnico ficou prematuramente dizimado. No que diz respeito ao material, o general Grendall acentuou que os prisioneiros alemães revelaram que o "Heinkel-113" é inadequado para a guerra de inverno, sendo mesmo inutilizado por frios moderados. Quasi nenhum dos aeroplanos alemães capturados pelos russos tinham aparelhos para desentulhar neve. Os russos acharam tuneis de gasolina sintetica alemã, decomposta pelo frio. Os alemães não têm aparelhos especiais para aquecer motores e lançam mão de artificios. Além disso, não possuiam quasi nenhum avião montado em "skis". Seus aliados, os finlandeses, têm pouca aviação e empregam erodromos sobre o gelo, que permitem o uso de rodas. O general Grendall pensa que os alemães necessitarão de um prazo minimo de 3 ou 4 meses para adaptar sua arma aerea às condições de inverno. O articulista concluiu dizendo que os russos devem aproveitar o mais possivel o atrazo dos alemães nesses dominios.

FEDERAÇÃO DOS CIRCULOS OPERARIOS DO ESTADO DE S. PAULO

Aberta a reunião com a oração circulista, tratou-se da situação criada pelo pedido de demissão do sr. Amaro de Abreu, presidente da Federação. Por proposta do sr. Antonio da Cunha Freitas é nomeada uma comissão encarregada de entender-se com o presidente resignatario, para saber quais as suas intenções atuais.

A seguir, é lida uma carta do COP., solicitando a entrega de 3:153$000, por conta da quota que lhe cabe nas importancias recolhidas pela "Semana Operaria", afim de que possa cobrir um "deficit" do "O Operario". O pedido é aprovado.

O padre Vermin trata, em seguida, do pedido de isenção de alvarás, da homenagem, a d. Ernesto de Paula; pede que se inicie uma campanha contra o aumento dos alugueis de casas. Refere-se tambem à conveniencia que a Federação se faça representar no banquete que será oferecido ao dr. Marcondes Filho, Ministro do Trabalho.

Declara mais, por determinação da Autoridade Eclesiastica, que a orientação d'"O Operario" é neutra, quer na politica interna, quer na internacional, prestigiando as autoridades constituidas sem qualquer cunho pessoal.

O dr. Dalmo Belfort de Matos chama a atenção sobre o projeto de sindicalização rural, em andamento. E pede que se estude um meio para incentivar a formação de Circulos Operarios Rurais, afim de impedir que se repita o fenomeno verificado ao se promulgar a lei de sindicalização em 1931. A proposta é aprovada unanimemente.

O sr. Freitas comunica haver representado a Federação na homenagem que a paroquia do Braz prestou ao conego Jesuino Santili, por motivo da sua nomeação para integrar o Cabido Metropolitano. O dr. Dalmo Belfort de Matos recorda os serviços prestados pelo então padre Jesuino, à frente do Secretariado de Obras de Assistencia Operaria, e pede que conste em ata um voto de congratulações pelo ocorrido. Aprova-se a proposta.

O sr. Freitas sugere que a Federação agradeça ao assistente eclesiastico por ter oficiado uma missa por intenção do presidente, no dia do aniversario deste. E' aprovado.

O vice-presidente comunica a eleição da nova diretoria do COI., assim constituida: Presidente, Mansueto De Gregorio; tesoureiro, João Garcia dos Santos; secretario, José Ferreira Arantes.

E, finalmente, por proposta do padre Vermin, unanimemente aprovada, é convidado para consultor juridico da Federação o prof. dr. Cesarino Junior, lente da Faculdade de Direito de S. Paulo.

Logo a seguir, é encerrada a sessão.

REUNIÃO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

Sábado proximo, ás 20 horas, na séde da Federação, à rua do Carmo, 138, 3.o andar, sala 46, haverá reunião do Conselho Administrativo da Federação. Pede-se o comparecimento de todos os Circulos e a entrega do boletim de movimento anual, para confecção do relatorio de 1941.

GREMIO LITERARIO "VITOR DE AZEVEDO"

Transcrevemos do "Correio de Noticias", de Bariri, edição de 29 do corrente, a seguinte informação:

O Gremio Literario "Vitor de Azevedo", associação cultural fundada em nossa cidade em 12 do corrente, como já tivemos a oportunidade de anunciar, realizou no dia 21 p. passado mais uma reunião, na qual estiveram presentes todos os seus fundadores, com exceção do sr. Francisco Rago, que justificou sua ausencia.

Nessa reunião ficou definitivamente estabelecido que o gremio terá o numero fixo de 15 socios, tendo cada um, um patrono por ele escolhido, entre os escritores brasileiros falecidos. Foi nomeada pelo sr. presidente interino uma comissão composta dos srs. Thomaz D'Amico, Pedro D'Amico, Antonio Neif e Ari Fonseca, para organizarem os estatutos do gremio. Tambem os srs. Kamel Demetrio, Antonio Neif, Thomaz D'Amico e Ari Fonseca foram designados para visitarem o sr. dr. Sadi Fernandes da Silva, digno Prefeito Municipal de Bariri, para comunicar-lhe a fundação e avisa-lo de que o Gremio deseja colaborar em todas as festividades civicas a serem realizadas na cidade.

Devendo serem os membros do gremio, pessoas residentes na cidade, ficou estabelecido que os fundadores, srs. Selem Farah e Adib Moisés Salomão, sejam considerados socios honorarios da instituição.

Tambem decidiu-se enviar um oficio à diretoria do Centro Dansante Operario, agradecendo-lhe a gentileza com que atendeu o pedido deste gremio, cedendo uma de suas salas para as suas reuniões.

Lançaram-se tambem as bases para a organização da bibliotéca do gremio.

Como vemos, o Gremio Literario "Vitor de Azevedo" marcha com firmeza, e mais uma vez o "Correio de Noticias" lhe deseja muitos progressos, no seu firme proposito de erguer o nivel cultural da mocidade baririense."

LIVROS NOVOS

NUTO SANT'ANA

A DERROCADA, por Rubem Rocha, Editora Civilização Brasileira, São Paulo, 1941 — ANGUSTIA, por Graciliano Ramos, Livraria José Olimpio, 1941 — DIARIO DE BERLIM, de Willian L. Shirer, Livraria José Olimpio, Rio, 1941 — O SOLAR DA MURALHA DE PEDRA, por Lelia Warren, Livraria José Olimpio, Rio, 1941 — FONALIDADE E AUDIÇAO, por J. Lellis Cardoso, São Paulo, 1941.

O sr. Rubem Rocha, tendo por tema o problema do café, escreveu um interessante romance, "A Derrocada", de que é personagem principal Candinho Candura, dono duma fazenda em Botucatu'. Observador das nossas tendencias, dos nossos erros seculares, coloca a pessoa de Candinho num cenario bem brasileiro, fazendo-o representar o papel de vitima dos meios sociais e governamentais.

Assim, pois, a vida desse fazendeiro, formado em direito, oriundo de agricultores, é uma verdadeira via-crucis: vicissitudes, baixas constantes do café, correrias aos bancos para obter dinheiro para o custeio, grifas dos colonos, as exigencias do administrador.

Entretanto, apesar do seu abatimento moral, vivendo miseravelmente com sua familia na terra de seus avoengos, passando quasi a pipoca com café, desiludido de tudo e de todos, desanimado com a derrocada do mercado cafeeiro, ainda cái numa aventura amorosa, deixando-se arrastar pelos encantos de Maria Rosa, uma mulatinha insinuante e dengosa, com quem, num momento de irreflexão, foge, abandonando o lar e sua filhinha doente.

Em S. Paulo, num hotelzinho mambembe, pensa no ato cometido. Resolvido a pôr termo em tudo, perambula pelas ruas ou joga, como um louco. Perde o ultimo niquel. Desesperado, atira-se então ao rio Tietê, mas é salvo e encaminhado à Santa Casa.

Nesse interim, sua esposa ganha mil contos na loteria e vem para a capital à cata de seu marido. Encontro comovente. Perdão. E tudo isso através de passagens dignas de nota, bem descritas, como as cenas bucolicas no Fundão; as divagações sobre a verdadeira propaganda do café; e as criticas às medidas oficiais.

* * *

O autor, sr. Graciliano Ramos, em seu interessante livro "Angustia" fugindo a regras academicas e banalidades formais, num estilo profundamente realista, conta a vida de um individuo chamado Luiz Pereira da Silva. E', de resto, o proprio Luiz a fazer, com côres vivas e palpitantes, sua analise psicologica. Surgem, então, em paginas inteiras, descritas com mão de mestre passagens de sua infancia sem carinho e sem alegria, vicissitudes da adolescencia e mocidade, quadros empolgantes na luta tenaz para a obtenção dum emprego publico.

Depois, na maturação espiritual, um silogismo se lhe apresenta ao "ego": seu discernimento entra em conflito com as exteriorizações da vida. Daí, diante do espetaculo da vida humana, na impossibilidade de reformar as instituições sociais, de desmascarar a hipocrisia dominante das classes privilegiadas, de apregoar os erros milenarios dos dogmas e dos preconceitos, Luiz da Silva, desiludido de tudo e de todos, cái num verdadeiro marasmo. Torna-se um revoltado e só acha prazer em palestrar com Moisés, um revolucionario. Juntos vociferam contra os capitalistas e os mandões politicos. E vegeta na capital em que arrasta seus dias, a rabiscar oficios na sua repartição publica, a escrever artigos de encomenda, a contemplar, numa ardencia sexual, as formas femininas, a fazer castelos no ar e a beber cachaça.

Conhece então Marina, uma moderna Bovary de unhas pintadas, feita para o luxo e o gozo. Ama-a com paixão. Mas, surge-lhe um rival na pessôa de Antão Tavares, nulidade intelectual, mas rico e insinuante. Antão suplanta-o e depois de conseguir da jovem o que almejava, abandona-a.

E' bem comovente e real a vida de Luiz da Silva, povoada de alucinações, de desejos de vingança, de asco para com as mulheres, principalmente Marina. E, numa noite tempestuosa, assassina Antão Tavares. Chega-se então, a uma das partes mais vivas do livro: quando descreve os pensamentos tumultuosos que lhe dansam no cerebro. Enfim, um romance que se lê com astisfação e que a critica já considerou como uma obra de valor.

* * *

O "Diario de Berlim", do jornalista americano William L. Shirer, é um dos mais importantes e féis depoimentos desta época trágica do mundo. Esse livro, de que nos Estados Unidos se venderam 500 mil exemplares em cerca de três meses, acaba de ser apresentado ao publico brasileiro pela Livraria José Olimpio, em tradução de M. P. Moreira Filho.

O diario abrange o periodo de 1934 a 1941, portanto todo o desenrolar da guerra, com os fatos que a precederam, afliltivamente vividos pela Europa.

William Shirer, correspondente da Columbia Broadcasting System registou as suas impressões intimas, aquilo que via, observava ou lhe contavam, mas que não podia transmitir aos ouvintes. Só no começo deste ano, regressando aos Estados Unidos, foi-lhe permitido publicar tão interessante reportagem.

E' uma visão ampla e completa da guerra, o nazismo visto nos bastidores, Hitler e outros proceres totalitarios apanhados em seus flagrantes mais espontaneos, emfim a Europa contemplada da Alemanha por um jornalista que reproduz com graça e simplicidade as suas impressões.

* * *

"O SOLAR DA MURALHA DE PEDRA", por Lelia Warren, é um romance moderno, que alcançou grande êxito nos Estados Unidos. Romancista de fólego, abordou um tema já bastante debatido, como é o da Confederação Americana. Entretanto, no-lo apresenta de uma forma agradavel. Não é prolixo, nem cansativo. Os seus personagens são simpaticos e compreensiveis.

Apresenta-nos a historia de uma familia do sul, que sabia trabalhar, vencer e amar como nenhuma outra. Criaturas de fibra, mulheres austeras que combatiam ao lado de homens, de quem ficavam à altura, em bravura e heroismo.

Os personagens centrais Gerda e Yarbrugh, apesar da diferença de idade, se amaram e se consorciaram, vindo a ser pais de numerosos filhos, com os quais trabalharam pelo desbravamento das terras. São duas figuras inesqueciveis que se destacam no quadro dessas lutas e esperanças, legitimas figuras de romance, em torno das quais gira toda a familia e cujos amores constituem a meada sentimental da historia.

Não se resume, porém, em duas palavras, um livro assim, tão movimentado e intenso, através do qual observamos a propria evolução social dos Estados Unidos. Traduzido com grande felicidade por Ilka Labarthe, o "Solar da Muralha de Pedra" aparece em bela edição da Livraria José Olimpio.

* * *

O sr. J. Lelis Cardoso, neste opusculo, separata da Revista do Arquivo Municipal, enfeixou o relato de três aulas de fonetica experimental que deu na Escola de Sociologia e Politica de São Paulo, no Curso de Antropologia Social, na parte referente à linguagem.

O autor, que se tem especializado no assunto, revela não só grande aptidão, como espirito agudo e minucioso. Desde 1937 vem ele publicando trabalhos nesse genero, entre os quais se destacam "Psicologia da Audição", "Análise profissional de operadores graficos", "Fonofotografia e a fonetica", e "Considerações fisicas e psicologicas sobre a voz", dois dos quais apareceram no Boletim do Instituto de Estudos Superiores da Universidade do Uruguai.

Quanto a esta "Fonalidade e Audição", é um ensaio bastante pratico e de larga aplicação nos estudos de linguistica. Como explica o sr. Lelis Cardoso, antes de tratar da linguagem no que concerne à semantica, a fonetica teorica e experimental, foi abordada e examinada sob os seus multiplos aspectos. Desse modo, partiu ele do som das palavras até a associação destas em idéias.

O autor procurou tornar essas aulas, que interessavam o campo da antropologia, psicologia, etnologia e sociologia, o mais leve possivel, embora se tratasse de assunto inteiramente técnico e, assim, arido e dificil. Para isso se serviu de graficos e aparelhos especiais, como, por exemplo, de um oscilografo de raios-catadicos de alta precisão, utilizado não só nas preleções praticas como tambem em estudos levados a efeito em laboratorio.

O trabalho, que se inicia com uma descrição do mecanismo do orgão auditivo, termina com uma bibliografia de numerosos autores estrangeiros, pois, em nossos meios culturais, tais publicações praticamente não existem.

No texto, diversas ilustrações cedidas por Dayton C. M. de Case School of Applied Science, Cleveland, Ohio.

Emfim, exposição clara, revelando um estudioso e técnico esforçado, que tudo faz para se transmitir aos seus ouvintes ou leitores.

CRONICA RELIGIOSA

CULTO CATÓLICO

DOMINGO DA SETUAGESIMA — SIGNIFICAÇÃO DESTE TEMPO

Terminou a primeira parte do ano eclesiastico, o Ciclo do Natal, em que se relembra o misterio da Encarnação do Verbo Divino. O Salvador veio ao mundo, e nós, alegres, saudamo-Lo como Rei e Lhe rendemos a nossa homenagem.

A sua missão é remir a humanidade. Eis o sentido da segunda parte do ano eclesiastico, a celebração do misterio da Redenção. Assim pois como o Natal teve a sua preparação: o Advento, a sua celebração: Natal até a Epifania; e o seu prolongamento: Tempo depois da Epifania; igualmente a Pascoa tem a sua preparação: Setuagesima e Quaresma, a sua celebração: Pascoa até Pentecostes, e o seu prolongamento: O Tempo depois de Pentecostes.

A Setuagesima é, pois, a primeira parte da preparação para a Pascoa, e abrange as tres semanas anteriores à Quaresma. A mobilidade da festa da Pascoa faz tambem variar a data da Setuagesima, que, todavia, ordinariamente, se abeira do dia 2 de fevereiro, conclusão do Tempo do Natal.

O Domingo da Setuagesima e os dois seguintes são, pois, uma preparação para a Quaresma, o tempo de penitencia propriamente dito.

DOMINGO DA SETUAGESIMA

"Justamente afiitos pelos nossos pecados (Oração) nos sentimos neste tempo. O pecado, o perigo do pecado, a tentação do pecado, a necessidade de combate-lo e o penoso deste combate são gemidos de morte, dores de inferno até e a alma remida. Mas a nossa tristeza não é sem esperança. Deus embora castigue o pecado, enquanto vivemos, é um Deus misericordioso, é o nosso refugio e o nosso libertador (Introito). Recorrendo a Ele, livrar-nos-á misericordiosamente (Oração). Mas devemos procura-lo pelo desejo e pela oração, e mais ainda pela ação, pelo esforço, pela penitencia. E' o que nos ensinam a Epistola e o Evangelho".

EPISTOLA

1.a Lição da Epistola do Apostolo S. Paulo aos Corintios — (Cap. IX, 24-27; X, 1-5)

"Irmãos: Não sabeis que os que correm no estadio, todos correm em verdade, mas um só leva o premio? Correi, pois, de tal maneira que o alcanceis. Todos os que combatem na arena, de tudo se abstem, e eles, em verdade, o fazem só para alcançar uma corôa corruptivel, Nós, porém, uma incorruptivel. Eu, pois, assim corro, não como ao acaso; assim combato, não como quem açouta o ar; mas castigo o meu corpo e o reduzo à servidão, para que não suceda que, tendo pregado aos outros, eu mesmo seja reprovado. Ora, irmãos, não quero que ignoreis que nossos pais estiveram todos debaixo da nuvem, que todos passaram o mar, e todos em Moysés, na nuvem e no mar foram batizados, e todos comeram mesmo alimento espiritual e beberam a mesma bebida espiritual (porque bebiam da pedra espiritual que os seguia, e esta pedra era Cristo); mas de muitos deles não se agradou Deus".

EVANGELHO

Continuação do santo Evangelho segundo S. Mateus. — (Cap. XX, 1-16)

"Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos, essa parabola: "O rumo do céu é semelhante a um pai de familia, que saiu ao romper da manhã a contratar operarios para a sua vinha. Tendo ajustado com eles por um dinheiro ao dia, mandou-os para a sua vinha. E, saindo perto da hora terceira, viu outros que estavam na praça ansiosos, e disse-lhes: Ide vós tambem para a minha vinha, e dar-vos-ei o que fôr justo. E eles foram. Saindo outra vez perto da sexta, e da nona hora, fez o mesmo. E saindo quasi à undecima hora, ainda achou outros por ali, e disse-lhes: Porque estais aqui todo o dia ociosos? Responderam-lhe eles: Porque ninguem nos contratou. Ele disse-lhes: Ide vós tambem para a minha vinha. Caindo já a tarde, disse o senhor da vinha ao mordomo: Chama os trabalhadores, e paga-lhes a diaria, a começar dos ultimos até os primeiros. Chegando, pois, os que tinham vindo perto da undecima hora, recebeu um dinheiro cada um. Vindo depois os primeiros, julgaram que haviam de receber mais, receberam, porém, um dinheiro cada um. Tomando-o, murmuraram contra o pai de familia, dizendo: Estes ultimos trabalharam uma hora, e os igualaste conosco que suportamos o peso e o calor do dia. Porém ele, respondendo a um deles, disse: Amigo, não te faço injustiça: não ajustaste tu comigo um dinheiro? Toma o que é teu, e vai-te; que eu quero dar a este ultimo tanto quanto a ti. Ou não me é licito fazer do meu o que quiser? Ou é o teu olho mau, porque eu sou bom? Assim os ultimos serão os primeiros, e os primeiros os ultimos, porque muitos são os chamados, mas poucos os escolhidos".

AS MISSAS DE HOJE

Damos, a seguir, o horario das missas na capital, hoje:

Catedral Provisoria (Santa Ifigenia) — 5, 7, 9,30 e 10 horas.
Moóca — 6, 7 e 9 horas.
Vila Mariana — 6, 8, 9, 10, 11 e 11,30 horas.
Barra Funda — 8 e 9,30 horas.
São José do Bexiga — 5,30 e 6,30 horas.
Santana — 6, 8,30 e 10 horas.
Ipiranga — 6 7,30 e 10 horas.
Santo Antonio do Parí — 5, 6, 7 e 8,30 horas.
Nossa Senhora de Fatima — 6,30 8 e 9,30 horas.
Capela da Liga das Senhoras Catolicas, à av. Brigadeiro Luiz Antonio, 580, às 11,30 horas.
Bôa Morte — 5, 6, 7, 8, 10 e 11 horas.
Santo Antonio (praça do Patriarca) — 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.
Capela do Colegio São Luiz — 6, 7, 8 e 9 horas.
Capela do Sanatorio Santa Catarina — 6 e 8 horas.
São José de Vila America — 6, 7, 8, 9,30 e 11 horas.
Nossa Senhora da Saude — 6, 7, 8 e 10 horas.
São Bento — 5, 5,30, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 horas.
Santuario do Coração de Jesus — 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.
Imaculada Conceição — 5,30, 6,30, 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.
Capela de S. Domingos, à rua Catumbi, 164 — A's 6,30, 7,30, 8,30 e 10 horas.
São José do Belém — 5,30, 7, 8 e 9 horas.
Convento do Carmo — 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 horas.
Santuario do Sagrado Coração de Maria — 5,30, 6,30, 7,30, 8,30, 9, 9,30 e 10 horas.
Convento do Calvario — 6, 7,30, 9 e 10 horas.
Matriz de São Pedro de Guaiauna — A's 7 e às 9 horas.
Santa Cecilia — 6, 7, 8, 9, 10,15 e 12 horas.
Consolação — 7,30, 8,15, 9,30 e 11 horas.
Bela Vista — 6,30, 7,15, 8, 9 e 10,30 horas.
Matriz de Santa Terezinha de Higienopolis — A's 6, 7, 8 e 9 horas.
Matriz de Cristo Rei, de Tatuapé — A's 5,30 7, 8,30 e 9,30 horas.
Matriz de Vila California — A's 6,15, 7,30 e 9,30 horas.
São Gonçalo (praça João Mendes) — 6, 7, 8 e 9 horas.
Matriz do Senhor Bom Jesus do Braz — 6, 7, 8, 9 e 11 horas.

OS SANTOS DO DIA

1.o DE FEVEREIRO

S. Severo, bispo de Ravena, nos ultimos anos do seculo terceiro e até além do segundo quartel do quarto; ainda outro santo do mesmo nome, S. Severo, martirizado em Ravena, na grande perseguição do começo do seculo quarto; Santo Inacio, bispo de Antioquia, ali martirizado no segundo seculo (114); e Santo Orso, padre da igreja de Aosta, no quarto seculo.

ADORAÇÃO COLETIVA DAS PAROQUIAS

Para o corrente mês estão destacadas as seguintes paroquias:

Hoje — Sé e Nossa Senhora da Paz.

Dia 8 — Guarulhos e Vila S. Geraldo (da Penha).

Dia 15 — São João Evangelista de Casa Verde e Nossa Senhora das Dores de Casa Verde.

Dia 22 — Parí e Santa Elta.

Lembramos aos revmos. vigarios, os cartões de presença, que devem ser entregues na porta de Santa Ifigenia.

FEDERAÇAO MARIANA FEMININA

Acham-se abertas, desde hoje, na séde — à rua Venceslau Braz, 78, 4.o andar — as inscrições para os retiros reclusos durante os dias de carnaval. A encarregada do expediente encontra-se diariamente, na séde, das 14 às 19 horas, afim de atender as interessadas, exclusivamente nesse horario.

Serão pregadores destes recolhimentos os seguintes sacerdotes: mons. José Monteiro, dd. vigario geral, conego Carlos Marcondes Nitsch, padre Henrique de Barros, padre Veiga, jesuita, e padre Eduardo Roberto, diretor da Federação.

Os colegios que mais uma vez vão abrigar as Filhas de Maria da Arquidiocese de S. Paulo, são os seguintes: Santa Inês, Sion, S. C. de Jesus de Vila Pompeia, Sta. Terezinha do Bosque da Saude, Escola de Educação Domestica da Liga das Senhoras Catolicas, e Colegio des Oiseaux, sendo neste ultimo especializado para dirigentes de Cruzadas, que até o dia 8 do corrente, deverão se inscrever diretamente no Colegio.

QUESTIONARIOS DO CENSO SOCIAL

Os questionários do Censo Social distribuidos na reunião do Clero e das Religiosas do Arcebispado no mês de outubro do ano findo deverão ser entregues até a proxima reunião do mês de fevereiro, o mais tardar.

Os revmos. párocos e vigarios, superiores de Ordens e Congregações masculinas e femininas do arcebispado com paroquias e casas religiosas no municipio da capital, deverão providenciar para que seja preenchida esta lacuna com a maxima urgencia.

Novas instalações da secretaria da junta executiva do IV Congresso Eucaristico Nacional

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano levo ao conhecimento do revmo. clero, superiores de casas religiosas e fieis em geral, que o secretariado da Junta Executiva do IV Congresso Eucaristico Nacional passará a funcionar à rua Quintino Bocaiuva n.o 191, 3.o andar, com expediente, diariamente, das 13 às 17 horas, sob a direção do padre Joaquim da Silveira Horta.

(a.) — Conego Paulo Rolim Loureiro, chanceler do Arcebispado."

VISITA DE NOSSA SENHORA DA APARECIDA

Os frades da "Imaculada Conceição" instituiram a visita de Nossa Senhora da Aparecida ao lar do paulistano.

Assim é que pela sua piedade e devoção o casal Aristoteles-Maria do Espirito Santo Paranhos, foi distinguido com a permanencia da padroeira do Brasil por oito dias, na sua residencia à rua Rui Barbosa n. 637, onde todas as tardes se reunem pesoas de representação do bairro.

O encerramento solene da revista dar-se-á amanhã às 20,30 horas, constando da recitação do terço, ladainha de Nossa Senhora e de pratica pelo vigario da Paroquia. Falará o sr. dr. Manoel Victor.

REUNIÃO TRIMESTRAL DA OBRA DAS VOCAÇÕES

Amanhã, às 17 e meia horas, realiza-se no salão da Curia Metropolitana, a reunião trimestral, da Obra das Vocações, presidida pelo sr. Arcebispo Metropolitano.

Nessa ocasião deverão ser entregues os 30 por cento das contribuições do ultimo trimestre.

CONFEDERAÇÃO CATOLICA

Realiza-se hoje, às 16 horas, no salão da Curia Metropolitana, a reunião mensal da Confederação Catolica (secção masculina).

CURIA METROPOLITANA

Audiencias do exmo. sr. arcebispo metropolitano

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano comunico ao revmo. clero e fieis que a partir de hoje s. exc. revma. dará audiencias na Curia Metropolitana somente às segundas-feiras.

A's quintas-feiras serão reservadas, exclusivamente, aos trabalhos das comissões do IV Congresso Eucaristico Nacional.

CABIDO METROPOLITANO

Festa da Purificação de Nossa Senhora

De ordem do exmo. e revmo. monsenhor dr. Arcediago do Colendo Cabido Metropolitano comunico aos revmos. srs. capitulares que, de acôrdo com o artigo 72 dos estatutos, e costume na Arquidiocese, devem comparecer todos os revmos. srs. capitulares na Catedral Provisoria, Igreja de Santa Ifigenia, às 9 horas, afim de assistirem à missa, precedida da benção das velas e procissão, amanhã, festa da Purificação de Nossa Senhora. Cabe ao revmo. sr. conego arcipreste, segunda dignidade oficial nesses ceremoniais.

(a.) Conego Benedito Pereira dos Santos, secretario.

ESCOLAS E CURSOS

ESCOLA DE POLICIA

Realizam-se no dia 20 do corrente, os exames de 2.a época para os cursos de: Grafo-datiloscopia Bancaria; Escrivanato; Investigação Policial e Transmissões.

CONCURSO DE REMOÇAO E PROMOÇAO DE PROFESSORES

O "Diario Oficial" de hoje publica algumas retificações feitas na classificação geral referente ao Concurso de Remoção e Promoção de Professores Primarios.

FACULDADE DE FARMACIA E ODONTOLOGIA

Realiza-se amanhã, às 9 horas, a prova escrita de Historia Natural para todos os inscritos no Concurso de Habilitação à matricula no 1.o ano dos cursos dessa Faculdade.

FACULDADE DE MEDICINA

Terá inicio amanhã, às 8 horas, com a prova escrita de Historia Natural, o Concurso de Habilitação para matricula no 1.o ano do Curso Medico da Faculdade de Medicina da Universidade de S. Paulo.

GINASIO DO ESTADO

Amanhã haverá as seguintes chamadas: às 8 horas — Português, das 3.a, 4.a e 5.a séries; às 14 horas — Matematica, para essas mesmas séries.

Dia 3 — A's 8 horas — Francês, das 3.a e 4.a séries; às 14 horas — Inglês, das 3.a e 4.a séries; Latim, da 5.a série.

Dia 4 — A's 8 horas — Geografia, das 3.a, 4.a e 5.a séries; às 14 horas — Historia da Civilização, das 3.a, 4.a e 5.a séries.

ESCOLAS DA COLONIA PORTUGUESA

Continuam abertas as matriculas nos diversos cursos mantidos pelas Escolas da Colonia Portuguesa.

Constituem materias do curso as seguintes disciplinas: português, matematica, contabilidade, taquigrafia e datilografia.

A secretaria dá expediente todos os dias uteis, menos aos sábados, das 20 às 22 horas, à rua Quintino Bocaiuva, 242.

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIENCIAS E LETRAS

Encerraram-se a 28 de janeiro as inscrições para o concurso de habilitação à Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de S. Paulo. Inscreveram-se 430 candidatos.

As provas escritas terão inicio no dia 5.

COLEGIO UNIVERSITARIO — Iniciam-se amanhã, das 14 às 16 horas, as inscrições para as secções do Colegio Universitario anexas à Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, devendo encerrar-se no dia 10 do corrente.

ESCOLA "CAETANO DE CAMPOS"

Os candidatos sorteados para o Jardim da Infancia e Curso Primario da Escola "Caetano de Campos", devem efetuar as suas matriculas até o dia 3, das 13 às 15 horas.

Curso Ginasial Fundamental — Curso Normal — Iniciam-se amanhã, das 13 às 16 horas, as inscrições para os exames vestibulares do Curso Normal e as inscrições para os exames de admissão à 1.a série do Curso Ginasial Fundamental, ambos da Escola "Caetano de Campos".

ESCOLA POLITECNICA

Realizam-se amanhã, às 14 horas, a prova escrita de Matematica, do Concurso de Habilitação.

Os candidatos deverão prestar as provas nas seguintes salas: — Sala 15 — de ns. 1 a 70 — de Abramo Fazio a Francisco Gurfinkel (inclusive). Sala 26 — de ns. 71 a 150 — de Francisco Prisco a Marco Tulio Ficarelli (inclusive). Sala 27 — de ns. 151 a 218 — de Mario Bruno Capuani e Zake Tacla (inclusive).

Dia 3 — Prova escrita de Sociologia, às 14 horas, nas seguintes salas: Sala 25 — de ns. 151 a 218 — de Mario Bruno Capuani a Zake Tacla (inclusive); Sala 26 — de ns. 1 a 80 — de Abramo Fazio a Helio José Rolim Leme (inclusive); Sala 27 — de ns. 81 a 150 — de Helio Sant'Ana de Almeida a Marco Tulio Ficarelli (inclusive).

Secretaria da Fazenda

DEPARTAMENTO DE CAIXAS, VALORES E CONTAS

A Diretoria da Divida Publica comunica aos interessados que a Secretaria da Fazenda iniciará no dia 2 de fevereiro de 1942 o resgate de bonus rotativos e o pagamento de juros de divida interna, de acôrdo com a seguinte tabela:

Bonus rotativos — Sub-série 2-L

Dia 2 — bonus de 100$000; dia 3 — bonus de 500$000; dia 4, bonus de 1:000$000; dia 5 em diante, bonus de 10:000$000.

Apolices Uniformizadas — Sub-série "B"

A partir do dia 2 — Titulos nominativos e ao portador.

Mairinque-Santos e Credito Municipal

A partir do dia 5 — Titulos nominativos. Ao portador: dia 11 — Mairinque-Santos; dia 12 — Credito Municipal.

TOURING CLUBE

A secção de S. Paulo do Touring Clube do Brasil está organizando excursões turisticas a diferentes lugares, atendendo ao desejo de muitas pessoas que costumam ausentar-se durante a época do carnaval. Já estão recebendo adesões às excursões que partirão desta capital no dia 13, com destino às 7 Quédas, com regresso no dia 22, e às celebres Cataratas do Iguassú, com regresso no dia 1 de março.

Serão feitas visitas às cidades de Aguirre, na Argentina, e Porto Franco, no Paraguai, à Garganta do Diabo, ao Marco Brasileiro, etc.

As inscrições devem ser feitas, no Touring Clube, rua 24 de Maio, n. 20, telefone 4-4124.

GRANDE AUMENTO VERIFICADO NO VALOR DAS VENDAS DE CACAU

RIO, 31 (Da nosa sucursal — Via Vasp) — De janeiro a novembro de 1941, as remessas brasileiras de cacau em grão atingiram 113.622 toneladas, equivalentes a 261.200 contos de reis, contra 91.348 toneladas, no valor de 166.699 contos, em iguais onze meses de 1940.

Tais cifras, são indicadoras do grande aumento verificado no valor das nossas vendas deste produto, aumento esse, que se traduziu em 22.274 toneladas e 94.501 contos de reis.

A exemplo do acontecido com muitos outros produtos, depois do inicio da guerra, diminuiu a tonealgem de cacau vendida, conforme esclarece a Seção de Pesquisas do Conselho Federal de Comercio Exterior, e em 1941, apesar de ter sido maior o volume de nossas remessas em relação às verificadas em 1940, não conseguimos atingir o nivel exportado em 1939: 132.155 toneladas, pelas quais nos foram pagos, então, 224.586 contos, se bem que, quanto ao valor, tenhamos a registar um sensivel acrescimo.

No periodo já assinalado de 1941, coube aos Estados Unidos, o primeiro lugar entre os compradores do cacau do Brasil. Remetemos para este país nada menos que 98.168 toneladas, equivalentes a 220.816 contos. Tal importancia representa, sobre o valor total das exportações de cacau, uma percentagem de 84 %.

O segundo país de destino do produto nacional foi a Argentina, cujas aquisições subira ma 5.001 toneladas, valendo 13.903 contos, seguida pelas compras realizadas pelo Chile, que se cifraram em 1.028 toneladas, no valor de 13.204 contos de reis.

Um outro país destacou-se, em 1941, como comprador do cacau brasileiro: a Russia Asiatica cujas importações somaram 3.200 toneladas, pelas quais pagou 7.516 contos. E' interessante frizar, que o movimento de vendas de cacau para a União Sovietica realizou-se, apenas, em dois meses: fevereiro e março. No primeiro, remetemos 2.000, no valor de 4.487 contos. E no segundo, o volume enviado foi de 1.200 toneladas, valendo 3.029 contos.

A Suecia figurou, tambem, como importadora do noso cacau. O país nordico comprou-nos 2.635 toneladas, tendo pago por sua importação, a quantia de 6.787 contos de reis. A Finlandia adquiriu menos: 2.100 toneladas, equivalentes a 4.467 contos.

Com exceção da Suiça, para onde exportamos 310 toneladas, valendo mais de 1.100 contos, os demais compradores não fizeram aquisições superiores a 1.000 contos e entre estes está a União Sul-Africana, que foi o unico adquirente de pasta de cacau (1.016 quilos, 4:215$000).

De cacau pulverizado, remetemos para o estrangeiro, um volume de 41.160 quilos, tendo recebido em pagamento pouco mais de 88 contos. Deste produto, foi o Uruguai o melhor comprador, com aquisições que somaram 53 contos re reis, seguido pela União Sul-Africana, cujas compras não ultrapassaram de 15.000 quilos, valendo 22:149$000.

Os outros países que importaram do Brasil o cacau pulverizado, todos componentes do continente americano, foram os seguintes, na ordem do valor adquirido: Chile, Paraguai, Mexico e Guiana Holandesa.

CONFERENCIAS

ENSINO MEDICO

O Departamento Cientifico do Centro Academico "Osvaldo Cruz" patrocinará, brevemente, uma série de conferencias e debates sobre "Ensino medico".

Serão convidados como relatores dos temas fundamentais, os seguintes professores: Ernesto de Souza Campos (catedratico da Faculdade de Medicina de S. Paulo); Jairo Ramos (catedratico da Escola Paulista de Medicina) e Paulo de Almeida Toledo (docente da Faculdade de Medicina de São Paulo).

Escolas profissionais rurais

JA' ESTA' RESOLVIDA, PELO GOVERNO DO SR. DR. FERNANDO COSTA, A CRIAÇÃO DE DEZ ESTABELECIMENTOS DESSE GENERO, EM DIFERENTES ZONAS DO ESTADO — PROJETOS REFERENTES ÀS QUATRO PRIMEIRAS ESCOLAS, A SEREM LOCALIZADAS EM RIBEIRÃO PRETO, PIRASSUNUNGA, BAURU' E ITAPETININGA

Efetivando sua politica de amparo ao homem do campo, tantas vezes exposta, em linhas gerais, nas entrevistas que concedeu à imprensa e em suas orações publicas, o sr. Interventor Fenando Costa vem dando os ultimos retoques nos projetos de criação, em diferentes zonas do territorio paulista, de dez escolas profissionais rurais, obra de extraordinario relevo fadada a assinalar o inicio de uma nova éra nas atividades agricolas de S. Paulo.

Durante estes ultimos seis meses o Interventor Federal com a cooperação de seus auxiliares mais imediatos vem estudando carinhosamente esse assunto que está agora em vias de solução. Ha poucos dias, o sr. Secretario da Agricultura representou s. exc. na cerimonia do lançamento da pedra fundamental da primeira dessas escolas, localizada no municipio de Ribeirão Preto e destinada a servir aos jovens lavradores dos municipios circunvizinhos daquele grande centro agricola. Dentro em breve será iniciada a construção de mais tres escolas, possivelmente em Guaratinguetá, Pirassununga e Bauru'. Mas já está prevista a construção de outras seis, localizadas em Amparo, Itapetininga, Rio Preto, Araçatuba, Marilia e Presidente Prudente.

Antes da reunião dos diretores do Departamento do Serviço Publico, realizada antcontem no Salão Vermelho do Palacio dos Campos Eliseos, o sr. Interventor Federal teve oportunidade de mostrar ao sr. Luiz Simões Lopes presidente do DASP, da Capital Federal, os projetos e orçamentos referentes aos quatro primeiros estabelecimentos desse genero a serem criados nos Estado. Mostrou-se o distinto visitante realmente impressionado com o vulto e a importancia desse empreendimento, que se destacará, não ha a menor duvida, como das maiores realizações do sr. Fernando Costa, no governo paulista.

As Escolas Profissionais Rurais, que serão instaladas em consideraveis areas de terras, de 500 a 800 alqueires, e que abrigarão permanentemente de 300 a 500 alunos, terão por objetivo a formação de um operariado agricola capaz de aproveitar as maiores conquistas do progresso alcançado nessa atividade nos mais adiantados países do mundo. Os jovens que frequentarem seus cursos, eminentemente praticos, sairão habilitados a dirigir suas proprias propriedades ou a prestar, como empregados, um trabalho realmente proveitoso e progressista.

Ao examinar as plantas dos edificios desses estabelecimentos, e informado da grandiosidade do plano em realizações, supôs o sr. Simões Lopes que o ensino, nas proporções ideadas pelo sr. Interventor Federal, fosse pesar grandemente ao Tesouro do Estado. Tal não se dará, entretanto, conforme lhe explicou o sr. Fernando Costa, porquanto esses estabelecimentos deverão viver das rendas de suas atividades. Toda a alimentação dos alunos será produzida por eles mesmos, que receberão, tambem, a renda resultante da venda de seus produtos. Os gastos do Estado com a manutenção das escolas rurais será relativamente insignificante, diante dos resultados que advirão para a agricultura com a formação do operariado especializado que o seu progresso requer.

Os projetos e plantas das escolas profissionais rurais, bem como os orçamentos da construção, vem sendo organizados pela Divisão de Engenharia Rural, da Secretaria da Agricultura, sob a criteriosa direção do habil arquiteto engenheiro Antenor Silveira. Nesses projetos, que o presidente da DASP observou interessada e detidamente, chamam particularmente a atenção as linhas puras e sobrias do conjunto, obedecendo todas as contruções, rigorosamente, ao estilo colonial-brasileiro, em perfeita harmonia com as paisagens que as irão enquadrar. As plantas foram desenhadas de conformidade com instruções dadas pessoalmente pelo sr. Interventor Federal. O seu exame da uma idéia sumaria desses centros de preparação de homens para o campo, descrevendo em resumo os elementos de que eles se constituem no que respeita à suas instalações.

Haverá locais apropriados para administração, aulas, laboratorios, auditorio, biblioteca, salá de jogos cobertos, campos de esportes, dormitorios, roupario, cosinha, controle de alimentação, instalações sanitarias, etc. Estão previstas construções de residencias para diretor, professores, auxiliares de serviço e operarios. Haverá instalações amplas para o ensino objetivo da transformação dos produtos agricolas em utilidades industrializadas, criando riquesa e proporcionando maior ganho para o agricultor. As oficinas de carpintaria, de mecanica, etc., prepararão o homem do campo para serviços especializados na atividade das fazendas. A Secção de Bovinos contará com estabulos para 60 vacas cada um, pavilhões para bezerros e touros, local para tratamento de leite, etc.. Na secção de apicultura haverá parques, plataformas, locais para colmeias cobertas e para colmeias expostas, pavilhões para criação de rainhas, laboratorios e pavilhão para preparo de mel e produtos derivados.

A Secção de Sericicultura compreenderá além das culturas de amoreiras, um pavilhão com instalações para atender às necessidades da Escola e de particulares residentes nas proximidades.

Na Secção de Avicultura haverá um predio central muito amplo, onde serão ministradas aulas praticas à população das vizinhanças, fazendo-se aí a incubação anual de 32.000 ovos. Após a incubação, os pintos de um dia serão em parte criados em criadeiras eletricas, instaladas em amplissimo salão. Aí os pintos passarão 40 dias. No predio haverá um deposito de alimentos com maquinas misturadoras e, uma pequena oficina para preparação de caixa, uma sala de classificação de ovos e pintos, uma sala de embalagem e expedição, alem das salas de administração e arquivos. Saindo das criadeiras vão os pintos para abrigos nos parques, onde ficarão em liberdade até a idade de 3 a 3 meses e meio, seperados por sexos e raças. O aviario se completará pelos pavilhões de frangos, pavilhões de poedeiras comuns, abrigos para galos e pavilhões de galinhas reprodutoras de bom "pedigree".

O plano abrange ainda varios outros edificios indispensaveis, como sejam: caixas dagua, depositos, garages, armazens, silos, galpões para fins diversos, paiois, banheiro carrapaticida, galpões para classificar os produtos agricolas.

Ao concluir o exame desses interessantisimos projetos, o sr. Luiz Simões Lopes felicitou vivamente o sr. Interventor Fernando Costa por essa importante iniciativa do governo estadual, da qual se esperam resultados os mais beneficos para a economia agricola paulista.

IDENTIFICAÇÃO DE ESTRANGEIROS

Estão sendo chamados, no Serviço de Identificação, os estrangeiros portadores dos talões verdes, abaixo numerados:

Dia 2, 2.a feira, das 7 às 9 horas, de 121.401 a 121.700; dia 3, 3.a feira, das 7 às 9 horas, de 121.701 a 121.900; dia 4, 4.a feira, das 7 às 9 horas, de 121.901 a 122.100; dia 5, 5.a feira, das 7 às 9 horas, de 122.101 a 122.300; dia 6, 6.a feira, das 7 às 9 horas, de 122.301 a 122.500; dia 7, sabado, das 13 às 15 horas, de 122.501 a 122.600.

DIRETORIA DO SERVIÇO DE SAUDE ESCOLAR

Devem comparecer à Diretoria do Serviço de Saude Escolar, à rua Nestor Pestana, n. 147, amanhã às 12 horas, com provas de identidade, os srs.: Teresa Cecilia, Iracema Barbosa, Eenhorinha Albuquerque Wanderley, Maria de Lourdes Bonilha da Rocha Lima, Hortencia de Barros Wauck, Pierino Carlos Ernesto Falci, Henrique de Oliveira.

ÉCOS DE HOLLYWOOD

HOLLYWOOD, 31 (De Maria Isabel Marinez, da Reuters) — Vocês já estão inteirados dos detalhes da tragédia que vitimou Carole Lombard, o episodio mais lutuoso dos anais de Hollywood. Aquela figura encantadora — corpo lirial, olhos côr do céu, cabelos de ouro — que era um modelo permanente de elegancia e de graça — delicada e feminina, tombou das nuvens, rolou no abismo, perdeu a vida numa região árida e tão escarpada, que até ali jamais fôra o pé humano! Pobre Carole!

Ao ter noticia de sua morte, pensei: "Coitada da sra. Peters!" por saber quanto sua mãe a adorava, a essa unica e gloriosa filha, com quem sempre vivera. Logo depois, entretanto, chegou a informação de que tambem ela havia perecido no acidente; e confesso o meu alivio... Porque, sucumbir na catastrofe foi menos doloroso para a sra. Peters do que ter de viver sem Carole...

Quisera esboçar, ainda que ligeiramente, a existencia de Carole Lombard, recordando passagens de maior interesse. Entretanto, não disponho para isso de espaço bastante. Demais... a maioria das minhas leitoras — ou, talvez, a sua totalidade — nunca teria deixado de acompanhar com admiração e entusiasmo as fulgurações da estrela que se apagou.

Mas sempre aludirei à fatalidade do destino, que reservava tão brutal desenlace para uma vida de felicidade e de triunfo.

Como se sabe, os artistas de Hollywood se empenham, de corpo e alma, na obra da defesa da patria e da civilização. Cada qual, segundo sua situação, dá o maximo esforço para essa causa. Um comité foi organizado para centralizar e coordenar as atividades civicas — e Clark Gable, pelo seu formidavel prestigio não apenas entre o publico, como entre os produtores de filmes, foi nomeado diretor da campanha. Ora, seu primeiro ato foi incumbir sua esposa — Carole Lombard — da venda de "bonus da defesa", em varias cidades do Estado de Illinois. O exito dessa excursão fôra tão grande, que Clark esperava, ansioso, a volta de Carole para felicita-la...

Fim doloroso, sim, mas, sobretudo, glorioso, o da grande interprete: Morreu a serviço da liberdade e do mundo.

CINEMAS

PROGRAMAS DE HOJE

ART-PALACIO — GLORIOSA VINGANÇA — Claire Trevor — William Holden e Glen Ford — Columbia — Proibido até 10 anos — Fox Jornal 24x38 — 3.a Consulta dos Chanceleres Americanos — Nacional — A's 13,50 — 16 — 18 — 20 — 22 horas — Platéia, 5$000; meias entradas e balcão 3$500.

BANDEIRANTES — SUSPEITA — Joan Fontaine — Cary Grant — RKO — Proibido até 10 anos. — Voz do Mundo 42x40x41 — DEIP Jornal 19 — Nacional. — A's 13,50 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. A' tarde, — Platéia 5$000; meias entradas e balcão 3$500. — A' noite: — Platéia 3$000; meia entrada, 3$500; balcão, 4$000.

BROADWAY — ADVERSIDADE — Fredric March — Olivia de Havilland — Warner Brothers — Proibido até 10 anos — Pathé News 40x41 — Cine Jornal Brasileiro 2x37 — Nacional — A's 13,45 — 16,15 — 18,45 — 21,25 horas — A' tarde: Platéia e balcão 2$500 — A' noite: Platéia 5$000; meias entradas 3$500; balcão 4$000.

ROSARIO — PERFIDA — Bette Davis — Herbert Marshall — RKO — Proibido até 14 anos — Filme Jornal 122 — Nacional — A's 13,30 — 15,35 — 17,40 — 19,45 — 21,50 horas — A' tarde — Platéia 4$000; meias entradas e balcão, 2$500. A' noite — Platéia 4$500; balcão 3$000.

ALHAMBRA — ESTRADA DE SANTA FÉ — Errol Flynn — Olivia de Havilland — Proibido até 10 anos — DEIP Jornal 12 — Nacional — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas — Platéia 4$000; meias entradas, 2$500.

S. BENTO — LADRÕES DE OURO — Proibido até 10 anos — VIDA SEM RUMO — Henry Fonda — Proibido até 14 anos — Fox — Atualidades 4 — Nacional — Desde 14 horas — Platéia 4$000.

ODEON — S/Vermelha — ALOMA A VIRGEM PROMETIDA — Jon Hall — FILHOS DE BRIO — MGM — A Cultura do Arroz — Nacional — A's 14,30 — Platéia, 3$000; meias entradas 1$500; A's 19,30 horas — Platéia 3$500; 12 entradas e balcão 2$000.

ODEON S/Azul — GENTIL TIRANO — Proibido até 10 anos — CASAMENTO DE OCASIÃO — RKO — Certames Economicos — Nacional — A's 14,30 horas — Platéia 3$500; meias entradas 1$500. A's 19,30 horas — Platéia 3$500; meias entradas 2$000.

PARATODOS — MINHA VIDA COM CAROLINA — Ronald Colman — A CIDADE QUE NUNCA DORME — Cinedia Jornal 95 — Nacional — A's 13,50 horas — Platéia 3$000; meias entradas 1$500 A's 18 horas e às 21 horas — Platéia 3$500; meias entradas e balcão 2$000.

S. CECILIA — MINHA VIDA COM CAROLINA — Ronald Colman — CIDADE QUE NUNCA DORME — Ellen Drew — Reporter da Tela 26 — Nacional — A's 13,50 horas — Platéia 2$500; meias entradas 1$500. A's 18 horas e às 21 horas — Platéia 3$000; meias entradas 1$500; balcão 2$000.

PARAMOUNT — PEDE-SE UM MARIDO — James Stewart — QUANDO A LEI CANTA — Tito Guizar — Cachoeira e Urubupunga — Nacional — A's 14 horas — Platéia 2$500; meias entradas 1$500. A's 19 horas — Platéia 3$500; meias entradas 1$500; balcão 2$000.

CAPITOLIO — SANGUE E AREIA — Tyrone Power — Proibido até 14 anos — AMOR ENTRE ARRUFOS — MGM — Educação Fisica — Nacional — A's 13,40 horas — Platéia 2$700; A's 17,50 horas e às 21 horas — Platéia 3$500; balcão 2$000.

PAULISTA — A DAMA DO SOLTEIRA — Myrna Loy — MAISE NA ALTA RODA — Ann Sothern — DEIP Jornal 17 — Nacional — A's 14 horas — Platéia 2$500; meias entradas 1$500. A's 19 horas — Platéia 3$000; meias entradas 1$500.

S. PEDRO — DRAGÃO DENGOSO — Desenho de Walt Disney — MORRO DOS MAUS ESPIRITOS — Proibido até 10 anos — Porto Esperança — Nacional — 8.a tarde — VISÃO FATAL — 9.a e 10.a série — Proibido até 10 anos — A's 13,40 horas — Platéia 2$000; meias entradas e geral 1$200. A's 18,55 horas — Platéia 2$500; meias entradas e geral 1$500.

LUX — SANGUE E AREIA — Tyrone Power — Proibido até 14 anos — CAÇADORES DE ... MUSICA — R.K.O. — Semana da Asa — Nacional — A's 13,45 horas — Platéia 2$000; balcão 1$000. A's 19,30 horas — Platéia 2$000; balcão 1$200.

UNIVERSO — SOMOS TODOS IRMÃOS — Spencer Tracy — AINDA ESTOU VIVO — RKO — Reporter da Tela 26 — Nacional — A's 13,40 e 17,45 horas e às 21 horas — Platéia 2$500; meias entradas e balcão 1$500.

BABILONIA — FORMOSA BANDIDA — Gene Tierney — Proibido até 10 anos — MELODIA PARA TRES — RKO — Cidade do Salvador — 3 — Nacional — A's 14 horas — Platéia 2$000; meias entradas 1$; geral 1$200. A's 18 horas e às 21 horas — Platéia 2$500; meias entradas 1$; geral 1$200.

BRAZ POLITEAMA — PEDE-SE UM MARIDO — James Stewart — CICLONE A CAVALO — Proibido até 10 anos — Inauguração do Porto S. Roque — Nacional — A's 14 horas — Platéia 2$500; meias entradas 1$000; geral 1$200. A's 18,20 horas — Platéia 2$500; meias entradas e geral 1$500.

OLIMPIA — FORMOSA BANDIDA — Gene Tierney — Proibido até 10 anos — MELODIA PARA TRES — RKO — Cinedia Jornal 4x4 — Nacional — A's 13,50 horas — Platéia 2$000; meias entradas 1$; geral 1$000. A's 19 horas — Platéia, 2$500; geral 1$200. Só à tarde: LEGIÃO DO ZORRO — 7.a e 8.a série.

COLOMBO — SOMOS TODOS IRMÃOS — Spencer Tracy — AINDA ESTOU VIVO — RKO — Dep Jornal 16 — Nacional — Platéia 2$500; meias entradas em 1$500. A's 17,30 horas e às 21 horas — Platéia 2$500; meias entradas 1$500; geral 1$200.

PARAIZO — SOB O LUAR DE MIAMI — Betty Grable — PAPEL DE ARROJO — Paramount-Filme — Jornal 121 — Nacional — Só à tarde — OS TAMBORES DE FU MANCHU — 15.a e 16.a série — Proibido até 10 anos — A's 14 horas e às 19,15 horas — Platéia 2$000; meias entradas 1$; geral 1$200.

AMERICA — CARGA MALDITA — Proibido até 10 anos — PRINCEZA DAS SELVAS — Dorothy Lamour — Proibido até 10 anos — Deip Jornal 16 — Nacional — Só à tarde — OS TAMBORES DE FU MANCHU — 13.a e 14.a série — Proibido até 10 anos — A's 14 horas — Platéia, 2$000; A's 19 horas — Platéia 2$000; meias entradas e geral 1$200.

ROYAL — A MULHER DOS CABELOS VERMELHOS — Miriam Hopkins — AMOR ENTRE ARRUFOS — MGM — A' nossa Senhora — Nacional — A's 14 horas — Platéia 2$000; meias entradas ... A's 19 horas — Platéia 2$500; meias entradas 1$500.

COLISEU — DRAGÃO DENGOSO — Desenho de Walt Disney — O DESTRUIDOR — Nacional — Cinedia Jornal 3x100 — Só à tarde — VISÃO FATAL — 9.a e 10.a série — Proibido até 10 anos — A's 14 horas — Platéia 2$; meias entradas 1$. A's 19 horas — Platéia 2$; meias entradas e geral 1$200.

SÃO CAETANO — CARGA MALDITA (proibido até 10 anos) — MUNDO DOS OUTROS, com Robert Young — MGM — Deip Jornal 18 — Nacional — A Sa... — Nacional — Só à tarde — LEGIÃO DO ZORRO — 7.a e 8.a série — Proibido até 10 anos — A's 14 horas — Platéia, 1$500; meias entradas e geral 1$000.

S. ANTONIO — O TERROR — Proibido até 14 anos — PAIXÃO CRIMINOSA — Art — Nacional — A's 14 horas — Rondonia — Nacional — Só à tarde — LEGIÃO DO ZORRO — 7.a e 8.a série — Proibido até 10 anos — A's 19 horas — Platéia 1$500.

COLON — NOVOS RUMOS DE MARIDO — Claudia — PATIDICA — Proibido até 10 anos — O Cirio — Nacional — Só à tarde: OS TAMBORES DE FU MANCHU — 13.a série — Proibido até 10 anos — A's 13,40 horas e às 18,50 horas — Platéia 2$000; meias entradas 1$000.

RECREIO — SERTANEJOS DE ANDY HARDY — Mickey Rooney — ROMENZINHOS — Ray Powell — Deip Jornal 18 — Nacional — A's 14 horas e às 19 horas — Platéia 2$000; meias entradas 1$200.

TEATROS

COMUNICADOS

DESPEDIDA DE "SINHA' MOÇA CHOROU...", HOJE, NO SANTANA — 3.a-FEIRA, "OS HOMENS PREFEREM AS VIUVAS"

"Sinhá Moça chorou...", de Fornari, fará suas despedidas, hoje, do publico de S. Paulo, na atual temporada de Dulcina e Odilon no Santana. Esse original brasileiro será representado em vesperal elegante, ás 15 horas, e nas duas sessões noturnas, ás 20 e 22 horas.

— 3.a-feira, Dulcina e Odilon voltarão a apresentar outra comedia de exito do seu repertorio: "Os homens preferem as viuvas", do escritor espanhol Martinez Sierra, em tradução especialmente confiada ao elenco ora no Santana pelo proprio autor. "Os homens preferem as viuvas" figurará no cartaz do teatro da rua 24 de Maio, desta vez, apenas 3 dias: 3.a, 4.a e 5.a-feira.

— 5.a-feira, haverá uma vesperal extraordinaria, a preços reduzidos, com a linda peça de Paulo Gonçalves "Comedia do coração". Para esse espetaculo já se acham á venda as respectivas localidades.

— 6.a-feira, "première" da ultima novidade da temporada: a comedia de Ladislau Feodor "Roleta", cujo assunto se passa em Monte Carlo.

"ORGIA", A PEÇA DE ALDA GARRIDO, PARA OS TRES ESPETACULOS DE HOJE, NO CASINO ANTARTICA

"Orgia", o original brasileiro, que Alda Garrido está representando desde sexta-feira ultima, no teatro da rua Anhangabaú, póde ser considerada uma das boas produções em seu genero. Luiz Peixoto e Gilberto de Andrade conseguiram reunir em "Orgia", tipos de expressão humoristica, que são vividos pela "estrela" Alda Garrido e seus principais artistas, destacando-se entre estes os atores Pedro Dias e Tatuzinho. E para rir, ha quadros como os intitulados "A familia do Barata", "Hospede á força", "Pra mim chega", e "Tudo em paz". Numeros musicais de exito se encontram a toda hora, mormente no final do primeiro ato, que é o desfile de um rancho integrado por toda a companhia. "Orgia" estará em cena hoje em vesperal, ás 15 horas, e nas duas sessões noturnas habituais.

Escola de Belas Artes de São Paulo

INICIO DAS PROVAS DO CONCURSO DE ADMISSÃO — MATRICULAS

Os candidatos ao Concurso de Admissão á 1.a série do Curso Regulamentar da Escola de Belas Artes de São Paulo, reconhecida pelo Governo Federal conforme decreto n. 7.399 de 17 de junho de 1941, deverão comparecer amanhã, 2 de fevereiro, ás 8 horas, para o inicio das provas desse concurso a saber: Desenho Figurado (Desenho do gesso), de 2 a 7 de fevereiro, das 8 ás 11 horas. Modelagem, de 2 a 7 de fevereiro, das 14 ás 17 horas. Desenho Geometrico, dia 9 de fevereiro, das 8 ás 11 horas.

As matriculas para os Cursos Livres, isentos do Concurso de Admissão, e para os alunos de 2.a a 6.a séries do Curso Regulamentar, terão lugar de 2 a 11 de fevereiro.

A secretaria atende todos os dias uteis, das 8 ás 11 e das 13 ás 17 horas.

Continua franqueada ao publico, a 16.a Exposição de Trabalhos Escolares referente ao periodo didatico de 1941, á rua Onze de Agosto, n. 169, hoje e amanhã, no horario das 13 ás 22 horas.

CARNAVAL

As atividades valiosas dos cronistas carnavalescos

DESFILES E CONCENTRAÇÕES CARNAVALESCAS — A PRIMEIRA BATALHA DE CONFETIS — A COMISSÃO DE FESTAS — FILMAGEM PARCIAL DOS PRINCIPAIS ASPECTOS DOS FESTEJOS

"Liderando os festejos carnavalescos de 1942, o Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos organizou programa de festejos do qual, como os principais orgãos da imprensa paulistana têm noticiado, se destacam a realização de batalhas de "confeti", uma grande festa carnavalesca dedicada á imprensa e sociedades de radio, na terça-feira gorda e um desafio geral de grandes e pequenas sociedades carnavalescas, na avenida São João.

O C. P. C. C. patrocinará, ainda, um concurso para cordões, iniciativa do sr. Norberto Rocha, diretor geral do "Cordão Cravo Vermelho".

No concurso, que consiste em tres batalhas a serem realizadas na Bela Vista, largo do Arouche e Lavapés, será disputada a "Taça Carnaval de 42".

A primeira batalha está marcada para meados da semana entrante e as outras duas nos dias 8 e 14.

Já deram seu apoio á iniciativa as sociedades: Campos Eliseos, Escola de Samba Preto e Branco, Escola de Samba União Filme do Brasil, Escola de Samba do Lavapés e diversos blocos e ranchos.

APOIO DA PREFEITURA E DA DIVISÃO DE TURISMO DO DEIP

A diretoria do C. P. C. C. levou ao conhecimento da Comissão Oficial do Carnaval da Prefeitura o programa de festejos que desenvolverá antes e durante o triduo carnavalesco.

A Comissão, segundo comunicou, entendeu-se, a proposito, com o Prefeito Municipal, tendo o sr. Prestes Maia declarado que encarava as iniciativas do "Centro" com inteira simpatia, hipotecando á entidade todo o apoio possivel para que as mesmas alcancem êxito. No mesmo sentido se manifestou a Divisão de Turismo e Divertimentos Publicos do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, por intermedio de seu diretor.

A PROXIMA BATALHA PROMOVIDA PELO C. P. C. C.

A primeira batalha promovida pelo C. P. C. C. está marcada para sexta-feira, no bairro da Luz (avenida Tiradentes, trecho compreendido entre a rua Pais Leme e a praça Coronel Fernando Prestes.

A Comissão Julgadora das agremiações concorrentes está constituida dos srs. Francisco Sinesio Filho (Carlito Jr.), Ernesto Greco, Ricardo Romero, Osvaldo Sylveyra (Balacubaco), João Luiz dos Santos (Zig-Zag) e Carlos Tiago Pereira.

Serão postas em disputa varias taças, uma das quais oferecida pelo sr. Nelson Duarte de Azevedo, diretor-gerente da fabrica de bala de R. Mauro e Irmão.

COMISSÃO DE FESTAS DO CPCC

A Comissão de Festas do "Centro" está assim organizada: J. Ferreira Fontes, Astró Sintra, Ernesto Greco, Arsenio Tavolieri, João Luiz dos Santos, Carlos Mazzei, Luiz de Araujo Faria e Carlos Tiago Pereira.

FILMAGEM

As principais festividades promovidas pelo C. P. C. C. serão filmadas em seus aspectos principais.

REUNIÕES DA DIRETORIA

O CPCC está em reunião permanente na séde do Sindicato dos Jornalistas, á rua Timbiras, 662. Pede-se o comparecimento de todos os diretores, ás 16 horas.

—(*)—

NA "CIDADE DA FOLIA"

A praça forte do carnaval popular continu'a a ser a famosa "Cidade da Folia", ponto em que se encerram todos os festejos e desfiles dos cordões que participam dos desfiles e concentrações nos bairros.

Realmente, pelo auditorio da pitoresca "Cidade" passam em desfiles todos os cordões, blocos e ranchos das pequenas sociedades, que fazem a delicia do carnaval do povo, ante os aplausos de grande e entusiasta multidão foliã, que se diverte a valer nas alamedas e pavilhões ali armados.

Ontem, a despeito da chuva encabulosa e enervante, a séde do efemero reinado de Momo I e Unico recebeu milhares de carnavalescos, que se divertiram aos ritmos estonteantes da Cosmos, nos salões e nos tablados.

—(*)—

VESPERAIS CARNAVALESCOS INFANTIS

Cruzada pró-Infancia

Dia 7, nos salões do Trianon, tambem promovido pela Cruzada pró-Infancia, realizar-se-á, um vesperal infantil a fantasia.

Para essas reuniões beneficentes os convites acham-se á venda na Casa Mappin.

Informações na sede da Cruzada pró-Infancia, av. Brig. Luiz Antonio, 683, fone 2-6236.

Sociedade Harmonia de Tenis

Realiza-se no dia 5 o vesperal infantil de carnaval, oferecido pela Sociedade Harmonia de Tenis aos filhos de seus associados e amigos. Para este vesperal, em que haverá farta distribuição de doces e brinquedos ás crianças, não se expedem convites sendo, porém, permitida a entrada de crianças, que não sejam filhos de socios, desde que acompanhados por membros do clube.

BAILES CARNAVALESCOS

"ALÔ, ALÔ, AMERICA"

No proximo dia 7 de fevereiro ás 22 horas, no ex-salão da Sociedade Hipica Paulista, o "Clube dos Evoluidos" fará realizar um grande baile pré-carnavalesco, sob o patrocinio das figuras mais representativas do "set colored" da Paulicéia.

Haverá um "show" em que tomarão parte "astros" de nossas "broadcasting" e as dansas serão ritmadas pela orquestra dos "Boemios da Cidade".

Convites e mais informações na secretaria do clube, á rua dos Apeninos n. 625.

NO TERMINUS CLUBE

Este conhecido gremio recreativo, que tem sua séde social á rua S. Caetano, 131, fará realizar, nos proximos dias 7, 15 e 17 de fevereiro, das 21 horas em diante, tres grandiosos bailes a fantasia que promete "abafar a banca" no bairro da Luz. Aos domingos, o Terminus vem realizando as suas animadas reuniões dansantes.

NO E. C. S.BENTO, DE SANTANA

O lider do bairro de Santana, o E. C. S. Bento, tambem este ano espera oferecer aos seus frequentadores grandes festas a fantasia, pois nada menos que sete bailes se realizarão no seu amplo ginasio, á rua Salete, 67. Dado o interesse que vem despertando é de se esperar que o clube de Lopes venha obter exito completo.

— Aos domingos, das 15,30 ás 19 horas, o São Bento vem realizando as suas animadas vesperais dansantes.

BELO HORIZONTE CLUBE

O veterano clube do bairro da Luz, o Belo Horizonte Clube, realizará todos os domingos, das 15 ás 23 horas, as suas animadas duplas reuniões dansantes a fantasia, assim, como nos dias de folia carnavalesca serão efetuados seis grandes bailes a fantasia.

NA A. A. ANHANGUERA

Como vem fazendo todos os anos, a A. A. Anhanguera promoverá este ano brilhantes e retumbantes bailes carnavalescos, que serão realizados no Cine Astoria, o elegante cinema da rua General Osorio n. 172.

Esses bailes terão lugar nos dias 14, 15, 16 e 17, divididos em quatro "soirées" e tres "matinées", sendo um infantil. Serão abrilhantados pela Corporação Musical Sete de Setembro, que vem preparando um vasto repertorio de musicas apropriadas, motivo por que é justo que se espere mais um sucesso igual aos anteriores.

O GRANDE "BAILE CIGANO" DO TENIS CLUBE PAULISTA

Entre as proximas festas de carnaval sobressai, desde logo, o grande baile "Motivo cigano" que a diretoria do Tenis Clube Paulista oferece aos socios e convidados, no dia 7 sabado vindouro.

O salão de festas do Tenis receberá magnifica ornamentação e estão sendo organizados blocos de ciganos para abrilhantar o baile.

A folia do carnaval sempre alcança o auge na festas do Tenis e tambem este ano, todas as iniciativas da diretoria estão fadadas ao mais completo sucesso.

Otima orquestra foi contratada, com grande numero de musicos para manter o ritmo do principio ao fim da noite.

Servirá de ingresso para os socios a caderneta social, acompanhada do recibo do mês. A diretoria está expedindo convites, sob a apresentação de socios.

Traje de passeio. Para mais informações, queiram telefonar para 7-2167

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS

"A exemplo dos anos anteriores, a Sociedade Harmonia de Tenis fará realizar dia 7 proximo, o seu tradicional baile de carnaval.

Para essa festa serão expedidos convites em numero limitado, mediante apresentação pessoal, ou por escrito, de um socio efetivo. Aos socios servirá de ingresso o recibo do mês de fevereiro Os ingressos poderão ser procurados todos os dias uteis, das 9 ás 12 e das 15 ás 18 horas, na secretaria, á rua Canadá, 658 Informações, pelos fones, 8-3654 e 8-3291.

C. A. FAZENDA ESTADUAL

O Clube Atletico Fazenda Estadual orgão representativo dos funcionarios da Secretaria da Fazenda, fará realizar no proximo dia 11, quarta-feira nos salões do Trianon, o seu tradicional baile-pre-carnavalesco.

Os convites poderão ser procurados na séde á rua da Quitanda, 150, 2.o andar, com o encarregado sr. Fonseca. Outras informações serão prestadas pelo telefone, 3-6354 com aquele senhor

CLUBE LATINO

O Clube Latino fará realizar no dia 14, sabado, o seu tradicional baile carnavalesco, nos salões do Esplanada Hotel. O êxito dos bailes realizados nos anos anteriores faz prever ainda uma vez que o baile do Clube Latino será um dos acontecimentos marcantes do carnaval de 1942 nos salões.

A secretaria do clube já se acha á disposição dos socios e interessados para a distribuição de convites e reservas de mesas. Informações pelo telefone, 2-4534.

TRADICIONAL BAILE Á FANTASIA DOS FUNCIONARIOS DO CAFE'

Continu'a empolgando a mocidade carnavalesca de São Paulo o tradicional baile á fantasia que os funcionarios da Superintendencia do Café (ex-Instituto do Café) farão realizar no proximo dia 7, nos amplos salões do Trianon

A comissão organizadora não tem poupado esforços para que a festa corresponda a expectativa e ansiedade reinante

Os preparativos estão sendo feitos a rigor e, a julgar pela enorme procura de convites, constituirá a nota elegante do carnaval paulista de 1942. Informações, telefone 2-83-57.

—(*)—

CARNET CARNAVALESCO INFANTIL

1 — Promovido pelo Clube de Campo de São Paulo, em sua séde social e dedicado aos filhos de seus associados, um vesperal

5 — Sociedade Harmonia de Tenis, em sua séde social, á rua Canadá, 658.

7 — Nos salões do Trianon, promovido pela "Cruzada pró-Infancia", vesperal beneficente.

15 — Com inicio ás 15 horas, no Trianon, o Clube Municipal oferecerá um vesperal aos filhos de seus associados.

—(*)—

ONDE SE ARRASTA A SANDALIA

Fevereiro:

7 — Em seus salões, a Sociedade Harmonia de Tenis oferecerá aos socios o seu tradicional baile carnavalesco.

14 — Em beneficio da "Escola "Paula Souza", baile á fantasia promovido pelo Centro Politecnico, nos salões da Sociedade Harmonia de Tenis.

15 — Com inicio ás 22 horas, baile no Trianon, pelo Clube Municipal de São Paulo.

16 — No Clube de Campo de São

OS GESTOS FILANTROPICOS DO CARNAVAL

OS BAILES DA CRUZADA PRO' INFANCIA, NOS SALÕES DO HARMONIA — O GINASIO DO PACAEMBU' REABRIRA' SUAS PORTAS COM UM BAILE EM BENEFICIO DO ALBERGUE NOTURNO — VARIAS

Pelo cuidado com que está sendo preparado, é de se esperar que alcance o maior exito o baile á fantasia, beneficente, que a Cruzada Pró Infancia fará realizar no proximo dia 4, nos salões da Sociedade Harmonia de Tenis.

Patrocinam essa reunião, as seguintes senhoritas:

Ana Maria Cardoso de Melo, Alice de Paula Penteado, Aira Lara Fonseca, Antonieta Carvalho e Silva, Beatriz Figueira de Melo, Belita Penteado Guedes, Belita Carneiro, Carmelita Ribeiro, Celia Penteado, Cecilia Helena Sampaio Viana, Cecilia Lion Cintra, Dora Melo Barreto, Elza Almeida Sampaio, Elza Nazaré, Estela Carvalho e Silva, Eli Nardi, Heloisa Quartim Barbosa, Helena Lara Fonseca, Helena Costa Machado, Irene Macedo Soares, Lia Lobo de Morais, Lici Daunt, Lucia Ferreira, Lucia Souza Aranha, Lucia Decourt, Lucia Moura Andrade, Maria Aparecida Varela de Almeida, Maria do Carmo Macedo Soares, Maria do Carmo Melão Costa, Maria Helena Leal da Costa, Maria Lucia Leal da Costa, Marina Aleoti, Maria Cecilia Rezende do Amaral, Margarida Pupo Nogueira, Maria Flora Melo Barreto, Luiza Vidigal, Mili Veiga Azevedo, Maria Elisa Pontual, Maria do Carmo Tavares Leite, Maria Amaral Souza, Marina Pereira de Queiroz, Maria Elisa Bernardes, Olimpia Correia Sampaio, Olga Rubião, Regina Carneiro, Silvina Macedo Soares, Silvinha Marcondes Machado, Sonia Melo Barreto, Sofia Ayres Queiroz, Vera Almeida Sampaio, Vilma Calubi, Zita Penteado Camargo e Zizi Castiglioni.

— Tambem deverá reunir numa festa interessante, as crianças das principais familias de São Paulo, o vesperal infantil á fantasia, que a Cruzada Pró Infancia realizará nos salões do Trianon.

Esta festa será abrilhantada pelo "Jazz Copia".

Convites para essas reuniões beneficentes são encontrados na Casa Mappin. Informações na séde da Cruzada avenda Brigadeiro Luiz Antonio, 683. Telefone, 2-6236.

REABERTURA DO PACAEMBU'

Como no ano de 1941, o Pacaembu' vae dar a nota brilhante no carnaval de 1942. O grande salão de festas — o melhor e mais agradavel da paulicéia — vae reunir as familias paulistas em quatro deslumbrantes bailes que serão, sem duvida, os mais animados dos nossos festejos momisticos.

O Pacaembu' vae abrir-se nos dias 14, 15, 16 e 17 para abrigar todos os foliões que querem espaço votal para a sua alegria.

O baile do dia 12, em beneficio do Albergue Noturno

Na noite do dia 12, o Pacaembu' abrirá seu imenso salão ao baile beneficente que a Associação Civica Feminina fará realizar. Essa festa reunirá toda a sociedade paulista e será uma das mais cintilantes do nosso periodo pré carnavalesco. Toda a renda dessa festa reverterá em beneficio do Albergue Noturno, uma instituição que, sem duvida, merece o apoio de todos os paulistas.

Uma comissão de senhoras e senhoritas de nossa sociedade, escalada pela Associação Civica Feminina, fará os preparativos para esse grandioso baile carnavalesco de beneficio. Está á testa desse empreendimento a ilustre senhora d. Maria Tereza de Azevedo Nogueira.

— Tambem como no ano passado, a criançada encontrará, agora, no Pacaembu', o seu salão de festas. Os meninos e as meninas de São Paulo vão ter ao seu dispor o mais amplo, o mais arejado e o melhor salão de festa para a expansão de sua alegria. Nessas matinées infantis, haverá concursos de fantasia, distribuição de premios etc.

Uma decoração maravilhosa

A decoração do Pacaembu' para os bailes deste ano tambem é de Luiz Peixoto, conhecido artista do "decor" e que, por mais de uma vez, os paulistas tiveram ocasião de apreciar, através de seus trabalhos para dar maior relevo ao carnaval de S. Paulo. O tema escolhido para este ano é "O reino do carnaval". Pelo titulo a gente pode avaliar o que será esse magnifico trabalho de arte para os bailes do Pacaembu'.

DETERMINAÇÕES DO JUIZO DE MENORES

O sr. Trásibulo Pinheiro de Albuquerque, juiz de direito da Vara Privativa de Menores, usando das atribuições que a lei lhe confere, manda que durante os festejos carnavalescos sejam observadas e cumpridas as seguintes determinações:

"1.o) — As festas infantis de salão deverão terminar ás 18 horas e nelas tomarão parte, exclusivamente, os menores de cinco a dezoito anos. Os menores até quatorze anos deverão estar acompanhados por seus pais ou responsaveis; estes terão ingresso nos salões.

2.o) — Aos bailes das sociedades legalmente constituidas, frequentados pelos socios e suas familias e que só excecionalmente vendem ingressos, será permitida a participação de menores de mais de dezoito anos; os menores de dezesseis a dezoito anos precisam ser acompanhados por seus pais ou responsaveis.

3.o) — E' rigorosamente proibida a entrada de menores de dezoito anos nos salões publicos, com entrada a pagamento, exclusivamente seja qual fôr a denominação do clube ou sociedade que promover as festas que nele se realizarem.

4.o) — Os senhores comissarios de Vigilancia podem exigir que se dêm a conhecer todas as pessoas que usarem mascaras ou disfarces.

5.o) — Nenhum baile com a presença de menores de menos de dezoito anos, ou vesperal, poderá realizar-se sem alvará deste Juizo; os alvarás deverão ser requeridos até o dia 11 de fevereiro e serão afixados em lugar visivel, á entrada do edificio ou salão.

6.o) — Será cassado o alvará da sociedade ou do particular que deixar de observar estas determinações.

7.o) — Os menores de quatorze anos não poderão tomar parte nos prestitos, cordões ou ranchos carnavalescos, durante o dia ou á noite.

8.o) — Os menores de quatorze anos não podem ser conduzidos nos estribos, capotas, para-lamas dos automoveis. Pela infração desta determinação o proprietario do veiculo fica sujeito á multa de duzentos mil réis relativa a cada menor e o veiculo será retirado do corso".

ASILO-COLONIA DE SANTO ANGELO

DONATIVOS RECEBIDOS PELA FILANTROPICA INSTITUIÇÃO — FESTIVAL BENEFICENTE

O Asilo-Colonia de Santo Angelo, prosseguindo na sua campanha de assistencia social em favor dos lazaros daquele estabelecimento hospitalar, dirigiu, ha pouco tempo, um apelo á população de São Paulo, no sentido de lhes serem prestados novos auxilios.

Atendendo a esse apelo, foram remetidos á Caixa Beneficente do Asilo-Colonia de Santo Angelo os seguintes donativos: do sr. J. O. Matos Penteado, negociante dessa praça, sete aparelhos de radio completamente novos, marca "Freshman", cinco valvulas, modelo 540-CA para ondas curtas e longas, que foram instalados em diversas enfermarias de doentes cegos e invalidos, de acordo com as instruções do proprio doador; da firma André Nunes e Filho, proprietaria da Casa dos 40+5, um donativo de cento e quarenta e quatro pares de calçados, dos srs. Irmãos Devisate e Cia. Ltd., proprietarios da Casa Rocha, um donativo de vinte e cinco pares de calçados novos, tambem para distribuição entre os doentes mais necessitados; de d. Tereza de Toledo Lara, dez contos de réis; do conde Tacito de Toledo Lara, cinco contos de réis; e do dr. Alfredo Vaz Cerquinho, cinco contos de réis, alem de outros donativos menores.

FESTIVAL BENEFICENTE

No proximo dia 6 de fevereiro, ás 16 horas, no Salão Germania, sito á rua D. José de Barros, 298, será levada á cena uma revista infantil, em beneficio dos doentes de Santo Angelo. Haverá cantos, danças, sapateados, declamações. O espetaculo terá o patrocinio da sra. Ilma Marques da Silva, e apresentará os alunos de Cid Pais de Barros.

MUSICA

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE CULTURA

Grande concerto sinfonico

O Departamento Municipal de Cultura fará realizar, no dia 4 de fevereiro, ás 21 horas, no Teatro Municipal, um grande concerto sinfonico.

O programa está assim constituido:

I — Enzo Soli — Andante patetico; L. Van Beethoven — 8.a Sinfonia.

II — L. Van Beethoven — 9.a Sinfonia.

A 9.a Sinfonia, será repetida, a pedido, com orquestra, côros e solistas.

O concerto terá inicio ás 21 horas, em ponto.

Os bilhetes, ao preço habitual de 2$000 por localidade de primeira ordem, estarão a venda no dia do espetaculo, na bilheteria do teatro, a partir das 10 horas.

PAGINA FEMININA

DA ELEGANCIA E DO LAR

BLUSAS, "GILETS" E SAIAS

"Tailleur" de lã cinza. A saia tem uma prega funda no centro e dos lados, costuras que simulam pregas.

TODAS nós reconhecemos a grande utilidade de uma blusa: dá novo aspecto ao "tailleur" do ano passado, uma nota viva ao "ensemble" de côr neutra ou alegra um "tailleur" todo preto.

Usamos pela manhã as blusas de linho, cambraia, fustão, "foulard", crépe da China, lã leve, etc. As de feitio classico, com botões de madreperola são as mais proprias para serem usadas com as calças de praia ou de montaria e com as saias para "golf" ou qualquer outro esporte. As de fustão, quando usadas com "tailleur", suportam alguma fantasia, tanto no feitio como no acabamento, como a sinhaninha, o caseado, etc. As de "foulard imprimée" são simples de feitio, e têm, às vezes, golas e punhos pespontados.

Pregas miudas ou largas, desfiados ou rendas "valenciennes" estreitas, discretas, devem ser os unicos adornos de blusa de cambraia que acompanhe um "tailleur" esporte.

A grande variedade de modelos lindos, dificulta a nossa decisão e torna um problema a escolha da blusa que deve ser usada com o "tailleur" "habillé". Temos em primeiro lugar as de cambraia, organzá ou organdí, bordadas, pregueadas ou com rendas. As de setim, mais modernas, são brancas ou em tons pastel, de feitio simples, enfeitadas com pespontos à maquina, da côr do setim, formando desenhos. As de "faille", renda, "lamé" ou com lantejoulas tambem são lindas, porém, as duas ultimas só devem ser usadas para casamentos, "cocktails" ou jantares, e são mais proprias para o inverno.

As pretas, "habillées", de verão, são geralmente de renda ou organzá.

Todas as blusas transparentes devem ser usadas com combinações da mesma côr. Uma combinação branca, já amarelada, estraga a beleza da blusa branca, dando-lhe aspecto encardido.

Os "gilets" substituem perfeitamente as blusas. Alguns compõem-se da gola e da parte da frente, que se enfia no cóz da saia e se amarra atrás com uma tirinha do mesmo tecido. São faceis de lavar e muito praticos no inverno, quando não se tira o casaco do "tailleur". O feitio é o mesmo que o da blusa.

Os de seda grossa, estampada, acompanhados por bolsa e flor da mesma fazenda, completam de maneira encantadora o "tailleur" esporte.

As saias e as blusas devem ser sempre combinadas.

Blusa de setim com mangas compridas, bem largas.

A conhecidissima Joan Bonnett com uma encantadora "toilette" para jantar. A blusa, que lembra a de uma camponêsa rumaica, é de voile branco, bordado com lantejoulas douradas. A saia é de faille preto.

A saia, propria para inverno, de lã pesada, não fica bem com uma blusa muito transparente. A de flanela não deve ser usada com uma blusa "habillé".

Os ultimos figurinos já apresentam algumas saias esporte, cortadas em "godét", mas são as pregas que ainda predominam, dando-lhes largura não exagerada. As saias para a noite são bem amplas; na maioria franzidas ou cortadas em "godet".

Algumas têm o cóz da mesma fazenda, todo pespontado, dispensando assim, o cinto, que engrossa a cintura quando usado com o paletó do "tailleur".

As saias de linho ou de tecido lavavel devem ser cortadas em fio direito, pois não se deformam ao lavar. As de "jersey" ou de lã leve devem ser forradas com seda na parte de trás, por serem tambem suscetiveis de deformação.

Blusa de setim branco, com lantejoulas. Repare no comprimento das mangas e da blusa.

Tipo mais comum de blusa esporte. Seu unico enfeite são os punhos, gola e bolsos pespontados.

PALETOZINHO DE "TRICOT"

PONTO MANGA: — 3 pontos de meia (só no começo da carreira), 1 ponto de tricot, 5 pontos de meia, 1 ponto de tricot, 5 pontos de meia, etc. Faça a 2.a carreira toda em ponto de meia; a 3.a carreira com 6 pontos de meia (só no começo da carreira), depois com 1 ponto de tricot, 5 pontos de meia, 1 de tricot, 5 de meia, etc.; a 4.a carreira toda em ponto de meia; a 5.a carreira igual á primeira e assim por diante. Faça o avesso todo em ponto de tricot.

Mangas: — Comece com 32 malhas e faça 4 centimetros de punho com ponto de tricot; depois aumente 12 pontos e comece o ponto manga, acima indicado. Quando tiver 15 centimetros de altura arremate 4 malhas de cada lado e deixe a manga numa agulha auxiliar.

Depois de feitas as duas mangas, comece o casaco com 140 malhas. Faça uma barra de 4 centimetros com ponto de tricot e comece o ponto manga, já explicado, deixando 5 malhas em tricot de cada lado para fazer a barra dos lados. Quando tiver, ao todo, 14 centimetros de altura, divida o casaco)32 malhas para um lado das costas).

Arremate 12 malhas para a cava. Faça 52 malhas para a frente. Arremate mais 12 malhas para a outra cava e faça outras 32 malhas para o outro lado das costas. Nessa altura faça as 32 malhas, junte uma das mangas, faça as 52 malhas da frente, junte a outra manga e finalra, divida o casaco (32 malhas do outro lado das costas.

Na carreira seguinte comece, no direito, a formar a pala do seguinte modo: 1.a carreira com 5 pontos de tricot para a barra (x 1 mate em ponto de tricot, 6 pontos de meia, 1 mate em ponto de meia, 1 ponto de meia x). As carreiras do avesso são sempre sem diminuição e onde fôr ponto de tricot, faça ponto de tricot; onde fôr de meia faça ponto de meia. Faça a 2.a carreira com 5 pontos de tricot, barra (1 ponto de tricot, 8 pontos de meia, 1 ponto de tricot, 8 pontos de meia, etc.); 3.a carreira com 5 pontos de tricot barra (x 1 ponto de tricot, 5 de meia, 1 mate em ponto de meia, 1 ponto de meia x); 4.a carreira com 5 pontos de tricot barra (1 ponto de tricot, 7 pontos de meia, 1 ponto de tricot, 7 de meia, etc.).

Trabalhe assim, fazendo as diminuições de 2 em 2 carreiras no direito, até ficar com 5 pontos de tricot da barra (1 ponto de tricot, 1 mate, 1 ponto de meia, etc.), devendo ter na agulha 59 malhas. Arremate frouxo. Faça um bico de "crochet" com linha de seda, toda á volta do paletó.

BELEZA

As moças que trabalham não têm tempo para dedicar á sua "toilette". Geralmente, chegam em casa cansadas, depois de um dia estafante de trabalho e calor. Mas, nem por isso é-lhes perdoada a falta de arranjo, de vaidade. As pessoas que as encontram nas horas livres, julgam-nas pelo aspecto que apresentam, sem pensar no que acima mencionamos. Tambem não ha razão para andarem mal arrumadas, se 15 minutos são suficientes para u'a mudança completa. E mesmo as mais ocupadas dispõem desse curto espaço de tempo.

Experimente empregar os seus 15 minutos livres, da seguinte maneira:

1.o — Assim que chegar em casa, passe um pano nos sapatos e troque de vestido. Nunca conserve o mesmo vestido com que trabalhou o dia todo. Só essa mudança basta para melhorar o seu estado de espirito.

Prenda uma toalha de rosto em volta do pescoço para proteger o vestido. Se este tiver gola de "lingerie" ou de setim, coloque-a depois de pronta.

Escove bem o cabelo e os dentes.

Retire toda a pintura do rosto com uma loção alcoolica, que toma menos tempo do que um creme gorduroso.

Aplique um creme base, batendo vigorosamente nas faces, sempre de baixo para cima (é o que se chama "colocar as faces no lugar").

Ponha o pó de arroz, o rouge e o baton.

Pinte ligeiramente os olhos.

Penteie-se.

Parece impossivel que tudo isso dure apenas 15 minutos, mas o essencial é ter movimentos rapidos e boa vontade. Tambem será preciso que o vestido que puzer, para sair, seja da mesma côr, que o primeiro, o que lhe evitará a perda de tempo com a troca de sapatos, luvas, bolsa e chapéu.

2.o — Tendo meia hora livre, tire o vestido e deite-se durante 5 minutos, com os pés 50 centimetros mais altos do que a cabeça. Sentir-se-á outra.

Depois tire a pintura, dispa-se toda e faça, durante 3 minutos, uma fricção no corpo, com uma escova embebida em loção alcoolica.

Logo em seguida, coloque no rosto uma compressa de agua bem quente. No fim de 2 minutos retire-a e lave o rosto com agua fria. Essa compressa faz desaparecer qualquer traço de cansaço.

Continue como no 1.o caso.

3.o — Dispondo de 40 minutos, faça correr um banho.

Enquanto isso, separe o que vai vestir, tire a pintura, escove o cabelo e os dentes.

Tome o banho com rapidez.

Depois faça a fricção no corpo, deite-se 5 minutos com os pés mais altos do que a cabeça.

Continue como no 1.o caso e sáia para passear com a certeza de que estará livre de qualquer critica.

Alguns meios que poderão auxilia-la, sem perda de tempo:

Estando muito cansada, mastigue uma "tablette" de assucar embebida em alcool.

Ligue o radio, enquanto estiver se vestindo, mas escolha musicas animadas.

Sentindo-se muito deprimida, nervosa, comece a "toilette" aplicando na nuca, uma toalha de linho, molhada em agua quasi fervendo, e outras felpudas, igualmente molhadas, em volta dos pulsos. Isso repousa extraordinariamente. Se lhe faltar tempo, cometa antes a heresia de não mudar a pintura. Nesse caso, passe apenas uma toalha felpuda pelo rosto e depois ponha o pó de arroz, rouge seco, etc.

Nunca deixe de escovar o cabelo e os dentes.

Tenha muito cuidado com o verniz das unhas, pois faze-las é impossivel a quem tenha menos de uma hora para a "toilette", e as unhas mal cuidadas estragam, em parte, o aspecto tratado que você procura ter.

Receita para dona sde as casas

MOLHOS LIGADOS COM FARINHA

Na ultima Pagina Feminina publicamos algumas receitas de molhos á base de ovo; hoje damos as dos ligados com farinha.

(Faça uma mistura homogenea com manteiga e farinha. Junte, pouco a pouco, agua ou caldo, etc., morno. Deixe ferver um minuto).

MOLHO BRANCO

Derreta, numa panela, 30 gramas de manteiga. Junte 1 colher, das de sopa, de farinha de trigo. Leve ao fogo e deixe esquentar. Ai adicione, aos poucos, sempre mexendo, 1 copo de agua fria, sal e pimenta. Deixe cozinhar 10 minutos. Se ficar muito grosso, dilua com agua fervendo. Antes de servir, junte 30 gramas de manteiga e deixe derreter.

MOLHO POULETTE

Prepare um molho branco com caldo em vez de agua. Depois de pronto, tire do fogo, junte 2 gemas e misture bem. Leve novamente ao fogo, brando, mexendo sempre, sem deixar ferver.

MOLHO BECHAMELLE

(Damos novamente esta receita, por ser o molho bechamelle a base de diversas receitas hoje publicadas).

Derreta 30 gramas de manteiga. Junte uma colher, das de sopa, de farinha de trigo. Misture. Acrescente, pouco a pouco, 1 copo de leite, mexendo a massa. Deixe ferver 10 minutos em fogo brando. Se fôr preciso, dilua, adicionando um pouco de leite quente. Não se esqueça do sal e da pimenta.

MOLHO AURORA

Junte ao molho "bechamelle" um pouco de pirão de tomate. Este molho deve ser cor de rosa.

MOLHO CREME

Prepare um molho "bechamelle". Antes de servir, junte 70 gramas de creme de leite, batido, consistente. Esquente e adicione um pouco de pimenta em pó.

MOLHO MORNAY

Depois do molho "bechamelle" pronto, junte 60 gramas de queijo (o suiço é o melhor) ralado. Esquente e deixe derreter o queijo. Sirva quente.

MOLHO QUENTE-FRIO

Prepare um molho creme. Junte a mesma quantidade de geléia de carne, misture e leve ao fogo para derreter. O molho solidifica-se depois de frio. Sirva frio.

GELEIA DE CARNE

Tome 750 gramas da parte inferior da coxa de boi, 750 gramas, da mesma parte, de vitela, 3 pés de vitela, limpos e sem osso. Corte as carnes em pedaços regulares e quebre os ossos. Ponha tudo numa panela com agua suficiente para cobrir as carnes, junte sal e leve para ferver em fogo brando. Tire a espuma e acrescente meia garrafa de vinho branco, 1 ramo de cheiro, 1 cebola com 2 ou 3 cravos da India espetados. Tenha o cuidado de retirar as carnes antes que estejam moles demais, para que possam ser utilizadas noutros pratos. A geléia, depois de pronta, deve estar reduzida a dois terços. Tire a gordura e despeje numa tigela, para esfriar. Depois de fria, tire com cuidado a camada de gordura que se formou por cima. Se ficar muito liquida, junte algumas folhas de gelatina, dissolvida em agua fria, no momento de clarificar a geléia.

Clarificação da geléia: — Bata 3 ou 4 claras em neve com um pouco de caldo de limão. Junte á geléia, sem a gordura e sem o deposito que se formou no fundo da tigela. Misture bem com o batedor. Leve ao fogo e deixe ferver, sem parar de mexer. Assim que levantar a fervura, deixe em fogo bem brando, para continuar a ferver, durante 10 minutos. Côe aos poucos num guardanapo molhado e bem espremido.

MOLHO CURRY

Prepare um molho creme, mas antes de juntar o creme, acrescente 1 colher, das de café, de curry. Deixe cozinhar 5 minutos. Junte o creme, esquente e sirva quente.

MOLHO SOUBISE

Cozinhe 200 gramas de cebolas picadas bem fino, durante meia hora, em muito pouca agua, até a evaporação desta. Prepare um molho "bechamelle" ou um molho creme, muito espesso, e junte ás cebolas. Misture, passe por uma peneira e junte pimenta em pó.

MOLHO INDIANO

Prepare um molho Soubise. — Cozinhe u'a maçã, em compota, sem assucar e depois transforme-a em pirão. Misture o molho Soubise com o pirão de maçã, junte 2 colheres, das de sopa, de côco ralado e 2 colheres, das de café, de curry. Leve ao fogo brando para cozinhar durante 10 minutos. Acrescente 70 gramas de creme de leite, batido, consistente. Torne a cozinhar um pouco. Sirva quente, com arroz creoulo e um refogado de carneiro, vitela ou galinha.

MOLHO MADEIRA

Pique 1 cebola grande e 1 cenoura pequena. Ponha numa panela com 50 gramas de manteiga, e leve para cozinhar. Junte agua, sal, pimenta, tomates, um ramo de cheiro, louro e duas colheres das de sopa, de extrato de carne. Deixe cozinhar durante 20 minutos. Misture 3 colheres, das de café, de farinha de trigo com agua fria. Junte ao molho, mexendo sempre. Depois do molho ter tomado consistencia, deixe ainda ferver 20 minutos. Depois passe, por uma peneira fina, para outra panela e acrescente 1 calice de vinho Madeira e 100 gramas de manteiga, já dourada. Leve ao fogo para ligar a manteiga ao molho, sem deixar ferver.

MOLHO HOLANDES

Ponha numa cassarola, em banho-maria, 2 gemas cruas e 1 colher, das de sopa, de agua fria. Salgue e misture com o batedor. Remexa constantemente com o batedor. Quando o ovo tiver engrossado, retire do banho-maria. Junte manteiga, mexendo sempre. Volte ao banho-maria. A manteiga derrete e incorpora-se ° primeira mistura. Retire do banho-maria Continue assim, até ter juntado 150 gramas de manteiga ao môlho. Ponha caldo de limão á vontade.

Se o môlho desandar, junte 1|2 colher, das de café, de agua morna e misture bem com o batedor.

CONSELHOS PRATICOS

PREGOS, ETC., ENFERRUJADOS

Comece por trocar para lugar mais seco, a sua caixa de ferramentas. Esfregue, de vez em quando, os pregos e ferramentas com um pano embebido em oleo e enxugue-os em seguida com um pano de lã. Mergulhe os pregos enferrujados em gasolina, deixe de 2 a 3 horas, depois tire, e se fôr preciso, esfregue-os com areia.

SETIM QUE PERDEU O BRILHO

Esfregue-o com uma esponja embebida em agua e vinagre a 6 o|o, depois de o ter estendido sobre um pano dobrado muitas vezes. Deixe secar, e quando estiver ligeiramente umido, passe a ferro, do avesso e com uma folha de papel de seda ou um pedaço de cambraia por cima. Dependure-o até que fique bem seco.

ANEIS DE CORTINA, DOURADOS

Quando estiverem feios, escuros, dê-lhes novamente o brilho. Separe-os das cortinas e mergulhe-os em agua com sabão desfeito e amoniaco. Enxugue e prenda-os novamente nas cortinas. Essa receita serve para qualquer objeto dourado que tenha escurecido.

PIA DE COZINHA

Estando muito velha e engordurada, limpe-a escovando com uma solução de 1 grama de permanganato de potassa para 1 litro de agua. Depois escove-a com outra solução de 10 gramas de ácido cloridrico por litro de agua. Espere um momento e então enxague. (Cuidado com as mãos!).

FACAS INOXIDAVEIS

Quando estiverem sem côrte, não as amole em pedra, que só poderá estraga-las. E' preciso esfregar as laminas, diariamente, com pó de esmeril e polir, com o auxilio de uma rolha, sobre um couro especial. Guarde-as somente quando estiverem bem polidas.

PANELAS DE NIQUEL E DE COBRE

Aplique, com um pincel, o seguinte preparado nas panelas que não são constantemente usadas: vaselina branca, 10 gramas; tolueno, (inflamavel), 50 gramas. No momento de usa-las, esfregue bem com um pano e depois lave.

A tecnica paulista ao serviço da industria brasileira

Visitou a Fabrica "A Sul America", o dr. Nicolino Morena, diretor do Serviço de Alimentação Publica do Estado de São Paulo — Palavras do sr. Castro Ribeiro — Outras notas

A Fabrica de Doces e Conservas "A Sul America", conhecida organização industrial desta capital, recebeu a visita do dr. Nicolino Morena, d. diretor do Serviço de Alimentação Publica do Estado de S. Paulo.

Recebido fidalgamente pelo sr. Castro Ribeiro e exma. senhora d. Rosinha de Castro Ribeiro, o ilustre visitante percorreu demoradamente varias seções e dependencias tecnicas da referida industria, constatando "de visu" a limpeza, a tecnica apurada e o aproveitamento de todas as vitaminas do legume na industrialização de doces e conservas.

NOVOS MELHORAMENTOS

O sr. Castro Ribeiro, aproveitando a visita do dr. Nicolino Morena, convidou-o para inaugurar as duas maquinas CONCENTRADORAS a vacuo, que são destinadas ao fabrico da massa de tomate, maquinas estas confeccionadas nas proprias oficinas da Fabrica "A Sul America".

FALA O SR. CASTRO RIBEIRO

Após a prolongada visita, que impressionou sobremaneira o visitante, o sr. Castro Ribeiro, num gesto de amabilidade, pronunciou o seguinte:

"Exmo. sr. dr. Nicolino Morena, minhas senhoras, meus senhores:

Mais uma homenagem recebe a industria paulistana com a presença nesta fabrica de s. exc. o sr. diretor da Alimentação Publica de São Paulo, solenizando o inicio da safra de tomate do ano em curso, como tambem a inauguração dos novos concentradores a vacuo. Têm estas novas maquinas um motivo que muito nos orgulha, o de terem sido construidas inteiramente em nossa oficina mecanica e pelos nossos proprios artifices. Estes novos concentradores totalmente de aço inoxidavel, oferecem na fabricação dos produtos uma melhor proteção às vitaminas, proteinas e outros elementos de rico valor nutritivo contidos nas materias primas que os compõem. Com o novo aumento hoje inaugurado, está esta industria aparelhada ao consumo diario aproximado de 150 toneladas de tomate fresco, não só convertido em extrato, como feito seu enlatamento no mesmo dia, para o que são necessarias cerca de 80.000 latas, que por sua vez nossa funilaria supre sem dificuldade, o que torna a fabrica "A Sul America" a de maior capacidade produtiva no Brasil, em extrato de tomate.

O progresso vertiginoso que se sente e se observa no grande Estado brasileiro, tem reflexos nesta faceta da industria de São Paulo. Assim, enquanto em 1927, por ocasião de minha posse desta industria, o numero de obreiros contava-se por 50 e hoje movimenta-se com o trabalho de mais de 400 trabalhadores. A folha de salarios de 4 e 5 contos mensais passou a de 100 contos e mais.

A "A SUL AMERICA" marca ainda um surto de progresso significativo, no fato de ser ainda atualmente a unica fabrica que aproveitando as riquezas e abundancias das nossas frutas citricas, instalou e tem em funcionamento a maquinaria para fabrico de pectina, a qual é empregada em mais de 60 o|o dos produtos "A Sul America", enriquecendo-os de valor nutritivo, como melhorando-lhe o aspecto e sabor. Estamos empregando cerca de 100 toneladas de cascas anualmente para extração de pectina, que correspondem aproximadamente à utilização do sub-produto de mil toneladas de frutas citricas de nossa vasta produção, o que dá um quociente economico bem interessante a pomicultura bandeirante.

E assim firme e progressivamente, como toda a boa semente lançada em terra fertil, esta vossa industria que é bem brasileira e de brasileiros, ou como tal equiparados, se robustece e consolida, refletindo a grandeza da nação e a segurança ao capital aplicado.

Não querendo tornar mais longas minhas divagações, quero render neste momento a honra de estar em vossa companhia, congratular-me com os colaboradores anonimos das realizações alcançadas, os meus auxiliares e operarios, sem discordar do elemento de acentuado e marcante estimulo que tenho recebido para alcançá-las: a assistencia e ajuda permanente na labuta quotidiana que ministra e me empresta com desvelo, competencia e força de vontade, o coração bonissimo e o espirito forte de minha companheira inseparavel Rosinha. A todos aqui reunidos e colaboradores desta casa, os votos de felicidades gerais".

Agradecendo falou o dr. Nicolino Morena, cujo discurso conseguimos anotar. E' o seguinte:

"Para mim, para nós da Alimentação Publica de São Paulo a Fabrica "A Sul America" não é uma desconhecida. Ao contrario, trata-se de uma organização familiar, em virtude do nosso trabalho direto de fiscalização de produtos alimenticios, exercido em todo o Estado. Tal contacto levou-nos a presenciar a disciplina, a higiene, a harmonia reinante entre empregador e empregados, o espirito de aperfeiçoamento continuo, principais atributos desta casa. Diante dessa convivencia obrigatoria e aliás agradavel, não foi surpresa o gentil convite, formulado pelo sr. Castro Ribeiro, para ser o paraninfo do ato inaugural de dois novos e magnificos concentradores a vacuo, feitos nas oficinas da "A Sul America", sob a direção tecnica do proprio industrial. O que seria admiravel para outros, para nós é perfeitamente natural, dada a excelente organização desta fabrica e a inteligencia lucida do seu diretor.

"Estes concentradores a vacuo, mais perfeitos do que os similares estrangeiros, revelam o extraordinario progresso da tecnica e da industria do nosso Estado, que dia a dia se torna mais aparelhada para o seu importante papel na economia nacional. São maquinas de dificilima concepção e execução, em virtude da sua complexidade. Daí a justa satisfação do sr. Castro Ribeiro e o motivo desta festividade, em que vemos mais uma vez, como São Paulo sabe servir o Brasil.

"Agradecendo a gentileza do convite, formulo votos de felicidade ao sr. Castro Ribeiro e à sua industria, que, é, sob qualquer aspecto, merecedora do alto conceito que desfruta. Estendo a minha saudação à exma. sra. d. Rosinha de Castro Ribeiro, cooperadora admiravel do seu esposo e generosa benfeitora das moças e mulheres que labutam na "A Sul America". Nesta hora em que confraternizam, sob este teto, na alegria criadora do trabalho cumprido, chefes e operarios, d. Rosinha de Castro Ribeiro representa as virtudes tradicionais da mulher luso-brasileira e bem merece uma homenagem especial, pois todos sabem do seu esforço e da sua contribuição para o progresso da "A Sul America". Ela é a digna colaboradora de cada minuto do sr. Castro Ribeiro, a quem sempre auxiliou na obra, que é tambem de todos nós em São Paulo, de trabalhar com inteligencia, eficiencia e energia em prol da civilização brasileira".

Por ultimo falou em rapido improviso, a sra. d. Rosinha Castro Ribeiro, que enalteceu a atividade da mulher brasileira na industria, e sua colaboração em todos os ramos da atividade humana, sendo ao terminar, vivamente aplaudida.

PESSOAS PRESENTES

Ainda em visita a Fabrica "A Sul America", além do dr. Nicolino Morena, achavam-se presentes altos funcionarios do Serviço Sanitario do Estado, como sejam: dr. Jorge Caldeira, dr. Ernani Marx, dr. Mario Casabona, dr. Paulo Marrey e dr. Renato Fonseca Ribeiro, tendo todos os visitantes, mostrado-se seriamente interessados diante daquela formidavel organização fabril, especialmente no que diz respeito aos laboratorios de pesquisas quimicas, que se acham instalados com todos os aparelhamentos analogos aos misteres da industrialização de fruta e legumes.

FIRMAS COMERCIAIS

Desejando tambem conhecer todo aparelhamento tecnico da Fabrica de Conservas "A Sul America", estiveram tambem presentes as seguintes firmas comerciais: Julio Meca & Cia., Andrade Rebello & Cia. Ltda., M. Zangari & Cia., Silvestrini Rodrigues & Bassoi, Silva Parada & Cia., Francisco Fabra & Filhos Ltda., Agapito Esteves, M. Pupo & Cia., Antonio Prioli, Martins Fadiga & Cia., Souza Carneiro & Cia., Vicentini Sciulo & Cia., Irmãos de Luca & Cia., Irmãos Armentano & Cia., Ribeiro Silva & Cia. Ltda., Angelo Benelli, Alexandre Duarte & Irmão e Santos Rodrigues.

IMPRESSÕES NO LIVRO DE VISITAS

Momentos antes de se retirar, o dr. Nicolino Morena, deixou no livro de impressões o que vai abaixo consignado:

"Aos trinta dias de janeiro de mil novecentos e quarenta e dois, tivemos o feliz ensejo de visitar as modelares instalações da Fabrica "A Sul America", do sr. C. de Castro Ribeiro, onde nos foi dado conhecer o esmerado zelo com que são manipulados os produtos destinados à alimentação publica. Conhecedores, embora, da otima qualidade e pureza dos produtos preparados pela "Sul America", através da inspeção permanente a que estão sujeitos no serviço a nosso cargo, não podemos fugir ao desejo de aqui deixar consignado o nosso voto de louvor e congratulações com a "Sul America", pelo esforço que vem revelando dia a dia em cada vez mais melhorar a qualidade dos produtos que industrializa.

Registando neste termo de visita as nossas felicitações ao sr. Castro Ribeiro e sua digna consorte, queremos, tambem, expressar os nossos louvores a tenacidade com que a administração da "Sul America" se impôs a admiração das industrias congeneres, constituindo um padrão de orgulho da industria alimentar paulista".

São Paulo, 30 de janeiro de 1942.

(a.) Dr. Nicolino Morena — Diretor do Serviço de Alimentação Publica do Estado.
(a.) Dr. Jorge Caldeira.
(a.) Dr. Ernani Marx.
(a.) Dr. Mario Casabona.
(a.) Dr. Paulo Marrep.
(a.) Dr. Renato Fonseca Ribeiro.

Em primeiro plano vemos o dr. Nicolino Morena, escrevendo suas impressões. Em baixo, um aspecto dos visitantes em uma das seções da fabrica

Secretaria da Segurança Publica

Pelo sr. Secretario, foram assinados os seguintes atos:

Designando, o bacharel João Guedes Tavares, Delegado de Policia de 2.a classe, para ter exercicio na Primeira Delegacia de Policia de Santos; e

o bacharel Vidal Augusto Figueira de Aguiar, delegado de 3.a classe, para ter exercicio na Delegacia Regional de Policia de Sorocaba — 2.a classe.

Justificação — O delegado de segunda classe que vinha servindo na Delegacia Regional de Sorocaba foi designado para ter exercicio na Primeira Delegacia de Santos .Vagou-se, assim, aquela Regional. Estudada a situação de todos os delegados de terceira classe, que, de acordo com o principio de formação da carreira, concorrem ao provimento da vaga, classificou-se em primeiro lugar, pelo criterio de antiguidade, que não exclue o merecimento, o bacharel Vidal Augusto Figueira de Aguiar, com vinte e cinco anos de serviço na carreira e mais de vinte de permanencia na terceira classe. E' portanto, esse delegado de terceira classe designado para ter exercicio na Delegacia Regional de Sorocaba.

SINDICATOS E ASSOCIAÇÕES

SINDICATO DO COMERCIO DE VENDEDORES AMBULANTES

A diretoria comunica, a mudança da séde para à rua Ceres, n. 15, 1.o andar, onde poderão os ambulantes pagar o seu imposto sindical.

FEDERAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DO ESTADO DE S. PAULO

Esta entidade convida todos os Sindicatos do Estado de São Paulo, reconhecidos pela nova lei sindical, e representativos das categorias profissionais compreendidas no grupo "Empregados no Comercio" a se habilitarem a tomar parte na reunião que se realizará em data a ser designada, afim de resolverem sobre o pedido de reconhecimento desta Federação, nos termos do art. 24 do decreto-lei n. 1.402 e do art. 15 da portaria ministerial SCM-337.

SINDICATO DOS MESTRES E CONTRA-MESTRES NA INDUSTRIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM

O sr. Fernando Garcez, presidente do Sindicato supra, está dirigindo um especial convite aos gerentes, tecnicos, mestres e contra-mestres especializados na preparação da Juta, afim de se reunirem em conjunto, para estudarem a aplicação integral da Juta nacional, na industria respectiva.

Essa reunião terá lugar no proximo dia 3 de fevereiro — terça-feira — às 20 horas, à praça Dr. João Mendes, 138.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCARIOS

O Sindicato dos Empregados Bancarios de S. Paulo enviou o seguinte telegrama ao sr. Presidente da Republica:

"Os bancarios paulistas, por intermedio de seu Sindicato de classe vêm apresentar v. exc. sua efetiva solidariedade neste momento em que governo brasileiro, seguindo esclarecida orientação de seu Chefe, traçou, em definitivo, o destino da unidade americana para defesa nosso patrimonio de liberdade, democracia e integridade continental. Nesta hora mais que em qualquer outra os bancarios estão ao lado governo de v. exc. prontos a honrar cada um seu dever para com o Brasil e a America. Saudações calorosas. (a.) Armando Zaratin, presidente."

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

A Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo fará realizar no dia 3 de fevereiro, às 20 horas e meia em sua séde social (rua do Carmo, n. 54) uma sessão ordinaria.

Em ordem do dia se encontram inscritos os seguintes trabalhos: a) Prof. Alipio Correia Neto (socio titular): "Gastrectomia total em um caso de cancer". Com apresentação do doente; b) Prof. Eurico Bastos (socio titular): "Fio de algodão, como material de sutura cirurgica" Nota prévia; c) Prof. Rodolfo de Freitas (socio titular: "Operação de Coffey para a cura de fistula vesico-vaginal inoperavel". Sobre um caso; d) Dr. Arruda Sampaio: "O problema do bocio endemico".

SOCIEDADE TEOSOFICA

Está assim organizada a diretoria que regerá os destinos da Loja São Paulo da Sociedade Teosofica, com séde, à rua de São Bento, 38, 1.o andar, no periodo de 1942-43: — Presidente, tenente Armando Sales; vice-presidente, professora Leduina Riedel Campos; secretario geral, Maximino Rocha; diretor da tesouraria, Leon Lebon; diretor de propaganda, professor Artur Riedel; orador oficial, professor Romeu de Campos Vergal; diretor de estudos, professor Cesar de Almeida Campos; diretora de assistencia social, Zizi Riedel; diretor do Departamento dos Jovens, Gastão Sales e diretora do Circulo Infantil, Luiza Fonseca.

Para a posse da nova diretroia, que terá lugar amanhã, às 20,30 horas, na séde social daquela Sociedade, à rua de São Bento, 38, 1.o andar, foi organizado um programa litero-musical.

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS DO ESTADO DE S. PAULO

Prestação de contas da diretoria à Assembléia Geral — Com grande comparecimento de associados e sob a presidencia do dr. Andrelino de Assis, realizou-se ontem, dia 31, às 15 horas, na séde social, à Assembléia Geral Ordinaria da Associação dos Funcionarios Publicos Estado de São Paulo, convocada para apreciar o relatorio anual e as contas da diretoria.

Após terem usado da palavra varios funcionarios, que se referiram em palavras elogiosas aos trabalhos da diretoria presidida pelo sr. J. B. Melo Monteiro, foram aprovados por aclamação o relatorio e as contas apresentadas.

Antes de ser encerrada a reunião, foi aprovado um voto de louvor à mesa, que com tanto acerto dirigiu os trabalhos da Assembléia Geral.

SOCIEDADE FILATELICA PAULISTA

A Sociedade Filatélica, Paulista realizou dia 28 de janeiro mais uma reunião semanal, em sua séde social à rua Cons. Crispiniano 79. O secretario participa ter a Sociedade recebido, como oferta do autor Nino Aldo Coda, um exemplar do livro: "Contribuição ao estudo dos carimbos", tendo o dr Francisco da Nova Monteiro manifestado sua satisfação pela justa homenagem prestada pelo autor do livro, ao dr Mario de Sanctis proclamando-o o precursor da carimbologia brasileira e propõe que a Sociedade se associe à homenagem de que o dr. M. de Sanctis acaba de ser alvo.

Pede a palavra o sr. Roberto Thut para apresentar uma sobrecarta de Campinas, datada de janeiro de 1830, de cujo teor se declina que, naquela época, as cartas de pessôas enlutadas eram fechadas com obreia preta para indicar luto. O sr. Thut salienta o valor da filatelia para, como neste caso, precisar fatos historicos e costumes de outrora, hoje esquecidos. Passando-se à ordem do dia, foi dado a palavra ao sr. dr. Evaristo C Engelberg Junior que tratou do impulso apreciavel que a filatelia recebeu em pouco tempo, graças à restrição do campo de estudo que a especialização oferece Logo fez as seguintes considerações sobre o que em filatelia se chama "filigrana". Todos os catalogos trazem definições diferentes, e outras mais ou menos semelhantes entre si, porem todas exigindo substituição a bem da verdade da filatelia. Alguns catalogos dão boas definições ou quando menos aceitaveis. Depois de varias considerações, o orador afirma que os bons catalogos filatélicos deveriam definir a filigrana: "letras, figuras, ou linhas, simples ou compostas observaveis pela transparencia resultante da menor espessura do papel, definição essa que poderá ser melhorada pela ciencia. Quanto à palavra "filigrana", é usada por todos os filatelistas consagrados, e tambem na policia tecnica com o significado que prestam à mesma os filatelistas. Ha tambem um trabalho de autoria do professor Americo de Moura, inserto no numero 16 do "Boletim da S. P. P.", que trata com detalhes da etimologia e emprego desse termo.

Em seguida foi feita a distribuição do segundo numero do "Boletim Filatelico Bandeirante", orgão oficial da Sociedade.

SOCIEDADE DE MEDICINA LEGAL E CRIMINOLOGIA

Anteontem, às 21 horas, em sua séde, no Instituto Oscar Freire, a Sociedade de Medicina Legal e Criminologia de S. Paulo realizou mais uma sessão ordinaria. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se ao expediente.

Foram eleitos socios titulares os drs. Carlos Prado e José M. de Camargo. Registaram-se: um voto de pesar pelo falecimento dos profs. Alvaro Lemos Torres e Roberto Hottinguer; um de congratulações com o prof. Flaminio Favero pela recente publicação da 2.a edição da sua medicina legal; e outro com o prof. Cantidio de Moura Campos pelo seu jubileu professoral no proximo dia 7 de fevereiro, ficando o presidente autorizado a representar a Sociedade em todas as homenagens que serão prestadas ao distinto consocio.

Passando-se à ordem do dia, falou em primeiro lugar o dr. Arnaldo A. Ferreira. Em seu nome e no do dr. Carlos Alberto da Costa Nunes, apresentou um caso de suicidio em que no indicador da mão direita da vitima foi encontrada substancia nervosa cujo diagnostico se fez com o auxilio da tecnica Maseli-Ferreira. O mesmo orador, em seu nome e no do prof. Flaminio Favero, falou depois sobre um interessante caso de ferimento por projetil de arma de fogo em que, pelo estudo das caracteristicas do orificio de entrada, foi possivel determinar-se a exata direção da bala. O orador chamou a atenção para os cuidados e a atenção que o perito deve ter nesses casos afim de evitar erros de graves consequencias.

Por fim, usou da palavra o dr. Augusto Matuck, tratando do exame prévio dos automobilistas. Depois de lembrar a ação dos toxicos no organismo, focalizou o estudo do alcool e seus efeitos sobre o sistema nervoso do motorista e entrou na apreciação de numerosos casos experimentais. Recordou os testes de William Colson, de Boston, sobre a visão, equilibrio muscular, etc. A seguir, citou experiencias comparativas da ação do café no intoxicado pelo alcool e a abreviação do tempo de recuperação de certas funções nervosas. Concluiu citando estatisticas oficiais sobre acidentes de transito em diversos paises do mundo e os testes sobre a dosagem do alcool no sangue e percentagens limiares no desequilibrio psiquico.

Os trabalhos foram discutidos pelos drs. Costa Junior e Oscar Godoi, agradecendo o presidente.

Ao serem encerrados os trabalhos, resolveu a Sociedade que a proxima sessão do dia 14 seja transferida para o dia 19, devido aos festejos do carnaval.

Aos nossos assinantes

Estamos precedendo á suspensão das assinaturas vencidas e que ainda não foram reformadas.

Pedimos, pois, aos srs. assinantes providenciarem quanto antes a reforma das suas assinaturas, afim de não haver interrupção na remessa do jornal.

A bronquite dos fumantes

(Para o "Correio Paulistano") — DR. ARAUJO CINTRA

O cliente entra na sala de consultas e imediatamente diz: "Dr.! Se a cura da minha molestia depender exclusivamente do "abandono do fumo", prefiro continuar tossindo... porem fumando".

Outro confessa ser absolutamente impossivel deixar de fumar, que já constitue um habito, uma necessidade cotidiana. A essas vitimas do vicio costumamos responder:

"Vamos primeiro examina-lo meticulosamente e verificar se de fato o fumo lhe é prejudicial e depois então, estudaremos um meio ou um metodo de tratamento de acordo com a sua vontade e suas possibilidades". Não podemos exigir de certos doentes a mudança radical de seus habitos subitamente.

Todas as causas de irritação da mucosa da traquéa e dos bronquios devem ser afastadas. E' evidente que o fumo póde ser um fator nocivo à saude de certos individuos.

Em muitas afecções o tabaco é um sério obstaculo à obtenção de resultados satisfatorios e póde mesmo constituir a causa ocasional de algumas enfermidades. O tabaco deve ser afastado, nas seguintes perturbações:

Rino-faringite dos fumantes;
Traqueo-bronquite dos fumantes;
Tosse cronica dos fumantes;
Angina do peito;
Hipertensão;
Arterite;
Palpitação, etc..

* * *

Entre as substancias contidas no fumo, a nicotina é a mais conhecida e a mais toxica. Sua absorção se faz pelas mucosas e pele. A absorção pelas mucosas é a mais frequente, especialmente entre os fumantes. A absorção pela pele é encontrada em pessoas que trabalham no manejo do tabaco (Tabacarias, Operarios das Fabricas de Cigarros e Charutos, Lavradores de Fumo, etc.).

Em ambos os casos a nicotina passa para a circulação geral e aí é capaz de atacar qualquer parte do organismo.

O fumo contem tambem a piridina, a colidina, o acido cianidrico, o amoniaco, e o oxido de carbono. O oxido de carbono, desprendido pela fumaça de varios fumantes em meio confinado como nos cafés, nos clubes, nos onibus, nas casas de espetaculos é toxico e prejudicial.

A glicerina tambem é encontrada no fumo dos cigarros e serve para manter um certo grau de umidade. Queimando juntamente com o tabaco, a glicerina provoca efeitos toxicos e irritação que é a causa das perturbações que aparecem depois de fumar. Com o fim de evitar a ação toxica da glicerina, alguns quimicos aconselham substitui-la pelo glicol-di-etileno. E' preciso ainda considerar como prejudicial à saude, a cola e o papel usados no fabrico de cigarros.

* * *

O tabaco não é prejudicial a todas as pessoas. Existem muitos fumantes que chegam à velhice, completamente sãos, sem nunca haver se queixado de molestia alguma, apesar de fumar desde moço.

E' necessario compreender que os efeitos nocivos imputaveis ao tabaco não se apresentam de forma identica em todos os individuos. Para que a ação toxica se estabeleça, requer condições especiais de sensibilidade. Existem individuos tão sensiveis que após haver fumado um cigarro ou charuto, sente logo nauseas, dor de cabeça, palpitação e mal estar. Nem toda bronquite é influenciada pelo tabaco. As bronquites profundas, com expetoração amarela-esverdeada, geralmente são de causa bronquica ou pulmonar, podendo o fumo no maximo irritar um pouco as mucosas. De modo que todos os fumantes portadores de bronquite devem ser examinados para verificar se o fumo lhe é prejudicial ou não.

ORIZICULTURA EM MINAS

A anormalidade que ora se assinala no comercio de arroz em quasi todo o país, como consequencia da atual escassez do produto ocasionada por diferentes causas, fez com que a nossa atenção se voltasse com mais interesse para a orizicultura nacional.

Desde que a nova politica economica introduzida no país iniciou o saneamento de nossa vida agricola pelo fomento à policultura, fortalecendo a economia agraria mediante sistematica e esclarecida diversificação das fontes de riqueza, o arroz passou logo a ganhar relevo, progressivamente, nos quadros da produção brasileira. E é sobretudo no decurso deste ultimo decenio que se verifica o mais intensivo desenvolvimento dessa cultura, cuja contribuição para o nosso comercio exportador já representa apreciavel volume.

Como acontece, porem, a toda atividade incipiente, os arrozais trouxeram consigo uma série de problemas que só a experiencia poderia possibilitar soluções satisfatorias e definitivas.

Em Minas, onde a lavoura arrozeira constitue um dos mais importantes elementos da economia rural, encontraremos um quadro que, mudadas apenas algumas circunstancias, poderá ser tomado como base da situação que atravessa presentemente a orizicultura nacional.

A produção de arroz no Estado tem crescido de modo constante, apresentando safras de ano para ano mais volumosas, o que é de molde a assinalar o carater transitorio da crise atual, cujas origens se encontram principalmente na destruição dos arrozais riograndenses pelas inundações do inicio deste ano.

O indice mais expressivo da situação florescente e animadora em que se encontra a orizicultura em Minas póde-se verificar no aumento crescente que vem experimentando a exportação mineira desse produto.

E como demonstração eloquente deste fato, basta que se considerem as cifras alcançadas pelo nosso comercio exportador de arroz, cujo quadro apresentamos a seguir:

EXPORTAÇÃO MINEIRA DE ARROZ DE 1937 A 1940

Especie	Ano	Unidade	Quantidade	Valor médio da unidade	Valor
Beneficiado	1937	quilo	22.956.749	1$330	30.532:476$
	1938	quilo	16.397.588	1$268	20.803:657$
	1939	quilo	7.250.165	1$273	9.234:748$
	1940	quilo	24.619.428	1$039	25.596:147$
Com casca	1937	quilo	2.844.660	$750	2.133:495$
	1938	quilo	499.021	$750	374:266$
	1939	quilo	408.177	$610	249:358$
	1940	quilo	2.329.777	$700	930:844$

Como se vê, embora seja possivel e mesmo necessaria a ampliação das áreas de cultura, a atual escassez de arroz nos mercados mineiros não encontra justificativa nos centros de produção, onde nenhum esmorecimento foi assinalado.

O fenomeno vem apenas demonstrar que o nosso comercio não se encontra ainda suficientemente aparelhado e organizado para operar a necessaria distribuição dos produtos e estabelecer o seu equilibrio atendendo o territorio. Ora, a produção escoa-se para o exterior antes do integral suprimento dos mercados internos, ora se congestiona em determinadas regiões, ocasionando em outras a escassez do produto.

Compreender-se-ia facilmente o fenomeno se ele fosse determinado pela fascinação dos preços compensadores dos mercados situados alem das fronteiras, o que, em periodos normais, não se tem verificado, como se póde inferir dos dados que registamos no quadro acima, segundo os quais se operou sensivel queda nos preços médios do produto exportado em 1940 comparados com os de 1937 a 1939.

Assim, o que de fato existe é certa desarticulação entre os centros produtores e os mercados distribuidores. Pondo-se, pois, de parte os fenomenos ocasionais como o que ora se verifica em consequencia das enchentes no Rio Grande do Sul, de que acima tratamos, as crises verificadas no comercio interno, na sua generalidade, resultam mais de nossa imperfeita organização comercial do que propriamente da escassez do produto.

Do que acima ficou dito se deduz que a ação vitalizadora do comercio assegurando o escoamento normal dos produtos, paralelamente ao fomento e à racionalização da produção, representa a pedra angular para a solução dos nossos problemas economicos.

Os acidentes do trafego nos Estados Unidos

WASHINGTON, 31 (R.) — Cerca de 40 mil pessoas pereceram em consequencia de acidentes de trafego, durante o ano de 1941, conforme uma noticia divulgada pelo Conselho de Segurança Nacional que atribue esse "recorde", em grande parte, ao grande esforço em pról da defesa da nação.

As perdas de trafego em 1941 foram de 16% mais do que em 1940. As mortes em consequencia de acidentes de todas as causas, em 1941, atingiu o total de 1.500 representando um saldo de 5% do total do ano anterior.

A noticia aludida declarou que "as atividades em todos os setores, em grande parte atribuidas ao sempre crescente ritmo da defesa nacional, foram o fator de maior tributo de acidentes".

Resultado do sorteio realizado em 26 de Janeiro de 1942

1.º NUMERO SORTEADO, 5.754 —— 2.º NUMERO SORTEADO, 6.749

MUNDIAL "B"

1.º premio n.º 05754 — Um bangalô no valor de 30:000$000
2.º premio n.º 05754 — Um bangalô no valor de 30:000$000
3.º premio n.º 15754 — Um bangalô no valor de 30:000$000
4.º premio n.º 25754 — Um bangalô no valor de 30:000$000
5.º premio n.º 35754 — Um bangalô no valor de 30:000$000
Os titulos com os 4 finais 5754 — Uma casa no valor de .... 9:000$000
Os titulos com os 3 finais 754 — Valor ...... 200$000
Os titulos com os 2 finais 54 — Valor ...... 40$000

Os titulos com o final do 1.º premio 4, ficam isentos de pagamento da mensalidade seguinte.

MUNDIAL "D"

1.º premio n.º 95754 — Um bangalô no valor de 20:000$000
2.º premio n.º 05754 — Uma casa no valor de 10:000$000
3.º premio n.º 15754 — Um terreno no valor de 5:000$000
4.º premio n.º 25754 — Um terreno no valor de 3:000$000
5.º premio n.º 35754 — Um terreno no valor de 2:000$000
Os titulos com os 4 finais 5754 — Valor ...... 500$000
Os titulos com os 3 finais 754 — Valor ...... 50$000
Os titulos com os 2 finais 54 — Valor ...... 10$000

Os titulos com o final do 1.º premio 4, ficam isentos de pagamento da mensalidade seguinte.

Os titulos com o final do 2.º premio 9, ficam isentos de pagamento da mensalidade seguinte.

MUNDIAL "C"

1.º premio n.º 05754 — Um bangalô no valor de 25:000$000
2.º premio n.º 05754 — Uma casa no valor de 14:000$000
3.º premio n.º 15754 — Uma casa no valor de 8:000$000
4.º premio n.º 25754 — Um terreno no valor de 5:000$000
5.º premio n.º 35754 — Um terreno no valor de 3:000$000
Os titulos com os 4 finais 5754 — Valor ...... 1:500$000
Os titulos com os 3 finais 754 — Valor ...... 100$000
Os titulos com os 2 finais 45 — Valor ...... 20$000

Os titulos com o final do 1.º premio 4, ficam isentos de pagamento da mensalidade seguinte.

Os titulos com o final do 2.º premio 9, ficam isentos de pagamento da mensalidade seguinte.

UNIVERSAL "H"

1.º premio n.º 749754 — Imoveis no valor de .... 100:000$000
2.º premio n.º 849754 — Imoveis no valor de .... 25:000$000
3.º premio n.º 949754 — Imoveis no valor de .... 20:000$000
4.º premio n.º 049754 — Imoveis no valor de .... 15:000$000
5.º premio n.º 149754 — Imoveis no valor de .... 10:000$000
Os titulos com os 4 finais 9754 — Valor de ...... 500$000
Os titulos com os 3 finais 754 — Valor de ...... 30$000
Os titulos com os 2 finais 54 — Valor de ...... 10$000

Os titulos com o final do 1.º premio 4, ficam isentos de pagamento da mensalidade seguinte.

Os titulos com o final do 2.º premio 9, ficam isentos de pagamento da mensalidade seguinte.

A Empresa está á disposição de todos os prestamistas quites para lhes fazer a entrega imediata dos premios a que fizeram jús neste sorteio. Procurem o nosso agente local.

VISTO
ARINO MEIRELLES
(Fiscal do Governo Federal)

DR. ALFREDO ALO'E
(Diretor-Gerente)

O proximo sorteio realizar-se-à no dia 25 de fevereiro de 1942, às 15 horas na séde social

De acordo com o despacho exarado pelo Diretor das Rendas Internas publicado no Diario Oficial da União de 13-12-1937, o comprovante em poder do prestamista expedido pelos Clubes de Mercadorias, autorizado pelo Decreto n.º 12.475, de 23-5-1917, que regula a compra de moveis e imoveis mediante sorteio está isento do selo previsto pela Tabela A, n. 24, do Decreto n. 1.137, de 6-10-1936.

Empresa Construtora Universal Ltda.

(AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL)

CARTA PATENTE N.º 92 — DECRETO 12.475, DE 23 DE MAIO DE 1917

MATRIZ — SÃO PAULO — Rua Libero Badaró, 103, loja — 107, S/loja — 1.º e 2.º andar — Caixa Postal, 2999

TELEFONE, 2-4550 — TELEG. "CONSTRUTORA"

Inspetorias em todos os Estados do Brasil — Agencias em todas as cidades do Brasil

ASSUNTOS MILITARES

2.a REGIÃO MILITAR E 2.a DIVISÃO DE INFANTARIA

DO BOLETIM REGIONAL N. 25:

Apresentações

De oficiais da Reserva:

Apresentaram-se a 28 do corrente, os 2.os tenentes: de cav. Benedito de Oliveira, por ter vindo prestar compromisso e receber carta-patente; medicos Roosevelt Gomes Ferreira e Nelson Pires Ribeiro, o primeiro por ter vindo fixar residencia nesta capital, e o segundo para receber carta-patente.

De cadete: — Apresentou-se neste Q. G., a 29 do corrente, o cadete da Escola Militar, Carlos de Melo Schmidt, que se achava nesta capital, por ter que recolher-se à Escola Militar.

Transferencia de residencia de oficial da Reserva

Pelo sr. diretor de Recrutamento foi transferido o cel. de 1.a classe da Reserva de 1.a linha, Luiz Mariano de Andrade, de adido à Diretoria de Recrutamento para adido ao 5.o R. I., visto o referido oficial da reserva passar a residir em Lorena. (Radiograma n.o 81, de 28|1|1942).

Permissões

O exmo. sr. diretor de Infantaria permitiu ao cap. Carlos Pinto Silva e tenentes Milton Pontes Alencastro Graça, Joaquim Augusto Montenegro e Paulo Mendonça Ramos, gozarem o resto do transito na Capital Federal, observadas as letra A e C do aviso 136, de 17 do corrente (radio n.o 92, de 23|1|1942, da Diretoria de Infantaria).

Foi concedida permissão para ir a Passo Fundo, durante o transito, ao 1.o ten. Carlos Frederico Cotrin Rodrigues, ultimamente classificado no III|8.o R. I. (Bol. da Dir. de Inf. n.o 8, de 9|1|1942).

Foi concedida permissão ao cap. Aristides Leite Penteado, do 13.o R. I., para gozar o transito em São Paulo. (Bol. da Diretoria de Infantaria n.o 10, de 12|1|1942).

O cmt. do 9.o B. C., em radiograma n.o 8, de 23 do corrente mês, informou que o major Lourival Seroa da Mota, ultimamente designado para estagiar neste Q. G., obteve da Diretoria de Infantaria, permissão para gozar o transito em São Paulo, podendo ir ao Rio de Janeiro dentro do mesmo transito.

Nomeação

Por decreto de 23, publicado no D. O. de 24, tudo do corrente mês, foi nomeado, por necessidade do serviço, o cel. Edgard de Oliveira, para exercer o cargo de chefe do Estado Maior da 1.a R. M..

Férias de oficial — Retificação

Em retificação ao que fez publico o item III, do Bol. Regional n.o 1, de 2 do corrente mês, declara-se que as férias do cel. Armando Cavalcanti devem ser contadas do dia 6 de Janeiro de 1942, e não do dia 2|1|942, como saiu publicado. (Radio n.o 117, de 26|1|1942, do 2.o R. C. D.3.

Transferencias

De oficias: — Foi transferido, por necessidade do serviço, do Q. S. G. para o Q. O., sendo classificado no Batalhão de Guardas, o 1.o ten. Roberto de Almeida Serra. (Bol. da Diretoria de Infantaria n.o 10, de 12|1|1942).

Em consequencia, o referido oficial entra em transito nesta data, continuando adido a este Q. G. até seguir destino.

Foi transferido por necessidade do serviço o capitão veterinario Firminiano Pires de Camargo, do D. C. M. V. da 9.a R. M., para adjunto da 2.a R. M.

Foi transferido por interesse proprio o cap. vet. Carlos Boson, da Escola das Armas para o 2.o R. C. D. e capitão veterinario Antonio Figueiredo da Silveira, do 2.o R. C. D. para adjunto do S. V. da 9.a R. B. — (Bol. da S. D. S. R. V. n.o 11, de 26|1|1942)

De atiradores: — De acordo com a determinação deste Comando, sejam transferidos para a C. Q. do 4.o R. I., os seguintes atiradores:

Do Tiro de Guerra n.o 2: Makaji Mihal, Wilson Bulk, Domingos Lavechia, Manuel Esteves, Alberto Lalli, Antonio Inacio Lopes Lagoa, Francisco Veiga, Alfredo Destri, Renato Pinto, Arnaldo Gavinhos, Onofre Maximo, Jaime da Silva Nogueira, Salvador Mauro, Osvaldo Augusto, Armando Ribeiro Passos, Anibal Felix, Benedito Brito Filho, Alfredo de Angelo Antonio, Celio Sereno, José Martins, Heli Ferreira, Renato Bergamini, Armando Chiachetti, Ramiro Cordeiro de Miranda, Domingos Martins, Luiz Cantreva, João Petito, Orlando Voltan, Fernando Soares, Armando Soares de Campos, Clemente Lara, Walter Camargo, Vitorio Menegelo, João Fernandes Alvares, Armando Rabelo, Gervasio dos Santos, Jamil Salomão, Macario Cardoso, Pedro Correia, Julio Marcos, José Munhoz, Antonio Albino, Mario Marques, José Antonio, Luiz Romeu, Antonio Silva Conceiro, Afonso Hoh, Romulo Decaria, Gessi Leite Cordeiro, Mario dos Reis, Clemente Sanches, Francisco Hernandes, Rubens Merino, Gabriel Luiz, Orlando Giuranno, Isidoro Boa, Alfredo Vasconcelos, Americomarco Zanetti, Santiago Bianchi, João Vasques, Osvaldo Almeida Souza Oliveira, Manuel Junqueira, Osmar Bernardi, Virgilio Carlos Vespoli, Oscar Monteiro Diogo, Gustavo Pedro Thieli, Direeu Antonio Briza, Antonio Mota Neto, Nathan Lerner, Osvaldo Morais Proost Rodovalho, Antonio Barroso, Orlando Aloy, Fraimundo Rothbarth, Mario Araujo Franqueira Filho, Benjamin Concernocki, Ari Teodoro Misbach, Chequer Rizk, Plinio da Silva Clasca, João Keller Junior, Nelson Nader, Orlando Gabriel Zanoaner, Luiz Maninl, João Moura Magalhães Gomes, Sidnei Fernandes, Augusto Seisa da Silva, Airton Morato Assunção, Afonso Alves de Oliveira, Claudio Antonio Alves, Nelson Arco e Flexa, Antonio Galvão Pereira, Francisco Fernandes Filho, Ernesto Wener Fredickson, Henrique Luiz Giudice Lobo, Carlos Adolfo Nastari, Bernardo Ribeiro Morais, José da Silva Scharlack, Alberto A. A. Bignardi Barbato, Claudio Cudrona de Morais, Mario Coll de Oliveira, Euclides Cesarbrait Avila, Rafael Gaiaffa, Osvaldo Domingos Cantissani, Napoleão Garantin, Sidnei Siqueira Graig, José Batista Neto, Roberto Capisano, Pedro Guimarães Lobo, Ariel Tomasini, Antonio Gonçalves de Oliveira, José Ballone, Italo Chilard, Primo Leonidas Sarcinelli, José Santander Filho, Clodoaldo de Oliveira, Gracho Egberto Loureiro, José Marcos de Melo Brito, Antonio Duprat e Amercio José Machado.

Para a Bia. do 1.o|2.o R. A. A. Aé.: Do Tiro de Guerra n. 546: — Sergio Cantara, Carlos Boer, Miguel Aguilar, João do Nascimento dos Santos, Vitorio Caputo, Valdomiro Alves Toledo, Wilson Lopes Ribeiro, Sidonio Pedro, Antonio Ladeira Filho, Antonio Gomes da Silva, José Pansonato, Valdemar Vietre, Fausto Martini, Paulo Rodrigues de Aguiar, Jacomo Amirati, Cesidio Gonçalves Neves, José Verde, Evaristo de Oliveira, Mario Lollego, João Barbosa Batista de Oliveira, Angelino Bacelli, Osvaldo Rocco Sola, Valdemar Magalhães, Loureço Bianco, Osvaldo Linardi, Arcindo Bertola, Manuel Nascimento Barreira Filho, José Medina, Armando Mariano de Oliveira, Miguel Frange, Geraldo Cessa, Mase de Oliveira, Celio Salu, Paulo Vieira, Mauro Matoso, Vitor Afonso Bellich, Osvaldo Batista Cepelos, José Ferreira, Domingos Morreal, Odesio Cola e Rubens Buças.

Do Tiro de Guerra n. 393:

Alberto Felipe Melquem, Emilio Leite de Souza, Hugo Boscolo, José Amendola, José Amaral, Mario de Holanda Cavalcante, Reinaldo Trofeli, Roberto Felipe Melquem, Valdemar Andreani e Walter Bonono.

Da Escola de Instrução Militar n. 198: — Arnaldo Carmine Gaeta e Renato Nogueira Galoa.

Da Escola de Instrução Militar n. 71: — Antonio Scabuzi, Glodoaldo Inacio Medeiros, Francisco Luiz Pina e Alfredo Pinto.

Transferencias sem efeito: — Abdala Abuni, Bruno Ourichio, David Irias e Rubens Henrique d.a E. I. M. 71; Benedito de Campos e Claudio Gonzales Filho, da E. I. M. 198, todos transferidos para o 1.o|2.o R. A. A. Ae.

Sejam transferidos, a pedido, dos C. I. abaixo, os seguintes atiradores: Nelson Machado Castanho, da E. I. M. 244 para o T. G. 546; Waldir Mesquita Luiz, do T. G. 234 para o T. G. 542; João Evangelista Vilaça, do T. G. 234 para o T. G. 542; Alfredo Frau, do T. G. 2 para o T. G. 176; Ovidio Bernardi, da E. I. M. 195 para o T. G. 57; Newton Dutra de Barros, do T. G. 123 para o T. G. 58; Cicero José Putomati, do T. G. 123 para o T. G. 198; Benedito de Toledo, do T. G. 523 para o T. G. 546; Bento Braga Neto, do T. G. 66 para o T. G. 176; José Valdemar Osmel, do T. G. 66 para o T. G. 293; Carlos Cernach, do T. G. 176 para o T. G. 546; Paulo Santos Matos, do T. G. 176 para o T. G. 542; Orozimbo Cmapos Oliveira Junior, do T. G. 176 pra a E. I. M. 198; Otavio Benetti, do T. G. 176 para o T. G. 80; Acacio Izar, do T. G. 107, para o T. G. 360; Sakai Kinata, do T. G. 107 para o T. G. 360; Francisco Ishikawa, do T. G. 107 para a E. I. M. 198; Alipio Penhavel, do T. G. 2 para o T. G. 11; Nimesio Celso de Souza, do T. G. 542 para o T. G. 268; Walter Muscari, do T. G. 183 para o T. G. 80; Laurito Gabriel, do T. G. 359 para a E. I. M. 198 e Nicolau Batista de Godoi, do T. G. 120 para a E. I. M. 198.

Requerimentos despachados

a) — Por este Comando:

Durval Dario do Amaral, 1.o tenente reformado, pedindo carteira de identidade: Concedo, mediante indenização. Ao G. I. R. 2.

Evaristo Rodrigues Teixeira, major adido ao 5.o G. A. C., pedindo carteira de identidade: — Concedo, mediante indenização, de acôrdo com a informação do 5.o G. A. C.. Ao G. I. R. 2.

Ernesto de Sá Barros, 2.o tenente mestre de musica, pedindo carteira de identidade para sua esposa: — Concedo, mediante indenização, de acôrdo com o aviso n. 2.883 Cidl. 2, de 30|9|1941. Ao G. I. R. 2.

Floriano Lima, pedindo carteira de identidade: — O requerente prove com o certificado a sua qualidade de reservista.

Geraldo Alves Dias, capitão do 5.o G. A. C., pedindo carteira de identidade: — Concedo, mediante indenização, de acôrdo com a informação do 5.o G. A. C. Ao G. I. R. 2.

Irineu Penteado Filho, 2.o ten. da reserva conv., pedindo carteira de identidade: — Concedo, mediante indenização, de acôrdo com o publicado no Bol. Reg. n. 11, de 14 do corrente mês. Ao G. I. R. 2.

João Batista dos Santos, reservista, pedindo carteira de identidade: Concedo, mediante indenização. Ao G. I. R. 2.

Roosevelt de Faria Couto Rosa, 1.o ten. adido ao 4.o B. C., pedindo carteira de identidade: — Concedo, mediante indenização, de acôrdo com a informação do 4.o B. C., Ao G. I. R. 2.

João Francisco de Campos, pedindo carteira de identidade: — Concedo, mediante indenização, de acôrdo com a informação do comt. 5.o R. I., A G. I. R. 2.

Radamés Cesar Ribas, 2.o ten. da reserva, pedindo carteira de identidade: — Concedo, mediante indenização e de acôrdo com a informação da 3.a Secção do E. M. R..

Wellington Fernandes Póvoas, pedindo carteira de identidade: — Concedo, mediante indenização. Ao G. I. R. 2.

Vladimir Zruno Carnevalli, reservista, pedindo carteira de identidade: — Cocedo, mediante indenização. Ao G. I. R. 2.

Edmundo Melo Amaral, reservista de 2.a categoria, pedindo certidão: Certifique-se na forma da lei, o que constar. A I. T. G. para providenciar.

João Seeger, brasileiro naturalizado, pedindo matricula: Deferido. Permito a matricula em 1942|1943, no T. G. 445, de Taubaté. A I. T. G. para tomar conhecimento.

Luiz Pereira, pedindo matricula: Deferido. Permito a matricula em 1942|1943, no T. G. 175, de Campinas, de acôrdo com o paragrafo unico do art. 104, da L. S. M.. A' I. T. G. para tomar conhecimento.

b) — Pelo chefe do S. I. R.:

Soeiro e Cia. Ltda., negociantes, estabelecidos à rua General Osorio, n. 609-615, pedindo certidão de inscrição na concorrencia administrativa realizada nesta Região para 1942. "Certifique-se, na forma da lei".

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

ASSUNTOS VENTILADOS NA ULTIMA REUNIÃO SEMANAL DA DIRETORIA DESSA ENTIDADE — SEGURO SOBRE MERCADORIAS EXPORTADAS — REGULAMENTO SANITARIO DA ALIMENTAÇÃO PUBLICA — OUTRAS NOTAS

Sob a presidencia do sr. Mario França de Azevedo, realizou-se a 29 do corrente, no edificio da Associação Comercial de S. Paulo, a reunião anual da diretoria dessa entidade.

FALECIMENTO DO DR. CLOVIS RIBEIRO

Antes de terem inicio os trabalhos, o sr. Mario Azevedo deu conhecimento à diretoria de numerosas manifestações de pesar recebidas pela Associação, por motivo do falecimento do dr. Clovis Ribeiro que, por longo tempo, exerceu as funções de secretario geral e consultor juridico da Associação e era, nestes ultimos anos, seu consultor tecnico de economia e finanças.

MINISTRO DO TRABALHO

Foi lida uma carta do sr. dr. Alexandre Marcondes Filho, agradecendo as congratulações que, em sua ultima reunião, o Conselho de Associações Filiadas resolveu apresentar a s. exc., por motivo da sua posse no cargo de Ministro do Trabalho.

BOLSA DE CEREAIS

O sr. Mario Azevedo comunica que foi reeleita e solenemente empossada a diretoria da Bolsa de Cereais, à cuja frente se encontra o sr. João Giaquinto, o qual, tanto na presidencia daquela prestigiosa entidade, como na qualidade de diretor da Associação, tem prestado valiosos serviços à classe.

SEGURO SOBRE MERCADORIAS EXPORTADAS

O sr. presidente informa que, por parte de exportadores deste Estado, foi solicitada a interferencia da Associação a respeito de dispositivo da circular n. 32, da Fiscalização Bancaria do Banco do Brasil, a qual declarava: "Até ulterior deliberação, somente deverão ser permitidas as exportações "Fob" (frete integral pagavel no destino) ou "CIF-C&F" Buenos Aires ou Montevideu, sendo, neste caso, o transporte da mercadoria até os citados portos do Prata efetuados exclusivamente por vapores do Lloyd Brasileiro".

A Carteira Cambial do Banco do Brasil, achando justa a exposição que sobre o assunto lhe fez a Associação, resolveu alterar o item 10 da circular citada, permitindo, agora, não só que seja feito o seguro pelo embarcador por conta do recebedor, como tambem que os embarques das mercadorias se realizem em vapores de qualquer empresa de navegação.

REGULAMENTO SANITARIO DA ALIMENTAÇÃO PUBLICA

Foi lido um oficio da Secretaria da Educação e da Saude Publica, comunicando à Associação que foram nomeados os drs. Nicolino Morena, diretor do Serviço de Policiamento da Alimentação Publica; José Pedro de Carvalho Lima, diretor do Instituto "Adolfo Lutz", ambos do Departamento de Saude; Olavo de Assis Oliveira, representando a Associação Comercial de São Paulo; e Luiz Vicente Casserino, representante da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, para proceder, em comissão, à revisão do Regulamento do Policiamento Sanitario da Alimentação Publica, aprovado pelo decreto 10.657, de 31 de outubro de 1939.

A diretoria resolveu reiterar o pedido que fez aos senhores socios interessados para que enviem sugestões, as quais serão encaminhadas ao representante da Associação na Comissão incumbida do estudo do assunto.

IMPORTAÇÃO DE FRUTAS SECAS

Foi objeto de discussão o criterio adotado pela Alfandega de Santos, que indeferiu o pedido de isenção de direitos para frutas secas de procedencia norte-americana. De acôrdo com o Tratado de Comercio firmado entre o Brasil e os Estados Unidos, todas as vantagens, favores e privilegios concedidos por um dos dois países aos produtos naturais ou fabricados, originarios de qualquer outro país, serão aplicados "aos produtos da mesma natureza originarios do territorio de ambas as altas partes contratantes". Ora, desde que o Tratado de Comercio e Navegação, firmado em dezembro ultimo, entre a Argentina e o Brasil, estabelece isenção de direitos aduaneiros para "frutas secas em geral", a mesma isenção deverá tambem beneficiar produtos identicos, procedentes dos Estados Unidos. Justificando esse ponto de vista, a Associação oficiou sobre o assunto ao sr. Ministro da Fazenda.

CONSELHO DE ASSOCIAÇÕES FILIADAS

Realiza-se, em 4 de fevereiro, às 15 horas, na séde da Associação Comercial de São Paulo, uma reunião do Conselho de Associações Filiadas, o qual é constituido de representantes das entidades congeneres, que pertencem ao quadro social daquela entidade.

CULTO EVANGELICO

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE

(Rua 21 de Maio, 231)

Escola Dominical às 9,45. Culto e pregação do Evangelho às 11,30 e às 20 horas. Pela manhã, será licenciado o sr. Rubens Cintra Damião, devendo falar o moderador do Presbiterio Leste, cav. Adolfo Machado Correia, e à noite, deverá falar, o rev. Lutero Cintra Damião, recentemente ordenado.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE

(Rua Joly, 498)

Escola Dominical às 10 horas. Culto e pregação do Evangelho às 11,30 e às 20 horas, devendo falar o pastor da igreja, rev. dr. Seth Ferraz.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE

(Travessa Benta Pereira, 4)

Escola Dominical às 10 horas. Culto e pregação do Evangelho, às 11,30 e às 20 horas, devendo falar o pastor da igreja, rev. Roldão Trindade Avila.

IGREJA CONGREGACIONAL PAULISTANA

(Rua Cesario Alvim, 167 - Belemzinho)

Os serviços religiosos desta igreja hoje, obedecerão à ordem seguinte: Culto devocional, às 9,30; Escola Dominical às 10,15; Pregação do Santo Evangelho às 20 horas. Pela manhã ocupará o pulpito o pastor da Igreja e à noite o rev. José Campos.

PUBLICAÇÕES

"O GUIA"

Está em circulação o n. 19 d'"O Guia", referente ao mês de fevereiro de 1942, o qual publica os horarios, preços e itinerarios de todas as linhas de onibus do Estado, horarios e preços das passagens das Estradas de Ferro, indicador das ruas da capital, preços e itinerarios dos onibus da capital, itinerarios dos bondes, e outras informações de interesse egral. Anexo ao presente numero, está sendo distribuido um exemplar do Esquema Rodoviario do Brasil Central, sendo um otimo guia, para todos os automobilistas.

JUSTIÇA DO TRABALHO

PROCESSOS EM PAUTA PARA AS AUDIENCIAS DE AMANHÃ

1.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente, dr. Oscar de Oliveira Carvalho, Secretario, Euzebio da Rocha Filho.

Reclamante: José Cesario; reclamado: S. Paulo Alpargatas; objeto: despedida injusta. Hora marcada: 13,30.

* * *

Reclamante: Luiz Ferreira e outros; reclamado: dr. Placido Dalacqua; objeto: indenização e salarios; hora marcada: 14,30.

* * *

Reclamante: Fernando Manuel de Souza; reclamado: Pilom e Matarazzo Ltda.; objeto: aviso previo; hora marcada: 15,00.

* * *

Reclamante: Nathan Fichman; reclamado: Paul J. Christoff; objeto: salarios (comissões. Hora marcada: 15,30.

2.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. Thelio da Costa Monteiro; secretario Nelson Ferreira de Souza.

Reclamante: Nelson Ferreira de Souza; reclamado: Cia. Quimica Rodia Brasileira; objeto: indenização; hora marcada, 9,00.

* * *

Reclamante: Benedito Marcelino da Silva; reclamado: Lopes Gonçalves; objeto: aviso previo e salarios; hora marcada, 9,00.

* * *

Reclamante: João Raldi; reclamado: Herculano Dias Lopes; objeto: indenização; hora marcada, 9,30.

Reclamante: Emilia de Oliveira; reclamado: Vitor Pereira; objeto: salarios; hora marcada, 10,00.

* * *

Reclamante: Horacio Farias e outro; reclamado: Eleta de Arruda Castanho; objeto: salarios; hora marcada: 10,00.

* * *

Reclamante: José Tozato; reclamado: Cotonificio Guilherme Giorgi S|A., objéto: salarios; hora marcada: 10,30.

* * *

Reclamante: Valdemar Bataglia; reclamado: Eletro-Quimica Malatesta; objéto: dispensa sem aviso previo; hora marcada, 11,00.

* * *

Reclamante: Estrada de Ferro Sorocabana; reclamado: Aristides Viana; objeto: inquérito administrativo; hora marcada, 13,30.

3.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. José Verissimo Filho; secretario dr. Mario Arantes de Morais.

Reclamante: Vicente Ricce; Reclamado: Cia. Quimica Brasileira; hora marcada, 13,00.

* * *

Reclamante: Carlos Gaisek; reclamado: Cia. Hobart-Dayton do Brasil; hora marcada: 13,50.

* * *

Reclamante: Angelo Ricardo Colpo; reclamado: Bosello Irmãos e Cia. Ltda.; hora marcada: 14,30.

* * *

Reclamante: José de Andrade; reclamado: Augusto dos Santos Mota; hora marcada, 16,00.

* * *

Reclamante: Alvaro dos Santos; reclamado: Empresa de Transportes A Luzitana; hora marcada: 16,00.

4.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. José Teixeira Penteado

Secretario: Arnaldo André Pedro

Reclamante: Franz Wasinger; reclamado: Firma Zarife; assunto: indenização por despedida injusta; hora marcada: 14,15.

Reclamante: Eduardo Cristofero; reclamado: Firma Artim Kalaigian; assunto: indenização por despedida sem aviso previo; hora marcada: 15,00.

* * *

Reclamante: São Paulo Railway Co. Ltda.; reclamado: Adelino Antunes; assunto: inquerito administrativo; hora marcada, 15,00.

* * *

Reclamante: Antonio Sobral; reclamado: Luiz de Ralla; assunto: indenização por despedida injusta; hora marcada: 15,30.

* * *

Reclamante: Francisco Perreti Primo; reclamado: Alfaiataria "Adonis"; assunto: indenização por despedida injusta; hora marcada: 16,00.

* * *

Reclamante: Oracio Barduco; reclamado: Queirala Camasmie; assunto: indenização por despedida injusta — salarios; hora marcada, 16,30.

* * *

Reclamante: Pedro Porfirio; reclamado: Luiz Mateus; assunto: redução de salarios; hora marcada: 16,30.

5.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. Decio de Toledo Leite; secretario: Plinio de Alencar Ramalho;

Reclamante: Germano Veiga e outros; reclamado: Sam Rabinovich; objeto: lei 62; hora marcada, 9,00.

* * *

Reclamante: Bernardo Jahr e outros; reclamado: B. Carrera e Cia. (Café Guarani); objeto: salario; hora marcada, 9,00.

* * *

Reclamante: Roberto do Amaral; reclamado: Osvaldo Correia Louzado; objeto: lei 62; hora marcada, 9,30.

* * *

Reclamante: Angelo dos Santos; reclamado: Adib Maluf e Cia.; objeto: lei 62; hora marcada, 10,00.

* * *

Reclamante: Herminio de Oliveira; reclamado Casa Jacaré; objeto: lei 62; hora marcada, 10,30.

* * *

Reclamante: Miguel Gonçalves de Souza; reclamado: Quirito Aquaroni; objeto: lei 62; hora marcada: 11,00.

* * *

Reclamante: José Pereira da Silva; reclamado: Arnaldo Ricci; objeto: férias; hora marcada, 11,00.

Novamente em disputa a travessia de S. Paulo a nado

Reune-se, amanhã, a assembléia da Federação Paulista de Atletismo

Um extenso calendario está projetado para a temporada deste ano — A criação de comissões para orientar os campeonatos de classes — Quarenta e uma competições em pista e quatro provas de rua — As datas que o calendario prevê

Conforme temos noticiado, o dia de amanhã será de grande espectativa nos meios do esporte-base bandeirante, pois, a reunião plenaria irá indicar os novos dirigentes da nossa entidade maxima, assim como concertar as medidas que se relacionam com as atividades do ano presente.

Adotada a politica de privilegios pelos mentores da nossa entidade maxima, a nossa reportagem teve que se pôr a campo para poder proporcionar algo de interessante aos leitores desta pagina, onde muito se tem escrito sobre o atletismo, embora muitas vezes a nossa opinião não vá de encontro aos interesses dos responsaveis pela execução dos programas deste nobilitante esporte.

Temos lido em outros jornais, e por eles tivemos conhecimento dos trabalhos que vêm sendo desenvolvidos, cujos projetos serão discutidos na reunião de amanhã, constituindo a surpresa sensacional aos clubes que vão participar das jornadas atleticas de 1942, sob os auspicios da Federação Paulista de Atletismo.

Chegou ás nossas mãos — clandestinamente — um relato pormenorizado sobre a materia que irá constituir um dos assuntos principais do conclave de amanhã, ou seja, o relativo ao programa que a nossa entidade pretende cumprir no transcorrer de uma temporada que poderemos denominar ultra-movimentada.

O programa a ser cumprido é bastante extenso, e, como consequencia, inumeras falhas estão reservadas a sua consecução, porque o otimismo do seu coordenador foi muito alem das raias maximas toleraveis no nosso ambiente esportivo, muito especialmente em se tratando de um esporte essencialmente especializado.

Bem sabemos o quanto Ariovaldo de Almeida tem dedicado ao nosso atletismo, e, conhecedores de que o projeto em apreço é mais uma prova a sua operosidade, por isso nos limitamos apenas aos reparos de ordem geral, deixando o julgamento dos detalhes a cargo dos representantes dos clubes que amanhã irão se reunir na séde da entidade maxima.

Numa flagrante contradição ao calendario do ultimo ano, no decorrer desta temporada teremos um programa deveras exaustivo, e que irá oferecer margem para muitas decepções, pois, ainda não dispomos de aparelhamento suficiente para a execução de um programa da natureza do que se pretende levar a efeito.

Quanto mais ampliada fôr a engrenagem administrativa do nosso esporte-base, quanto mais complicada se tornará a execução dos planos que a ponta de lapis resolve com excepcional facilidade — não menosprezando a capacidade do seu autor — e que a realidade se torna um duro contraste.

A nossa entidade não póde se eximir da responsabilidade de realizar por sua conta e risco os campeonatos das diversas classes, de vez que a legislação em vigor atribuiu a ela essa qualidade, ao proibir a dualidade de entidades do mesmo genero de esporte.

De nada valerá criar uma infinidade de "Comissões" para orientar os diversos torneios a serem promovidos sob a sua responsabilidade inclusive esta que somente irá oferecer ambiente improprio á difusão do esporte-base, constituindo num principio de dificuldade ás atividades de muitas classes.

Não se póde conceber que a Federação vá atribuir a um orientador as funções que lhe competem no cenario do esporte-base bandeirante, ou seja, as de organizar e realizar todos os torneios e campeonatos da sua federalidade, evitando que os mesmos venham a ser efetuados por outras entidades ou clubes.

Em todas as camadas dispômos de elementos francamente categorizados para servirem de delegados da entidade, entretanto, não é possivel atribuir a esses elementos funções que talvez eles não queiram aceitar, nem mesmo poderiam aceitar, de vez que elas são da alçada exclusiva do orgão oficialmente reconhecido.

Já ouvimos dizer que varios elementos não aceitarão as atribuições que os dirigentes do esporte-base pretendem conferir, pois nem todos se deixam levar pela vaidade de ocupar um posto quando os elementos de que dispõem não oferece garantia de uma gestão proveitosa ou pelo menos compensadora.

Uma vez que se procurou estabelecer a diferença entre clube pequeno e clube grande, foi, virtualmente, quebrada a finalidade do esporte. No esporte não há pequenos nem grandes, porque ele veio daquele e não pode desprezá-lo porque dele ainda está dependendo para a constituição das suas reservas.

Procuraram os dirigentes do nosso esporte-base, numa atitude apressada, criar um ambiente de descontentamento entre aqueles que se apaixonaram pelo atletismo, concorrendo, na medida das suas possibilidades, para a organização do conjunto nacional que tantas vezes brilhou nas grandes pelejas internacionais que manteve.

O caso foi de tanta importancia que o recurso interposto ainda não foi objeto de discussão, porque não representa materia de urgencia, como tambem não representava medida de urgencia a que souberam tomar em relação a um punhado de nucleos preliquiados que procuram se erguer ante as inumeras dificuldades que se lhes deparavam.

Os grandes e os pequenos clubes mantinham as suas atividades dentro das suas esferas, e nas grandes ocasiões eles se reuniam para oferecer o que fosse aproveitavel para a organização do todo que iria constituir a representação nacional.

Hoje teremos apenas os grandes clubes na jornada atletica que São Paulo viverá, enquanto que os pequenos clubes, com as suas pistas abandonadas, vêm esboroar os castelos arquitetado num ambiente onde a modestia predominava e o entusiasmo era o grande incentivo.

Não se póde admitir que seja conferida independencia ás comissões, de vez que já se roubou essa faculdade a um nucleo que vinha empregando o melhor dos seus esforços para cooperar com a nossa entidade maxima, sem se preocupar com o dominio administrativo.

Até o momento a entidade maxima não procurou congregar no seu seio os clubes que pertenciam a entidade que, por força de lei, desapareceu do cenario esportivo bandeirante, depois de um passado que já se podia considerar como uma das parcelas do nosso patrimonio esportivo, graças a abnegação daqueles que a ergueram e souberam mante-la através dos anos.

Que se promovesse a extinção da entidade que constituia a dualidade, obedecendo o que a lei determina, era justo. Não é justo, porém, relegar ao abandono um punhado de clubes que já tinham firmado o seu prestigio entre nós, ao incluir em suas fileiras elementos que souberam honrar a tradição do atletismo brasileiro.

Pelo que deduzimos, a temporada deste ano será dedicada aos "profundos", ainda que o resultado pratico da sua realização não corresponda ao progresso que o atletismo logrou conquistar entre nós, congregando elevado numero de apreciadores em todos os recantos do nosso Estado.

O PROJETO DO CALENDARIO

O projeto do calendario a ser submetido á aprovação dos clubes filiados á Federação Paulista de Atletismo, está assim elaborado:

Prova	Data
1.a Eficiencia — (Estreantes). — (Tietê)	13-3
1.a Preparação feminina (75 metros, 4x75, altura, extensão, 80 b., dist., dardo e peso) — (Germania)	29-3
Campeonato Bancario — (Esp.)	29-3
1.a Preparação Popular (1.500 e 3.000 metros) — (Pacaembu')	5-4
Troféu Vigor e taça "Silvio de Magalhães Padilha — (Germania)	12-4
Seleção para o Campeonato Colegial (1.a zona) — (Esperia)	19-4
Torneio Estimulo da "FUPE" — (Tietê)	25-4
Estreantes do Rio versus São Paulo — (Rio de Janeiro)	26-4
2.a Preparação Feminina — (Paulistano)	26-4
Seleção para o Campeonato Colegial (2.a zona) — (Tietê)	26-4
3.a Disputa da taça "Ademar de Barros" — (Pacaembu')	2-5
3.a Disputa da taça "Ademar de Barros" — (Pacaembu')	3-5
2.a Preparação Popular (800 e 3.000 metros) — (Pacaembu')	10-5
Seleção para o Campeonato Colegial (3.a zona) — (Paulistano)	10-5
Olimpiada Infantil — (Germania)	17-5
Olimpiada Infantil — (Germania)	24-5
3.a Preparação Feminina — Identica no Estadual menos os 200 metros — (Esperia)	24-5
3.a Preparação Popular (1.000 e 5.000 metros) — (Pacaembu')	31-5
Seleção para o Campeonato Colegial (4.a zona) — (Germania)	31-5
3.a Eficiencia (Novos - Juniors e Qualquer Classe) — (Esperia)	7-6
Campeonato Colegial, Final (concorrerão os 8 colegios classificados nas seleções da 1.a, 2.a, 3.a e 4.a zona) — (Tietê)	7-6
Prova Guarani (7 e 8 mil metros) — (Tietê)	14-6
Campeonato Inter-Colegial de Educação Fisica — (Santos)	14-6
4.a Eficiencia — (Novos - Juniors e Qualquer Clase) — (Tietê)	14-6
4.a Preparação Feminina — Identica ao Estadual — (Tietê)	21-6
5.a Eficiencia — (Novos - Juniors e Qualquer Classe) — (Germ.)	28-6
4.a Preparação Popular — (1.500 e 3.000 ms.) — (Pacaembu')	28-6
6.a Eficiencia — (Novos - Juniors e Q. Classe — (Tietê)	5-7
Prova dos Bairros da "Gazeta"	12-7
1.a Parte do Campeonato Estadual Masculino — 2.a Divisão — (Esperia)	12-7
2.a Parte do Campeonato Estadual Masculino — 2.a Divisão — (Esperia)	19-7
5.a Preparação Popular — (3.000 e 5.000 ms.) — (Pacaembu')	26-7
1.a Parte do Campeonato Estadual Masculino — 1.a Divisão — (Tietê)	26-7
2.a Parte do Campeonato Estadual Masculino — 1.a Divisão — (Tietê)	2-8
1.a Parte do decatlo — Camp. Estadual e 1.a parte do 2.o Campeonato Estadual Feminino — (Tietê)	8-8
2.a Parte do decatlo — Camp. Estadual e 2.a parte do 2.o Camp. Est. Feminino (Tietê)	9-8
1.a Parte do Campeonato Universitario da "FUPE". (Paulistano)	16-8
6.a Preparação Popular — (1.500, 3.000 e 5.000 metros) — (Pacaembu')	23-8
2.a Parte do Campeonato Universitario da "FUPE" — (Paulistano)	23-8
Competição Mac - Med — (Pacaembu')	29-8
Prova Cort. Franco-Brasileiro	29-9
Competição Pauli-Poli (Paulist.)	27-9
Seleção dos Jogos Abertos do Interior vs. Capital "FPA" (T.)	15-11
Corrida de São Silvestre da "Gazeta"	31-12

RESUMO

Local	Provas
No campo do Tietê	12
No campo do Germania	6
No campo do Esperia	6
No campo do Paulistano	6
No campo do Saldanha	1
No Estadio Pacaembu'	9
No Estadio Fluminense	1
Provas de rua	4
	45

Neste resumo faltam ainda diversas provas de rua. A F. P. A. está aguardando dos clubes que praticam o pedestrianismo, a indicação nominal das provas e respectivas datas, para assim poder completar este calendario.

Convocação de associados do Clube Esperia

O Clube Esperia convoca os associados abaixo transcritos, para tratarem de assuntos de seus interesses, no dia 3 do corrente, terça-feira, das 20,30 horas em diante: — Julio Geraldo, Mario Marchisio, Alcides Ferro, José Maria Gonçalves, Eugenio Chieregatti, Osvaldo Bilotti, José Santos, Antonio Scafatti, Miguel Inacio Pereira, Lidio Bussoli, Arthur Utchitel, Florisvaldo Righi, José Petrone, Moisés Martines, Enio Minchillo, Fernando Celio, Silvio Montavarini, Ernesto Varoli, Americo Suffi, Jair Petruci e Odilon Araujo.

Clube Paulistano de Tiro

De acôrdo com as determinações da Superintendencia de Ordem Politica e Social, o Clube Paulistano de Tiro comunica a todos os seus associados e atiradores que não serão realizadas competições ou treinamento individuais de tiro, seja qual fora a sua modalidade. Entretanto, apesar do galpão permanecer fechado, a vida associativa do clube não sofrerá o menor colapso, continuando a séde social á disposição dos socios e o restaurante a fornecer jantares ás quartas-feiras e almoços aos domingos, dentro do horario habitual.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ainda de acôrdo com a ultima deliberação da diretoria do Clube Paulistano de Tiro, são convidados os srs. associados de todas as categorias, para a assembleia geral ordinaria, que terá lugar na séde do Horto Florestal, no proximo dia 11 do corrente, ás 20 horas em ponto. Essa reunião tem por fim a verificação e aprovação das contas do exercicio de 1941 e eleição para o preenchimento de varios cargos vagos na diretoria, conselho consultivo e conselho fiscal, nos termos do artigo 31 dos estatutos, conjugado com os dispositivos do capitulo VI.

Oferta do avião "Pax" pelo Desporto Brasileiro á Aviação Nacional

A CONTRIBUIÇÃO DO E. C. GERMANIA

A campanha promovida pela Confederação Brasileira de Desportos, no sentido de doar á aviação nacional um aparelho que receberá no batismo o significativo nome de "PAX", vem despertando o mais vivo interesse no seio de todas as nossas agremiações esportivas, entre as quais é justo ressaltar o E. C. Germania. No intuito de obter dessa campanha o maximo de contribuição, foram impressos alguns milhares de "coupons" do preço de 1$000, afim de que estes sejam adquiridos pelos associados.

De inicio os srs. Oscar Reinaldo Caravellos e Francisco Aguiar Diederichsen resolveram adquirir mil "coupons" cada um, concorrendo assim com a importancia de 1 contos de reis. Outros socios, a seguir, comprarão tais "coupons", concorrendo assim para a patriotica campanha do esporte brasileiro.

Os interessados em participar deste altruistico movimento de amor ao Brasil, poderão procurar os "coupons" com o sr. Pedro Aralhe, na séde social, cuja reabertura deu-se na tarde de ontem, sabado, por ordem do dr. Henrique Villaboim.

NOS DOMINIOS DO CESTOBOL

CURSO DE TECNICOS E OFICIAIS

A Federação Paulista de Bola ao Cesto acaba de ser autorizada pela Diretoria de Esportes a fazer funcionar novamente o Curso de Oficiais e de Tecnicos, que a Federação vinha mantendo sob a direção do professor João Lotufo.

O Curso, que já se encontra com as inscrições abertas, não tem, entretanto, carater oficial perante as leis do país.

A Federação exige porém que para qualquer candidato frequentar o Curso de Tecnica seja portador de um certificado obtido no Curso de Oficiais.

O periodo letivo do Curso de Oficiais é de 3 meses e o de Tecnicos de 1 ano, com aulas ás segundas-feiras, ás 20 horas, e aos sabados, ás 13.30 horas, na sede da Associação Cristã de Moços, á rua Santo Antonio, 201.

Os formularios de inscrição para o Curso poderão ser retirados na F. P. B. C., á rua Guaianazes, 1.112, estando as inscrições abertas até o proximo dia 14 de fevereiro.

A aula inaugural do Curso será dada no proximo dia 23 de fevereiro, na ACM.

Campeonato brasileiro de xadrez

A ATUAÇÃO DOS REPRESENTANTES DE S. PAULO — MOSES E WERNA DEFENDEM AS TRADIÇÕES DE MINAS GERAIS — OS ENXADRISTAS DO DISTRICTO FEDERAL E OS DO ESTADO DO RIO — INICIO DO TORNEIO QUADRANGULAR

Na bela cidade serrana de Terezopolis, onde se acham as representações enxadristicas de S. Paulo, Distrito Federal, Estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais, prossegue o Campeonato Brasileiro de Xadrez com a participação de nove elementos, os mais destacados, de cada um dos nossos Estados. A representação de São Paulo está a cargo dos reputados elementos Flavio de Carvalho Junior, atual campeão paulista de xadrez, e de Paulo Duarte; a do Distrito Federal representada pelos fortes enxadristas Caetano Neto, Tiago Mangini e Almeida Soares, este ultimo vice-campeão academico; a de Minas Gerais, pelos enxadristas Jaime Moses e A. Werna, este academico, e a do Estado do Rio de Janeiro representada pelo ex-campeão fluminense dr. Washington de Oliveira e Osvaldo Marques.

A situação de Flavio de Carvalho é das mais satisfatorias, se levarmos em conta que já transpôs tres fortes elementos, Paulo Duarte, Caetano Neto e Jaime Moses. Flavio estaria em situação privilegiada se não tivesse perdido desastradamente para Caetano Neto. Até a penultima rodada, Flavio encontra-se em segundo lugar na tabela, com um ponto e meio perdido, tendo empatado com Paulo Duarte, perdido para Caetano Neto e ganho de Osvaldo Marques, Washington de Oliveira e Jaime Moses.

Paulo Duarte está otimamente colocado, pois só tem um ponto perdido, sendo um empate com Flavio e outro com Caetano Neto, tendo vencido Almeida Soares e Mangini. Dos elementos fortes, o unico com quem falta jogar é Jaime Moses, devendo vencer as demais. A atuação do representante paulista é das melhores possiveis, sendo de salientar que Paulo muito tem aproveitado com a sua estada em Terezopolis, onde uma vida mais do que metodica muito tem influido para a sua boa posição na tabela. Encontra-se em primeiro lugar e tudo nos indica que nele permanecerá até o final, sendo portanto considerado um dos elementos participantes do torneio quadrangular, que deverá ser iniciado logo que termine o atual.

Caetano Neto permanece em primeiro, empatado com Paulo. Tiago Mangini, um dos bons elementos da representação carioca, é dos fortes o unico que se encontra em pior situação, tendo um ponto e meio perdidos, faltando ainda jogar com Caetano Neto e Jaime Moses.

UMA BOA PARTIDA DE FLAVIO

O campeão paulista de xadrez defrontou-se na quarta rodada com o campeão do Estado de Minas Gerais, Jaime Moses, tendo realizado uma boa partida. O desenvolvimento da partida de Flavio permitiu que este, a certa altura, efetuasse um bonito e correto sacrificio, decidindo definitivamente a situação. Transcrevemos na integra a partida.

Brancas Flavio de Carvalho S. Paulo	Pretas Jaime Moses Minas
P4D	P4D
P4BD	PxP
C3BR	C3BR
P3R	P3R
BxP	P4B
O-O	CD2D
C3B	P3TD
D2R	P4CD
B3C	B2C
T1D	D2B
P4R	PxP
CxPD	B2R
BxPR	O-O
C5D	CxC
BxC4D	C3B
BxB	DxB
P5R	C5R
D4C	B4B
B3R	P4B
CxPB	CxPB
BxC	BxB +
R1T	T2T
P6R	Aband.

1.500 nadadores competirão hoje na travessia

O INTERESSANTE TORNEIO PROMOVIDO PELA "A GAZETA" DESPERTOU EXCEPCIONAL INTERESSE NOS CIRCULOS AQUATICOS DA CAPITAL — REINA GRANDE EXPECTATIVA EM TORNO DESTA REALIZAÇÃO — A DIREÇÃO DA PROVA E OS VENCEDORES DAS DISPUTAS ANTERIORES — OUTRAS NOTAS

São Paulo viverá hoje uma das suas sensacionais jornadas esportivas, registando mais uma disputa da tradicional Travessia de São Paulo a Nado que, na segunda fase, vem sendo realizada com brilhantismo pelo Departamento de Esportes do conceituado vespertino "A Gazeta".

No lendario Tietê, varias centenas de nadadores representando os principais clubes da nossa capital e outros gremios praticantes do nobilitante esporte, se empenharão pela conquista dos numerosos premios instituidos para as varias categorias e classes.

Portanto, cabe-nos aguardar a grande disputa, apenas fazendo votos para que uma bela manhã complete os fatores de exito para a nossa tradicional prova. O interesse do publico é indiscutivel, bem como pela tradição da disputa, como pelo valor dos nomes e pelos duelos sensacionais que estão programados para os 5.500 metros do percurso. O entusiasmo dos nadadores não é menor; uns procurarão a vitoria maxima, o triunfo de colocação individual, enquanto outros irão lutar pela posição da sua equipe, defendendo o seu gremio, que deverá desenvolver um grande esforço, para a conquista de exito na respectiva esfera de ação. Portanto resta apenas a colaboração do tempo. Aos concorrentes pouco se dá com o sol ou a chuva, pois de qualquer modo estarão eles lutando com as aguas do rio; mas ao publico, aos adeptos "torcedores" dos varios clubes, interessa o bom tempo.

A DIREÇÃO DO CERTAME

Para a direção do certame foi constituido o seguinte quadro de arbitragem:

Arbitro de honra — Dr. Casper Libero, diretor da "Gazeta".

Arbitro geral — Valdemar Buhr, da "Gazeta".

Assistentes do arbitro — José de Moura, Hermelino Gusmão, Caetano Paioli e Olimpio Lopes da Silva, da "Gazeta"; José Pironnet, da F. P. N.; Hedair Labre França, da F. P. N. e José Luso Junior.

Juiz de partida — Dr. Luiz Ararape Sucupira, membro do Conselho Regional de Desportos.

Cronometristas de partida — Bernardo Fonseca (chefe), Menotti Saccomandi, Manuel Garcia Ariza e Aurelio Belotti, da "Gazeta".

Cronometristas de chegada — José Gozo (chefe), Alfredo Gomes e André Numa.

Cronometristas anotadores — José Ribeiro Saraiva (chefe), Hilario F. Foz, Adriano Luiz Pinto e Francisco Garcia Iglesias.

Juizes de espeto (classificação dos gorros) — José Dias Soares (chefe), H. Stabile, José Berni, Julio Bassi e Artur Fernandes.

Juizes de chamada (funil n. 1) — 1.a e 2.a saidas: José Centofanti (chefe), João Oleani, Francisco Coutinho e Nicolau Stefanelli.

Funil n. 2 — 3.a saida — Michel Curi (chefe), José Fabri, Adauto Abrami e Vicente Stamato Sobrinho.

Funil n. 3 — 4.a saida — Hugo Brigatto (chefe), Angelo Agarelli e Pascoal Ferretti.

Anunciadores — Sarjob J. Carneiro, Gregorio Colleia e Maria Keller.

Diretores gerais do percurso — Dr. Correia Junior e Antonio Domenici, da Fiscalização de Rios.

Diretores do funil — Silverio Del Debbio e Silio Del Debbio.

Juizes estacionarios de percurso — 100 militares da Força Policial, assim distribuidos: em Vila Guilherme, 25 homens na ilha proxima da Atletica, 25 homens e nos demais setores, 50 homens e mais 50 homens para salvamento. Este serviço será dirigido pelos tenentes Autilio Gomes de Oliveira e Agenor Almeida Castro. Serão tambem distribuidos durante todo o percurso 50 juizes secretos, escalados pela "Gazeta", afim de observar e anotar todo o movimento dos nadadores.

Serviço medico — Dr. Sergio Blumer Bastos; massagista, Roque Cardone.

A GALERIA DOS VENCEDORES

Nas quinze disputas levadas a efeito, desde a sua instituição, a galeria dos vencedores reuniu os seguintes campeões:

1.a travessia

1924 — Carlos de Campos Sobrinho ... . 54'28"
Jandira Barroso .. 62'48"

2.a travessia

1925 — Carlos de Campos Sobrinho .. .. .. 51'21"4|5
Betty Hassembach . ?

3.a travessia

1926 — José Pironnet .. .. 56'11"4|5
Betty Hassembach . 68'30"2|5

4.a travessia

1927 — Virgilio Martini .. 59'35"
Betty Hassembach . 57'38"3|5

5.a travessia

1928 — Virgilio Martini .. . 54'20"
Betty Hassembach . 64'06"

6.a travessia

1932 — Asdrubal de Barros 59'09"4|5
Maria Lenk . ... .. 61'40"

7.a travessia

1933 — Max Define .. .. .. 64'10"
Maria Lenk .. .. .. 64'34"

8.a travessia

1934 — Max Define .. .. .. 53'32"
Maria Lenk ... ... 47'45"

9.a travessia

1935 — João Havellange e Max Define .. .. .. 45'38"
Maria Lenk . ... . 69'43"

10.a travessia

1936 — João Havellange .. 50'57"4|5
Sieglinda Lenk ... .. 58'19"

11.a travessia

1937 — Nelson Reis de Almeida ... ... 55'15"
Seylla Venancio .. 63'45"

12.a travessia

1938 — José Carlos Pinto . 53'53"1|10
Sieglinda Lenk .. .. 54'02"

13.a travessia

1939 — Helmuth von Schuetz ... ... 57'25"
Lilly Richter .. .. 61'07"

14.a travessia

1940 — Helmuth von Schuetz 43'11"
Lilly Richter .. .. 44'56"

15.a travessia

1941 — Decio Teixeira da Silva ... ... 48'21"
Lilly Richter .. .. 51'10"

COISAS DO TENIS...

As atividades no Harmonia de Tenis

TERA' INICIO A 2 DE FEVEREIRO O CAMPEONATO DE BARRAGEM — ALCIDES PROCOPIO COMPARECERA' AO INTERESSANTE CERTAME — OS DEMAIS INSCRITOS

Reiniciando suas atividades esportivas, a Sociedade Harmonia de Tenis fará realizar, a partir do dia 2 de fevereiro proximo futuro, o seu Campeonato Interno de Barragem, destinado a classificar tenistas para os cotejos interclubes e amistosos travados no decorrer do ano.

Aos vencedores das diversas provas serão oferecidas taças, pela Diretoria do Clube.

Abrangendo todas as séries, nas divisões masculinas como femininas, os encontros prometem lutas equilibradas e interessantes.

Acham-se inscritos, nas diversas provas, os seguintes tenistas:

1.a classe — Alcides Procopio, Silvio Costa Boock, Waldemar Lerro, Alvaro de Souza Queiroz Filho e Nelson Cruz.

2.a classe — Frank Delany, Roberto Assumpção, Fernando Souza Barros, Orlando Ribeiro, José Luiz Bayeux e Eric Svedelius.

3.a classe — Altino Castro Lima, Osvaldo Cruz Rangel, Paulo Minervini, Marcio P. Munhoz, Roberto Souza Barros Filho, Emanuel Romain Iacur, João Langsch, Adherbal Tolosa, Richard Schnack, Bruno Hilkner, João Verbist Junior e Emanuel Klabin.

4.a classe — Arnaldo R. Pinto, Henrique Assumpção, José Lerro e Nelson Minervino.

5.a classe — Marcelo Assumpção, Ari Franco de Camargo, Emilio Pancani, Antonio Garcia Pallares, Victor Bruderer Filho, Rafael Lambertini, Léo Nogueira Martins, Herculano Quadros, Hugues de Montrigaud, Heitor Pires de Campos, J. Pires Junior, Agnaldo Serra, Carlos Lima, Carsten Orberg, Carlos Orberg.

Estreiantes — Ari Franco de Camargo, Emilio Pancani, Mario Giogetti, Roberto Siqueira Bittencourt, Aguinaldo Junqueira Filho, Alberto Spengler, Jorge Barbosa Ferraz, Eduardo Crissiuma.

Juvenis — Aguinaldo Junqueira Filho, Jorge Barbosa Ferraz, Alberto Spengler, Eduardo Crissiuma, Carsten Orberg, Marcelo Assumpção, Henrique Assumpção e Roberto Capurro.

Infantis — João Batista Assumpção Carlos C. Lima, Alaor Monteiro da Silva, Aguinaldo Junqueira Filho e Eduardo Crissiuma.

ENTREGA DE PREMIOS

Promovendo hoje a Federação Paulista de Tenis, na séde da Sociedade Harmonia de Tenis, ás 10 horas e meia, um "cock-tail" para a distribuição dos premios do XXVIII Campeonato Estadual de Tenis, a Sociedade Harmonia de Tenis igualmente distribuirá, por essa ocasião, as taças e medalhas a que fizeram ju's seus tenistas, pelas vitorias obtidas no decorrer de 1941, para o clube, de acordo com a relação baixo:

Campeonatos Inter Clubes de 1941

2.a série — Turma "A" (campeã): Antonio Toledo Lara Filho, Orlando Ribeiro, Fernando Souza Barros, Frank Delany, Roberto Assumpção e Adherbal Tolosa.

3.a série — Turma "A" (campeã): Luiz Souza Barros, José Luiz Bayeux, Bruno Hilkner, Henrique Olsen e João Verbist Junior.

4.a série — Turma "A" (vencedora do 2.o grupo): Emanuel Romanin Iacur, Richard Schnack, Nelson Minervino, Pedro C. Assumpção e Inocencio M. Góes Calmon.

Juvenil — Turma "A" (campeã): Roberto Assumpção, José Luiz Bayeux, Henrique Assumpção e Ralph Hart.

Campeonato de Barragem de 1941

2.a série — José Luiz Bayeux; 3.a série — José Luiz Bayeux; 4.a série — Emanuel Romanin Iacur; 5.a série — Alfonso Dillon; juvenil — Henrique Assumpção; 4.a série de senhoras — Teresinha Vieira Marcondes.

Campeonato de Classificação de 1941

Vencedor: Emanuel Romanin Iacur

Para maior brilhantismo dessa cerimonia, em que serão igualmente homenageados pela Sociedade Harmonia os campeões sul-americanos Manuel Fernandes e Alcides Procopio, a Sociedade solicita o comparecimento dos tenistas acima, em sua séde social, hoje, ás 10 horas.

OCUPAÇÃO DO TERRITORIO

RIO, 31 (Da sucursal, via VASP) — O rompimento do Brasil com o "eixo", inspirou-se, como é notorio, menos no espirito belico do que no dever de solidariedade continental. Esse sentimento de fraternidade para com seus irmãos pacifistas da America impôs ao nosso governo uma atitude coerente com o lealismo tradicional da nossa politica externa. Proclamamos a nossa fidelidade ao principio que repele a doutrina da força e reafirmamos a nossa crença na cooperação, como base de solução para os problemas economicos que, por serem mal compreendidos, geraram a guerra universal. Nos debates da Conferencia dos Chanceleres condenou-se a violencia das armas como meio de conquista e o Brasil sustentou brilhantemente essa tese com a autoridade que lhe advem de sua missão de povo conquistador no bom sentido da expressão. A nossa experiencia preterita é um exemplo de de cordura na obra de civilização do territorio, pelo emprego exclusivo das armas espirituais, terçadas pelos missionarios do tempo de Anchieta e, na éra atual, pelos soldados que estenderam os fios telegraficos através das selvas virgens da Rondonia. Procedendo á conquista do nosso espaço vital não ultrapassamos linhas das fronteiras juridicamente fixadas e nunca recusamos a colaboração dos forasteiros que, de boa fé, se acolheram á sombra da nossa bandeira para cooperar com o nosso povo nesse construtivo esforço de bem-estar universal.

Essa missão conquistadora do solo, passada a fase preliminar do devassamento dos sertões mais remotos, vem sendo realizada pelos nossos criadores e lavradores que, em numero superior a seis e meio milhões, estabelecido em cerca de 650 mil propriedades, já ocupavam com elas, em 1920, uma area de 1.751.047 km2, ou pouco menos de 20,6% da superficie do Brasil.

A partir daquela época, sensiveis mutações se operaram no quadro da nossa vida rural, resultando em deslocamento de população, no aumento ou no parcelamento das propriedades, na expansão ou substituição de culturas e nos progressos da tecnica expressos na melhoria do aparelhamento mecanico e de outros recursos de racionalização dos metodos de trabalho agricola.

Aplicando esses meios incruentos prossegue o Brasil na conquista do seu proprio territorio, consagrado a um labor que o governo da Republica melhor poderá coordenar e fomentar, inteirando-se, á luz dos resultados do Recenseamento de 1940, das realidades de que depende a solução dos problemas do despovoamento dos campos, do credito rural e da tributação.

Em realização simultanea com a extração do 2.º «Sweepstake» paulista, decide-se esta tarde, em Cidade Jardim, a maior prova do turfe bandeirante, o grande premio "São Paulo"

A sensacional festa turfistica de hoje, no Hipodromo Paulistano, assistem elementos garantidores de exito descomunal — Sete pareos de desfechos assaz atraentes — O sorteio dos premios do "sweepstake" é um grande atrativo — As carreiras de ontem — Resultado geral — Varias notas

Ha pouco mais de ano, a Paulicéia, que se jacta de acompanhar os progressos da civilização, mercê de arrojadas realizações de seus filhos e de quantos se envolvem no trabalho produtivo de seus homens, viu materializar-se mais um sonho de anos seguidos: a inauguração do majestoso Hipodromo Paulistano, plantado à margem direita do afluente desse rio lendario, cujas aguas caudalosas levaram, através dos sertões invios, a aventura sem par das monções.

Foi um acontecimento inolvidavel, de repercussão que se desdobrou além dos limites do Estado, para se tornar uma legitima conquista social do povo brasileiro.

Para ilustrar o grandioso feito, realizou-se, no dia da inauguração do monumental prado de corridas, o Grande Premio "São Paulo", prova maxima do turfe bandeirante, que desde então assumiu proporções jamais atingidas pelas competições do hipismo paulista.

Hoje, repete-se a imponencia da grande peleja. Doze parelheiros da mais alta classe atualmente em atividade no país, vão defrontar-se em Cidade Jardim, na distancia de 3.200 metros, ao mesmo tempo que decidirão por suas colocações, o Segundo "Sweepstake" Paulista que confere aos carreiristas paulistanos o premio de 500 contos, oferecido pelo Jockey Clube de São Paulo.

E torno do bloco de competidores, giram as atenções de todo o mundo turfista, na ansia de desvendar o quadro possivelmente vitorioso.

Em locais sucessivos, já tivemos oportunidade de esmiuçar a "chance" de cada um desses candidatos ao triunfo.

Se a alguns deles sorri mais nitidamente a silhueta da sorte, nem por isso aos demais ela se mostra hostil.

A luta vai travar-se em condições iguais e nela levará a melhor aquele dos lidantes que se mostrar mais aguerrido no momento preciso.

Nem sempre, em casos tais, os prognosticos se realizam. Um imprevisto pode alterar, de subito, o concerto das porbabilidades e surgir, na decisão final, a figura inesperada de um antagonista obscuro.

Nem por outro motivo, nas grandes carreiras, tomam parte oponentes aparentemente desprovidos de requisitos ponderaveis, que, por vezes não raras, surpreendem os apologistas dos preconicios logicos e matematicos...

Num bloco numeroso de concorrentes, é dificil não ressaltar um componente bafejado por circunstancias bemfazejas de momento, capazes de lhe prover o triunfo.

A enorme grei dos azaristas vive desses casos eventuais.

Não pretendemos, nestas linhas preconizar a vitoria de um "out-sider", na expressão inglesa, que é bem um atestado da extensão universal desses acasos; queremos apenas frizar a possibilidade de ser a grande carreira desta tarde, ganha por um competidor de nome mais modesto. Muitos ha, nestas condições. Acertar no que está destinado a cruzar o disco em primeiro lugar, eis o que cumpre descobrir. Os calculistas estudam o problema com afinco. A maioria, porém, segue o criterio geral. Vamos adotar esse criterio, pois se errarmos, muita gente boa erra conosco. Este, o consolo dos que perdem nos favoritos. De fato, diz o ditado que "males de muitos consolo é"...

AS SETE CARREIRAS

O conjunto de carreiras compõe-se de sete competições, todas elas bem concorridas. Unicamente o terceiro pareo encerrou pequeno numero de inscrições o que é plenamente compensado pela qualidade dos antagonistas. Vamos fazer ligeira apreciação de cada um desses encontros, tão breves quanto necessarios pela carencia de espaço.

PRIMEIRA CARREIRA — DISTANCIA 1.500 METROS

Azteca, que no Rio figurava com destaque relativo em turma bem mais forte, não deve encontrar a menor dificuldade em ganhar desses competidores. Bem-te-vi, muito embora vá bastante pesado, pode embaraçar a pretenção dos demais antagonistas à conquista da segunda colocação dentre os quais apontamos Ecliptico e Saphonte como os mais possiveis.

TERCEIRA CARREIRA — DISTANCIA 2.000 METROS

O terceiro alcançado ha quinze dias no Rio, por Teruel dá a esse vencedor do Grande Premio "Brasil" justo direito de ganhar essa carreira. Dreamer deve ser seu companheiro de dupla, pois dá-se muito bem na grama e a distancia lhe convem.

QUARTA CARREIRA — DISTANCIA 2.000 METROS

Do numeroso lote de antagonistas dessa prova, escolher tres que formem o quadro vencedor, é coisa assás complicada. E' respeitavel, contudo a parelha do "stud" Paula Machado. Tem ela, entretanto, um adversario temivel no potro Ukase que está correndo de verdade. No pareo ha animais ligeiros, que podem fazer diferença a Carin e Cifrinha, para, na chegada alterar a situação geral. Não é, todavia, aconselhavel o abandono dessa parceria que tem credenciais para ganhar. Não se deve contar a util atuação de Ubirajara, como base para avaliar sua "chance" hoje. O estado da pista, esta tarde, convem-lhe bastante e a distancia é-lhe mais do que propicia. Não se justifica a alta cotação que lhe adjudicaram. Na falta dos representantes da jaqueta ouro e costuras azues, ele entrará na dupla com o meio irmão.

QUINTA CARREIRA — DISTANCIA 1.200 METROS

Não queremos analisar possibilidades nessa pugna. Tiramos a sorte e saiu-nos esta formula que, aliás, é perfeitamente admissivel: Atleta, Grand Slam, Menta. Não saimos, portanto desse triangulo. No meio de tantas maquinas de voar, de que maneira descobrir a que vai saltar à frente do lote?

SEXTA CARREIRA — DISTANCIA 3.200 METROS

Os candidatos são muitos na sensacional peleja. Nela, entretanto, somente vemos tres concorrentes com credenciais mais ou menos iguais: Polux, Apolo-Albatroz e Fontova. Em raia seca, os dois primeiros. Em pista pesada, os dois ultimos. Os demais, ou muito nos enganamos, ou são todos apenas "verbos de encher". Isso salvo os naturais imprevistos...

SETIMA CARREIRA — DISTANCIA 1.800 METROS

Ainda não nos convencemos de que as carreiras do cavalo Albarran tenham sido normais. As turmas em que ele sempre ganhou no Rio são tres furos superiores à de hoje. Apontamo-lo, como a maior "barbada do dia", no dizer da giria. Armour é o candidato mais viavel para a dupla, já que ha oito dias foi acometido de hemorragia, quando trazia a carreira quasi decidida a seu favor. Itano é um bom "placé".

De acordo com estas considerações, são estes os

CONCURSOS E IRRADIAÇÕES

Nas sucursais da Casa de Apostas do Jockey Clube de São Paulo, à rua Boa Vista, 144, e avenida Rangel Pestana, 1.895, até às 12 horas de hoje serão recebidas inscrições para os bolos e "bettings" simples e duplos, e bem assim vendidas "poules" com dez por cento "pari-la-cote" e acumuladas. Depois dessa hora, as inscrições para os bolos poderão ser feitas no prado até o fechamento do movimento do primeiro e quarto pareos.

Naquelas sucursais, a partir das doze e meia horas, haverá venda de "poules", pareo por pareo, com irradiação feita do prado pelo locutor oficial do Jockey Clube.

As sucursais estarão abertas até às 20 horas para pagamentos.

O INICIO DAS CARREIRAS

As carreiras desta tarde serão iniciadas às treze horas, quando será corrido o primeiro pareo, premio "Minas Gerais".

OS PAREOS DOS "BETTINGS"

Os pareos escolhidos para o jogo dos "bettings" foram os tres ultimos, premios "Rio Grande do Sul", "São Paulo" e "Baía".

TODAS AS CARREIRAS NA GRAMA

Dos sete pareos do programa de hoje, em Cidade Jardim, deverão ser corridos na pista de grama, os ultimo cinco. Os dois primeiros serão corridos na areia.

A EXTRAÇÃO DO "SWEEPSTAKE"

A extração do "Sweepstake" dar-se-á às 9 horas de hoje, na sala de extrações da Loteria de São Paulo, à rua José Bonifacio.

NOSSOS PROGNOSTICOS

BENITO — Caxton — Uidah

AZTECA - Saphonte - Bem-te-vi

TERUEL - Dreamer - Good Good

UKASE — Cifrinha — Ubirajara

ATLETA — Grand Slam — Flete

ALBATROZ — Polux — Fontova

ALBARRAN — Armour — Itano

MONTAS E COTAÇÕES OFICIAIS

Damos a seguir, as montas e cotações oficiais para as corridas desta tarde, em Cidade Jardim, fornecidas pela sucursal da Casa de Apostas do Jockey Clube de S. Paulo, à rua da Bôa Vista, 144:

1.o pareo — Premio MINAS GERAIS — 13 horas — 10:000$000 (Of. pelo Casino da Urca) 2:000$ — Distancia 1.500 metros.

	Animal, jóquei	Kls.	Cot.
	1 Uidah, A. Gutierrez ..	55	35
2	(2 Caxton, A. Molina ..	55	30
	(3 Cabory, Gonzalez ..	55	40
3)	(4 Benito, Valdemiro ..	55	20
	(5 Uruguaiana, B. Garrido	53	100
4)	(6 Assiria, D. Ferreira ..	53	100
	(7 Ufania, H. Molina (ap.)	53	60

2.o pareo — Premio PERNAMBUCO — 13,40 horas — 10:000$ (Of. pelo Casino do Guarujá) — 2:000$ — 500$ — Dist. 1.609 metros.

	Animal, jóquei	Kls.	Cot.
1)	(1 Bem-te-vi, A. Molina	56	40
	(2 Azteca, P. Simões ..	57	30
2)	(3 Eclyptico, Gonzalez ..	56	60
	(4 Atrazado, A. Nobrega (ap.)	40	100
	(5 Siringe, N. Pereira (ap.)	50	40
3	(6 Erissima, B. Garrido ..	56	60
	(7 E'galo, A. Artur	51	60
	(8 Xairel, H. Soares ..	53	60
4	(9 Boipeba, J. Altran (ap.)	48	60
	(" Saphonte, Timoteo ..	53	30

3.o pareo — Premio PARANA' — 14,20 horas — 10:000$ (Of. pelo Casino Parque Balneario) — 2:000$ - Distancia 2.000 metros.

	Animal, jóquei	Kls.	Cot.
	1 Dreamer, Reduzino ..	53	30
	2 Maeztu', Timoteo	48	50
	3 Good Good, D. Ferreira	40	50
	(4 Batuira, J. Zuniga .	50	40
4)	(5 Teruel, A. Rosa	58	20

4.o pareo — Premio RIO DE JANEIRO — 15 horas — 20:000$000 — 4:000$ e 1:000$ — Dist. 2.000 metros.

	Animal, jóquei	Kls.	Cot.
	(1 Cifrinha, Gonzalez	56	25
1	(" Carin, A. Molina . .	53	
	(2 Rockmoy, G. Costa ..	53	60
	(3 Siteva, Valdemiro	54	50
2	(" Thenia, A. Nappo ..	52	
	(4 Ubirajara, Reduzino .	54	100
	(5 Blondino, Timoteo ..	53	80
3	(3 Chilique, A. Rosa ..	54	40
	(7 Amoroso, J. Mesquita	57	100
	(8 Edilis, D. Ferreira .	51	150
	(9 Uakse, A. Gutierrez	55	40
4	(10 Taco, P. Simões . ..	56	50
	(11 Corrida, A. Artur ..	51	150
	(12 Luminalva, H. Soares	51	150

5.o pareo — Premio RIO GRANDE DO SUL — 15,45 horas — 15:000$ — 3:000$ — 750$ — Dist. 1.200 metros.

	Animal, jóquei	Kls.	Cot.
	(1 Menta, Reduzino . ..	55	50
1	(" Bergerac não corre.		
	(2 Grand Slam, A. Gutierrez	57	35
	(3 Atleta, J. Zuniga . .	53	30
2	(4 Soldan, A. Piovesan .	57	150
	(5 Zambran, L. Acuna ap.)	57	100
	(6 Colombella, não corre.		
	(7 Cauterio, V. Martin ..	57	50
	(8 Pombiq. A. Tuclio (ap.)	57	150
3	(9 Con Full, N. Pereira (ap.)	57	100
	(10 Aguntero, G. Costa .	57	50
	(11 Flete, D. Ferreira ..	57	40
	(12 Galeno, A. Rosa . .	57	80
4	(13 Jaça, A. Artur	51	60
	(14 Festive, P. Simões ..	52	100

6.o pareo — GRANDE PREMIO S. PAULO — 16,45 horas — 200:000$000 — 40:000$000 — 10:000$ e 5:000$000 — Distancia 3.200 metros.

	Animal, jóquei	Kls.	Cot.
	(1 Polux, Valdemiro .	57	25
1	(2 Tenor, Timoteo	53	200
	(3 Furtivito, D. Ferreira	58	350
	4 Albatroz, J. Zuniga ..	54	30
2	(" Apolo, L. Gonzalez ..	54	
	(4 Albatroz, J. Zuniga .	54	30
	(5 Rami, Inacio	58	120
3	(7 Fontova, A. Gutierrez	58	40
	(8 Zurrun, J. Mesquita ..	57	100
	(9 Martes, P. Simões ..	58	400
	(10 Shangal, Reduzino ..	58	80
	(" Riviera, A. Rosa	55	
4	(11 Gibraltar, O. Fernandes	57	300
	(12 Monge Negro, A. Piovesan	58	600

7.o pareo — Premio BAÍA - 17,30 horas — 10:000$ (Of. pelo Casino Atlantico de Santos) 2:000$ e 1:000$000 — Distancia 1.800 metros.

	Animal, jóquei	Kls.	Cot.
	(1 Barreira, H. Soares .	52	25
1)	(2 Albarran, Valdemiro .	54	40
	(3 Gallico, A. Gutierrez .	58	35
2)	(4 Itano, B. Garrido ..	52	50
	(5 Bonaldo, E. Asenjo .	54	60
3)	(6 Midas, A. Molina .	58	60
	(7 Armour, A. Nobrega (ap.)	54	50
4	(8 Sitran, L. Acuna (ap.)	56	40
	(" Brazador, A. Altran (ap.)	56	

APESAR DO MAU TEMPO ESTEVE ANIMADA A SABATINA DE ONTEM, EM PINHEIROS

Sob um aguaceiro tremendo, efetuou-se a sabatina precursora do grande festival de hoje, no Hipodromo Paulistano. Decorreu animada, apesar da intempérie. Bôas disputas; saidas bem apreciaveis, embora algo demoradas e movimento relativamente compensador.

O primeiro pareo foi ganho, com enorme facilidade, pelo cavalo Xacoco que G. Sibick conduziu muito bem. Azulão, nos ultimos momentos, formou a dupla.

Coube a Lamarr, sob a monta de Antonio Nappo, sair da turma de perdedores, ao vencer o premio "Initium" o segundo do dia. O segundo coube a Checa que so se entregou proximo do disco.

No terceiro encontro, após eletrizante luta com Yukon, Ará, bem dirigido pelo freio Reduzino de Freitas, venceu o antagonista, mesmo sob o disco.

FETICHE alcançou, sob a monta de A. Nobrega seu terceiro triunfo consecutivo, tendo, todavia que empregar-se contra Astrakan que o atacou ferozmente no final.

O ultimo pareo do dia foi levantado por Huequen muito bem conduzido por L. Gonzalez. Canôa foi segundo.

Damos a seguir o

MOVIMENTO GERAL DO ESPORTE

37

1.o PAREO — PREMIO "EXPERIENCIA"

5:000$000 e 2:000$000 — Distancia 1.500 metros

28 — Xacoco, G. Sibick, 55 quilos 1.o
20 — Azulão, A. Autran, 48 quilos 2.o
28 — Tradição, J. Montanha, 54
20 — Portão, L. Acuna, 58 quilos 4.o
310 — Bolina, L. Gonzalez, 56 quilos 5.o
0 — Opalfa, B. Garrido, 51 quilos 6.o

Ganho, por varios corpos; o terceiro, a tres corpos.

Poules vendidas	Placé	Ponta
1 — Xacoco	48	374
" — Portão	—	—
2 — Tradição	12	74,5
3 — Bolina	34	177,5
4 — Opalfa	12	42,5
5 — Azulão	4	38
Total	110	706,5

Rateios:

Vencedor, n. 1	15$000
Dupla 14	67$100
Placé n. 1	13$600
Placé n. 5	54$300

Tempo: 98 2|5.
Movimento do pareo .. .. 17:925$

O vencedor, masculino, castanho, 6 anos, S. Paulo, por Midle West e Ressaca, pertence ao sr. Antonio Delegá, é tratado por A. Freitas e foi criado pelo sr. Antenor de Lara Campos.

Opalfa ocupou a vanguarda, logo após o pulo, acompanhada de Tradição e Xacoco. Este, duzentos metros depois passou para a ponta e galopou até o disco, facilmente. Nas especiais, Azulão, em arrancada fulminante conseguiu o segundo lugar.

38

2.o PAREO — PREMIO "INITIUM"

10:000$000 e 2:000$000 — Distancia, 1.300 metros

29 — Lamarr, A. Nappo, 50 quilos 1.o
29 — Checa, H. Molina, 50 quilos 2.o
332 — Dábula, I. Souza, 53 quilos 3.o
29 — Emero, G. Costa, 55 quilos 4.o
29 — Utaca, B. Garrido, 53 quilos 5.o
19 — Beautyspot, P. Marto, 55 quilos 6.o
324 — Carapão, R. Freitas, 55 quilos 7.o
29 — Ujah, W. Andrade, 55 quilos 8.o

Ganho por meio corpo; o terceiro a um corpo.

Poules vendidas	Placé	Ponta
1 — Checa	70	374
2 — Beauty Spot ..	28	91,5
3 — Utaca	43	221,5
4 — Carapão	32	196,5
5 — Emero	20	105,5
6 — Ujah	10	52
7 — Dábula	16	113
8 — Lamarr	27	132
Total	252	1.286

Rateios:

Vencedor, n. 8	77$400
Dupla 14	56$800
Placé n. 1	14$100
Placé n. 7	28$100
Placé n. 8	20$700

Tempo: 85".
Movimento do pareo .. .. .. 33:355$

O vencedor, feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Luminar e Saturnia, pertence ao sr. Dante Marchione; é tratado por D. Diez, e foi criado pelo sr. Teotonio de Lara Campos Jr.

Partida subsequente à sereia, depois de uma falseta de Dábula. Chéca partiu na frente, seguida de Lamar, Emero, Beauty Spot e os demais. Essa ordem foi mais ou menos mantida até às especiais, com dura luta das duas ponteiras. Checa chegou a passar Lamar, mas esta reagiu, ganhando por meio corpo. Dábula, nos ultimos instantes, logrou o terceiro a um corpo de Checa.

39

3.o PAREO - PREMIO "EXCELSIOR"

6:000$000 e 1:200$000 — Distancia, 1.400 metros

0 — Ará, R. Freitas, 54 quilos 1.o
30 — Yukon, T. Batista, 54 quilos 2.o
30 — Merci, A. Rosa, 52 quilos 3.o
28 — Buena, O. Rosa, 48 quilos 4.o
— Bramane, A. Autran 48 1|2 quilos 5.o
— Acre, H. Molina, 51 quilos 6.o
— Italibre, A. Nobrega, 53 quilos 7.o
— Adagio, J. Montanha, 55 quilos 8.o
— Mapurá, A. Tuclio, 49 1|2 quilos 9.o
— Perdulario, P. Marto, 58 quilos 10.o
— Baiana, A. Napo, 52 quilos 11.o

Ganho por meio corpo; o terceiro, a tres corpos.

Poules vendidas	Placé	Ponta
1 — Acre	87	830
2 — Perdulario	20	56,5
3 — Yukon	60	198
4 — Mapurá	17	42
5 — Merci	72	309,5
6 — Adagio	29	100
7 — Baiana	14	30,5
8 — Ará	56	398,5
9 — Italibre	29	105,5
10 — Bramane	28	133,5
" — Buena	—	—
Total	412	2.202

Rateios:

Vencedor, n. 8	43$900
Dupla	66$700
Placé n. 3	19$900
Placé n. 5	16$900
Placé n. 8	18$900

Tempo: 91 1|5".
Movimento do pareo .. .. 53:290$

O vencedor, masculino, alazão, 5 anos, S. Paulo, por Ufano e Vienne, pertence ao sr. João S. Guimarães, é tratado por F. Barroso e foi criado pelo dr. Lineu de P. Machado.

Após o silvo da sereia, partiram os onze concurrentes. Mapurá e Acre surgiram na frente; este, porem, assumiu a vanguarda, ficando de chofre, na entrada da reta. Aí, Ará e Yukon, em luta, passaram para a ponta. Lutaram até o vencedor, vencendo Ará por meio corpo.

40

4.o PAREO — PREMIO "SUPLEMENTAR"

6:000$000 e 1:200$000 — Distancia 1.609 metros

24 — Fétiche, A. Nobrega, 52 quilos 1.o
30 — Astrakan, H. Molina, 50 quilos 2.o
15 — Apache, A. Artur, 54 quilos 3.o
31 — Luminoso, L. Lobo, 51 1|2 quilos 4.o
15 — Itanino, G. Sibick, 54 quilos 5.o
287 — Soberano, R. Freitas, 58 quilos 6.o
15 — Notivago, L. Gonzalez, 57 quilos 7.o
2 — Belariva, A. Autran, 54 quilos 8.o
346 — Estelita, 54 1|2 quilos .. 9.o
0 — Kemal, P. Simões, 57 quilos 10.o

Ganho por meio corpo; o terceiro a varios corpos.

Poules vendidas	Placé	Ponta
1 — Fétiche	60	520
2 — Belariva	88	51,5
3 — Apache	55	422
4 — Notivago	47	433
5 — Itanino	8	51,5
6 — Luminoso	30	263,5
7 — Estelita	10	35,5
8 — Astrakan .. .	57	455
9 — Soberano	10	143
10 — Kemal	23	108,5
Total	314	2.482

Rateios:

Vencedor, n. 1	37$900
Dupla 14	32$600
Placé n. 1	14$300
Placé n. 3	14$700
Placé n. 8	14$500

Tempo: 103 3|5".
Movimento do pareo: .. .. 57:685$

O vencedor, masculino, castanho, 4 anos, S. Paulo, por Lavrain ou Nino e Onerva, pertence ao sr. Roberto Oliveira Adams, é tratado por Manuel Arouca e foi criado pelo conde Silvio Penteado.

Pouco demorada a partida. Itanino surgiu na frente, seguida de Fétiche, Soberano e Apache. No meio da curva, este passou para terceiro, ao passo que Fétiche se aproximava do ponteiro. Na reta, Itanino ficou. Fétiche destacou-se de Apache. Defronte às especiais, apareceu Astrakan em forte atropelada, mas teve que se contentar com o segundo, a meio corpo.

5.o PAREO - PREMIO "ANIMAÇÃO"

7:000$000 e 1:400$000 — Distancia 1.800 metros

338 — Huequen, L. Gonzalez, 56 quilos 1.o
4 — Canôa, H. Molina 54 quilos 2.o
281 — Favius, L. Acuna, 54 1|2 quilos 3.o
27 — Banzo, A. Nobrega, 50 quilos 4.o
36 — Pernambuco, A. Rosa, 58 quilos 5.o
0 — Candorosa, W. Andrade, 56 quilos 6.o
27 — Plamazo, R. Freitas, 54 quilos 7.o

Ganho por varios corpos; o terceiro a meio corpo.

Poules vendidas	Placé	Ponta
1 — Pernambuco ..	59	721
2 — Canôa	35	651
3 — Plumazo	32	293
4 — Huequen . ..	46	1.021
5 — Banzo	42	445,5
6 — Favius	8	82,5
7 — Candorosa . ..	9	285,5
Total	231	3.449,5

Rateios:

Vencedor, n. 4	27$200
Dupla 23	33$000
Placé n. 2	24$600
Placé n. 4	21$100

Tempo: 116 1|5".
Movimento do pareo .. .. 77:170$

O vencedor, masculino, castanho, 4 anos, argentino, por Bacan e Huequecurá, pertence ao sr. O. P. Gonçalves, é tratado por F. Barroso e foi importado por Atilio Irulegui.

Bôa e rapida saida. Canôa partiu na frente, abrindo grande luz. Seguiram-na Candorosa e Banzo. Em meio da réta, Huequen começou a avançar. Descoberta a réta o filho de Bacan, após ligeira luta dominou Canôa, que se defendeu bem do ataque final de Favius.

Raia de areia enxarcada.

Movimento geral

De apostas	239:425$
Dos concursos	21:655$
Total	261:080$
Renda dos portões	1:725$

Galeria dos campeões

Quadro capaz de alterar o desfecho da grande carreira de hoje

Fontova, Zorrum, Rami e Furtivito são os campeões do importantissimo pareo de hoje que ainda faltavam na nossa galeria.

Esse conjunto, mais do que se pensa, pode interferir durante a disputa do grande encontro, de maneira a fazer variar bastante as condições finais, já que não é certa a presença de Shangai.

Fontova, com as chuvas que caém seguidamente, tornou-se o centro de atração de numerosos esportistas.

Ainda ontem numa roda de catedráticos, ouvimos de conhecido **bookmaker** está frase significativa, referente ao filho de Lord Wembley:

— Cuspam-me na cara, depois do pareo, se os outros aparecerem na fotografia!...

Tanta é a convicção do "sabido!"...

Leve-se em conta de excessiva paixão, essa exclamação depreciativa dos demais concorrentes do defensor da jaqueta "V-8".

Ha a considerar, entretanto, que Fontova é de fato, um dos competidores mais em condições de vencer a sensacional peleja desta tarde. A essa asseveração, leva-nos a atuação regular desse esplendido cavalo que possue o "aplomb" de um verdadeiro "crack".

Aliás, sua campanha em Cidade Jardim é assás brilhante.

Cinco vezes correu ele, em São Paulo. Venceu quatro e na restante entrou em quarto, atrás de Cauterio, Riviera e Zurrum, tendo mostrado não se portar tão comodamente em raia de grama seca, quanto na molhada.

E' de assinalar que em todas as vitorias, Fontova melhorou o tempo até então marcado para as distancias nas respectivas raias.

Fontova, que em raia pesada, é força destacada

Na pugna desta tarde, a pista vai apresentar-se segundo suas conveniencias e portanto deve o pensionista de Fernando Barroso correr bastante, o que o aponta como adversario capaz de prevalecer-se de incidentes de carreira, para lograr vencer.

Seus trabalhos, aliás, foram magnificos, pelo que seus responsaveis esperam vê-lo na testada do lote, nos momentos finais.

Zurrum, depois de uma série brilhante de vitorias, fracassou no classico "Antonio Prado" e voltou a fazê-lo mais recentemente, no premio em homenafem aos chanceleres americanos.

Zurrum e Furtivito, duas incognitas...

Seu atual compositor, Valdemar Costa, porém, não esconde a convicção de que o filho de Congréve faça hoje figura diferente, muito brilhante mesmo, porque seus privados foram tambem mais apreciaveis que das vezes anteriores. Zurrum, segundo seu compositor está na carreira, como verdadeira força. E' respeitavel, não resta duvida, a opinião do emerito Valdemar.

Rami, depois de Polux, é a grande figura da carreira, no criterio da maioria dos profissionais de Vila Hipica.

Foram assombrosos os privados desse oponente aos duzentos contos. Daí, a convicção geral de que possa aparecer entre os primeiros, não surpreendendo mesmo se ganhar o grande "S. Paulo".

Quanto a Furtivito, se não tem tido atuação que o imponham como animal à altura dos antagonistas, ha no caso uma circunstancia muito de se levar em conta, nestes ultimos dias: a preocupação com que seus responsaveis esconderam, o mais possivel, o piloto destinado ao filho de Furtiva.

Aí, ha, como diz o povo, "dente de coelho"...

Esperemos, pois, o momento decisivo da pugna descomunal

Rami, do qual se dizem prodigios!...

SANTOS

SUCURSAL: EDIFICIO DA "A TRIBUNA"

SANTOS, 31:

NATAL DA CRIANÇA POBRE DE IGUAPE

Realizou-se, no dia 25 de janeiro p. p., em Iguape, a festa do Natal das Crianças Pobres daquela localidade, promovido pela Liga Pró-Cidade de Iguape. Como noticiamos, foi àquela cidade uma comissão de senhoras para promover a distribuição de presentes às crianças. Ali, essa comissão foi auxiliada por uma outra, constituida das senhoras d. Edite Franca Forte, esposa do sr. Honorio Fortes, Prefeito Municipal; d. Ana Giani França, esposa do juiz de paz, sr. Hermelino França Junior; d. Jaci Trigo Barreiros esposa do advogado dr. Paulo Barreiros, e das srtas. Vanda Ferreira Ataide e Nazaré Rocha Carvalho.

A festa foi realizada no Teatro, gentilmente cedido pela Congregação Mariana, tendo sido distribuidas roupinhas, brinquedos, doces, etc., a cerca de 400 crianças.

Muito contribuiram para o exito da festa as autoridades iguapenses, bem como o delegado da Liga, sr. Carlos Fausto Ribeiro, o professor Bento Rocha, etc.

A reunião encerrou-se com uma "matinée" infantil, sendo grande a alegria da criançada que, desse modo, passou horas deliciosas.

A comissão que de Santos seguira para providenciar a distribuição de presentes, foi alvo de expressivas demonstrações de apreço e simpatia.

NOTICIAS POLICIAIS

Quando conduzia hoje o auto-caminhão sem chapa, do serviço das obras do Forte Monduba, Lucas Evangelista abalroou com o auto de chapa 113.857, que se achava parado, e de propriedade de Rozendo Fernandes, residente à avenida Bernardino de Campos 93. Pouco depois, Lucas Evangelista, na avenida Bernardino de Campos, abalroou contra a carrocinha de padeiro, guiada por Gabriel Simões da Cruz, atirando-a contra um bonde da linha n. 17. Ficou ferido o referido padeiro, tendo tambem recebido ferimentos o operario José da Cruz.

Chamada ao local uma viatura da Radio Patrulha, Lucas Evangelista e mais dois companheiros, um dos quais se chama Julio Salomão Oliveira, achando-se todos embriagados, tentou agredir o guarda-civil José Manuel Barreiras. Afinal, subjugados, os turbulentos foram recolhidos ao xadrez. As vitimas foram devidamente socorridas.

INSTITUTO "D. ESCOLASTICA ROSA"

De conformidade com o comunicado da diretoria do Instituto "D. Escolastica Rosa", iniciam-se na proxima segunda-feira, dia 2 de fevereiro, as aulas dos diversos cursos deste estabelecimento de ensino.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Será amanhã ministrado o crisma na Catedral, às 14.30 horas.

— A Curia Diocesana avisa por nosso intermedio aos sacerdotes e superiores de casas pias, bem como às Irmandades e associações religiosas, que seus requerimentos e respectivos livros podem ser procurados na secretaria

VILA MARGARIDA

Recebemos, de d. Marguerite Daucher, um convite para o "cocktail" que será realizado amanhã, às 10.30 horas, inaugurando a Pensão Familiar Suissa, "Vila Margarida", no Morro de Santa Terezinha.

MOGÍ-GUASSÚ

(Do nosso correspondente em 30)

SANTA CASA DE MISERICORDIA

Realizou-se domingo passado, às 14 horas, em sua séde à rua do Rosario, a assembléia geral da Santa Casa de Misericordia desta cidade, para a eleição da mesa administrativa que deverá funcionar no corrente ano, verificando-se o resultado seguinte: Luiz Chiarelli, José Martini, Ogenor de Carvalho, José F. Silva, Marcos Vedovello Filho e Antonio de Paula Bueno.

Foi tomado conhecimento do relatorio e contas apresentados pela gestão recem-finda, acusando um saldo em caixa para o exercicio de 1942 de rs. 1:911$800. O sr. José Martini, provedor, leu à assembléia o relatorio das atividades desenvolvidas pelo nosso hospital de caridade, durante o exercicio de 1941, e o qual, por proposta do sr. Ogenor de Carvalho, foi unanimemente aprovada a sua transcrição em ata. Depois, o sr. Antonio de Paula Bueno, propôs que se lançasse em ata um voto de louvor ao sr. provedor pelo muito que fez no decorrer do ano de 1941, o que foi igualmente aprovado. Pela assembléia foi ainda lembrada os nomes dos srs. Lotario Teixeira e José Marques para verificarem as contas referentes ao ano findo e darem os seus pareceres. A seguir, de acordo com o artigo 34 dos estatutos, o sr. secretario convidou os novos mesarios eleitos para se reunirem no mesmo local e hora, no dia 1.o de fevereiro domingo, afim de elegerem a mesa para a direção interna. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a sessão da qual foi lavrada a competente ata e assinada pelos mesarios eleitos.

FALECIMENTO

No dia 23 do corrente, no bairro da Cachoeira de Cima, quando se dedicava à pescaria, pereceu afogado, o sr. Joaquim de Lima Cardoso, natural desta cidade, com 71 anos de idade. O seu corpo foi retirado das aguas no dia seguinte, sendo-o depois dado à sepultura no cemiterio municipal, uma vez satisfeitas as formalidades legais. O sr. dr. Aldeonofre Françoso, delegado de Policia, tomou conhecimento do fato.

O extinto deixa viuva a sra. d. Antonia Moreira de Lima e os seguintes filhos: d. Iracema, casada com o sr. Faustino da Silva; d. Madalena, casada com o sr. José Domingues Leme e sr. Fabiano João, casado com d. Lazara de Souza Leme.

PELA PAROQUIA

Missas: domingo, às 7,30 horas: rezada para os marianos; às 9,30 horas, rezada para Antoninho Marmo; segunda-feira, às 7,30 horas, rezado por intenção de Vicentina Alves; terça-feira, às 7 horas, rezada por alma de Francisca Silva; quarta-feira, às 7 horas, rezada por alma de Diamantina de Faria; quinta-feira, às 7 horas, rezada em ação de graças à Nossa Senhora; sexta-feira, às 7 horas, rezada para o Apostolado; sabado, às 7 horas, rezada pelas almas do Purgatorio; domingo, às 7.30 horas, rezada para as Filhas de Maria; às 9,30 horas, rezada na capela de Nova Souza.

ANIVERSARIOS

Fazem anos: dia 31 de janeiro, o sr. Antonio Bueno de Avila; dia 2 de fevereiro, o menino Rubens, filho do sr. Henrique Coppi; dia 3, o jovem Dario, filho do sr. João Selingardi; a srta. Olga Gomes Reina; dia 4, o sr. João Bueno Neto; dia 4, o menino José Sebastião, filho do sr. Otaviano Franco de Godoi; a srta. Nilza, filha do sr. João de Souza Godoi; dia 5, a sra. d. Clari Franco de Campos; dia 6, o sr. Acacio de Oliveira, de Campinas; a sra. d. Virginia Andreoli Calmazini.

CASAMENTOS

Estão sendo proclamados os casamentos seguintes: Atilio Chiorato e Olimpia Rabelo de Arruda; Adolfo Camatari e Maria de Lourdes Camargo; Luiz Gonçalves de Freitas e Josefina Coelho; Alziro Oliveira e Dalva Silva.

S. R. GUASSUANA

Ficou assim constituida a nova diretoria da Sociedade Recreativa Guassuana, que deverá funcionar no presente ano: presidente, Antonio de Paula Bueno; vice, José F. Silva; secretario, dr. Ademar P. Correia; tesoureiro, Bazilio Fantinato; fiscal, Lotario Teixeira; orador, dr. Valdomiro Girard Jacob.

HOSPEDES E VIAJANTES

Em companhia de sua esposa professora d. Nair, seguiu a S. Paulo e Santos, em gozo de ferias, o sr. Marcos Vedovello Filho, contador-secretario da Prefeitura Municipal desta cidade.

— Acha-se nesta cidade, em ferias, o jovem Gilson Melo Brigagão, aluno da Escola Agricola Profissional, de Pinhal.

— Foi a S. Paulo, a negocios, o sr. Clovis Emanuel Miochon, sociogerente comercial da Ceramica Martini Ltda..

— Estiveram nesta cidade, em visita à Ceramica Martini Ltda., o sr. cel. Raimundo Austregesilo de Lima Bastos, chefe do Serviço de Engenharia da 2.a Região Militar e os capitães Armando de Lima Carvalho e Nelson Felicio dos Santos, do Estado Maior da mesma Região. Os ilustres oficiais faziam-se acompanhar do sr. dr. Paulo Teixeira de Camargo, promotor publico da comarca de Mogi-Mirim.

RESULTADO DAS CORRIDAS DE ONTEM NO PRADO DA GAVEA

Realizaram-se ontem as anunciadas carreiras, no prado da Gavea, que acusaram o seguinte resultado:

1.o PAREO — DISTANCIA 1.400 metros

MANDÃO, L. Mezaros, 58 quilos	1.o
Aligury, R. Silva, 53 quilos	2.o
Rateios:	
Vencedor, n. 3	18$700
Dupla 12	55$500
Placé n. 2	36$000
Placé n. 3	16$100

2.o PAREO — DISTANCIA 1.200 METROS

DINA, A. Araujo, 55 quilos	1.o
Cinema, E. Silva, 55 quilos	2.o
Rateios:	
Vencedor, n. 1	17$200
Dupla 13	35$800
Placé n. 1	15$100
Placé n. 4	29$200

3.o PAREO — DISTANCIA 1.200 metros

ORÇAMENTO, J. Morgado, 55 quilos	1.o
Star Bright, O. Fernandes, 55 quilos	2.o
Rosbife, W. Cunha, 55 quilos	3.o
Rateios:	
Vencedor, n. 1	15$800
Dupla 12	20$400
Placé n. 1	10$900
Placé n. 3	12$800
Placé n. 5	14$700

4.o PAREO — DISTANCIA 1.400 METROS

TABU', E. Silva, 56 quilos	1.o
Anira, R. Rodrigues, 54 quilos	2.o
Rateios:	
Vencedor, n. 1	14$900
Dupla 13	28$900
Placé n. 1	11$300
Placé n. 3	31$000

5.o PAREO — DISTANCIA 1.500 METROS

DESCOBERTA, J. Martins, 54 quilos	1.o
Pitanguy, R. Benite, 54 quilos	2.o
Dulcina, R. Urbina, 54 quilos	3.o
Rateios:	
Vencedor, n. 1	46$200
Dupla 14	20$700
Placé n. 1	13$500
Placé n. 9	12$400

6.o PAREO — DISTANCIA 1.200 METROS

PALHAÇO, O. Serra, 54 quilos	1.o
Valerius, M. Medina, 50 quilos	2.o
Itacuaty, J. Morgado, 56 quilos	3.o
Rateios:	
Vencedor, n. 3	22$700
Dupla 13	33$100
Placé n. 2	31$700
Placé n. 3	14$500
Placé n. 8	50$200

7.o PAREO — DISTANCIA 1.400 METROS

NEGUS, O. Fernandes, 57 quilos	1.o
Sapateador, L. Benitez, 51 quilos	2.o
Rateios:	
Vencedor, n. 2	15$100
Dupla 24	48$500
Placé n. 2	12$000
Placé n. 5	18$500

CONCURSOS DO JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

Foi este o resultado dos concursos efetuados ontem pelo Jockey Clube Brasileiro, por intermedio da sua sucursal, em S. Paulo:

Bolo simples:
14 vencedor, com 6 pontos.
— Rateio . . . . 166$200

Bolo duplo:
4 vencedores, com 13 pontos.
— Rateio . . . . 772$000

"Betting" Itamaraty simples:
272 vencedores — Rateio . . 138$000

"Betting" Itamaraty duplo
13 vencedores — Rateio . . 3:919$

— Um destes vencedores é de S. Paulo.

Noticias do Interior

LORENA

(Do nosso correspondente, em 29)

CENTRO SOCIAL BENEFICENTE

Em assembléia geral, o presidente, farm.co Francisco de Paula Brasil Pereira leu o relatorio do movimento do Centro Social Beneficente de Lorena, durante o ano de 1941, e dele consta: 21 peculios pagos, 25:500$800. Socios existentes 849.

O movimento da receita e despesa foi: 42:024$900.

O patrimonio social foi acrescido de 10:079$000, pela compra de terreno pa. construção do predio para séde social definitiva, cujo total é 118:330$000.

O Centro referido vem rigorosamente prestando relevantes serviços de amparo a familia, como documentam os numeros aludidos.

DISPENSARIO INFANTIL

O movimento em 18 mezes de existencia, até 31 de dezembro de 1941, denotam-se claramente os reais beneficios prestados pelo Dispensario Infantil, desta cidade, sob a direção do sr. dr. Renato Prado Leite, que foi o seguinte: Matriculadas, 815; consultas, 2.372; receitas aviadas gratuitamente, 1.765; leite fornecido, 19.900 mamadeiras; sopa de legumes, 1.193 refeições. Para o obituario total de Lorena a contribuição da 1.a infancia, de 1 a 5 anos foi: em 1939 — 43.7o|o; em 1940 — 43,1o|o; em 1941 — 38,5o|o, diminuindo portanto de 5o|o.

E' facil prever-se que a diminuição de óbitos será crescente em virtude da benéfica campanha que além de filantropica e civica.

ALBERGUE NOTURNO

O Albergue Noturno, desta cidade, durante o ano de 1941, teve o movimento seguinte: viandantes nacionais e estrangeiros, 565. Pessoas atendidas pela farmacia homeopatica, 8.046.

São atendidos viandantes realmente necessitados, que procuram trabalho nesta cidade, dando agasalho somente uma noite. Os viciados, como malandros e alcoolatras não são atendidos.

MOVIMENTO FINANCEIRO MUNICIPAL

O movimento financeiro desta municipalidade, durante o ano de 1941, foi o seguinte: o orçamento da receita e despesa foi 340:000$000 e foram arrecadados 416:288$000, com o "superavit", de 76:288$000.

O sr. dr. Darci Leite Pereira passou a Prefeitura Municipal ao seu sucessor prof. Luiz de Castro Pinto, em 9 deste mês, com um saldo em caixa de 28:260$100.

BIBLIOTECA MUNICIPAL — DOCUMENTO VALIOSO

Pelo sr. Prefeito Municipal foi nomeada e reuniu-se na Prefeitura Municipal, em 24 ultimo, a comissão para reorganização da Biblioteca Publica Municipal, os srs. dr. Renato Prado Leite, dr. João Paulo Bitencourt, major Edgard Buxbaum, prof. Sinesio de Castro, Antonio Pereira Leitão F.o e Braz Pereira de Oliva. Para gaudio dos brasileiros e principalmente dos lorenenses, transcrevemos textualmente, respeitando a grafia do valioso documento escrito pelo proprio punho, pelo então presidente da camara, barão de Sta. Eulália, o qual faz parte do arquivo da Prefeitura Municipal:

"Ata da inauguração da Bibliotheca"

Aos trinta e um dias do mez de outubro de 1876, no paço da Camara Municipal nesta cidade de Lorena, Provincia de S. Paulo, à rua da Princeza Imperial, reunidos os vereados da Camara infra assignados, sob apresidencia do dr. Antonio Rodrigues d'Azevedo Ferreira, foi por este declarado com as solemnidades do estylo, inaugurada a Bibliotheca Municipal, criada pela Camara, com as obras constantes do catalogo, que a este se segue.

E para constar se mandou lavrar este acto, que vãe assignado pelos veradores presentes e mais pessoas que assistirão e quiserão assignal-o.

Paço da Camara Municipal de Lorena, 31 de outubro de 1876. (a) Bel. Ant.o Rodrigues d'Azevedo Ferreira. — Presidente da Camara. — Joaquim Ieira Teixeira Pinto. Theodoro Pereira dos Santos Saraiva. Domiciano d'Alvarenga Freire. João Baptista de Azevedo Castro. Bazilio Monteiro de Castro Antonio Camillo Lellis — Secretario.

João Ferr.a de Mello Nogueira. Juiz Municipal, João Ignacio Bittencourt — Delegdo. de Pol.a. Custodio Vieira da Silva — Juiz de Paz. José Pereira Ramos, Juiz Municipal Supp.e. João Leite Mag.es, Delegado de Policia. Sup.e Fran.co de Paula Vicente de Azevedo, Collector da R.das G.es. Antonio Bruno de Godoy Bueno. Candido Pereira Leite. Jeronymo G. Bastos — Negociante. José Domiciano Ferr.a da Incarnação — Empregado Publico. Rodrigo Mont.o da S.a Marciano Ferr.a da S.a. Manuel Ant.o de Góes Moreira, Escr.m d'Orphãos. José Antonio Nogueira de Sá. José M. Pinto. Fran.co Vieira da S.a. Manuel Domiciano Ferr.a da Incarnação. José Xavier Soares. José Octavio de Azevedo. Franklin Gonçalves Ramos, Professor Publico. José Francisco Soares Romeo. Boticario. Joaq.m Lauro do Monte Claro. E. P. Joaquim Rangel de Carvalho. Emp. Publico. Pedro Fernandes d'Oliveira. Domingos José Alves Guimarães. João Pereira de Freitas. Ignacio Antonio Pereira. Rodolpho Teixeira Machado. Joaquim G. dos Passos J.or. Fortunato da Luz Palhares. Francisco de Paula Pessoa. Porfirio Theotonio de Castro. Theodoro Luis Gonçalves. Justino José de Lorena. Joaquim Fernandes Ramos. Marcolino José de Macedo. Francisco Gomes d'Alvarenga. Americo Xavier Pinheiro e Prado. Arthur Augusto Jardim. José Gonsalves da Silva Triumpho. Miguel Gonçalves. Theophilo de Godoy. Antonio Bruno de Godoy Bueno Jr. João d'Oliveira Evora. Antonio Mansueto Novais Ozorio.

ARQUIVO MUNICIPAL

O sr. Braz Pereira de Olivas, contador da Prefeitura Municipal está organizando o "Arquivo Municipal" e já foram encontrados valiosos documentos.

O CEL. EDGARD DE OLIVEIRA E' HOMENAGEADO

Em virtude de retirar-se de Lorena o sr. cel. Edgard de Oliveira, comandante do 5.o R. I., sediado nesta cidade, os seus amigos e admiradores desta e das cidades vizinhas ofereceram um banquete de despedida, ontem, às 20 horas, no Hotel Guarani. A' sobremesa usaram da palavra os seguintes srs.: dr. Salim Felix, dr. Darci Leite Pereira, dr. Melo Leitão, prof. Agostinho Ramos, dr. Nelson Felizola Barbosa, major Buxbaum. Por fim o homenageado emocionado, agradeceu a prova de distinção de seus amigos e evidenciou a perfeita união existente entre civis e militares para engrandecimento do nosso Brasil.

Todos os oradores foram vivamente aplaudidos.

O sr. cel. Edgard de Oliveira embarcará pelo comboio rapido para o Rio de Janeiro, domingo proximo.

RIBEIRÃO PRETO

(DA NOSSA SUCURSAL)

RIBEIRÃO PRETO, 30.

TTE. CEL. CARLOS VILAÇA

Foi levado a efeito ontem, à noite, às 20 horas, a homenagem que amigos e admiradores do tte. cel. Carlos Vilaça, lhe ofereceram no Palace Hotel, que constou de um jantar, tendo o mesmo decorrido em um ambiente festivo, compareceu ao jantar, pessoas das mais altas esferas, quer sociais, como eclesiasticas, militares e da imprensa local.

Hoje no "Ao Bom Petisco" a oficialidade da 5.a C. R. como despedida ao ilustre militar, oferecer-lhe-á um jantar, tendo em vista que o tte. cel. Carlos Vilaça deverá seguir para Caçapava, onde se incorporará naquela unidade do glorioso Exercito nacional.

NO ASILO "PADRE EUCLIDES"

S. exma. revma. d. Manuel da Silveira D'Elboux, bispo auxiliar de nossa diocese, é uma figura largamente benquista em todos os meios religiosos desta zona, através da simpatia que muito bem soube irradiar em todos os catolicos.

Agora no proximo domingo, s. exc revma. d. Manuel da Silveira D'Elboux será alvo de expressiva homenagem que lhe será tributada pela diretoria do Asilo "Padre Euclides" uma das mais prestigiosas e antigas instituições filantropicas locais.

Na capela do Asilo, às 8 horas, será celebrada solene missa, a qual será oficiada por s. exc. revma. d. Manuel, havendo em seguida, a manifestação que os diretores daquele estabelecimento consagrarão a esse ilustre prelado.

CAPITÃO JAIME RICÃO

Por decreto do governo federal, vem de ser transferido desta cidade, onde exercia funções na 5.a Circunscrição de Recrutamento, o cap. Jaime Ricão, distinto oficial do Exercito nacional.

O cap. Jaime Ricão, que foi classificado para o Serviço de Motomecanização do Exercito, no Rio de Janeiro, deverá ali fazer um curso de especialização.

CEL. OTELO FRANCO

De sua viagem ao Rio de Janeiro, onde esteve por alguns dias, regressou, anteontem, pela manhã, a esta cidade, acompanhado de sua exma esposa, o cel. Otelo Franco, brilhante oficial do nosso Exercito, e ilustre chefe da 5.a Circunscrição de Recrutamento, local.

DR. ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

Esteve varios dias nesta cidade, onde veio acompanhando a comitiva do sr. dr. Paulo de Lima Correia, ilustre Secretario da Agricultura do Estado para as solenidades do lançamento da pedra fundamental da Escola Profissional Rural, de nosso municipio, o dr. Antonio M. de Oliveira Cesar, superintendente do "Correio Paulistano" e figura das mais destacadas no jornalismo bandeirante.

O dr. Antonio M. de Oliveira Cesar regressou, ontem à noite, para São Paulo, pelo noturno da Mogiana, tendo seu embarque sido muito concorrido, demonstrando assim a estima em que é tido em nossa cidade o ilustre jornalista paulistano.

A SERICICULTURA EM RIB. PRETO

A sericicultura em Ribeirão Preto não é mais uma eventual possibilidade mas, sim, u'a magnifica realidade.

O Serviço de Sericicultura do Estado já distribuiu em nosso municipio e localidades vizinhas 645.000 mudas de amoreiras, que, para o ano vindouro, estarão em franca produção e permitirão uma criação em cada criação e sendo o numero de criações de 4, representa um total de 44.000 grs. de ovos, suprindo, assim, a novel industria da séda em nossa cidade, com cerca de 60.000 grs. de casulos, no periodo de 1943 a 1944.

Nestes dois ou tres meses, dar-se-á, em nossa cidade, a instalação da Fiação Jafet, que abrirá um aprendizado para fiadeiras especializadas em fio de seda.

PELO 3.o B. C. DA FORÇA PUBLICA

Regressou da capital, onde se encontrava, afim de participar das festividades comemorativas da fundação de São Paulo, a Banda de Musica do 3.o B. C., que fez otima figura ao lado de suas congeneres da Força Publica.

NOVOS ASPIRANTES

Por efeito de classificação no B. C. apresentaram-se os aspirantes Helio Afonso da Cunha e Lourenço Roberto Valentim de Nucci.

TTE. DR. MOTA BICUDO

Em virtude de se encontrar em férias o facultativo do 3.o B. C., acha-se prestando serviços nesta unidade, o 1.o tte. medico do S. I, dr. José Artur da Mota Bicudo, que até ha pouco exerceu o cargo de Prefeito Sanitario de Campos do Jordão.

MAJOR CICERO BUENO BRANDÃO

Por decreto do governo estadual, acaba de ser transferido para o 7.o B. C. em Sorocaba, O major Fran- Bueno Brandão, atual sub-comandante do 3.o B. C., onde vinha servindo ha algum tempo.

MAJOR JOSE' DE OLIVEIRA FRANÇA

Vem de ser transferido para esta unidade, o major José de Oliveira França, atual sub-comandante do 7.o B. C. em Sorocaba. O major França já serviu no 3.o B. C. local como capitão.

SOCIEDADE LEGIÃO BRASILEIRA

Em assembléia geral levada a efeito no salão nobre da Sociedade Legião Brasileira, reuniram-se dia 28 os socios da tradicional instituição para escolherem a diretoria do Asilo "Padre Euclides", para o ano corrente. O resultado foi a reeleição de toda a diretoria cujo mandato estava a terminar. E' a seguinte a diretoria reeleita: Presidente, Augusto Bianchi; vice, Lidio Valada; 1.o secretario, Angelo Sampaio; 2.o, José Gonçalves Matos; 1.o tesoureiro, Angelo Castroviejo; 2.o, Domingos Del Ciampo, e Alfredo Porto Diretor.

O conselho consultivo ficou assim formado: Manuel Pena, João Marzola, Max Barstch, Carlos Augusto de Melo, dr. Montebelo Casillo, Manuel Pleão Junior, dr. Sebastião Bittencourt, Raul Valada; Francisco Cury e Jooo Ferreira Rios.

BOTUCATU'

(Do nosso correspondente, em 27)

ROTARI CLUBE DE BOTUCATU'

Por motivo da passagem do 2.o aniversario de sua fundação, o Rotari Clube local antecipou para hoje, esta reunião que deveria realizar-se dia 29 deste.

Estiveram presentes como convidados, os srs.: dr. Alberto Lira e senhora, dr. Marcilio de Castro, prof. Raimundo Cintra, representante do "Correio Paulistano", prof. Jorge Pinheiro Machado, diretor do "Correio de Botucatú" prof. Carlos Gonzaga, representante dos Diarios Associados; Bruno Becheli, representante da "Folha da Manhã" Cid Faria Ognibene, representante do "Jornal da Manhã", Angelino de Oliveira, Domingos Cariola e senhora; Zeferino A. Camargo, Antonio Alves, Leti De Calis e senhora (Jaú), I. A. Ekermann, gerente da Columbia Pictures, em São Paulo; Pio Rega Garglulo, Lathar Wolff, residente em São Paulo, Paulo Assunção Marques, senhoras Genoveva Machado Gomes, dr. João Maria de Araujo Junior, Sebastião Leite, João Passos, José Torres Filho, dr. Ranimiro Lotufo, Brasil Vilaça, Osorio Teixeira Fonseca, dr. Gounod de Oliveira, dr. Edmundo de Araujo Oliveira, Manuel de Oliveira Mendes, Joaquim Pedro de Matos, dr. Benedito Nobrega do Canto, srtas. Julieta Leite, Branca Serra Neto, Vanice de Andrade Camargo, Irani Leme, Laise Ribeiro da Mota, Neisa Dias de Oliveira, Maria Henriqueta Fonseca, Luiza Terezinha Vilaça, e como visitantes, os companheiros Orlando Aprigliano e senhora (Jaú), José Francisco Freitas, (Piracicaba), André Ferraz Sampaio, (Piracicaba), José Ribeiro de Almeida (Campinas), Moacir Sampaio (Bauru') e Luiz de Souza Faria (Bauru'), que foram saudados por Trajano, diretor do Protocolo.

A palestra do dia esteve a cargo do sr. Ranimiro que discorreu sobre a vida de Luiz Pasteur.

O rotariano de Campinas, José Ribeiro de Almeida, fez entrega de uma flamula especial da Turma Volante de seu clube e transmitiu um abraço de seus companheiros.

José Francisco Freitas, do Rotari Clube de Piracicaba, falou felicitando o clube pela passagem do seu 2.o aniversario, fazendo tambem, entrega de uma flamula de seu clube.

Orlando Aprigliano, do Rotari Clube de Jau', falou fazendo votos pela prosperidade do clube local.

Com a palavra, o prof. Jorge Pinheiro Machado agradeceu o convite que lhe foi feito e felicitou o clube, em nome da imprensa local e paulistana

Luiz de Souza Faria transmitiu um abraço cordial dos seus companheiros de Bauru' e aproveitou a oportunidade para convidar todos os rotarianos para assistirem, na proxima 2.a-feira, ao jantar comemorativo da fundação de seu clube.

Os varios numeros de arte estiveram a cargo de Vanice Camargo, Branca Serra Neto, Angelino de Oliveira, Antonio Alves e Irani Leme.

A "hora da camaradagem" esteve a cargo do sr. José Ribeiro de Andrade, de Campinas e do prof. Carlos Gonzaga.

Araujo agradeceu, em nome do conselho diretor, a presença de todos e pediu aos visitantes que transmitissem aos seus companheiros, um abraço dos rotarianos de Botucatu'.

Às 22 horas foi encerrada a reunião

(Do nosso correspondente em 29)

O BOLO FOI DOADO AO ORFANATO AMANDO DE BARROS

No jogo Brasil versus Uruguai, um bolo organizado pelo dr. Romeu Amaral foi doado ao Orfanato Amando de Barros, visto que nenhum dos que apostaram tinha acertado. A importancia de 150$000 foi entregue à diretoria daquele estabelecimento de caridade.

A PREFEITURA E AS RODOVIAS

Diversas turmas de camaradas estão trabalhando nas estradas que, na estação das chuvas, são danificadas pelas enchurradas. Com essa providencia as vias de comunicação com a séde do municipio não ficarão interrompidas.

RETIRO DOS SACERDOTES

Tiveram inicio no edificio do Ginasio Diocesano o retiro do clero desta diocese. A direção espiritual está confiada ao ilustre orador e jornalista, padre d. Arlindo Vieira, da Companhia de Jesus.

O AVIÃO "ALFREDO PUJOL"

O avião "Alfredo Pujol", doado a Botucatú, pela Companhia Sul America e batisado no Rio, deve chegar por estes dias.

ANUARIO ECLESIASTICO

Devido aos esforços do mons. Agostinho Colturato, cura da Sé, e vigario Geral do Bispado, pela primeira vez foi publicado o Anuario Eclesiastico da Diocese de Botucatú, em que vêm os atos do governo diocesano, avisos, decretos, pastorais, historico das paroquias, movimento estatistico e as solenidades do Congresso Eucaristico.

DIPLOMA DE HONRA

Na ultima convenção das agencias das delegacias do I. A. P. C., na capital, o agente desta cidade, sr. Osvaldo Flores Abrantes, foi contemplado com o dipima de honra ao merito, na competição estabelecida, em 941, sobre administração concessão de beneficios e maior arrecadação sobre quotas preestabelecidas.

CASAMENTO

Realizou-se em Mandury, no dia 25, o casamento do sr. Antenor de Oliveira Garcia, funcionario do Departamento de Finanças da E. F. S., com a senhorita Leonilda Tozoni. Paraninfaram os noivos: no civil, os srs. João Jaccola e farmaceutico Domingos Cariola e senhoras; no religioso, os srs. Afonso Criscuolo e Emilio Tosoni e exmas. senhoras.

REGENTE FEIJÓ

(Do nosso correspondente, em 29)

ASSUNTOS MUNICIPAIS

A Prefeitura local encerrou o exercicio de 1941, com um saldo aproximadamente de 50:000$000.

Chegou a 1.a gondola de guias para construção de canteiros na rua José Bonifacio que tem 20 metros de largura e que vai ser arborisada.

O Prefeito vai mandar plantar eucaliptus na parte externa do Estadio Municipal.

DELEGADO DE POLICIA

Foi designado para a delegacia local o dr. Lino Nardini Filho.

ALTA NO CAFE'

Registou-se boa melhora nos preços do café, tendo refletido consideravelmente no movimento comercial desta cidade.

ITINERANTES

Regressaram de Itapetininga as srtas. Alba e Julieta Nader.

— Encontram-se em Santos a sra. d. Dominga, esposa do sr. Eduardo Rui, comerciante nesta e sua filha Iolanda.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCURSAL)

A sucursal de Campinas está angariando assinaturas do "Correio Paulistano" para 1942. O preço das assinaturas é de 65$000 e 35$000 respectivamente, por ano e por semestre.

Para qualquer informação, bem como para a remessa de noticias, comunicados, anuncios, etc., os interessados poderão dirigir-se à rua Lusitana, 1.246 ou, à noite na redação do "Diario do Povo"

CAMPINAS, 31.

APROVAÇÃO DE LOTEAMENTO DE TERRENOS

O Prefeito Lafaiete Alvaro de Souza Camargo asinou hoje o decreto n. 26, aprovando o loteamento de terrenos pertencentes à Companhia Mac-Hardy e localizados nesta cidade, à avenida da Saudade.

ARRECADAÇÃO DA TAXA DE MELHORIA

Durante o mês de fevereiro, será procedida, no Tesouro Municipal, a arrecadação da Taxa de Melhoria, referente à execução de calçamento, relativa ao primeiro semestre do corrente exercicio e nos termos da lei 521, de 10 de agosto de 1937. Incorrerão nas penas da lei os contribuintes que deixarem de efetuar o pagamento devido no prazo estipulado.

AUXILIOS E SUBVENÇÕES DO EXERCICIO DE 1941

Pelo Prefeito Lafaiete Alvaro de Souza Camargo, foi assinado a 31 de dezembro, o decreto n. 126, hoje expedido à imprensa pela Diretoria do Expediente, com referencia aos auxilios e subvenções concedidos pela Prefeitura Municipal no exercicio de 1941.

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS FERROVIARIAS DA ZONA PAULISTA

Amanhã, às 12 horas, na séde social do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviarias da Zona Paulista, à avenida Sales de Oliveira, 254, realizar-se-á uma assembléia geral ordinaria, para serem tratados os seguintes assuntos: a) leitura, discussão e aprovação da ata da assembléia anterior; b) leitura, discussão e aprovação do orçamento financeiro para 1942, com o parecer do Conselho Fiscal; c) leitura, discussão e aprovação do relatorio e prestação de contas, referentes ao segundo semestre de 1941, bem como o parecer do Conselho Fiscal. A referida assembléia funcionará em primeira convocação às 12 horas, com a presença da maioria absoluta de socios e uma hora depois, com qualquer numero de associados.

HOMENAGEM AO MINISTRO DO TRABALHO

Amanhã, às 10 horas, na séde da agencia local do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios, à rua Regente Feijó, 1201, realizar-se-á uma reunião dos representantes de todos os sindicatos patronais e operarios de Campinas, que deliberarão sobre as suas adesões à homenagem a ser prestada ao dr. Marcondes Filho, ilustre Ministro do Trabalho, Industria e Comercio.

EXAMES DE ADMISSÃO

Nas secretarias do Ginasio Oficial do Estado e da Escola Normal "Carlos Gomes" a partir de segunda-feira proxima, estarão abertas as inscrições para os candidatos aos exames de admissão à primeira série do curso ginasial.

ASSOCIAÇÃO CAOMERCIAL DE CAMPINAS

A Associação Comercial de Campinas promoverá amanhã, às 14 horas, no salão de festas do Clube Campineiro, a sua assembléia geral ordinaria, que funcionará em convocação unica, para a eleição de sua diretoria e Conselho Consultivo.

FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO

No Bar Ideal, realizar-se-á amanhã, às 12 horas, o almoço de confraternização dos contadorandos de 1940 pelo Instituto Comercial "Pedro II". As adesões ainda podem ser dadas aos jovens Walter Barraquet e Walfrides de Lima.

CONCORRENCIA PUBLICA

Na Diretoria do Expediente da Municipalidade acha-se aberta concorrencia publica para a venda de material eletrico usado.

CASAMENTOS PROCLAMADOS

Estão sendo proclamados os seguintes casamentos: de Manoel dos Santos com d. Vitalina de Lima; de Mario Hunziker com d. Emilina Batista; de Alfredo Costa com d. Orlanda Diana; de Luiz Sabatini com d. Virginia Corezim; de Jarbas de Carvalho com d. Jandira Julio de Araujo; de José Manoel com d. Nair Carlos da Cunha; Antonio Ferreira dos Santos cCom d. Ilca Pereira da Silva.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Permanecem amanhã, de plantão, as seguintes farmacias: "Souza Santos", à rua da Conceição, 49, fone 3593; "Fabiano", à rua 13 de Maio, 219, fone 2643; "Rodrigues" à rua Regente Feijó 672, fone 2463, e "Cambuí", à rua Santos Dumont, 403, fone 3568.

O FUNCIONAMENTO DAS USINAS DE BENEFICIAMENTO DE ALGODÃO

O Prefeito Lafaiete Alvaro de Souza Camargo recebeu o seguinte oficio:

"São Paulo, 23 de janeiro de 1942. Sr. Prefeito Municipal.

Servimo-nos da presente para, de ordem do sr. diretor, solicitar de v. s. a especial fizena de tornar publico nesse municipio que, de acôrdo com as disposições do regulamento baixado com o decreto n. 8.388, de 1.o de julho de 1937, foi fixado o periodo compreendido entre 26 de janeiro e 25 de fevereiro p. futuros para a apresentação, a este Departamento, dos requerimentos solicitando licença para o funcionamento, na safra de 1941|1942, a iniciar-se em 1.o de março vindouro, de usinas de beneficiamento de algodão, de usinas de deslintamento de caroços de algodão, de instalações de reprensagem de algodão e de instalações de reenfardamento do algodão.

Os requerimentos encaminhados a esta Repartição depois de expirado o prazo acima, ficam sujeitos a um selo estadual, suplementar, de rs. 50$000 (cinquenta mil réis), — segundo determina o regulamento supra mencionado.

Para a entrega das petições do registo de usinas de extração de oleo de caroços de algodão, que deverão funcionar durante a referida safra de 1941|1942, foi estabelecido o prazo de 26 do corrente mês de janeiro a 10 de fevereiro p. futuro, tornando-se mistér que essas petições sejam acompanhadas dos dados estatisticos concernentes ao exercicio de 1941 p. findo.

Além das disposições supra, pedimos-lhe ainda tornar publico que todas as usinas de beneficiamento de algodão, usinas de deslintamento de caroços de algodão e instalações de reenfardamento de algodão, devem registar, neste Departamento, u'a marca para ser estampada nos fardos de sua produção, de acôrdo com as disposições do artigo 11 e respectivos paragrafos e do artigo 16 do Regulamento baixado com o decreto n. 8.388, de 1.o de julho de 1937.

Os requerimentos pedindo esse registo devem ser encaminhados a este Departamento juntamente com as solicitações de licença de funcionamento das usinas ou instalações respectivas.

Imposto sindical — Para cumprimento do disposto no artigo 14, paragrafo 1.o, do decreto-lei federal n. 2.377, de 8 de julho de 1940, os interessados deverão anexar aos requerimentos supra a prova de quitação do imposto sindical, correspondente ao exercicio de 1942 vigente, cuja arrecadação compete ao Sindicato da Industria da Extração de Fibras Vegetais e do Descaroçamento do Algodão, no Estado de São Paulo, com séde nesta nesta capital à rua Libero Badaró, 443 — 2.o andar — sala 7.

Agradecendo, de antemão, a atenção que v. s. se dignar dispensar aos motivos da presente circular, subscrevemo-nos reiterando-lhe cordiais saudações. (a.) Francisco Vieira Filho — Chefe da Secção de Fiscalização e Classificação de Fibras Texteis".

SANATORIO "DR. CANDIDO FERREIRA"

O movimento de doentes do Sanatorio "Dr. Candido Ferreira", durante o mês de janeiro, foi o seguinte: existiam em tratamento a 1.o de janeiro 123 doentes, sendo 60 homens e 63 mulheres. Entraram durante o mês 10 doentes, sendo 8 homens e 2 mulheres. Sairam 7, sendo 1 homem e 6 mulheres. Faleceu 1 homem e passaram para o mês de fevereiro 125 doentes, sendo 66 homens e 59 mulheres.

Dos 10 doentes internados durante o mês, 4 homens e 3 mulherem, eram procedentes da Cadeia Publica desta cidade.

Donativos

Durante o mês de janeiro, aquele Sanatorio recebeu os seguintes donativos:

Fazenda São Vicente (Serra)	100$000
Sra. d. Maria Ferreira de Camargo por motivo de seu natalicio	100$000
Esposa de um doente	100$000
"Correio Popular", de diversos donativos	60$000
Um anonimo	50$000
Irmão de um doente	40$000
Esposa de um doente	60$000
Sr. Julio Camilo	10$000
Venda de periquitos, criação do sr. dr. José Ferreira de Camargo	38$000
Total rs.	518$000

Floricultura Campineira, uma corbeille de flores, que foi oferecida pela diretoria desta instituição aos artistas do Teatro Escola.

RAFARD

(Do nosso correspondente, em 28)

FORÇA E LUZ

Está vigorando, graças aos esforços do nosso atual Prefeito, sr. Mario Bernardino de Campos, o novo preço do kilowatt-luz, que de 1$200 foi reduzido a $900.

Esperamos seja em breve reduzida tambem a taxa minima, que atualmente é de 10$200.

NOSSO JARDINZINHO

Brevemente o jardinzinho da praça da Bandeira será pavimentado a mosaico português.

Está, pois, no momento oportuno dos negociantes locais darem uma prova eloquente de que contribuem para o engrandecimento de Rafard, oferecendo bancos à Sub-Prefeitura para serem instalados no nosso jardim.

FESTA RELIGIOSA

Encerraram-se domingo, 25, com grande pompa e brilho e presenciadas por uma multidão de pessoas, as solenidades em louvor a excelsa padoreira de Rafard, Nossa Senhora de Lourdes.

Em beneficio da festa, realizou-se domingo uma matinée dansante, no cine Paratodos. A' noite, ainda no Paratodos, foi focalizado o filme "Canção do milagre", revertendo metade da renda pró-festa.

A's 23 horas, foram queimados fogos de artificio.

ITAPOLIS

(Do nosso correspondente, em 29)

DR. ELIAS FERREIRA BEDÊ

Por motivo de sua promoção ao cargo de 1.o promotor publico da comarca de Ribeirão Preto, retirou-se desta cidade, o dr. Elias Ferriera Bedê, que aqui desempenhou por 13 anos as mesmas funções. A população de Itapolis rendeu-lhe impoluto e grande coração; pois s. exc. integrou-se na vida itapolitana, com firme e nobre atuação, conquistando a admiração de todos que com ele conviveram. Constaram as homenagens de: missa solene, celebrada pelo vigario da paroquia, frei Maximiliano Kaufold; inauguração do retrato de s. exc. no salão do Fôro local e um grande baile realizado no salão do Teatro Central, oferecido por seus amigos, ao ilustre promotor e sua exma. familia.

FALECIMENTO

Faleceu no dia 22 do corrente, a sra. Ana Sampaio Machado, esposa do cel. Venancio de Oliveira Machado, juiz de paz deste distrito. Deixa uma filha, d. Mocinha Machado Veloso, casada com o dr. Joaquim de Almeida Veloso. A extinta era dotada de altas virtudes cristãs, sendo a sua morte muito sentida.

PELA PAROQUIA

Assumiu a direção da paroquia, o vigario frei Elias Huppe em lugar do frei Maximilian Kaufold, nomeado para o cargo de secretario do Provincialato dos Franciscanos no Estado de São Paulo. A sua saida abalou grandemente a população de Itapolis, que via em s. revma. um grande amigo, e lidimo representando de Cristo.

GUERRA E POLÍTICA

A consolidação da politica do sr. Churchill estaria dependendo da ofensiva britanica na Africa

As operações inglesas no norte do continente negro têm por objetivo tambem a redução da resistencia alemã na frente oriental da Europa

THOMAS M. JOHNSON

WASHINGTON, janeiro de 1942.

Do resultado da ofensiva britanica na Africa do Norte dependem varios acontecimentos de carater transcendental, cuja importancia exata somente algumas pessoas do mundo conseguem compreender em todo o seu alcance.

Por trás dos evidentes objetivos militares da referida ofensiva, certos observadores muito bem informados percebem a existencia de uma finalidade politica: a de o governo do sr. Winston Churchill afastar os alemães da Russia e força-los a prestar atenção ao desenvolvimento das operações na Africa, não apenas para auxiliar a Republica sovietica, mas principalmente para consolidar a posição do seu gabinete ministerial, através da libertação das tropas russas.

O ministerio chefiado pelo sr. Churchill tem suportado fogo cerrado, da parte dos oposicionistas; e este fogo pode converter-se em catastrofe, no caso de a Russia não liquidar o poderio militar alemão na frente oriental da Europa. Se a Russia nada conseguir, no fim do seu atual esforço, que se está desenvolvendo com felicidade, é possivel que o governo do sr. Churchill venha a ser acusado de não "haver criado uma frente ocidental" suficientemente importante, para corresponder aos feitos dos aliados do Inglaterra. Contudo, ninguem espera que dentro de pouco tempo o comando britanico possa organizar um exercito de proporções bastantes para a invasão do continente europeu. Por isso mesmo, as operações britanicas, na Africa

À margem da ofensiva inglesa na Africa do Norte: — Os soldados britanicos do deserto se utilizam de rêdes de camouflage, para pescar na costa mediterranea do continente negro

do Norte, não só precisam ser intensas, como tambem coroadas de êxito, dois do contrario, com facilidade se dirá que o sr. Churchill permanece à espera de que os outros façam mais do que os ingleses devem fazer. Uma acusação desta ordem provocaria desagradaveis repercussões tambem nos Estados Unidos.

O ataque mais violento poderia partir da ala esquerda da Camara dos Comuns. Este setor da politica britanica vem adquirindo, nestes ultimos tempos, tanta força e tamanho atrevimento, que não faltam os conservadores que temem, diante disso, a possibilidade de uma reviravolta eleitoral, equivalente a uma verdadeira revolução branca. Uma reviravolta desta indole corresponderia a muito mais do que a simples mudança de homens nos postos de comando, seja do governo, seja do governo, seja do Parlamento; chegaria a sugerir a conveniencia de continuidade indefinida de muitas medidas de guerra, de fundo socialista, e talvez isto conduza, se se verificar, a uma reelaboração de tudo quanto se fez em prol da vitoria final.

Se os esquerdistas ingleses ganharem a supremacia, na Inglaterra, eles tentarão, ao que se diz, a cessação da guerra; uma paz, nestas condições, deixaria os Estados Unidos em situação muito incomoda, porque então a Republica do sr. Roosevelt passaria a ser o unico país realmente poderoso a agir contra o sr. Hitler.

De tudo isto decorre o enorme interesse da campanha inglesa na Libia. Se os ingleses triunfarem, na Africa do Norte, os esquerdistas nunca mais conquistarão a supremacia politica a que aspiram, e o sr. Churchill ficará no poder, mais forte do que em qualquer tempo anterior.

A India e a Africa do Sul desempenham papel muito importante — mais importante do que a principio se poderia esperar — nesta fase da luta. Existem, na Africa, incontaveis tropas hindu's, embora pouco providas de tanques e de aviões. A Africa do Sul tem, na Libia, cerca de 50.000 homens; somando-se as tropas da Libia, da Etiopia e de outros setores, a Africa do Sul está contribuindo com mais de 100.000 homens para a segurança do imperio britanico.

"Ha meio seculo"

(Para o "Correio Paulistano") — BUENO DE AZEVEDO FILHO

1.o de fevereiro de 1892, 2.a feira: — Em Atibaia, falece Amador José de Miranda, de 34 anos de idade, natural da cidade de Amparo, filho do capitão José Manuel de Miranda.

— Continuam as manifestações, no interior do Estado, em homenagem ao dr. José Alves de Cerqueira Cesar, presidente de S. Paulo, pela dissolução do Congresso Estadual.

— O dr. Anfiloquio Botelho Freire de Carvalho é nomeado para o Supremo Tribunal Federal.

2 de fevereiro de 1892, 3.a feira: — A Associação "Nova Concordia", desta capital, reunida em assembléia geral, elege nova diretoria, composta pelas sras. dona Genebra de Souza Queiroz de Barros, dona Maria Teresa de Jesus Novais e dona Candida de Azevedo Sodré Macedo Soares.

— Reune-se o Partido Republicano de Tietê, elegendo a seguinte diretoria: dr. José Augusto Correia, presidente; dr. Palinuro de Moura Campos, vice-presidente; José Pires de Arruda Melo, secretario; Joaquim Alves Correia de Toledo e Joaquim Mariano de Almeida Morais.

— O general José Simeão de Oliveira deixa a pasta da Guerra e, ao despedir-se, faz elogiar todos os chefes e pessoal das repartições do Ministerio. Assume o lugar de ministro, interinamente, o contra-almirante Custodio José de Melo, Ministro da Marinha.

— O sr. barão do Rio Apa (general Antonio Enéias Gustavo Galvão) reassume o lugar de ajudante general do Exercito.

— Já se acha restabelecido o Ministro do Exterior, dr. Fernando Lobo Leite Pereira.

— No Rio de Janeiro, é aprovada a postura municipal que transfere o carnaval para junho!...

— Chega ao Rio o nosso consul em Havana, Alves Lima.

— E' aberto o credito de 3.055:000$ para as despesas de varios serviços do Ministerio da Justiça, por enquanto a cargo da União.

— E' dispensado do comando do 3.o Distrito Militar o general José Manuel de Lima e Silva e nomeado em substituição o general Francisco Cavalcanti de Albuquerque.

— E' criado no Rio o Instituto de Instrução Profissional.

— O conselheiro dr. Joaquim Francisco de Faria, membro do Supremo Tribunal Federal, pede aposentadoria.

— São nomeados: para a Côrte de Apelação, os drs. Teixeira Coimbra, Ernesto Francisco e Simas Santos, e juizes do Tribunal Civil e Criminal os drs. Caetano Pinto de Miranda Montenegro e Jorge Segurado.

— O general dr. José Cesario de Faria Alvim renuncia à presidencia do Estado de Minas e convida o seu substituto legal a assumir o governo.

3 de fevereiro de 1892, 4.a feira: — Casam-se nesta capital o dr. João Mauricio de Sampaio Viana e dona Julieta Falcão de Souza, pertencentes a importantes familias de S. Paulo.

— E' concedida ao dr. Uladislau Herculano de Freitas a exoneração que pediu do cargo de secretario interino do governo do Estado, passando a exercer as mesmas funções o oficial-maior da mesma secretaria, capitão João de Souza Amaral Gurgel.

— O dr. José Alves de Cerqueira Cesar agradece ao dr. Herculano de Freitas a coadjuvação prestada à administração do Estado, enquanto ocupou o cargo de secretario do governo.

4 de fevereiro de 1892, 5.a feira: — O dr. Orville A. Derby, chefe da Comissão Geografica e Geologica de S. Paulo, acaba de receber uma das maiores distinções, a que um geologo pode aspirar: O Premio Wollaston, da Sociedade Geologica de Londres, concedido ao melhor trabalho anual relativo às investigações sobre a estrutura mineral da terra.

— Em reunião celebrada pelos representantes eleitos — federais e estaduais — fica resolvida a nomeação duma Comissão Central, encarregada da direção politica e partidaria do Estado, constituida pelos drs. Manuel Ferraz de Campos Sales, Bernardino de Campos e Cesario Nazianzeno de Azevedo Mota Magalhães Junior.

— A' 1 hora da tarde, realiza-se uma assembléia da "Sociedade Promotora de Imigração", durante a qual o presidente, dr. Martinho Prado Junior, apresentou relatorio e contas da diretoria. Na mesma reunião é aclamada, por proposta de Benedito Barbosa, a nova diretoria que ficou composta pelos drs. Martinho Prado Junior e Jorge Tibiriçá, sr. barão de Tatuí (dr. Francisco Xavier Pais de Barros) e Lucas Monteiro de Barros.

— E' eleita a primeira diretoria do "Sportman's Club", assim constituida: Presidente, Rafael de Barros Filho; vice-presidente, dr. Francisco de Souza Queiroz Neto, 1.o secretario, dr. Alvaro Augusto da Costa Carvalho; 2.o secretario, dr. José Redondo; procurador geral, Domingos dos Reis. A fina flôr da sociedade paulista faz parte deste clube.

— Em Campinas, falece dona Maria da Rocha Camargo, viuva de Domingos Leite Penteado.

5 de fevereiro de 1892, 6.a feira: — Estão em S. Paulo o dr. Francisco Badaró, deputado federal pelo Estado de Minas, e João Lopes, deputado federal pelo Ceará.

— São nomeados membros do Conselho de Intendencia desta capital os drs. João Alvares Rubião Junior e Antonio Carlos de Sales, em substituição a Carlos Meira Botelho e Carlos Correia Galvão, que se demitiram.

— São concedidos 60 dias de licença ao bacharel Francisco Inácio Marcondes, juiz municipal de Lorena.

— Antonio Hercules Florence aceita o cargo de presidente do Conselho de Instrução do municipio de Espirito Santo do Pinhal.

— Acha-se restabelecido da ligeira enfermidade que o acometeu o dr. José Luiz de Almeida Nogueira.

Instituto de Previdencia do Estado de São Paulo

DIRETORIA DO MONTE DE SOCORRO

Relação dos contratos que serão pagos segunda-feira, das 13 às 15 horas, na Caixa do Monte de Socorro do Estado:

43.132 — 43.167 — 43.171 — 43.176
43.240 — 43.241 — 43.242 — 43.243
43.244 — 43.245 — 43.246 — 43.247
43.248 — 43.249 — 43.250 — 43.251
43.252 — 43.253 — 43.255 — 43.256
42.257 — 32.258 — 43.259 — 43.260
43.261 — 43.262 — 43.263 — 43.264
43.265 — 43.267 — 43.268 — 43.269

Os mutuarios, quando sofrerem remoção, deverão fazer ciente ao Monte de Socorro, evitando assim os juros de móra a serem cobrados de seus contratos de emprestimos.

Relação dos contratos que se encontram na Caixa para pagamento:

42.724 — 43.154 — 43.194 — 43.200
43.210 — 43.211 — 43.216 — 43.232
43.236 — 43.238.

CONTRATOS EM EXIGENCIA

43.254 — Aguardar exigencia.

DESPACHOS DO DIRETOR

Requerimentos — 562 — 564 — 567 — 569 — 570 — Autorizo; 565 — Provar os descontos de dezembro de 1941 e janeiro de 1942; 561 — Provar o desconto de janeiro d e1942; 563 — 566 — 568 — Indeferido.

PROCESSOS DE RESTITUIÇÃO

Encontram-se na Caixa para pagamento, os seguintes: ano de 1941 — Ns. 1.779, 1.802, 1.817 e 1.814; ano de 1942 — Ns. 14, 19, 59 e 62.

ENSINO PARTICULAR

Ficam convidados os diretores de estabelecimentos particulares a comparecer às reuniões mensais que se realizarão no mesmo horario, à rua Martinico Prado, 71 — Externato Santa Cecilia.

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de serviço hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO — Italiana, rua 15 de Novembro, 80; Germania, rua Libero Badaró, 420.

BRAZ-MOOCA — Ferraz, avenida Rangel Pestana, 1915; Cavalheiro, avenida Rangel Pestana, 2166; Santo Expedito, avenida Celso Garcia, 175; Hipodromo, rua Hipodromo, 1404; Seixas, rua Bresser, 1693; Marian, rua Hipodromo, 593; California, rua Visconde de Parnaiba, 1.688; Italian, rua Benjamim de Oliveira, 239; Almeida, rua Mooca, 1078.

ORIENTE-CANINDE-PARI: — Nossa Senhora do Carmo, rua Silva Teles, 415; S. Manuel, rua Maria Marcolina, 181; Rocha rua Oriente, 599; Portuense, rua Rio Bonito, 137; Ideal, rua Canindé, 13; S. Marcos, rua Rio Bonito, 334; Santa Rita, rua Cachoeira, 210; Oriental, rua José Teodoro, 113; S. João, rua Bresser, 165; Santa Edviges, rua Canindé, 416.

LUZ-SANTA IFIGENIA: — Universo, rua Conceição, 433; Santa Efigenia, rua Santa Efigenia, 581; Guarani, rua dos Gusmões, 34.

PARAISO-VILA MARIANA — Paraiso, praça Osvaldo Cruz, 39; Santa Sofia, rua Afonso Freitas, 29; Fé, rua Domingos de Morais, 87; Moura, av. Conselheiro Rodrigues Alves, 203; Votta, rua Domingos de Morais, 1.550.

LUZ-S CAETANO: — Ramiro, rua São Caetano, 318; Silveira, avenida Tiradentes, 78; Economizadora, rua São Caetano, 194. Nova Era, avenida Tiradentes, 1392

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO BELA VISTA: — Macedo, largo Riachuelo 48; Osvaldo Cruz, rua Santo Antonio, 113; Argus, rua Conselheiro Ramalho, 102; N. S. Acheropita, rua Conselheiro Carrão, 94; Brigadeiro, avenida Brigadeiro Luis Antonio, 1458; Jaceguai, rua Santo Amaro, 12. Abolição, rua Abolição, 88.

SANTA CECILIA-CAMPOS ELISEOS-PERDIZES: — Santa Cecilia, rua das Palmeiras, 12; Matos, praça Marechal Deodoro 250; Higienopolis, rua Conselheiro Brotero, 1120; Italiana da Barra Funda, rua Barra Funda, 760; S. José, largo Padre Pericles 61; Angelica, rua Jaguaribe, 716; Gualanazes, rua Duque de Caxias, 275; Santa Terezinha, rua Turiassu' 400; Paulista, rua Comandante Salgado, 338 Bom Jesus, rua Anhanguéra, 10

JARDIM AMERICA — Jardim Europa, rua Augusta, 3.005; São Paulo, rua Augusta, 225.

JARDIM PAULISTA: — Estados Unidos, rua Pamplona, 183; Casa Branca, alameda Casa Branca, 805; Aparecida, avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 3521; Menezes, rua Pamplona, 776

CERQUEIRA CESAR: — Excelsior, rua Teodoro Sampaio, 959; Cerqueira Cesar, rua Artur Azevedo, 453; Muniz, rua Teodoro Sampaio, 1427; Artur Azevedo, rua Artur Azevedo, 1367

LIBERDADE-GLORIA: — Oliveira, rua Liberdade, 771; Tamandaré, rua Tamandaré, 664; Santa Amelia rua da Gloria 280; S. José, rua Lavapés, 89; Catedral, praça da Sé, 152

ANHANGABAU: — Anhangabaú, rua Anhangabau', 874.

BOM RETIRO: — D'Amato, rua José Paulino, 849; Cosmopolita, rua Silva Pinto, 150; Tocantis, rua Guarani, 396; Estrela, rua Solon, 334; Santa Luzia, avenida Rudge, 309; Boa Esperança, rua José Paulino, 447; Primor, rua Ribeiro de Lima, 476.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Pauliceá, rua Augusta, 719; Almorés, rua Maceió, 98; Salva-Vidas, rua Dr. Alvaro de Carvalho, 94-A; Republica, rua Arouche, 38; Italo-Paulista, alameda Santos, 2555.

SANTANA — Central, rua Voluntarios da Patria, 383; Lobo, rua Alfredo Pujol, 2; Zuquim, rua Dr. Zuquim, 611.

IPIRANGA: — Nossa Senhora da Paz, rua Silva Bueno, 1.088 D. Bosco, rua Bom Pastor, 28 Rosa, rua Silva Bueno, 2.762 Independencia, rua Patriotas, 20.

VILA DEODORO-ALTO DO CAMBUCI — Deodoro, rua Teodureto Souto, 372; Mesquita, avenida Lins de Vasconcelos, 805.

VILA MONUMENTO: — Nossa Senhora de Lourdes, rua Ibitirama, 3; Vila Zelina, rua Ibitirama, 103; Vila Lucia, rua Alteia, n. 51.

SAUDE — N. S. da Saude, rua Domingos de Morais, 2668.

PENHA — Popular, rua da Penha, 88; Sampaio rua da Penha, 164; Santana, Estrada de São Miguel, 48.

BELEM-BELEMZINHO — Belemzinho, av. Celso Garcia, 1826; Tupinambá, rua Silva Bueno, 438; Hospital do Braz, av. Celso Garcia, 2480.

VILA POMPEIA — Vera Cruz, av. Pompeia, 950; Santa Candida, rua Desembargador Vale, 581.

PINHEIROS — N. S. do Monte Serrate, rua Butantan, 63-A; Paes Leme, rua Cardeal Arcoverde, 2762; Nossa Farmacia, rua Pinheiros, 165-A.

LAPA — Berardinelli, rua 12 de Outubro, 11; Margarida, rua 12 de Outubro, 190-A; Ipojuca, rua Tonelleros, 66.

ATIVIDADES DA DELEGACIA DE FURTOS EM 1941

RELATORIO APRESENTADO PELO TITULAR DAQUELA ESPECIALIZADA, DR. PAULO ALFREDO SILVEIRA DA MOTA, AO CHEFE DO GABINETE DE INVESTIGAÇÕES, DR. JUVENAL DE TOLEDO PIZA — OUTRAS NOTAS

O dr. Paulo Alfredo Silveira da Mota, delegado de Investigações sobre Furtos, apresentou ao dr. Juvenal de Toledo Piza, chefe do Gabinete de Investigações, o relatorio que abaixo transcrevemos, dando ciencia a esta autoridade, dos trabalhos realizados por aquela especializada durante o ano de 1941:

"Em obediencia a determinações regulamentares, tenho a honra de passar às mãos de v. s. os dados estatisticos anexos, referentes, todos eles, aos trabalhos desta Delegacia, durante o ano de 1941.

"Consultando-os e examinando-os verá v. s. que não pequena deve ter sido a soma de esforços para chegar-se a tão expressivos resultados em todos os setores deste departamento da policia.

"Comparados os atuais com os do ano anterior — 1940 — verifica-se, sem grande esforço, aumento progressivo, notadamente na parte relativa ao numero de inqueritos enviados ao Forum Criminal. Isto significa, de modo irrefutavel, o crescendo visivel dos atentados à propriedade. O reconhecimento desta verdade, isto é, o reconhecimento deste aumento progressivo de delitos contra o patrimonio, envolve, sem duvida, uma série de considerações que não podem deixar de ser feitas e novamente as faço com a habitual lealdade que sempre tenho revelado, ao dirigir-me a essa digna chefia.

"A ocasião se me afigura propicia para pôr em evidencia as folhas que aqui encontrei e que precisam ser corrigidas. E certo estou de que v. s., com a sua lucida visão das necessidades policiais; com o pleno conhecimento que tem do aparelhamento da nossa organização, não medirá sacrificios e tudo fará para torna-la mais eficiente.

"Assim, reportando-me ao que, em outras ocasiões, já lhe externei, aqui estou de novo pleiteando a realização das seguintes medidas, que reputo de necessidade urgente e inadiavel:

a) aumento do corpo de investigadores, que se já era visivelmente deficiente ainda mais se tornou em virtude das inovações criadas pelo novo Codigo Penal. E a demonstração insofismavel dessa deficiencia temo-la no fato de haver um elevado numero de queixas "sem as investigações necessarias". Ora, se na vigencia do Codigo anterior a situação era evidentemente má por escassez de pessoal, é certo que passaremos a lutar com maiores dificuldades E isso porque o novo Codigo, criando novas obrigações, ampliou, consequentemente, a esfera da atividade desta Delegacia; b) renovação do nosso "Arquivo", que muito deixa a desejar pela evidentissima falta de pessoal habilitado, capaz de dirigi-lo com real proveito. Tal renovação impõe-se como medida de necessidade imprescindivel, pois o "Arquivo" representa, sem sombra de duvida, uma das molas reais da nossa organização.

A seu cargo, e sob o seu controle direto, está o fichamento de papeis entrados e saidos, assim como o registo de inqueritos; a confecção dos historicos das queixas, diariamente datilografados e distribuidos aos investigadores para o inicio das respectivas diligencias. Alem de tudo isso, que já é muito, tem ele, tambem, a seu cargo o preparo da correspondencia: — oficios, memorandums, informações, telegramas, radiogramas, etc..

Será possivel, com um tal volume de serviços diarios e ininterruptos, "dar-se conta do recado", sem pessoal adextrado e capaz?; c) renovação das maquinas de escrever, destinadas aos serviços do Cartorio e Arquivo. As existentes acham-se em pessimo estado de conservação. Os constantes concertos a que tem sido submetidas não trazem vantagens apreciaveis. Precisam ser substituidas na sua totalidade, e aumentando o seu numero, pois as existentes não estão em correspondencia com o numero de escreventes que ora trabalha nesta Delegacia

"Sei, e v. s. tambem não o ignora, que a substituição de tais maquinas acarretará despesa evidentemente grande. Os beneficios decorrentes dessa renovação, porem, justificam plenamente todos os gastos que se façam; d) aquisição de um automovel para as nossas rondas diurnas e noturnas.

"Neste sentido, já me manifestei, em outra ocasião, salientando a necessidade absoluta desse veiculo para os nossos trabalhos. A sua aquisição não só daria à Delegacia maiores possibilidades de exito, como autorizaria, evidentemente, um grande corte nas despesas diarias, forçadamente feitas, com o pagamento de automoveis alugados

"A verificação desta verdade v. s. facilmente a fará se se der ao trabalho de somar o que se despende com esses serviços.

"Ora, um exame objetivo da situação, por mais superficialmente que seja feito, tomando como ponto de partida os referidos gastos diarios; um exame objetivo da situação demonstrará, fatalmente, que um sem numero de vantagens aconselha a compra desse automovel para os nossos serviços de rondas Gastar-se-á muito menos; os trabalhos serão executados com maior rapidez, e te-lo-emos sempre à nossa disposição a qualquer hora do dia ou da noite.

* * *

"Encerrando aqui estas ligeiras e sumarias considerações, ao fechar-se o ano de 1941, aproveito a ocasião que se me oferece para louvar o esforço e a dedicação de quantos aqui trabalham.

"E' certo, e ninguem ousará contestar, que o exito da administração publica repousa no grau da capacidade funcional daqueles que se põem no Serviço do Estado. Louvando o esforço e a atividade dos meus dignos auxiliares, sem distinção de classes ou categorias, faço-o livremente porque a isso sou levado por um ato de justiça.

"Não posso deixar de reconhecer que os magnificos resultados da nossa atividade durante o ano findo são uma consequencia natural da capacidade de trabalho de todos quantos aqui se esforçam por bem servir ao publico. Não só essa capacidade de trabalho deve ser salientada como tambem um outro fator de sua relevancia: o espirito de abnegação, o sentimento constante de boa vontade e a deliberação firme de cumprir religiosamente os seus deveres Sem este conjunto de fatores intelectuais e morais não ha administração publica digna desse nome. Falhará pela incapacidade funcional dos seus membros".

DA EUROPA

Esboço da França não ocupada

Dificuldades da imprensa — Falta impressionante de viveres e de utilidades indispensaveis à vida civilizada — As viagens de trem são o unico desafogo de uma população sem recursos e sem trabalho

HENRY FARLEY

O marechal Petain continua a ser muito popular entre os habitantes da França não ocupada. Aqui se vê o heroi de Verdun (da conflagração de 1914|1918) recebendo cumprimentos da população de Grenoble

mento, pelo menos, tinhamos cama; aqui, ao contrario, não se consegue alugar nem um cantinho".

Os hoteis de Vichy estão cheios de refugiados. Os de Lyon tambem Em Lyon, havia 600.000 habitantes, antes da catastrofe; agora, ha mais de .... 1.000.000.

Os trens, de todas as linhas, estão sempre repletos. Em viagem, tive de passar toda uma noite sentado sobre a minha mala, no corredor do expresso Lyon-Marselha. Não foi possivel encontrar lugar no vagão-dormitorio, por nenhum preço. De nada me valeu dar otima propina ao encarregado dos serviços do trem.

Todos procuram encarar estas dificuldades com bom-humor. Varias vezes, entretanto, ha lagrimas. E quando, em algumas estações, os passageiros não conseguem abrir a porta para entrar no trem e, por isso, ficam onde se encontram e de onde gostariam de sair. Os que tomam lugar nos vagões não se incomodam com o resto do mundo: riem e fumam... quando ha cigarros.

A falta de gasolina deu origem ao aparecimento de alguns monstros mecanicos destinados ao transporte. Todos os dias aparece um novo tipo de bonde eletrico, ou de motocicleta, ou de veiculo movido a motor alimentado a lenha.

Os mortais mais tristes foram os franceses com os quais conversei a respeito, do boato da redução do serviço de trens, devida à falta de graxa e de oleo. O ato de viajar é quasi que a unica diversão que resta, nos dias de hoje, ao francês que se aborrece de ficar com os braços cruzados.

* * *

Quando um francês fala de uma ceia de verdura, no Grand Hotel, de Cannes, como se falasse de nectar e de ambrosia, deve-se deduzir que alguma coisa não está certa, na França. Na verdade, a França se está convertendo em nação de vegetarianos, não por vontade dos franceses, mas por necessidade. As verduras existem com certa abundancia. O que mais falta, no país, são a carne, a manteiga e o café — ao que me foi dado observar.

E' quasi impossivel obter ovos; a batata dificilmente se encontra na maioria das cidades. Quando estive em Lyon, os alemães requisitaram 500 toneladas desse tuberculo, numa aldeia vizinha; dizia-se que os lavradores haviam vendido tudo quanto possuiam, a qualquer preço, para não terem de entregar a colheita de graça aos ocupantes do norte da França.

No territorio governado por Vichy, quasi nada ha que não exija a apresentação de cadernetas de racionamento, no ato da compra. Uma das poucas excepções são as rendas e os bordados — feitos na Alemanha; podem ser vendidos livremente em terra francesa.

O couro é tão escasso que, quando uma pessoa quer comprar um par de sapatos, as autoridades mandam inspetores a sua casa, para verificar se a pessoa em questão não possue outro par. Os remendos e as novas solas são feitos com sucedaneos de borracha.

Com seis dias sem carne por semana, com rações de pão muito diminutas, e com pouca coisa a escolher, entre verduras e frutas frescas, até os ricos passam momentos gastronomicos pouco invejaveis. Para os pobres, a vida está reduzida à expressão minima.

Disseram-me que, na França, ha tres especies de mercados. Ha o mercado normal, onde os preços são conhecidos e ao alcance de toda gente que se muna de cadernetas de racionamento; ha o mercado negro, ou as mercadorias custam o que o vendedor exige; os compradores deste mercado são os ricos; e ha o mercado azul, especie de mercado negro para os pobres.

ZURICH, janeiro de 1942.

Ha pouco tempo, voltei a Vichy, depois de seis meses de ausencia; encontrei a cidade mais repousada e digna do que antes; mas ainda estava cheia de gente, repleta de soldados, com o mesmo aspecto que lhe foi dado pelas condições e circunstancias de emergencia.

As autoridades de Vichy vigiam atentamente a entrada dos viajantes. Antes que o trem chegue à estação, um policial, vestido à paisana, percorre todos os vagões, exigindo que se lhe mostrem os passaportes. Na estação, prestam serviço guardas com uniforme militar. Duas sentinelas montam guarda ao Hotel Du Parc, de onde todas as manhãs sai o marechal Pétain, afim de realizar o seu passeio habitual pelo velho e famoso parque de Vichy.

Vi um censor da imprensa em atividade. O "censor" era uma mulher, cuja tarefa consistia em ouvir as chamadas telefonicas da França para o exterior. Essa mulher toma assento a uma grande mesa coberta de aparelhos telefonicos, e apoia os pés sobre um pedaço de almofada, para os aquecer, pois os edificios de Vichy não possuem calefação. De tempos a tempos, a mulher levanta o fone de um aparelho e ouve; se a chamada é comum, recoloca o fone em seu lugar; si se trata de chamada suspeita, desfaz a ligação. O resto do tempo ela o passa lendo revistas.

Ao chegar a Pougny, a caminho de Vichy, os guardas, depois de verem o meu passaporte, me submeteram a um interrogatorio minucioso, no edificio da alfandega. Ali, diante de duas fotografias do "Fuehrer" à parede e com o radio sintonizado para uma estação alemã, a transmitir marchas militares, muitas perguntas me foram dirigidas, em alemão, sobre os objetivos de minha viagem.

Quando o trem partiu de Pougny, em direção à fronteira francesa, os funcionarios alemães, em uniforme verde, se alinharam na plataforma.

— Que belo espetaculo! — disse um francês ao meu lado.

Lá adiante, na cidade, uma bandeira com a cruz gamada se desfraldava ao vento.

Os jornais da França não ocupada funcionam em meio às mais incriveis dificuldades. A tinta e o papel procedem principalmente da Alemanha; o resultado é que as autoridades alemãs exercem, sobre a imprensa francesa, uma influencia que ultrapassa a do dominio militar.

Todas as fitas cinematograficas exibidas na França não ocupada são feitas na Alemanha.

E' notavel o fato de a imprensa e as autoridades de Vichy poderem conservar a semi-neutralidade que mantêm. Ha pouco, um jornal de grande circulação foi alvo de severas reprimendas por imprimir um titulo com estes dizeres: "Os alemães resistem na frente Oriental". O governo francês concluiu que essas palavras sugeriam raciocinios muito favoraveis aos aliados...

Anteriormente, informava-se a imprensa sobre aquilo que ela noã podia publicar. Agora, cada jornal é avisado a respeito do que deve publicar; e cada jornal, com frequencia, recebe ordem de aplicar este ou aquele titulo, de reservar este ou aquele espaço para tal ou qual noticia, e de usar determinadas palavras, com determinados rodeios.

Encontrei-me com um oficial francês que acabava de chegar de Lyon, depois de sair de um acampamento de prisioneiros franceses na Alemanha. Tinha aspectos de boa saude. Disse-me que havia sido bem tratado e que se sentia com dez anos menos de idade.

"Você é o unico soldado que conheço e que se sente satisfeito com o fato de haver sido prisioneiro" — disse-lhe um de nossos amigos. "Não admira" — explicou o oficial: — "No acampa-

PAGINA AGRICOLA E PECUARIA

Produção animal

A CLASSIFICAÇAO DA CARNE BOVINA PARA EFEITOS INDUSTRIAIS E COMERCIAIS — DA CLASSIFICAÇAO Á MELHORA DOS REBANHOS DE CORTE — VANTAGENS PARA O CRIADOR, PARA O INTERMEDIARIO E PARA O CONSUMIDOR

(Comunicado da Diretoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura).

O tecnico da Diretoria de Publicidade Agricola, da Secretaria da Agricultura, sr. J. Barrisson Villares, defende, no seguinte comunicado de sua elaboração, uma tese que, por ter o maximo interesse industrial e comercial, exerce os mais beneficos efeitos sobre a qualidade dos rebanhos destinados ao corte:

Os criadores e invernistas, frequentemente, circunscrevem suas atividades á pratica rural, não acompanhando a fase de classificação da carne, que se processa nos centros industrializadores, seguido o comercio internacional desse produto.

Assim sendo, a venda do gado aos frigorificos só pode ser feita com base na unidade ou peso, mas dificilmente sob o criterio da qualidade das carnes. Esse alheamento do criador e a sua resultante não são fenomenos propriamente aborigenes, uma vez que se observam em todos os paises, em correspondente estagio da nossa evolução agro-pecuaria.

Em alguns paises de criação e engorda, quando os tecnicos aconselharam os criadores a substituir velhos costumes por normas mais inteligentes, principalmente a venda dos animais com base na classificação da carne, houve apatia quasi completa entre os homens do campo. E' que os criadores não estavam, por certo, suficientemente preparados para apreender, em toda a extenção a profundidade, os beneficios e vantagens que adviriam ao aperfeiçoamento do seu rebanho. Medidas coercitivas foram, então, chamadas a ter ação, comprometendo, de inicio, o exito de um sistema novo, até chegar ao ponto desejado, em que o criador já não vende animais de côrte ou animais gordos, na primitiva base de unidade ou peso, mas vende carcassas, após a inspeção e classificação em categorias comerciais. Sob esta orientação, o rebanho dessas regiões poude progredir rapidamente.

E' verdade que o nosso rebanho, considerado no seu todo, ainda carece de certos cuidados previos e nosso criador de conhecimentos antecipados, para atingir, depois o momento, exato em que se possa recomendar a venda de carcassas na base da classificação de carne. No entanto, para que entre duas fases sucessivas da nossa evolução agro-pecuaria, a fase atual e a vindoura, não medeie um interregno obrigatoriamente longo, e se vá passando de uma a outra suavemente, sem muitos degraus, é preciso um duplo esforço: trabalhar nos problemas do presente e preparar já o futuro.

Colocar os nossos criadores, desde já, ao alcance das vantagens da classificação da carne é uma preparação util para acelerar a nossa evolução, afim de que, não sendo tomados de surpresa, como alhures, obtenham o maior sucesso no aperfeiçoamento do nosso rebanho de corte.

As vantagens da classificação da carne, para uso dos criadores, não se limitam ao proprio criador. Estendem-se aos intermediarios e vão atingir o consumidor.

E' incontestavel a verdade de que todos esses beneficios, distribuidos aos criadores, aos intermediarios e aos consumidores, somam-se e refletem de maneira positiva no aperfeiçoamento do rebanho:

1.o) — BENEFICIOS AO CRIADOR: — E' questão fundamental saber-se que a qualidade da carne ou as suas diversas categorias comerciais não dependem apenas dos processos de industrialização. A qualidade da carne está na dependencia direta da materia prima, que vem do produtor. E sob este aspecto da questão, parece não haver, talvez, escola mais util ao criador e ao invernista que a do conhecimento detalhado da qualidade das carnes do rebanho preparado sob sua orientação. Ao regressar dos centros de industrialização da carne ao campo, por ocasião da venda do seu gado, o criador deveria trazer consigo toda uma série de ensinamentos novos, que orientasse o aperfeiçoamento do rebanho em harmonia com o comercio internacional de carnes. Nas safras futuras, o criador teria elemento proprio de comparação e analise segura de progresso se a sua atenção fosse voltada para a classificação das carnes.

As exigencias dos mercados consumidores e a mercadoria mais reputada não podem ser conhecidas de criadores, que não acompanham a classificação da propria produção. A cotação das diversas categorias de carnes e as preferencias dos consumidores servem de ponto de partida para estimular a produção de carcassas mais desejaveis ou das qualidades mais valorizadas. No entanto, se ao criador não interessa senão vender animais de córte, na base da unidade ou do peso, sem qualquer cogitação de classificação, o progresso zootecnico do rebanho tem um limite próximo e estreito.

O sistema de classificação de carne determina a cotação mais equitativa e justa da mercadoria. O valor exato de um rebanho está em função da classificação alcançada pela carne em categorias comerciais.

Enfim, instruindo o produtor, estimulando a produção de categorias superiores, controlando o preço, o sistema de classificação de carne conduz a uma resultante obrigatoria que é o aperfeiçoamento do gado de corte.

2.o — BENEFICIOS AO INTERMEDIARIO: — As organizações industrializadoras da carne, ao fazer a classificação do produto, teriam tambem grandes beneficios se o criador se interessasse e mesmo acompanhasse a fase de catalogação da carne produzida na sua fazenda, nas fazendas de seus vizinhos e em regiões diferentes.

Porisso mesmo, é possivel crer que as proprias empresas intermediarias, que industrializam o gado de córte, têm real desejo de que os criadores conheçam a qualidade da carne de seu rebanho.

Estando o criador orientado na classificação da carne, as carcassas do seu rebanho serão tanto mais uniformes quanto maior fôr o estado de adiantamento do criador que as preparou. O trabalho das empresas intermediarias é extraordinariamente facilitado na tarefa de classificar, selecionar ou distribuir as carnes, quando as carcassas são homogeneas, o que vem contribuir para baixar o custo da industrialização.

Em certas circunstancias, as organizações intermediarias têm a necessidade de fazer concentração de gado para, depois, em grupos selecionados, ser abatido. A uniformização das carcassas, que é obra do criador e invernista, dispensa a concentração de gado, contribuindo para diminuir os prejuizos decorrentes de morte, contusões ou luxações. As contusões do gado causam enormes prejuizos ás empresas intermediarias, concorrendo para baixar a cotação do produtor, encarecer o custo da industrialização e elevar o preço do consumidor. Basta dizer que um quinto dos suinos, que chegam nos frigorificos da América do Norte, apresenta contusões, resultantes da sua concentração, as quais desclassificam essa quinta parte das categorias superiores. Três quartas partes das lesões dos bovinos são causadas nas concentrações de gado, deslocando carcassas catalogadas como "chilled-beef" para categorias inferiores como "corned-beef".

A uniformização da carcassa feita peol criador alivia os prejuizos decorrentes da concentração de gado. Como os prejuizos estão repartidos entre o produtor, o intermediario e o consumidor, não resta duvida de que a sua diminuição beneficia a todos.

3.o) — BENEFICIOS AO CONSUMIDOR: — Além de outras vantagens, o consumidor é beneficiado em dois sentidos: em primeiro lugar, tem orientação mais segura para adquirir uma mercadoria classificada em diversas categorias. Nessas condições, os grandes hoteis, restaurantes e outros consumidores podem comprar a carne, sem a necessaria inspeção de empregados, gerentes ou outras pessoas; em segundo lugar, o consumidor consegue facilmente adquirir a mercadoria desejada. Pelo telefone ou outro meio de comunicação, o consumidor tem elementos para escolher uma certa categoria de carne, sabendo de antemão que vai obter exatamente o que deseja.

Afinal, a participação do criador na classificação da carne traz consideraveis vantagens ao proprio criador, ao intermediario, ao consumidor, concorrendo para o aperfeiçoamento do gado de córte, o que é de especial interesse á economia nacional, onde a carne representa o terceiro produto da balança comercial brasileira.

CONTROLE LEITEIRO

Comunicado da Diretoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura.

O dr. Leovigildo P. Jordão, tecnico do Departamento de Industria Animal e colaborador da Diretoria de Publicidade Agricola, assim se externa sobre o controle leiteiro:

"O melhoramento do gado bovino destinado á produção do leite foi baseado, durante muito tempo, sobre a seleção puramente morfologica. A escolha dos animais reprodutores, touros e vacas, fazia-se pelas caracteristicas exteriores, pela obediencia ao chamado tipo leiteiro.

Essa tipo leiteiro era representado, dentro de cada raça, por determinados atributos da conformação geral ou particular que, de um modo geral, podiam ser assim resumidos: 1.o) Sinais proprios da finura ou da qualidade do animal; 2.o) Sinais do ubere; 3.o) Sinais derivados do escudo e 4.o) sinais tirados da conformação geral das vacas e touros.

Não constitue nosso proposito descrever os sinais dos quatro grupos acima resumidos, pois, sabemos hoje, através de muito estudo e observação que muitos deles não têm a importancia que lhes queriam atribuir antigamente. Por outro lado, não se pode negar a existencia de certa correlação entre certos sinais leiteiros, alguns até bem subjetivos, e a capacidade de produção de uma vaca.

Apenas queremos frisar que durante muito tempo prevaleceu uma orientação excessivamente formalista, estritamente subordinada ás questões de morfologia, de pelagem ou de certas minucias que a zootecnia verificou não terem relação com a produção quantitativa ou qualitativa do leite.

Para que isso acontecesse, para que o criador e o melhorista compreendessem a verdadeira questão do aprimoramento dos rebanhos leiteiros muito contribuiu a pratica do controle sistematico da produção.

O controle leiteiro, isto é, o registo da produção individual das femeas durante o periodo de lactação, é relativamente antigo em varios paises. Ha muito que o criador de gado leiteiro reconheceu a importancia e os beneficios que dele decorrem, mas, somente nos meados do seculo IX, tanto na Europa como na America do Norte, é que surgiu o controle de forma mais ou menos regular, organizado, dirigido ou executado por associações.

Na Dinamarca, em 1895, iniciou-se, verdadeiramente, o controle sistematico, com a fundação de uma associação especialmente destinada a esse fim. Tão grandes foram as vantagens conseguidas nesse país que após 3 anos havia já 109 sociedades semelhantes controlando mais ou menos 45.000 vacas por ano.

Em 1935 o "Instituto Internacional de Agricultura" de Roma, publicava uma monografia sobre o controle das vacas leiteiras no mundo, na qual eram estudados varios assuntos gerais ou concernentes aos diferentes paises que matinham até o momento, associações dedicadas a esse mistér. Nessa publicação estavam mencionados para cada país, as datas de inicio do controle, o numero de organizações especializadas, o numero de explorações leiteiras controladas, a população de vacas produtoras controladas e a percentagem de femeas aferidas sobre o total de vacas leiteiras.

Entre as vacas observadas em varios paises durante longos anos de pratica do controle leiteiro citam-se as seguintes:

a) com o controle leiteiro pode determinar-se o coeficiente de utilização das vacas, tendo-se em conta a quantidade de alimentos consumidos e o leite produzido, ou, por outras palavras, calcular-se o custo da produção de um rebanho;

b) é possivel reconhecer as boas e ás más produtoras, facultando ao criador um meio seguro de conservar as boas femeas e eliminar as improdutivas do rebanho;

c) conhece-se a constituição genetica dos touros, ou melhor, revela-se a influencia dos machos sobre a produtividade das proles;

d) é incentivada a execução de varias praticas higienicas que conduzem á obtenção do leite limpo e são;

e) permite-se um melhor controle dos ordenhadores e do pessoal em geral;

f) são postas em evidencia as vantagens de uma escrita zootecnica racional;

Existem, portanto, com o controle leiteiro, vantagens imediatas, as que tornam possivel estabelecer o rendimento economico de cada femea produtora, e vantagens mediatas, as que facultam a coleta de dados destinados á analise do valor dos animais como reprodutores.

Voltando a citada monografia do Instituto de Roma, verificamos, com pesar, que o Brasil não figura na lista dos paises que mantêm o controle leiteiro organizado, bem embora na America essa pratica tenha sido corrente desde 1883 nos Estados Unidos ou desde 1911 no Canadá e na Argentina.

Não nos cabe, neste breve comunicado, historiar as varias tentativas que já foram feitas em nosso país, especialmente no Estado de S. Paulo, para a organização de um serviço de controle leiteiro sistematico. Estamos certos, entretanto, que dentro em breve tal coisa se verificará pois que os criadores reconhecem cada vez mais a sua grande importancia.

Mas, enquanto não possuimos organizações oficiais ou sociedades de controle, qual deve ser a atitude e modo de agir dos nossos criadores de gado leiteiro?

Cremos que cada qual deve introduzir a pratica do controle leiteiro em sua propriedade tal como já fazem, com enorme proveito, alguns criadores progressistas deste Estado e, um maior numero, varios criadores dos vizinhos Estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro. Em Minas Gerais, principalmente, o controle leiteiro está bem difundido, graças, é verdade, a constante ação de propaganda e de ensino dos tecnicos da I. R. de Pedro Leopoldo, da Secretaria da Agricultura e da Escola de Agricultura de Viçosa, esta, especialmente, pela louvavel realização que se denomina "Semana do Fazendeiro" efetuada todos os anos, de algum tempo para cá. Quem viaja pelas zonas leiteiras de Minas, pelos distritos da Mantiqueira, da Mata e dos arredores de Pedro Leopoldo não póde deixar de admirar o numero de criadores que executam com grande entusiasmo e reais proveitos o controle da produção de seus rebanhos.

Em São Paulo, inexplicavelmente, raros são os criadores que procuram conhecer com exatidão a capacidade funcional de suas vacas e, consequentemente, conduzi reom bases solidas o melhoramento de seus rebanhos. Em São Paulo, pela sua grande população, pelo seu padrão de vida e por outros motivos obvios necessita estimular a criação de bons planteis leiteiros, altamente produtivos.

Deve, por conseguinte, o criador paulista, progressista como é, procurar o tecnico das repartições especializadas ou as associações de criadores no sentido de instruir-se a respeito de uma pratica que acarretará enormes beneficios para o seu rebanho e consequentemente para a sua economia.

O Departamento de Industria Animal, com sede em São Paulo, á av. Agua Branca, 455, orgão de fomento e pesquiza das questões relacionadas com a pecuaria, prestará a todo e qualquer criador todas as informações relativas a execução pratica do controle leiteiro.

COMO OBTER BONS RABANETES

Para obter bons resultados na cultura dos rabanetes, é preciso fazer com que se desenvolvam rapidamente.

Os rabanetes devem ser plantado num sólo fertil e bem trabalhado.

Porque os rabanetes que crescem em sólo mal adubado e pouco preparado, não prestam?

Ninguem ignora que o estrume de curral é bom para qualquer cultura, mas para o cultivo dos rabanetes não convem aplica-lo diretamente á sementeira.

Desejando fazer uso de estrume de curral é necessario que ele seja aplicado na cultura anterior.

Melhor ainda é depender dos adubos quimicos, aplicando-os sempre que seja possivel, pelos menos uma semana antes de feita a semeadura dos rabanetes.

Os rabanetes para dar resultados satisfatorios necessitam pelo menos de 6 por cento de nitrogenio.

As dejeções das aves são riquissimas — os escrementos dos pombos — segundo Wolff — á sua composição média em estado fresco é aproximadamente a seguinte:

Umidade	51,0 %
Azoto	1,75%
Acido fosforico	1,80%
Potassa	1,00%
Cal	1,60%
Materia organica	30,80%

Quando os escrementos são retirados dos pombais, convém protege-los das chuvas, para evitar que as aguas arrastem os elementos soluveis que contêm, o que reduz o seu valor fertilizante.

Depois de secos, e antes de serem usados como adubo, é conveniente reduzi-lo a um estado pulverizado, pois além de se tornarem mais assimilaveis deste modo, não formam zonas de concentração, prejudicando não raras vezes a vegetação dos rabanetes. Experiencias feitas pelos tecnicos de "Sitios e Fazendas" com o uso do adubo de aves foram satisfatorias. Porém o adubo deve ser posto na terra ao menos duas semanas antes da sementeira e enterrado á profundidade de 10 centimetros no maximo. Experimentem e verão como são gostosos os rabanetes assim cultivados. — Dr. R. da Silva.

O farelinho de arroz

Eis um alimento forrageiro que não tem ainda a larga aplicação que deveria ter. O farelinho de arroz é um residuo ou sub-produto do beneficiamento do arroz e é constituido principalmente pelo tegumento e germe do grão de arroz que contem 11 a 12o|o de materias azotadas, 13o|o de gorduras e 2 3o|o de fosfatos.

Na Europa tem sido muito empregado na alimentação artificial dos bezerros, dando excelentes resultados na engorda de bois e carneiros e na alimentação dos cavalos e em geral animais de tiro.

A sua mistura com o farelo de trigo é indicada, dada a muita riqueza deste em albuminoides.

O sub-produto da fabricação do amido, ou borra do amido, tambem chamado "gluten do arroz" é um alimento rico com 40 a 75o|o de materias azotadas, indicado portanto para a alimentação de vacas leiteiras, dos leitões, dos carneiros novos, frangos e galinhas em geral.

Efeitos da castração de leitões

Os srs. B. Warwick e E. Van Lone, da America do Norte, realizaram uma experiencia com a seguinte finalidade: 1.o — verificar se a castração ao nascer aumenta a mortalidade. 2.o — Determinar se a castração feita ás 3-5 semanas retarda o crescimento. 3.o — Verificar se ha diferença grande entre a rapidez de desenvolvimento dos castrados ao nascer e dos castrados com 4-5 semanas.

Após 411 observações concluiram o seguinte:

1 — A castração ao nascer pode aumentar ligeiramente a percentagem de mortalidade.

2 — A castração ao nascer ou quando os animais estão com 4 a 5 semanas não determina retardamento algum no crescimento dos porcos.

3 — Não ha diferença importante na rapidez de crescimentos, até a desmama, entre leitões castrados ao nascer e os que o foram com 4 a 5 semanas.

GANSO FRIZADO DO DANUBIO

O ganso frizado do Danubio "Anser crispus" é uma especie de volume regular, de plumagem uniformemente branca, carterizada pelas grandes penas frizadas das asas, do pescoço e da cabeça.

E, de fato, uma ave de ornamentação, apenas criada pela originalidade da sua roupagem.

PARA PREVENIR AS MAMITES

A ordenha á fundo das vacas leiteiras é um fator importante para prevenir a mamite, enfermidade muito comum nas vacas leiteiras.

PORQUE AS PORCAS COMEM OS FILHOS

Quando as porcas, após parirem comem os filhos, fazem-no por carencia de proteina na alimentação. Agreguese, pois, á ração da porca, farinha ou farelo proteinoso — farinha de pinhão, por exemplo — e o mal será remediado.

* * * O capim gordura alem de precioso, é o melhor inseticida, o mais eficaz carrapaticida e poderoso preventivo contra o paludismo. Pastos de capim alimentam, defendem e beneficiam o gado, protegendo o homem. Cultivemos o capim gordura!

CISNE TROMBETEIRO

O cisne trombeteiro "Cygnus buccinator" é oriundo da America do Norte, onde vive em estado selvagem. E' branco; o bico não é tão comprido quanto a caebça; é menor que os representantes de outras especies.

INDUSTRIA ANIMAL

OS CUIDADOS QUE UM CRIADOR DEVE TER NA ESCOLHA DO REPRODUTOR

A seguinte contribuição do colaborador da Diretoria de Publicidade Agricola, da Secretaria da Agricultura, sr. Leovigildo Pacheco Jordão, tecnico do Departamento de Industria Animal, põe em evidencia um problema que deve merecer a melhor atenção de nossos criadores.

Na criação de qualquer especie domestica, o reprodutor macho tem enorme importancia. Predomina, aliás, entre os criadores, o asserto de que o macho representa a metade do rebanho.

Com isso não se pretende menosprezar o papel da femea, mas apenas se deseja frizar que ao macho cabe genesicamente responsabilidade maior quanto ao futuro do rebanho.

São naturais, pois, o zelo e o cuidado com que o criador progressista escolhe os machos reprodutores, não só os oriundos da sua criação particular, como e, principalmente, os das criações estranhas.

Quando um produtor de leite deseja elevar a capacidade de produção de seu rebanho escolhe, por muitas razões, os touros filhos de bôas vacas produtoras, os irmãos de femeas bôas leiteiras, ou ainda, o que lhe dá maior certeza de exito, os touros, pais de vacas que se revelaram grandes produtoras de leite.

Mas, além das qualidades funcionais, intimamente ligadas á utilidade explorada, o criador tem ainda em mira, quando escolhe os machos reprodutores, outros atributos. Entre estes, alguns criadores põem em relevo a conformação geral e os detalhes do exterior segundo as suas inclinações, a sua experiencia, ou o tipo de seu gado. Outros, encontram suas preferencias quanto aos chamados indices de constituição. Terceiros não desprezam os caracteristicos etnicos tipicos, erigidos pelas associações de registo genealogico.

Estes observam, com detalhe, as taras, as conformações más, os defeitos em geral e aquilo que constituir vicio redibitorio.

Entretanto, os criadores raramente consideram um detalhe de muita importancia economica: a fertilidade do macho.

Não é necessario, escrevendo para criadores, ressaltar os prejuizos que acarreta á criação o emprego de reprodutores pouco ferteis e, por isso, é preciso considerar, a seguir, alguma coisa referente á esterilidade masculina.

Antigamente, não se acreditava na existencia de uma esterilidade masculina. Todo e qualquer disturbio ou falha, verificados na reprodução eram atribuidos inteiramente ás femeas de rebanho. Mais tarde, começou-se a admitir que os machos podiam ou não ser ferteis, sem graus ou escalas intermediarias.

Estudos relativamente recentes, efetuados em varios centros de pesquizas e com varias especies domesticas, vieram demonstrar que o macho tem papel muito importante no quadro das anomalias da geração.

Os primeiros a levantar, com base cientifica, o veu dessa importante questão, foram dois veterinarios norte-americanos que, em 1925, verificaram enorme serie de anomalias no exame metodico de 276 touros reprodutores que serviam em granjas leiteiras. Nesses animais, foram assinalados disturbios de diferentes graus, desde a esterilidade absoluta, irremediavel, até as levissimas alterações, de cura certa e rapida.

A's primeiras verificações seguiram-se outros estudos; depois, em vista do extraordinario interesse despertado pelos metodos e questões relativos á inseminação artificial, os veterinarios e criadores ficaram conhecendo muito melhor as coisas concernentes á capacidade reprodutora dos machos.

Sabe-se, hoje, que um touro ou um garanhão pode ser aparentemente normal, a todos os respeitos; mas, paralelamente, a sua saude genital ou, melhor, a sua capacidade procreadora pode estar seriamente abalada por alterações de ordem histologica ou hormonal, ao ponto de acarretar serios transtornos á economia do criador.

Nesta questão, todo cuidado é pouco, ás vezes, mesmo os mais perfeitos e cuidadosos exames clinicos, dos reprodutores não revelam anomalias. Nada é aparente. Somente a realização de um ou mais exames do liquido seminal, obtido durante a monta ou por meios artificiais, revela disturbios, visiveis apenas ao microscopio ou evidenciados por outros "tests" ultimamente descobertos.

Os inumeros estudos efetuados nesse terreno criaram a técnologia do semen, na qual a composição e a micropatologia dos fluidos seminais, são estimados com detalhes, tornando possivel, muitas vezes, localizar a origem da lesão e aconselhar, com bases racionais e seguras, a maneira exata de efetuar a cura.

A esterilidade dos machos é, com frequencia, motivada por molestias cronicas ou agudas, anteriores á data do aparecimento dos disturbios funcionais ou anatomicos. Outras vezes, a causa reside na deficiencia de certos elementos, decisivos para a boa marcha da função procreadora, elementos que podem ser revelados na dieta alimentar cumomente dispensada aos reprodutores.

Realmente, não é menosprezado o papel que certas molestias infecciosas, como o garrotilho, a aftosa, a brucelose e a tuberculose podem exercer sobre a anormalidade do aparelho reprodutor. Não se duvida mais, igualmente, da estreita conexão existente entre as chamadas doenças de nutrição e o disturbio sediado nos orgãos da reprodução. A nutrição má, deficiente, carente em determinados elementos como o fosforo, o calcio, o azoto e as vitaminas, especialmente as vitaminas E, B e C, traduz-se, em varias ocasiões, nos mais diferentes graus intercalados entre a esterilidade absoluta e a fertilidade levemente perturbada.

A propria medicação de certos males, que afligem os reprodutores, impropriamente conduzida, pode carrear serios disturbios funcionais, irreparaveis, com graves prejuizos para a reprodução. Assim acontece com a medicação, abusiva ou ma controlada, pelo arsenico (licor de Fower, acido arsenioso, etc.), e pelas sulfamidas, hoje tão em voga pelos excelentes resultados obtidos no tratamento das mais variadas afeções.

Infelizmente, lista de causas de esterilidade nos animais domesticos ainda não está completa. Ha ainda as de origem genetica e endocrinica. Como se sabe, na formação de um novo sêr intervem duas celulas, um espermatozoide e um ovulo. O sexo e a viabilidade do novel individuo dependem da constituição cromosomica do zigoto formado. As vezes, por mecanismos ainda não perfeitamente conhecidos, o ser recem-formado apresenta-se com uma configuração mista' — nem bem macho, nem bem femea, ou diga-se, aparentemente de um sexo porem com os orgãos internos e externos afastados da normalidade. Esse tipo de anomalia incorretamente denominado "hermafroditismo" é bastante frequente em certas especies tais como suinos, caprinos e, mais raramente, bovinos e equinos.

Ainda outro disturbio de causa genetica está no aparecimento de afetos ou de individuos a termo completamente anormais em sua configuração anatomica exterior, que se apresenta monstruosa ou disforme. Essas anomalias aparecem quando se verifica o acasalamento entre dois individuos portadores de fatores mortais ou semi-mortais que se mantem em estado latente e que em homozigose se extriorizam, revelando a constituição gnetica heterozigota dos pais.

Os disturbios hormonais têm causa variada, tais como a má nutrição, a ocorrencia de molestia infecciosa, a falta de exercicio ou o abuso da função reprodutora.

Como se vê pela breve exposição agora feita, o criador poderá ser obrigado a enfrentar muitas causas que alteram a normalidade da função reprodutora dos machos. No caso das anomalias de ordem genetica a possibilidade de cura é nula. Os disturbios endocrinos são, ás vezes, remediaveis embora com o gasto de muito dinheiro pelo criador pois a ciencia endocrinologica está em seus primeiros passos e os medicamentos existentes, como é natural, são caros.

A medicação dos outros tipos de esterilidade depende de um diagnostico perfeito da causa da esterilidade observada e para tanto, o criador se deverá sempre socorrer de um veterinario especializado em questões de reprodução.

(Comunicado da Diretoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura).

O EXPURGO DAS SEMENTES DE MILHO

Comunicado da Diretoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura:

O comunicado de hoje, da autoria do dr. Carlos Teixeira Mendes, prof. da Escola Superior de Agricultura, de Piracicaba e colaborador da Diretoria de Publicidade Agricola, versa sobre o expurgo das sementes de milho destinadas ao plantio dos nossos lavradores.

O sulfureto de carbono, de acôrdo com o que dissemos no ultimo comunicado, possue, como agente de expurgo das sementes de milho, as propriedades de produzir efeitos radicais, não comprometer o produto quanto ao gosto ou cheiro, de modo que não o inutiliza para o consumo do homem ou dos animais, mas é de efeitos perigosos para a faculdade germinativa das sementes, quando empregado por tempo prolongado. Não serve, portanto, para a conservação de sementes propriamente ditas.

Poderá parecer desnecessario o expurgo do milho que tenha esse destino, mas devemos lembrar ao agricultor que os prejuizos causados pelos dois "carunchos" de que vimos tratando, nestes ultimos artigos, não se limitam exclusivamente á diminuição de 10 ou 12% no periodo das sementes.

Seu dano pode ser muito maior, em relação ás sementes que, mesmo pouco diminuidas em seu peso, têm sua faculdade germinativa completamente comprometida pelas galerias cavadas pelas larvas desses insetos. E' comum encontrarmos sementes de milho das quais trinta por cento não germinam em consequencia desse fato.

Com o fim de evitarmos tais perdas, lembraremos, em primeiro lugar, o meio mais pratico de as atenuarmos: as espigas de milho, que se destinem as futuras semeaduras, devem ser escolhidas antes da colheita geral, prestando-se muita atenção, de modo a serem preferidas as de extremidade bem cobertas de palha. São detalhes que parecem insignificantes, ninharias despresiveis, mas na realidade produtivas.

Ensinando a escolher as espigas, estamos ensinando a seleção, seleção puramente empirica, mas que ninguem demonstrou ainda não ser muito util.

Colher antes da colheita geral, ou mesmo durante esta, afim de ter onde escolher, isto é, não deixar para aproveitar como semente as sobras do consumo.

Preferir, finalmente, espigas bem revestidas de palha, porque são as menos afetadas pelos carunchos.

Essas espigas devem ser conservadas em ambiente ventilado, fresco e sêco.

Desde que pretendamos realizar o expurgo e visto que não o podemos aplicar, por tempo prolongado, se nos utilizarmos do sulfureto de carbono, resta um meio: o expurgo pelos vapores de gazolina.

Para pequenas quantidades, para o pequeno agricultor, imagine-se o seguinte: uma lata das de gazolina ou semelhante, com tampa a mais justa possivel, tem em seu fundo uma vasilha qualquer que se destina a receber o liquido, na proporção de 30, 40 ou mais centimetros cubicos por lata. Protegida a vasilha que contém a gazolina, por meio de uma téla, para impedir o contacto direto das sementes com o liquido, sobre ela deitam-se os grãos, ou espigas, si assim o preferirmos.

Tapa-se a lata com um pano, colocando-se sobre ele a tampa, para deste modo se obter um fechamento quasi hermetico.

Com o cuidado de só armazenarmos sementes "bem maduras e prévíamente secas ao sol", podem elas aí permanecer o tempo que desejarmos, desde que não se permita volatilização completa da gazolina, ou melhor, que esta seja substituida todas as vezes que faltar.

Por esse processo, quando bem conduzido, asseveramos que se combate radicalmente aqueles dois incetos, sem a minima diminuição da faculdade germinativas das sementes, por mais prolongado que seja seu contacto com os vapores da gazolina.

Asseveramos ainda que as sementes podem ser assim conservadas até por bem mais de um ano, mesmo empregando-se quantidades exageradas daquele inseticida.

O processo tem um defeito: só é pratico para pequenas quantidades, só serve para o pequeno agricultor. Para este, admitindo-se que cada lata comporte 12 quilos de sementes, terá ele, com 5 latas, as sementes necessarias para um alqueire de terra.

Como prova da eficiencia do processo em relação aos insetos que mais prejudicam o milho armazenado, um colega ilustre nos asseverou que havendo guardado sacas de sementes de milho em uma garage de automoveis, verificou sua perfeita conservação e quasi eliminação completa do caruncho.

O milho, convem repetir, tratado por tal agente de expurgo, adquire tal gosto, que o inutiliza para o consumo humano e o prejudica em relação á alimentação de certos animais, como as aves, cujos ovos nós utilizamos. Estes, já o dissémos, adquirem o gosto de querozene.

Até aqui só tratamos do expurgo do milho para consumo interno, ou quasi que só para uso caseiro. Nada custa, entretanto, acrescentarmos duas palavras sobre o expurgo que se tornará necessario, indispensavel mesmo, si pretendermos exportar esse grão.

Imagine-se uma partida de milho que, na maioria dos casos, já vem das culturas infestadas por aqueles dois insétos, guardada em paióes até o momento do beneficiamento e depois deste, atirada aos porões de navios; em ambiente tão quente e tão abafado é de supôr a proliferação desses insétos e consequente reinfestação das sementes em elevado grau, com prejuizo manifesto para o produto que vai ser vendido, não só em peso, mas principalmente em qualidade. O milho carunchado adquire o gosto e cheiro de mofo. O insucesso de nossas exportações, após a conflagração passada, póde ser atribuida a tal fato.

Para evitarmos igual descredito, só devemos exportar milho expurgado e, para tal, nenhum dos processos atrás estudados se presta. O unico processo recomendavel, no caso, será o do expurgo pelo sulfureto de carbono, em atmosfera de ar rarefeito, tal qual se pratica, no Instituto Agronomico de Campinas, com as sementes de algodão.

Para não nos alongarmos mais, assim resumiremos nossas observações sobre o assunto, lembrando que as nossas experiencias foram realizadas com rarefação de ar muito acentuada (de 700 m/m), dificil de ser obtida em grandes autoclaves:

1.o) — Com o tratamento do milho em grão, por 100 cms. cubicos de sulfureto por metro cubico de camara, o caruncho "póde aparecer", nos milhos moles, até com "seis horas de tratamento", ainda que, com duas horas, tenha sido eliminado dos milhos duros.

2.o) — Quanto á energia germinativa e vigor das plantas, eram perfeitas, em todos os casos, quer em germinadores, quer no campo, onde o vigor das plantas se patenteia otimo para todos os tratamentos, até de mais de dez ou doze horas de duração.

Não só esse fato, como tambem um pequeno aumento na porcentagem de germinação são muito comuns nas experiencias de expurgo, parecendo mostrar que o agente empregado por pequenos espaços de tempo, excita essa faculdade.

3.o) — Quando á conservação da faculdade germinativa, o "Amarelão" (milho duro) é menos sensivel que o "Amparo" (milho mole) aos efeitos malericos do sulfureto.

4.o) — Atendendo-se a que, com o emprego de tão pequenas quantidades de sulfureto, só com sete horas de tratamento nos colocariamos a coberto de possiveis surpresas, e considerando que, neste caso, o tempo tem maior valor que o inseticida, dupliquemos aquela quantidade e verificaremos que, com "uma hora" apenas de tratamento, teremos a eliminação completa de qualquer dos dois inimigos de que vimos tratando. Esse tratamento (200 cc. de sulfureto por metro cubico de camara) por mais demorado que seja, até 14 horas, não prejudica a faculdade germinativa das sementes, nem o vigor das plantas delas provenientes.

5.o) — Mesmo que empreguemos 400 cc. por m. c. de camara, não teremos prejudicado a faculdade germinativa das sementes, ainda que a duração do tratamento se prolongue até por 12 ou 14 horas. Nem prejudicará o crescimento e desenvolvimento das plantas.

Do exposto se conclue que, visando esse expurgo mais a eliminação dos "carunchos" que a conservação da faculdade germinativa, podemos empregá-lo com 200 ou 300 cc. de sulfureto, por espaço de 2 ou 3 horas, obtendo-se, desse modo, a eliminação completa daqueles insétos dos grãos, os quais poderão ser exportados, alem de continuarem a servir como sementes.

VACA DEBILITADA

A base de arnica, como deseja o consulente, para combater de momento a grande fraqueza da vaca, poderá, post-parto, dar a medicação abaixo formulada, que pode ser aviada em qualquer farmacia e é de custo bastante reduzido.

Uso int. veterinario:

Flores de arnica	50,0
Agua para infuso	500,0
Tintura e eleboro	10,0

Dar de uma só vez. Pode repetir no dia seguinte.

SALTO

(Do nosso correspondente em 28)

MONSENHOR COUTO

Regressou de S. Paulo, onde permaneceu durante varios dias em retiro espiritual, no Seminario Central do Ipiranga, monsenhor João da Silva Couto, vigario da paroquia de Salto.

NOTA SOCIAL

Registou-se a 23 do corrente o aniversario natalicio da sra. d. Guiomar Silva Guimarães, esposa do dr. José Alberto Marques Guimarães.

Mercê de suas aprimoradas virtudes de espirito e de coração, a distinta aniversariante, que é um dos mais expressivos ornamentos da sociedade saltense, foi alvo de justas homenagens durante uma reunião realizada em sua residencia. Compareceu grande numero de pessoas das mais representativas e de destaque social da cidade.

As pessoas presentes, foi servida fina mesa de doces, sendo nessa ocasião a aniversariante saudada pelo jornalista sr. Osvaldo de Souza Aguirre e pelo sr. Fernando de Fernandes, correspondente do "Correio Paulistano", respondendo em nome da distinta aniversariante, seu esposo dr. José Alberto Guimarães.

A reunião se prolongou até a madrugada.

FERIAS ESCOLARES

Regressaram de Santo André, onde passaram as ferias escolares, os meninos João e Edna, filhos do sr. Paulo Malimpensa e da sra. d. Nicolina Malimpensa.

HOSPEDES E VIAJANTES

Esteve nesta cidade, a sra. d. Amelia Constanza, esposa do sr. Guilherme Vechiatto e irmão do sr. Hilario Constanza, contador da Prefeitura Municipal.

A convite do industrial, sr. José Telesi, estiveram nesta cidade, os srs. João Bizarro da Nave, José Bizarro da Nave, George Lekvess e Manue lLemos, do alto comercio da capital.

Procedente de S. Paulo, esteve nesta localidade, o sr. Estevam de Almeida Campos, pertencente á tradicional familia Almeida Campos, desta cidade.

Da visita que realizou a Salto, onde residiu durante longo tempo e possue circulo de amigos, regressou a São Paulo, o sr. Raul de Moura Campos.

ESTAÇÃO DE AGUAS

Seguiram para Poços de Caldas, a sra. d. Valentina Turri, esposa do sr. Bortulo Turri, gerente administrativo da "Brasital S/A.", desta cidade, seus filhos, srta. Rafaela Turri, George e Luizinho Turri.

Regressou da referida cidade balnearia, o sr. Bortolo Turri.

ANIVERSARIANTE

Transcorreu a 25 do corrente, a data do aniversario natalicio do sr. Paulo Malimpensa, funcionario da "Brasital S/A.", desta localidade.

Pelo transcurso da referida efemeride, recebeu o estimado aniversariante, expressivas provas de simpatia da parte de seus inumeros amigos e admiradores.

ENFERMO

Em companhia de seus genitores, sr. Armando Bigati e sra. d. Amelia Bertolda Bigati, regressou de Campinas, onde foi submetido a uma intervenção cirurgica, o menino José Bigati.

CELEBRAÇÃO DE MISSA

Foi celebrada a 23 do corrente, na igreja matriz local, por intenção da alma do sr. Zeferino Milioni.

Ao ato, compareceram, alem dos parentes do extinto, varias pessoas da amizade da familia Milioni.

EM TRATAMENTO DE SAUDE

Acha-se em Lindoia, em tratamento de saude, o sr. Atilio Bombana, residente nesta cidade.

SOCIEDADE BENEFICENTE

A Sociedade Saltense de Socorro Mutuo Internacional, realizará no proximo mês de fevereiro, uma assembléia geral, para a eleição da nova diretoria e apresentação de contas relativas ao exercicio de 1941.

NOTAS CARNAVALESCAS

Estão sendo feitos os necessarios preparativos para os festejos carnavalescos, nas diversas sociedades locais.

A Sociedade Instrutiva Recreativa Ideal e a Sociedade Instrutiva Recreativa Operaria, já contrataram para os grandes bailes que realizarão durante as 4 noites do Carnaval, o jazz "Aurora" e o jaz "Cometa", respectivamente, ambos desta cidade.

Outras sociedades estão se preparando tambem, para as diversões durante o reinado do Rei Momo.

Parece contudo, que o Carnaval de 1942 em Salto, limitar-se-á a divertimentos nas sédes das sociedades locais, pois não consta nenhum preparativo de vulto, para o carnaval nas ruas.

REGRESSO

Em companhia de sua esposa sra. d. Ada Bruna e de seu filho Paulo, regressou da capital do Estado, o dr. Arnaldo Bruna, quimico industrial.

RESTABELECIDO

Já se acha restabelecido de recente enfermidade, o sr. Helio Steffen, filho do sr. Eduardo Steffen, e locutor da Radio Audição Tupi de Salto.

ANIVERSARIANTE

Pelo transcurso de seu aniversario natalicio, a 20 do corrente, o sr. José Merlin, comerciante e esportista, largamente relacionado nesta cidade, foi muito felicitado.

SOCORRO

(Do nosso correspondente, em 28)

CASAMENTO

Realiza-se nesta cidade, amanhã, o enlace matrimonial da srta. Petronilha Conti, filha do sr. José Conti e da sra. d. Luiza Conti, aqui residentes, com o sr. Elias de Godói Moreira, filho do sr. João Elias de Godói Moreira, já falecido e da sra. d. Amelia Augusta Moreira, residentes em Bragança.

FESTA DE S. SEBASTIÃO

Realizou-se, dia 20, na matriz local, a festa em louvor ao milagroso São Sebastião, tendo a mesma contado com a presença de d. Ernesto de Paula, bispo de Jacarezinho. Nesse dia houve missa com comunhão geral, ás 8 horas,; ás 10 horas, com sermão pelo padre Luiz Gonzaga Peluzo, secretario da Diocese de Bragança e procissão á tarde, tendo esta a presença de todas as associações religiosas, banda de musica Santa Cecilia e grande numero de fieis, percorrido as principais ruas da cidade.

As solenidades foram encerradas com a bençam do Santissimo Sacramento, dada pelo d. Ernesto de Paula.

DR. ALFREDO DE CARVALHO

Acompanhado de sua exma. familia, está na cidade o nosso ilustre conterraneo dr. Alfredo de Carvalho Pinto, residente em São Paulo.

BIBLIOTECA VICENTINA

O sr. José Maria de Azevedo e Souza, fez donativo de 10$000 á Biblioteca Vicentina local. O sr. Pedro Pereira Pinto, lavrador neste municipio fez donativo de 10$000 á mesma biblioteca.

PAVILHÃO TEATRO IRMÃOS MARTINS

Continua trabalhando nesta cidade, o "Pavilhão Teatro Irmãos Martins". Para hoje está anunciado "O Conde de Monte Cristo"

PEDRO P. DA VEIGA

Fixou residencia aqui o sr. Pedro Patricio da Veiga.

ENFERMA

Em São Paulo, submeteu-se a uma intervenção cirurgica a nossa distanta conterranea farmaceutica Olga Camargo Toledo.

TORRINHA

(Do nosso correspondente, em 29)

DR. RAUL LACERDA

Faleceu em Torrinha dia 27, ás 16 horas, em sua propriedade agricola, vitimado por uma faisca eletrica, o dr. Raul Lacerda, com 51 anos filho do cel. Bento Lacerda Filho e d. Catarina Etter Lacerda, já falecidos, neto dos barões de Araras e sobrinho do senador Antonio Lacerda Franco. Era casado com a sra. d. Irene Solbiati Lacerda, filha do major Angelo Solbiati e de d. Nerina P. Solbiati. Deixa os seguintes filhos: Bento Lacerda Neto e Raul Pandiá Lacerda, estudantes em Piracicaba. Era irmão de d. Silvia Lacerda, e cunhado do comendador Eneas Solbiati, casado com d. Lourdes Canto Solbiati, residentes em Pirajuí; d. Laura Solbiati Bortolai, casada com o farmaceutico Angelo F. Bortolai; d. Tile Ester Solbiati Amalfi, casada com o sr. José Amalfi; Ludovico Solbiati, casado com d. Maria Curi; Solbiati; d. Elvira Solbiati Montagnara, casada com o dr. Caio Cassio Montagnara, residentes em S. Paulo; dos srs. Ernesto Solbiati, Ivo Solbiati e Silvio Solbiati. O passamento do ilustre extinto, que era pessoa muito estimada nos meios locais, causou profunda consternação. O dr. Raul Lacerda era elemento de grande prestigio e de elevados sentimentos altruisticos. Foi por muito tempo o primeiro Prefeito desta cidade e pioneiro da independencia politica e adminstratva deste municipio, prestando eficientes serviços a causa publica. Seu sepultamento deu-se no dia seguinte, no cemiterio local, com extraordinario acompanhamento.

AGENCIA DO CORREIO

Resumo do movimento postal da agencia do correio de Torrinha:

Valores expedidos 588 com valor de 132:806$800; recebidos 262 com valor de 96:721$100. Correspondencia expedida, 25.149; recebidas, 87.192. Total de correspondencia 112.341 e total de valores 229:527$900.

DE VIAGEM

Seguiu para a capital do Estado o sr. Antonio Amalfi, Prefeito municipal.

TRANSITO RESTABELECIDO

Desde o dia 28 do corrente está restabelecido o transito na ponte da saida de Torrinha para Jaú', que tinha sido interrompido por uma tromba de agua desabada ha dias sobre esta cidade.

DELEGADO DE POLICIA

O dr. Elio Carvalho Fernandes foi nomeado novo delegado de policia desta cidade, cargo que vinha sendo exercido pelo tenente João Batista Alves, da Força Policial do Estado.

FESTA DE TORRINHA

No dia 8 de fevereiro realizar-se-á com todas as solenidades as tradicionais festas religiosas denominadas "Festa de Torrinha", em louvor aos santos José e Sebastião.

CUNHA

(Do nosso correspondente, em 27)

PREFEITURA

O nosso Prefeito não tem descuidado de dar aos seus municipes boas estradas, tanto assim que a turma de conserva não pára um só momento, pois acaba de reparar a estrada do "Cume" via por onde grande parte da produção da nossa lavoura se escôa.

Tivemos surpresa de verificar que pela primeira vez a Prefeitura arrecadou mais de 100:000$000; isto vem confirmar mais uma vez o zelo que tem na administração o chefe do executivo municipal.

Foi-nos dado a ler um memorial enviado á Prefeitura, pelo sr. Antonio José da Silva, onde verificamos a precisão focalizada dos nossos problemas rurais, e um meio como resolvê-los. Foi motivo principal deste memorial a criação nesta cidade de um Posto de Saude.

VISITANTES

Hospede do dr. Paulo Rabelo Teixeira, acha-se na cidade o sr. prof. Antonio Alvarenga, lente da Escola Normal de Botucatu'.

—— Cunha hospedou por algumas horas o dr. Paulo Lacaz, lente da Faculdade Nacional de Medicina e autor de muitos trabalhos sobre assuntos medicos. Acompanhando o ilustre médico estiveram aqui os srs. Antonio Marcondes e Antonio Antunes.

ANIVERSÁRIANTES

Fizeram anos: no dia 23, a srta. Dulce Leite. No dia 25, o dr. Paulo Rabelo Teixeira, juiz de direito da comarca e Paulo Alves de Toledo, progressista fazendeiro neste municipio.

FALECIMENTO

Vitima de uma picada de cascavel, faleceu o estimado moço Nataniel Galvão.

PALESTINA

(Do nosso correspondente, em 28)

HOMENAGEM

Em regosijo pela formatura em Direito do dr. Flausino Silverio de Toledo, foi lhe oferecido um banquete por seus amigos. A festa transcorreu num ambiente de grande simpatia e cordialidade. O homenagendo goza de gerais amizades pelos elevados dotes de carater e trato cavalheiresco. Saudou-o em nome dos amigos promotores o sr. Abrahão Scaff, Prefeito Municipal, tendo o dr. Flausino em brilhante improviso agradecido a manifestação. Em seguida fizeram-se ouvir diversos oradores entre os quais os srs.: dr. Francisco Dias, Antonio Garcia Cintas, José Toledo Costa, Luiz A. Di Migueli, Arlindo Nasser Kehdy, Elias Ramia e Osvaldo Bueno Brandão e José Barone Mercadante. Finalisando a reunião o sr. Prefeito levantou um brinde de honra ao Brasil e aos drs. Getulio Vargas e Fernando Costa.

LAVOURA

Já se iniciou a safra de arroz que promete ser uma das maiores até hoje neste municipio. O algodão tambem se acha em ótimas condições fazendo prever um ano de fartura.

REGRESSO

Regressou de São Paulo, onde foi tratar de assuntos de interesse deste municipio o sr. Abrahão Scaff, Prefeito Municipal.

CIRCO BARTOLO

Ha dias acha-se nesta cidade, o Circo Bartolo.

PALESTINIANO CLUBE

Por iniciativa de esforçados elementos de nossa sociedade, acha-se em organização o clube de recreação que será instalado após a legalização do mesmo, em predio adaptado especialmente para este fim.

VIAGEM

Regressou de Taquaritinga, onde foi a serviços da paroquia o pe. Miguel Lanero, nosso vigario, que reiniciou as obras da matriz quasi em conclusão.

NOTICIAS DO PARANA

PIRAÍ

(Do nosso correspondente, em 30)

FUTEBOL

Realizou-se no dia 25, no campo do Corintians E. C., um encontro futebolistico entre os quadros do Operario F. C. local e Caramuru' E. C., da vizinha cidade de Castro.

O Caramuru' dominou completamente, tanto no primeiro como no segundo tempo. O jogo terminou com a vitoria do quadro visitante, por 3 a 1.

A noite, a diretoria do Operario ofereceu ao quadro visitante um baile em sua séde, que se prolongou até madrugada, sendo abrilhantado pelo "Jazz Meu Gaita".

FESTA DE S. SEBASTIÃO

Realizou-se no dia 25, na capela do bairro do Bastião, a festa em louvor a São Sebastião.

ITINERANTES

Regressou para São Jeronimo o sr. Sebastião Veiga, comerciante naquela praça.

—— Acompanhado de sua familia regressou para Curitiba o industrial sr. José Lupion.

—— Procedente da mesma localidade regressaram os srs. Melchior Scaramela, comerciante nesta praça, e Eugenio Lobo.

—— Regressou de Itapetininga a sra. d. Eunice Volaco, esposa do sr. Lauro Volaco.

—— Para Jaguariaiva regressou o sr. Estanislau Volman, comerciante naquela praça.

ANIVERSARIO

Transcorrerá no dia 1.o de fevereiro o aniversario natalicio do sr. Paulo Abrão, industria nesta praça.

FESTIVAL EM BENEFICIO DA IGREJA

Realizou-se no dia 27, um festival em beneficio da igreja matriz, promovido pelas Filhas de Maria. Foi levado á cena no palco do Cine-Teatro Iris, o seguinte programa:

"As camponesas", bailado, com Raquel Mussi, Marise Q. Lupion, Arlete B. Viana, Maria N. Kasecker, Santinha Giostri, Rute Maia, Netinha Q. Lupion e Ivete Constantino; "Amor cristão" (Odio pagão), drama em 4 atos, representado pelas senhoritas Orquiza Hoffman, Almira Hainisch, Iolanda Hainisch, Valtelina Schoemberger, Ivone Maia, Geny Avais e Consuelo Queiroz; "Bailado á deusa Ostára", representado pelas senhoritas Margarida Constantino, Ivone Maia, Nina Avais, Angel Ganem e Vitalina Schoemberger; "Os tamanquinhos" bailado pelas senhoritas Consuela Queiroz, Geny Avais, Ivone Maia, Nina Avais, Iolanda e Almira Hainisch.

ARARAQUARA

(Do nosso correspondente, em 29)

CLUBE DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS

O Clube dos Funcionarios Publicos recentemente fundado nesta cidade, elegeu em assembléia, a sua 1.a diretoria, assim constituida: presidente, dr. Luiz Bento Palamone; vice-presidente, dr. Fernando Mendonça Danielli; secretario geral, Lazaro Machado; 1.o secretario Jamil Frem; 1.o tesoureiro, Antero Rodrigues Junior; 2.o tesoureiro, Herculano Leonardo. Comissão de Esportes: Ciro de Campos e Belarmino Cappelato. Comissão de Estatutos: Rui Aranha e drs. Luiz Martuscelli e Vitor Lacôrte.

ANIVERSARIO

Dia 1.o de fevereiro, festejará mais um aniversario natalicio, o sr. Romulo Lupo. Gerente da Fabrica de Meias Lupo S. A., e ex-presidente da Associação Comercial e Industrial de Araraquara.

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Correm pelo Cartorio de Paz e Registo Civil, as proclamas de casamento de: Benedito Pimenta Porto e Giovanina Sica; Antonio Sanches Molina e Maria Revelles.

CARTORIO DE PAZ DE SANTA LUCIA

Causou magnifica impressão em toda a comarca, o ato do dr. Fernando Costa, provendo no cargo de escrivão de paz e oficial do Registo Civil do distrito de Santa Lucia, nesta comarca, vago com o falecimento do titular Antonio de Lima Mendonça.

O sr. Benedito de Sampaio Machado que já vinha interinamente, exercendo o cargo, a contento da população daquele distrito.

Benedito de Sampaio Machado é bastante conhecido, pois já foi auxiliar do Registo Geral de Hipotecas, 1.a circunscrição da cidade.

FALECIMENTO

Faleceu em Campinas, onde se encontrava em tratamento o sr. Antonio Karam, antiga comerciante, contando 53 anos de idade.

O seu corpo foi transportado para esta cidade, pelo trem das 13 horas e 30 minutos, realizando-se o seu enterramento ás 17 horas, saindo o féretro da residencia da familia, á avenida Feijó, 335, para o cemiterio de São Bento.

O extinto era filho do sr. Nasre Karam e d. Amelia Karam e irmão do sr. Karam Nasre, capitalista aqui residente.

MOCÓCA

(Do nosso correspondente, em 27)

FESTA DE S. SEBASTIÃO

Foram proclamados festeiros de São Sebastião para o ano de 1943, as seguintes pessoas: sra. d. Odete Marques Dias de Figueiredo, Antonio Giacoia, Clodoaldo Figueiredo, dr. Floringo Longo, Francisco da Costa Pinheiro, Juvenal Vilares, Mauro Lima Dias e dr. Rui Vieira Barreto.

NA CIDADE

Em visita a sua familia, encontra-se aqui o dr. João Acácio Marchesi, funcionario do Ministério do Trabalho, secção de São Paulo.

—— Em visita, hospedados na casa do sr. Giordano Dal Rio, acham-se aqui a sra. d. Benedita Basaglia, acompanhada de seu filho Mario e da srta. Ondina Weyghand, residentes em São Paulo.

TIRO DE GUERRA

Novo instrutor, possue o Tiro de Guerra 116, desta cidade com a vinda do sr. sargento Osvaldo Rodrigues de Oliveira.

ANIVERSARIO

Dia 1.o de fevereiro, transcorrerá o aniversario natalicio do sr. dr. Paulo Otaviano Diniz Junqueira, juiz de direito da comarca e uma das figuras mais benquistas na sociedade local.

PORTO FERREIRA

(Do nosso correspondente em 30)

ALISTAMENTO MILITAR

Sob a presidencia do sr. Prefeito Municipal, secretariado pela sr. oficial do Registo Civil, a 2 do corrente no cartorio de paz local, foram instalados os serviços de alistamento militar dos ferreirenses nascidos no ano de 1922. Os trabalhos prosseguirão até 30 de abril do corrente ano.

P. FERREIRA F. C.

Foi inaugurado em 24 do corrente o novo salão de festas do P. Ferreira F. C., presidindo o ato o sr. José Teixeira Vilela, Prefeito Municipal que ao cortar a fita simbolica proferiu um eloquente improviso, empossando no mesmo ato a nova diretoria eleita para 192. Agradeceu em nome do presidente, sr. João Miranda Salgueiro, o dr. Milton Martins de Lara, discursando, tambem, o prof. João Teixeira. A seguir teve inicio o baile que a nova diretoria ofereceu aos seus associados que se prolongou até alta madrugada.

ITINERANTES

Regressou da capital o dr. Nicolau de Vergueiro Forjaz acompanhado de sua esposa e filho. Tambem regressou o padre João Germano do Prado, vigario da paroquia local. Seguiram para S. Paulo o dr. Vitor Homem de Melo, medico chefe do posto antimalarico, e a srta. Aparecida Lourenço, filha da sra. d. Francisca de Carvalho Lourenço, agente do Correio.

FESTA DE S. SEBASTIÃO

Foram designados para festeiros da tradicional festa de S. Sebastião, padroeiro desta cidade, para o ano de 1942, os srs. Paulo Cintra, João Miranda Salgueiro, Casemiro de Morais Dias, Constantino João, Benedito Miziara, Sebastião Vergilio de Carvalho, João Teixeira, Pedro de Carvalho e sras. Arminda Miler, Herminia Fernandes Lopes, Benedita Coll, Amelia Loureiro e srtas. Laura Salgueiro, Itá Perondi, Maria Loureiro e Olimpia Teixeira.

QUELUZ

(Do nosso correspondendente em 28)

SANTA CASA DE MISERICORDIA

Realizou-se a 26 do corrente, a 1.a assembléia ordinaria da irmandade da Santa Casa de Misericordia local, sendo apresentado pelo dr. João Monteiro o relatorio do movimento do hospital durante o ano de 1941, e realizada a eleição para a diretoria do ano corrente.

Pelo relatorio, ficou constatado o progresso do hospital que foi dotado de moderna sala de operações, iniciando-o ano corrente sem debito.

Realizada a eleição, foi apurado o seguinte resultado: — provedor: dr. João Monteiro; vice-provedor: Laurindo José da Silva; 1.o secretario: Carlos de Oliveira Junqueira; 2.o secretario: João Leite Fernandes; tesoureiro: João Rodrigues do Amaral.

Mordomos: José Soares da Silva, Constant Giuponi, Alfredo José Cardoso, Silverio Chicarino, José Savio Monteiro, Zoroastro Teixeira.

Visitadores: Josefina Guerra da Silva, Dulce Nogueira da Silva, Aurora Giuponi, Francisca N. Brandão, Maria Aparecida do Amaral, Sebastiana Maciel Monteiro.

CAJOBÍ

(Do nosso correspondente, em 29).

CASAMENTO

Realizou-se no dia 22 do corrente, nesta cidade, o enlace matrimonial da senhorita Armelinda Casagrande, filha do sr. João Casagrande e d. Pia Docusse Casagrande, com o sr. Antonio Marques, filho do sr. Alfredo Marques e d. Maria dos Reis Marques.

Serviram de paraninfos no religioso, por parte da nubente, o sr. João Rosa Filho e sua esposa, d. Ana Casagrande de Rosa e no civil o sr. João Begoti e por parte do noivo, o sr. Antonio Guariente, no religioso e no civil, o sr. Vitorio Marson.

A's 13 horas, na residencia dos progenitores da noiva, foi oferecido aos parentes e amigos do casal Casagrande um almoço.

PARA OS TUBERCULOSOS POBRES

O Educandario Santo Antonio, para filhos de tuberculosos pobres, carinhosamente dirigido por irmãs franciscanas missionarias, é um estabelecimento merecedor da caridade dos bons corações pelo auxilio que presta aos infelizes tocados por aquele mal e que não têm recursos.

Ajudar aquela santa instituição é um ato de humanidade.

Qualquer obolo póde lhe ser enviado com o seguinte endereço: "Caixa 84 — Abernessia — Campos do Jordão". Ou entregue por intermedio deste jornal.

NOIVADO

São noivos nesta cidade a senhorita Leonilda Gil, filha do sr. Abel Gil e d. Carlota Gil Martins, e o sr. Jorge Moisés de Melo.

DR. ALDO GALIANO

Foi nomeado delegado de policia deste municipio, o dr. Aldo Galiano.

EDITAL DE CASAMENTO

Está sendo proclamado no cartorio do registo civil desta cidade o casamento do sr. Antonio Mainarde e d. Olivia Trindade.

FUTEBOL

Realizou-se domingo ultimo, nesta localidade, o encontro futebolistico entre o Internacional Futebol Clube local e o Atletico Futebol Clube, de Albuquerque, deste municipio, saindo vencedores os locais, com a contagem de 8 a 2.

PELA PREFEITURA

Pela Prefeitura local foram despachados os seguintes requerimentos: — Angelo Gramolell, como requer, sob fiscalização; Vicente Parra, João Sandrini, José Bonato e Alfio Meneghini: como requer, ao lançador para os devidos fins; Valentim Sanches, Arnoldo Bule e Pedro Vicente Penha; deferido em parte; Izidoro Caetano: o interessado deve, preliminarmente, regularizar a sua situação com a tesouraria municipal.

ITINERANTES

Estiveram na cidade, os srs. Lafiti de Almeida, residente em Santo Anastacio; José Sandrini, residente em Orindiuva; d. Jovita Martins, esposa do sr. Jorge Manfeis, residente em Pitangueiras; Luiz Inacio de Souza, agente fiscal do Imposto do Consumo, com séde em Olimpia.

— Regressou de Irapuan, a sra. d. Maria Rosa de Oliveira, proprietaria, nesta cidade.

— Seguiu para Paulo de Faria, o sr. João Carlos Rosa, fazendeiro neste municipio.

MENINO LELIS ANTONIO

Transcorreu no dia 27 do corrente, o segundo aniversario natalicio do menino Lelis Antonio, primogenito do sr. João Rimoli Neto, Prefeito desta cidade e de sua esposa d. Geonice do Canto Rimoli.

SECÇÃO COMERCIAL

CAFE'

SANTOS

A Associação Comercial de Santos está declarando estavel o mercado de café disponivel, afixando para os cafés solidos as seguintes bases, por 10 quilos: — 43$700 para o tipo 4, mole; 42$700 para o tipo 4, duro e 37$500 para o tipo 5, de bebida Rio.

DISPONIVEL — Foi ontem estavel este mercado, com regulares negocios, mas as atividades se encerraram mais cedo, ás 12 horas, como é de praxe aos sabados nesta praça. A semana comercial que acaba de terminar foi até quinta-feira plenamente favoravel, reinando confiança e animação com os exportadores bem supridos de encomendas dos centros de consumo. Nesse dia porem espalharam-se boatos tendenciosos de que se cogitava de reduzir o preço maximo admitido pelos Estados Unidos e aumentar o volume das quotas de exportação para esse país amigo. Tais noticias foram, felizmente desmentidas categoricamente, mas o mercado local perdeu transitoriamente o seu embalo, registando porem ontem as entregas diretas tendencia firme, o que é indice de que cessaram já sobre os negocios os efeitos desfavoraveis daqueles boatos. Mesmo nos dias de firmesa do mercado local, é necessario que se diga, os cafés finos, que já vinham depreciados de algum tempo a esta parte, continuaram a não obter os agios que normalmente sempre tiveram sobre os cafés moles. Esses agios que regularmente eram de 2$000 a 3$000 por 10 quilos e, acidentalmente, até de 5$, estão hoje reduzidos a cerca de $500, o que impede os detentores desses cafés de aliviar seus "stocks", pois que o custo dos cafés finos não é o mesmo dos cafés medios e nas bases correntes os mesmos dão prejuizo. Os ultimos negocios realizados em nossa praça, no disponivel, tiveram, mais ou menos, os seguintes preços por 10 quilos: — 44$500 a 45$ para os cafés extra-finos, de côr verde, de peneiras 18 a 14 e moka e tipo 2; 44$000 a 44$500 para os cafés finos; 43$500 a 44$000 para o tipo 4, mole; 43$000 a 43$500 para o tipo 4 duro, livre de fundo ou gosto Rio; 41$000 a 42$000 para o tipo 4, de fundo Rio, segundo a côr e 38$500 a 39$500 para o tipo 4, de bebida Rio.

ENTREGAS DIRETAS — Bem orientado durante a semana, este mercado fechou firme ontem, com possibilidade de negocios a 43$000, 42$200; 42$ e 40$800 por 10 quilos, para os cafés duros de tipo 4 e bôa fava, isentos de brocados, barrentos, chuvados e de gosto Rio, a serem entregues em partes iguais, respectivamente, em fevereiro proximo, de fevereiro a junho; de julho a dezembro deste ano e de janeiro a junho de 1943.

OUTROS MERCADOS — Os "direitos de embarques" foram firmes durante a semana, fechando os chamados "direitões" a 78$000 por saca, mais ou menos, os "direitinhos" a 66$ e a quota de sacrificio DNC, mais ou menos, a 122$ por saca. O sacrificio mineiro (isolada) valeu cerca de 77$000 por saca.

ENTRADAS DE CAFE' NA PRAÇA — Os cafés paulistas que estão dando entrada nesta praça são os da safra passada embarcados na série 8D-40 e os desta safra embarcados na série 2D-41 e os preferenciais embarcados na 1.a e 2.a quinzenas de agosto pp.

D. N. C.

SANTOS, 31.

Café paulista	144:000$000
Total	144:000$000
Café paulista	8.592:151$000
Total	8.592:151$000

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 31.

	Sacas
Paulista	7.131
Central	—
Sorocabana	916
Braz	—
Regulador Santos	—
Regulador Campo Limpo	—
Regulador São Paulo	12.701
Total	20.748

BALDEADAS

	Sacas
Desde 1.o do mês	461.827
Desde 1.o de julho	2.004.967
Em igual periodo do ano passado:	
Em 31	18.982
Desde 1.o do mês	584.150
Desde 1.o de julho	3.495.724

ENTRADAS

	Sacas
Em 30	40.513
Desde 1.o do mês	652.360
Desde 1.o de julho	3.983.863
Em igual periodo do ano passado:	
Em 30	42.958
Desde 1.o do mês	984.604
Desde 1.o de julho	5.002.219
Média	41.025

EXISTENCIA

	Sacas
Em 30	1.346.231
No ano passado:	
Em 30	1.979.875

DESPACHOS

	Sacas
Em 31	12.003
Desde 1.o do mês	705.338
Desde 1.o de julho	3.638.737
Em igual periodo do ano passado:	
Em 31	51.021
Desde 1.o do mês	920.495
Desde 1.o de julho	5.114.269

EMBARQUES

	Sacas
Em 30	3.693
Desde 1.o do mês	673.902
Desde 1.o de julho	3.543.435
Em igual periodo do ano passado:	
Em 30	28.760
Desde 1.o do mês	847.632
Desde 1.o de julho	4.945.433

DISPONIVEL

	Sacas
Em 30	25.281
Desde 1.o do mês	667.809
Desde 1.o de julho	4.082.795

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

SANTOS, 31.

Disponivel tipo 7, por 10 quilos .. 29$000

Mercado — Estavel.

	Sacas
Vendas	1.536

MOVIMENTO GERAL

RIO, 31.

	Sacas
Entradas pela:	
Estrada de Ferro Central do Brasil	2.731
Estrada de Ferro Leopoldina	2.340
Devolvidos	35
Bonus	—
Entregas de Armazens autorizados	2.658
Total	7.854

	Sacas
Embarques	240
Saidas:	
Estados Unidos	—
Outros portos	—
Existencia	325.224

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 31.

	Sacas
Para Nova York:	
American Coffee Corp.	10.000
M. E. Rowland e Cia. Ltd.	1.000
H. La Domus e Cia.	1.000
Consumo	3
Total	12.003
Total do mês, até hoje inclusive	705.330

O CAFE' NA PRAÇA DO RIO

RIO, 31 (Da sucursal, via Vasp) — O mercado do disponivel de café funcionou hoje, sustentado e sem alteração nos preços. O tipo 7, foi cotado ao preço de 29$000 por 10 quilos, na tabôa e venderam-se durante os trabalhos 895 sacas, contra 1.536 ditas, anteriores. Fechou inalterado e sustentado.

Cotações por 10 quilos:

Tipo 3	31$000
Tipo 4	30$500
Tipo 5	30$000
Tipo 6	29$500
Tipo 7	29$000
Tipo 8	28$500
Pauta mensal:	
E. de Minas: — Café comum	2$800
Idem, fino	4$100
Pauta semanal:	
E. do Rio — Café comum	2$200

Movimento estatistico:

	Sacas:
Entraram	7.819
sendo:	
Pela Leopoldina	5.088
Pela Central	2.731
Embarcaram por cabotagem	240
Consumo local	600
Café doado	35
"Stock"	325.224
Café revertido ao "stock" desde o 1.o de julho	113.643

MERCADO DE CAFE' DE VITORIA

VITORIA, 31.

	Sacas
Disponivel tipo 7/8 por 10 quilos	25$400
Mercado — Estavel.	
Entradas	150
Saidas	6.000
Existencia	162.974

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK

Contrato "Santos"

NOVA YORK, 31. (Comtelburo)

Café para entrega:

	Abert.	Fech
Março	12.68	12.88
Maio	12.93	12.97
Julho	12.97	12.97
Setembro	13.00	13.00
Dezembro	13.00	13.00
Mercado	Estav.	Estav.

Abertura: — Inalterados.
Fechamento: — Inalterados.
Vendas: — 2.000 sacas.

CONTRATO "A" RIO

NOVA YORK, 31. (Comtelburo)

Café para entrega:

	Abert.	Fech
Março	8.55	8.55
Maio	8.65	8.65
Julho	8.75	8.75
Setembro	8.85	8.85
Dezembro	N/cot.	N/cot.
Mercado	Calmo	Calmo

Abertura: — Inalterados.
Fechamento — Inalterado.
Vendas —.

DISPONIVEL DE NOVA YORK

NOVA YORK, 31. (Comtelburo).

	Compradores Hoje	Ant.
Tipo Rio:		
Numero 6	9-7/8	9-7/8
Numero 7	9-3/8	9-3/8
Tipo Santos:		
Numero 4	13-3/8	13-3/8
Numero 7	12-3/8	12-3/8

Rio: — Inalterado.
Santos — Inalterado.

CAMBIO

SÃO PAULO

O mercado cambial abriu e funcionou ontem, no unico periodo dos trabalhos. Com o Banco do Brasil declarando as seguintes taxas para compra:

A 90 d/v.: — Londres, 66$000; Nova York, 16$460.

A' vista: — Londres, 66$500; Nova York, 16$500.

Cabograma: — Londres, 66$580; Nova York, 16$520.

— Para os 70 o/o as taxas são as seguintes:

A 90 d/v.: — Londres, 78$190, Nova York 19$450. A' vista: Londres, 78$590, Nova York 19$500. Cabograma: Londres, 77$670, Nova York, 19$520.

O Banco do Brasil sacou nas seguintes bases para venda:

A' vista: — Londres, 79$590, Nova York, 19$630, Genova, 1$100; Lisbôa, $800; Berna, 4$610; Buenos Aires (papel) 4$650; Montevidéu (ouro), 10$420; Berlim (marcos compensação) 6$330; Valparaiso, $655 Oslo 4$720.

SANTOS

O mercado de cambio funcionou, ontem, firme e bem movimentado somente até ás 11 horas, como é praxe aos sabados. No unico periodo util do dia, registaram-se alguns negocios. O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Mercado Livre: — Vendas, a vista, libras a 79$590, dolares a 19$630, escudos a $800, francos suiços a 4$610, pesos argentinos a 4$650 e uruguaios a 10$380.

Compras a 90 d/v., entregas até 180 dias, libras a 78$190 e dolares a 19$450, à vista, entregas até 180 dias, libras a 78$590, dolares a 19$500, pesos argentinos a 4$570 e uruguaios a 10$150.

Cabo — entregas até 180 dias, libras a 78$670 e dolares a 19$520. Mercado Oficial: — Repasse ao bancos, a vista, entregas a 30 dias, libras a 79$020 e dolares a 16$560. Compras, a 90 d/v., entregas até 180 dias, libras a 66$ e dolares a 16$460; a vista, entregas até 180 dias, libras a 66$500, dolares a 16$500 e pesos uruguaios a 8$650. Cabo — entregas até 180 dias, libras a 66$580 e dolares a 16$520. Para compra de ouro fino em grama, na base de 1.000 por 1.000, foi mantido o preço de 23$400. O mercado abriu e fechou com dinheiro a 90 d/v., entregas a 30 dias, para libras a 78$190 e dolares a 19$450.

CAMARA SINDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 31.

Londres	79$305
Nova York	19$630
Holanda	—
Italia	—
França	—
Chile	$655
Suiça	4$624
Dinamarca	—
Rumania	—
Argentina	4$624
Noruega	—
Uruguai	10$290
Japão	—
Alemanha (Verrechmungs-marks)	—
Canadá	17$684
Suecia	4$689
Espanha	1$805
Portugal	$800

CAMBIO NO RIO

RIO, 31 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — O mercado de cambio abriu hoje, co mo Banco do Brasil, operando em repass a 16$560 por dolar a vista e a 16$580 por cabo.

O Banco do Brasil, comprava libra area aos seus congeneres a 78$590 e vendia a 78$890 a vista.

O Banco do Brasil, comprava no cambio livre especial o dolar a 20$100 a vista e vendia a 20$600 a vista e a 20$630 por cabo.

O Banco do Brasil, vendia no cambio livre as seguintes taxas:

A' vista: — Libra area 79$590, dolar 19$630, escudo $800, franco suiço 4$630, corôa sueca, 4$720, peso argentino .... 4$650, uruguaio 10$380, chileno 655 e corôa-sueca 4$720.

Cabo — Libra area 79$670 e dolar 19$660.

Comprava aquele banco no cambio livre e oficial, as seguintes taxas:

A 90 dias: — Libra area 78$190 e 66$000; dolar 19$450 e 16$460. A' vista: Libra area 78$590 e 66$500; dolar 19$500 e 16$500, peso argentino 4$570 e n/c., uruguaio 10$020 e 8$530, chileno $620 e nc. Cabo: — Libra area 78$670 e 66$580, dolar 19$520 e 16$520.

O Banco do Brasil, comprava letras em dolares sobre Buenos Aires, as seguintes taxas: — A' vista: 19$500 no cambio livre e 16$500 no oficial, a 30 dias: 19$483 e 16$487, a 60 dias: — 19$466 e 16$474 e a 90 dias: — 19$450 e 16$460, respectivamente.

Assim fechou ao meio dia.

OURO-FINO

O Banco do Brasil, comprava hoje, a grama de ouro-fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado ao preço de 23$400.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LONDRES, 31. (Comtelburo).

Cotações telegraficas:

Sobre Nova York:

	Abertura	
Nova York	4 02 50	4 03 50
Berna	17.30	17.40
Lisboa	99 80	100 20
Madrid	46.55	40.50
Stockholmo	16.85	16.95

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 31.

Cotação telegrafica:

Sobre Londres:

	Abert.	Fech.
Londres	4.04	4.04
Paris	2.32	2.32
Madrid	9.20	9.20
Berna	23.31	23.31
Stockholmo	23.86	23.86
Lisboa	4.09	4.09
Buenos Aires	23.66	23.65

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 31. (Comtelburo).

Londres á vista por libra (Cambio-Livre)

	Hoje
Vendedores	Não cotado
Compradores	Não cotado

Nova York á vista por dolar

	Hoje
Vendedores	423.25
Compradores	422.75

URUGUAI

MONTEVIDEU, 31. (Comtelburo).

Cambio Livre

Londres á vista por libra

	Hoje
Vendedores	Não cotado
Compradores	Não cotado

Nova York á vista por dolar

Vendedores	190.75
Compradores	190.00

BUENOS AIRES — 11,13:

S/Suissa, por 100 francos:

	Hoje
T/compra	109.00
T/venda	110.50

S/Portugal, por 100 escudos:

T/Compra	18.50
T/venda	18.80

BUENOS AIRES — 11.13.

S/N. York, à vista por $100:

T/compra	422.50
T/venda	423.00

MONTEVIDEU' — 11.13.

S/N. York, à vista, por $100:

t/compra	190.00
t/Venda	190.75

TAXA DE DESCONTO

Banco da Inglaterra	2 %
Banco da Italia	4-1/2 %
N York a 90 dias (compr.)	1/2 %
N York a 90 dias (vend.)	7- 16 %
Banco da França	2 %
Londres a 90 dias	1-1/16 %
Nova York	19$650

TITULOS

SAO PAULO

O mercado de valores em seu unico pregão de ontem realizado na Bolsa, deu em negocios 552:765$000, sendo que 447:445$ corresponderam os negocios em papeis publicos e 105:310$ em valores particulares.

NEGOCIOS REALIZADOS

U. CHAMADA

Fundos Publicos:

30 — Apolices Minas serie "A"	176$000
111 — Aplices Uniformizadas, port.	1:105$000
64 — Apolices Populares, port.	216$500
180 — Apolices Municipais "1937"	1:080$000
50 — Apolices Municipais 1938"	1:065$000
30 — Apolices Municipais, "1933", 500$	532$500
47 — Apolices Popul. port.	217$000
11 — Obrigações do Estado, Mairinque Santos	1:060$000
40 — Obrigações do Estado, "1921", port. 500$	504$500
Fundos particulares:	
170 — Ações da Cia. Paulista nom.	208$000
250 — Ações da Cia. Paulista, def.	222$500
75 — Debentures da Cia. Mogiana Est. de Ferro	191$000

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

Movimento do dia 31.

Obrigações:

	Vend.	Comp
Estaduais:		
"1921", port. 1:000$	—	1:010$
"1922", port.	—	—
"1921", port. (500$).	505$	50/—
"1921", pt. (10:000$)	—	10:180$
"Café"	940$	936$
Mairinque Santos	—	—
Apolices:		
Estado, 3.a a 12.a	—	906$
Estado, 7.a a 15.a	—	900$
Uniformizadas, port.	1:107$	1:105$
Populares	217$	216$5
Federais:		
Federais, port. 5 %	800$	—
Federais, nom. 5 o/o	—	780$
Municipais:		
"1929"	1:095$	1:085$
"1931"	1:060$	1:050$
"1933"	1:075$	1:070$
"1937"	1:082$	1:079$
"1938"	1:070$	1:062$
Letras:		
Capital, "Viaduto"	—	82$
Capital, "1909"	—	98$
Capital, "1910"	—	97$
Capital "1913"	—	100$
Capital, "1918"	—	100$
Capital, "1925"	109$	107$
Capital, "1926"	108$	106$
S. Bernardo	—	1:085$
Botucatu'	—	100$
Piracicaba	—	1:050$
Ações de Bancos:		
Comercial, integr.	—	332$
Comercio e Industria	—	331$
Nacional de Comercio São Paulo	—	600$
Brasil	—	430$
Mercantil, integr.	—	250$
S. Paulo	235$	—
Noroeste	—	—
Estado de São Paulo	610$	520$
Italo Bras. C/30 o/o	140$	130$
Ações de Companhias:		
Paulista de Est. de Ferro, nom.	—	207$
Paulista de Estrada Ferro, def.	223$	222$5
Itaquerê	—	10:000$
Vila São Bernardo F. de Sedas	—	400$
Usina Estér S/A.	—	1:000$
Mogiana	81$	81$5
Armazens Gerais	—	85$

Debentures:
Sem ofertas.

BOLSA DE VALORES DE SANTOS

SANTOS, 31.

Apolices:

	Comp.	Vend
Emprestimo externo de £ 15.000.000 E. São Paulo da 6.a a 12.a	—	—
Idem, 7.a a 14.a série	—	—
Uniformizadas	—	1:105$
Premiaveis do E. de São Paulo	—	216$
São Paulo, 1929	—	1:085$
São Paulo, 1921	—	1:050$
São Paulo, 1933	—	1:060$
Letras municipais:		
São Vicente	—	83$
S. Paulo, 1913	—	101$
São Paulo, 1921	—	100$
Obrigações:		
Emprestimo de São Paulo, 191	—	1:008$
Ações de Companhias:		
Companhia Paulista de Ferro	—	208$
Mogiana de Estrada de Ferro	—	80$
Companhia Seg Armazens Gerais	—	1:000$
Companhia Segurança do Comercio	1:100$	1:005$
Bancos:		
Banco Com e Industria	334$5	333$
Comercial do Estado São Paulo	—	335$
Noroeste do Estado de São Paulo	—	260$

BOLSA DE VALORES DO RIO

RIO, 31 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — Os negocios realizados hoje, na Bolsa de Valores, que esteve funcionando em condições estaveis e bem colocadas, foram de algum vulto, como se vê em seguida:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

D. Externa

$-4.000	Emp. Federal 1926 6 1/2 p/$-1000	4:050$

D. Interna

Apolices da União:

8	Uniformizadas, 200$	150$
33	Idem de 1:000$	822$
149	Idem	825$
2	D. Emissões 200$, 8o/o nom.	140$
14	Idem, de 1:000$	825$
10	Idem, port.	800$
12	Idem	802$
5	Idem	805$
130	Idem Cautelas	790$
7	Reajustamento	856$
169	Idem	858$
1	Idem, 500$	410$
	Obrigações da União:	
30	Tesouro, 1932	1:050$
	Apolices Municipais:	
15	Emprestimo 1917, port.	181$
15	Idem, 1931	213$
	Apolices da Prefeitura dos Estados:	
132	B. Horizonte	903$
35	P. Alegre, 3 1/2	29$
	Apolices estaduais:	
30	E. Santo 500$, 8o/o, pt.	405$
56	Minas, 1934, 1.a série	174$
100	Idem, 2.a série	185$
560	Idem	185$5
30	Pernambuco	92$
6	Uniformizadas S. Paulo	1:108$
	Ações de Bancos:	
178	Brasil	440$
	Acões de Companhias	
400	S. Jeronimo Ord. (400)	137$
	Debentures:	
500	Cia. Mogiana E. Ferro	191$

ASSUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

	Sacas de 60 quilos	
Refinado, filtrado, especial	79$000	86$000
Cristal bom, seco, de Pernambuco	71$000	72$000
Cristal bom, seco, de Estado	Nominal	
Somenos, bom	61$000	62$000
Mascavo	51$000	52$000

Mercado — Firme.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 31.

Somenos p/15 quilos	9$5/10$
Brutos	6$5/6$8
Refinado, 1.a saca	55$000
Usina Primeira	60$000
Usina 2.ª	N/cotado
Cristal	52$000
Mercado — Estavel.	
Demerara	41$200
Terceira sorte	36$700
Entradas:	
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	20.700
Exportação:	Sacas
Rio de Janeiro	—
Santos	—
Outros portos:	
Norte do Brasil	1.700
Sul do Brasil	—
Existencia:	
Em sacas de 80 quilos	1.801.300

MERCADO DO RIO

RIO, 31 (Da sucursal, via Vasp) — O mercado de assucar funcionou hoje, firme e com os preços inalterados.

Os negocios realizados foram pequenos e o mercado fechou inalterado.

Movimento estatistico:

	Sacas
Entraram	2.100
Sendo:	
De Campos	2.100
Sairam	3.450
Ficaram em "stock"	138.260

Cotações por 60 quilos:

Branco-cristal	65$000 a 68$000
Demarara	56$000 a 58$000
Mascavinho	Não ha
Mascavos	44$000 a 46$000

ALGODÃO

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama — Tipo cinco — quinze quilos

UNICA CHAMADA

CONTRATO "A"

	Comp	Vend
Fevereiro	45$000	46$400
Março	45$500	47$000
Abril	—	—
Maio	—	—
Junho	47$500	49$000
Julho	47$500	—
Agosto	48$500	49$400
Setembro	—	51$000
Outubro	49$500	—

CONTRATO "C"

	Comp.	Vend
Fevereiro	49$000	50$000
Março	50$000	50$800
Abril	51$000	51$800
Maio	51$800	52$300
Junho	52$300	52$500
Julho	52$800	52$900
Agosto	53$500	53$600
Setembro	53$600	54$000
Outubro	54$700	55$400

NEGOCIOS REALIZADOS

CONTRATO "C"

500 arrobas para o mês de maio a	52$000
500 arrobas para o mês de junho a	52$400
8.000 arrobas para o mês de julho, a	52$600
7.000 arrobas para o mês de Julho a	52$700
4.000 arrobas para o mês de agosto, a	53$600
20.000 arrobas.	

COTAÇAO DO DISPONIVEL

ALGODAO EM RAMA

Cotação fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo

(Base tipo 5 classificado)

Preço para 15 quilos:

	Comp	Vend
Tipo 4	51$500	52$500
Tipo 5	50$000	51$000
Tipo 6	45$000	46$000
Tipo 7	44$500	45$500

Mercado — Estavel.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 31.

	Comp.
Matas, tipo 5	44$000
Mercado — Firme.	
Sertão, tipo 5	58$000
Mercado — Firme.	
Entradas:	
Desde ontem em sacas de 80 quilos	—
Exportação:	
Não houve.	

MERCADO DO RIO

RIO, 31 (Da sucursal, via Vasp) — O mercado deste produto funcionou hoje, estavel e com as cotações inalteradas.

As entregas realizadas foram mais desenvolvidas e o mercado fechou inalterado.

Movimento estatistico

	Fardos
Sairam	628
"Stock"	18.157

Cotações por 10 quilos:

Seridó:	
Tipo 3	59$000 a 60$000
Tipo 4	56$000 a 57$000
Sertões:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	44$000 a 45$000
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	43$000 a 44$000
Matas	Nominal
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	36$500 a 37$000

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 31. (Comtelburo)

ABERTURA

American Futures para:

	Hoje	Fech. ant.
Março	18.69	18.93
Maio	18.85	19.12
Julho	18.91	19.19
Outubro	18.96	19.23
Dezembro	18.94	19.28
Janeiro	N/cot.	19.31

Mercado: — Baixa de 24 a 32 pts.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 31. Comtelburo.

	Hoje	Fech. ant.
American Spot Middlings Uplands	20.10	20.48
American "Futures" para:		
Março	18.55	18.93
Maio	18.65	19.12
Julho	18.76	19.19
Outubro	18.70	19.23
Dezembro	18.71	19.28
Janeiro	18.75	19.31

Mercado: — Baixa de 38 a 57 pts.

CEREAIS

COTAÇÃO DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO

Mercado disponivel

Movimento do dia 30:

ARROZ.	
Amarelão, extra	126$ a 127$
Amarelo, especial	122$ a 123$
Idem, superior	116$ a 117$
Branco, extra	120$ a 121$
Branco, especial	117$ a 118$
Idem, superior	109$ a 110$
Idem, bom	96$ a 97$
Idem, regular	92$ a 93$
Catete, especila	Nominal
Idem, superior	Nominal
Meio arroz, especial	68$ a 69$
Idem, bom	65$ a 66$
Mercado — Frouxo.	
Quiréra de arroz especial	24$ a 25$
Idem, boa	21$ a 22$
Mercado — Frouxo.	
FEIJÃO MULATINHO NOVO:	
Superior	33$ a 34$
Eespcial	31$ a 32$
Bom	Nominal
Novo	Nominal
Mercado — Frouxo.	
FEIJÃO DE CORES:	
Branco, graudo	74$ a 78$
Fradinho, superior	35$ a 37$
Chumbinho, superior	30$ a 31$
Canacio, superior	30$ a 31$
Mercado: frouxo.	
Roxinho, superior	46$ a 47$
Idem, bom	43$ a 44$
Mercado: calmo.	
MILHO:	
Amarelinho	16$500 16$600
Amarelo	14$200 14$300
Amarelão	14$000 14$100
Catete	18$000 18$100
Cristal	Nominal
Mercado — Calmo.	
BATATA:	
Amarela, especial	Nominal
Idem, de 1.a	Nominal
Idem, de 2.a	22$ a 24$
Sortida de 1.a	Nominal
Mercado — Calmo.	
FARINHA DE MANDIOCA:	
Do Estado, extra, sacos de	
Idem, comum, sacos de 50 quilos	29$ a 30$
45 quilos	19$ a 20$
Mercado, calmo.	

GENEROS

COTAÇOES DA BOLSA DE MERCADORIAS

MERCADO DISPONIVEL

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Sacaria usada) (60 quilos)

	Comp.	Vend
Agulha beneficiado especial	116$000	118$000
Idem, superior	108$000	110$000
Idem, bom	96$000	97$000
Idem, regular	92$000	93$000
Meio arroz	68$000	69$000

Mercado — Frouxo.

Quiréra	24$000	25$000

Mercado — Frouxo.

Catete do Rio Grande do Sul:

Beneficiado especial	Nominal
Idem, superior	Nominal

Mercado: —.

ALHO

Milheiro:	Com. Vend.
Especial	Nominal
De primeira	Nominal
De segunda	Nominal

Mercado —

BANHA

(Caixa de 60 quilos)

	Compr.	Vend.
Do Estado em latas litografadas de 20 quilos	269$	270$
Do Estado em latas litografadas de 2 quilos	289$	290$
Do Rio Grande do Sul, em latas litografadas de 20 quilos	269$	270$
Do R G do Sul em latas de 2 quilos D	289$	290$

Mercado — Calmo.

BATATA

(Sacas de 60 quilos)

	Compr.	Vend.
Amarela, especial	Nominal	
Amarela, superior	Nominal	
Amarela, boa	22$000	24$000
Mercado — Calmo.		
Branca:		
Especial	Nominal	
Superior	Nominal	
Bôa	Nominal	

Mercado —.

CEBOLA

	Comp.	Vend.
Do Estado 15 quilos	Nã o ha	
Do Estado, tipo Rio Grande	10$000	11$000

Mercado: — Firme.

FEIJÃO DE CÔRES

(Sacaria usada)

Por 60 quilos:

	Comp.	Vend.
Chumbinho, superior (novo)	30$000	31$000
Chumbinho, bom (novo)	Nominal	
Mercado — Frouxo.		
Roxinho, superior	46$000	47$000
Roxinho, bom	43$000	44$000

Mercado — Calmo.

FEIJÃO BRANCO

(Sacaria usada):

	Comp.	Vend.
Superior graudo	73$000	78$000

Mercado — Frouxo.

ERVILHA

Saco de 60 quilos:
Mercado: — Nominal.

FARINHA DE TRIGO

(Sacos de 50 quilos)

	Comp.	Vend.
Tipo unico	55$000	56$000

Mercado — Firme.

MILHO

(Sacaria usada). (60 quilos).

	Comp.	Vend.
Amarelinho	16$500	16$500
Amarelo	14$200	14$300

ESTATISTICA

EM 30 DE JANEIRO

MOVIMENTO DAS CIAS. DE ARMAZENS GERAIS: (S. PAULO — ESTADO — PAULISTA — ALIANÇA — MATARAZZO — SEGURANÇA — L. FIGUEIREDO — BRASILEIRA — REPRENS. E ARMAZ. — CRUZEIRO — SANTA CRUZ — ARARAQUARA — ATLAS — STO. ANDRE'

MERCADORIAS	"Stock" ant.	Entradas	Saidas	"Stock at.
	Quilos	Quilos	Quilos	Quilos
Algodão em rama	69.883.075	236.380	298.754	69.820.701
Linter	194.432	—	—	194.432
Arroz beneficiado	180	—	—	180
Assucar	3.169.200	174.720	60.000	3.283.920
Farinha de mandioca	472.326	—	—	472.326
Feijão	573.391	—	—	573.391
Mamona	—	—	—	—
Milho	192.524	—	95.940	96.584
Raspa de mandioca	6.647.900	—	—	6.647.900
Far. de raspa de mand.	1.941.650	83.150	—	2.024.800
Parelo de mandioca	17.400	—	—	17.400

Amarelão	14$000	14$100

Mercado — Calmo.

CAROÇO DE ALGODÃO

	Comp.	Vend
Sem saco	4$500	S.V.

Mercado — Firme.

FARINHA DE MANDIOCA

	Comp.	Vend.
Do Estado de 1.a sc 45 quilos	19$000	20$000
Do Estado, extra ..	29$000	30$000

Mercado — Calmo.

ÓLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

	Compr.	Vend

Mercado — Nominal.

MAMONA

(Sacaria usada).

(Por quilo):

	Compr.	Vend.
Média	1$060	1$070
Mistura	1$060	1$070

Mercado — Firme.

FEIJÃO MULATINHO

(Safra de seca)

	Comp.	Vend
Especial claro	Nominal	
Superior	Nominal	
Bom	Nominal	

Mercado —.

(Safra das aguas):

	Comp.	Vend..
Especial, claro, novo	33$000	34$000
Superior, novo	31$000	32$000
Bom, novo	Nominal	

Mercado — Frouxo.

ALFAFA

	Comp.	Vend.
(Por quilo)		
Do Estado	$340	$350

Mercado — Calmo.

AMENDOIM

(Saco de 25 quilos)

	Comp	Vend
Do Estado, tatu', superior	21$	22$
Do Estado, tatu', bom	18$	19$

Mercado — Frouxo.

ALFANDEGA

SANTOS, 31.

Renda	728:834$000
Desde 2 de janeiro .	66.798:556$200
Em igual data do ano passado	44.937:538$600

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 31.

ARRECADAÇÃO

Vendas - consignações .	100:589$700
Selo por verba	61:382$000
Impostos e taxas	22:661$500
Estampilhas	3:736$700

FATOS DIVERSOS

CRIME DE MORTE NA RUA CORONEL CINTRA

Na rua Coronel Cintra, 57, às 11 horas de ontem, verificou-se uma tragedia, ainda não perfeitamente esclarecida, por ter falecido, sem poder prestar declarações, um dos protagonistas, tendo fugido o outro.

Foram partes na tragedia Francisca de Paula Lozano, de 30 anos, e seu marido o motorista profissional Bartolomeu Lozano, moradores á rua Coronel Cintra, vila, casa 1.

Segundo informações de vizinhos constantes eram as rusgas do casal, de forma que não causou admiração que na manhã de ontem, depois de discussões, Francisca deixasse a residencia, dizendo que ia visitar uma amiga ou parentes, saindo algum tempo depois o marido, que fechou a casa, levando consigo a chave.

Ao regressar, Francisca aguardou a chegada de Bartolomeu, que alí apareceu ás 11 horas. Irritado por ve-la esperando, Bartolomeu empurrou-a para dentro de casa, saindo pouco depois bastante apressado. Percebendo que algo de anormal ocorrera, um vizinho tratou de entrar no predio e deparou com o cadaver de Francisca junto a uma poça de sangue, tendo ao lado uma faca ensanguentada.

A autoridade de plantão na Central, dr. Alfredo de Assis, depois de determinar a remoção do cadaver para o necroterio do Gabinete Medico Legal onde será autopsiado, ordenou a abertura de inquerito que prosseguirá pela delegacia distrital.

ENCONTRADO FERIDO

Cerca das 11,30 horas de ontem, na rua D. Hipolita, foi encontrado, gravemente ferido, um desconhecido, de cor branca aparentando 35 anos, que se presume tenha sido vitima de quéda acidental.

O ferido, depois de passar pela Assistencia, foi internado na Santa Casa, onde deu entrada em estado de coma. Ha inquerito a respeito.

COLISÃO

Augusto Clementino, de 30 anos, solteiro, militar, residente á avenida Tiradentes, 74, ás 12 horas de ontem, na rua Major Sertorio, esquina da rua Rego Freitas ficou levemente ferido, em consequencia de colisão entre o auto 9.90.46, por ele dirigido, e o de chapa P-86.21, dirigido por Mario Gabrieli Martineti.

Augusto foi socorrido pela Assistencia, prestando, em seguida aos curativos a que se submeteu, declarações no inquerito de que foi objeto a ocorrencia.

ATROPELAMENTO

Antonio Machado, de 57 anos, casado, jardineiro, ás 14 horas de ontem, na rua Tamandaré, em frente ao n.o 945, foi atropelado pelo auto A-4.02.28, sofrendo ferimentos leves.

Antonio Machado foi socorrido pela Assistencia, tendo a policia iniciado inquerito sobre a ocorrencia.

ATROPELOU E FUGIU

Cacilda de Martinis, de 38 anos, viuva, operaria, residente á rua 21 de Abril, 1.128, ás 14,45 horas de ontem, na avenida Celso Garcia, esquina da rua Firmiano Pinto, foi atropelada por um auto-caminhão, sofrendo em consequencia ferimentos considerados leves.

Cacilda foi medicada na Assistencia e prestou declarações no inquerito instaurado em torno do desastre.

COLHIDO PELO AUTO A-4.22.92

Na rua do Corredor, ás 14,30 horas de ontem, o auto A-4.22.92, dirigido por Laurindo Macini, atropelou e feriu gravemente a Gesuino Assunção, de 27 anos, casado, motorista, residente á rua Bela Aliança.

A vitima, após curativos de emergencia na Assistencia, foi internada no Hospital Santa Catarina. Ha inquerito a respeito.

NA ESTRADA DE SÃO MIGUEL

Em consequencia de uma derrapagem, ás 12,15 horas de ontem, no quilometro 12 da estrada de São Miguel o auto-caminhão 178.538, dirigido por Natal Renessa, chocou-se com o caminhãozinho 56.915, dirigido por Angel Custodio Sanches.

Ficando os autos atravessados na estrada, outros veiculos que por alí transitavam se viram obrigados a passar contra mão, de que resultou certa confusão e o choque entre os autos 15.449 e 104.854, este dirigido por Francisco Alves.

Do desastre resultou sairem feridos José Ferreira da Silva, de 24 anos, casado, ajudante de motorista, morador á rua José Figliolini, 42; seu irmão Teodorico Ferreira da Silva, de 19 anos, ajudante de motorista, morador no predio 63, da mesma rua, e Antonio Poltronieri, de 12 anos, morador á rua Paraná, 170.

As vitimas, que viajavam no caminhão n.o 178.538, após curativos de emergencia, prestaram declarações no inquerito instaurado sobre a ocorrencia.

ATROPELADO POR UM BONDE

Nas proximidades do predio de n. 13 da rua Barão de Itapetininga, ás 20 horas de ontem, Frederico Guilherme Caous, de 55 anos, casado, funileiro, morador á rua Artur Azevedo, 733, foi atropelado por um bonde da linha "Vila Buarque", conduzido pelo motoreiro de chapa 579, de nome Rafael Cristovam.

A vitima sofreu leves ferimentos, sendo socorrida na posto medico da Assistencia.

Sobre a ocorrência foi instaurado inquerito.

HOMENAGEM PRESTADA AO NOVO DIRETOR DA ESCOLA POLITÉCNICA

O ALMOÇO OFERECIDO AO PROF. DR. LUIZ CINTRA DO PRADO NO CLUBE COMERCIAL — PESSOAS PRESENTES — DISCURSOS PROFERIDOS — OUTRAS NOTAS

Realizou-se ontem, ás 13 horas, no Clube Comercial, o almoço que o Gremio Politecnico promoveu em homenagem ao prof. dr. Luiz Cintra do Prado, em regosijo pela sua recente nomeação para o cargo de diretor da Escola Politecnica da Universidade de S. Paulo.

O agape, que esteve muito concorrido, transcorreu um ambiente de grande cordilaidade, contando com a presença de figuras de destaque nos meios universitarios e de engenharia da capital, entre outros: prof. dr. Jorge Americano, reitor da Universidade; eng. Anibal Mendes Gonçalves, presidente do Institut de Engenharia; prof dr. Geraldo de Paula Souza, diretor do Instituto de Higiene; prof. dr. Maciel de Castro, diretor ad Faculdade de Farmacia e Odontologia; eng. Isac Pereira Garcez, presidente da CREA; professores da Escola Politecnica e de outros instituto universitarios.

Saudando o homenageado, fala primeiramente o academico Ferraz Napoles Neto, em nome do Gremio Politecnico.

A seguir, o engenheiro J. M. de Toledo Malta, em nome do Instituto de Engenharia, proferiu aplaudida oração congratulando-se com o homenageado pela sua recente nomeação.

Levantou-se, depois, o prof. dr. Jorge Americano, que, em eloquente improviso se referiu, de modo especial, ao papel que à Escola Politecnica estaria reservado no momento atual da vida do país.

Finalmente, agradecendo a homenagem, o prof. dr. Luiz Cintra do Prado pronunciou o discurso que transcrevemos a seguir:

"Nã saberia eu dissimular, a pretexto de modestia, a satisfação que experimento verificando ter sido minha investidura, na direção da Escola Politecnica da Universidade, a causa desta reunião à qual comparecem valores autenticos de nosso meio, altos pelas marcas de suas personalidades, pelos meritos de suas vidas, pelo brilho das posições que têm.

Sem desejar trazer notas contristadoras para este ambiente, volto contudo meu pensamento para o prof. Roberto Hottinger, anteontem falecido, após uma vida com mais de 40 anos ligados intimamente à vida da Escloa Politecnica, e ao prof. Alvaro de Lemos Torres, um dos mais destacados propugnadores do ensino superior entre nós, que a morte colheu na direção da Escola Paulista de Medicina e cuja adesão à presente festa me fôra comunicada em termos particularmente amigos.

"Outra circunstancia que, esta sim, me é grato assinalar desde logo é a de que tenha partido do Gremio Politecnico a iniciativa desta reunião. E' bem sabido quanto vale para a vida interna duma Escola a harmonia das relações entre mestres e discipulos. Não faz muito tempo, me foi dado conhecer a seguinte oportuna exortação de George Lamirand, dirigida aos jovens que ingressam numa escola de engenharia: "Qualquer que seja essa Escola", dizia ele, "vosso primeiro dever, ao pôr os pés alí, é o de fazer um ato de fé: crêde em vossa Escola... Crêde tambem em vossos mestres, como eles crêm em vós". Nesta reunião a que compacerem representantes do Gremio Politecnico, apraz-me reafirmar ainda uma vez a importancia que todos devemos atribuir a esta noção de confiança reciproca nos meios escolares. Na época atual, tão cheia de incertezas, em que o espirito da mocidade fica à mercê de desencontradas ideologias e a vertigem da vida torna fugidias as oportunidades para a reflexão sobre todas as coisas, é necessario que os alunos estejam seguros de contar, para sua formação, ainda inacabada, com a compreensão de seus professores, que sentem o idealismo dos moços e confiam em que, das fileiras de seus alunos, sairá uma fracção importante das futuras elites.

"Todos vós, que participais da presente festa, quizestes, antes de tudo, trazer-me um encorajamento para a nova, ardua tarefa. Vós me recordais, adém disso, que a sociedade acompanha, com direito incontestavel, a atuação de todo aquele que é investido duma parcela de responsabilidade, por pequena que seja, na vida coletiva.

"Para corresponder ao vosso gesto, tenho a esperança de nem sempre errar nos meus esforços, a de conseguir vitoria em bôas causas, a de levar por diante justas iniciativas; imagino que, então, ficareis contestes tambem vós. Esse contentamento, praza aos céus que eu possa dar-vos, em troca de vosso valioso apoio.

"Verificamos em nossos dias, que se vai atribuindo ao engenheiro um papel sempre mais destacado na evolução das coletividades. Entre nós, semelhante postulado impõe-se dum modo especial, atendendo-se a que nossos projetos de emancipação economica, nossas aspirações de maior capacidade produtiva, nossos anseios por um melhor padrão médio de vida — tudo isso está condicionado, além de outros fatores, do surto de nossas organizações tecnicas. Para dar a estas a necessaria eficiencia, temos que zelar, por certo, pela formação dos novos engenheiros, pelo funcionamento dos institutos onde se processam o ensino e a pesquisa em torno das questões pertinentes ao campo daquela profissão.

"Uma escola de Engenharia está indicada para constituir o centro dum sistema que procure harmonizar as solicitações do meio, em constante progresso, com os recursos que a ciencia aplicada, tambem em marcha, lhe oferece. Mas, si por um lado contamos, para o funcionamento de um tal centro, com o patrimonio das forças espirituais e morais, ha a considerar tambem varios problemas de ordem material: aparelhamento de laboratorios, equipamentos especializados, ampliação de capacidade didatica, serviços de conservação do organismo vivo de pesquisa e de ensino. Parece que a Escola Politecnica da Universidade de São Paulo va ifirmar-se nessa posição central, agora que o poder publico tem dado provas de estar disposto a resolver definitivamente o assunto, considerando nossa Escola com a merecida importancia e chamando para si o custeio duma vultuosa empreitada que, entre nós, só mesmo o poder publico está em condições de assumir. Ainda ha poucos dias, tiveram os socios do Instituto de Engenharia a satisfação de ouvir afirmativas inequivocas a tal respeito, na palavra esclarecida do ilustre Interventor dr. Fernando Costa.

"No posto que me foi confiado, terei a preocupação de contribuir para que sejam integralmente aproveitados todos os esforços e todos os esforços e todos os recursos que tendem a assegurar à nossa Escola aquela posição a que tem um como que direito natural. O balanço da situação presente indica, em ultima analise, uma grande soma de bens que ela pode perfazer, nomeadamente a formação dos tecnicos, como são necessarios ao desenvolvimento do pas, e uma larga participação no trabalho de conservar e enriquecer nossa cultura, no plano geral de se habilitar o homem para a compreensão da vida.

Agradeço, com plena cordialidade, as saudações generosas que aqui me foram feitas: a do prof. dr. Jorge Americano, insigne Reitor da Universidade; a do ilustre engenheiro Toledo Malta, figura das mais prestigiosas de nossa classe; a saudação que me trouxe o academico Ferraz Napoles Neto, da parte dos meus caros alunos e ex-alunos.

"E a todos vós aqui reunidos quero afirmar de novo o meu reconhecimento por esta hora de agradavel convivio, a qual me será sempre motivo de grande estimulo e em cuja lembrança, no futuro, poderei sempre repousar o espirito e retemperar minhas energias".

BAIXA NA BOLSA DE VALLORES DE NOVA YORK

NOVA YORK, 31 (U. P.) — Na Bolsa de Valores, o volume de operações durante a semana que termina foi o mais reduzido que se conhece, desde o começo de outubro de 1941, baixando os preços de tal forma que muitos negociantes preferiram esperar até se esclarecer a situação geral, particularmente no Extremo Oriente.

As noticias hoje recebidas sobre a campanha na Malaca acusaram os efeitos desfavoraveis do mercado, bem como os seguintes fatos:

1 — Campanha do Congresso da Organização Industrial em favor do aumento dos salarios.

2 — Nova lei de impostos.

3 — Restrições ao comercio de materias primas.

4 — Informações desfavoraveis das empresas.

As ações das companhias assucareiras foram cotadas em alta, contrariamente à tendencia geral do mercado, melhorando os valores de muitas das referidas empresas.

A PEDIDOS

INGRATIDÃO

Muitas vezes não se encontra justificação para a indiferença dos homens no trato com os seus semelhantes, embora a ingratidão seja traço carateristico da humanidad São incontaveis os politicos que serviram à Patria, à coletividade e ás cidades, que lhes deram berço, e nem por isso mereceram o reconhecimento que lhes é devido.

Já disseram os franceses e acertadamente: "Les morts vont vite".

Mas — apesar da realidade desse conceito e apesar da facilidade com que são eles esquecidos — ninguem se conforma com esse espirito que muito mal diz da educação civica do nosso povo.

Para melhor compreensão dos que nos lêm basta citar o nome de um politico — e o foi na melhor e mais alta concepção do vocabulo — o de Francisco da Cunha Junqueira.

Terá tido o saudosíssimo Chico Junqueira o tributo da gratidão dos paulistas? Terá sido lembrado como bem merecia aquele republicano, cuja vida foi toda ela cheia de despreendimentos e desapego às posições? Não.

Excluida a colocação do seu retrato no Paço Municipal e tambem a inscrição do seu nome numa avenida local e numa praça de Vila Bonfim, há um ano atrás, nada mais se fez digno do seu nome, do seu passado, do seu patriotismo e da sua nobre figura de cidadão, de homem publico e de chefe de familia exemplar.

Constituiu-se uma comissão para levar a termo a construcá do mausoléu para abrigar os seus despojos sepultados na necropole da Consolação, em S. Paulo.

Embora se fizesse a maior publicidade em torno dessa justa homenagem ao grande filho de Ribeirão Preto, as contribuicões têm sido tão reduzidas a ponto de não se poder iniciar a obra siquer.

Por que essa injustificavel indiferenca? Por que esse olvido tão rapido?

Chico Junqueira não merece ser incluido no ról do brocardo "Les morts vont vite".

Bom, prestimoso, solicito, o nosso conterraneo só póde estar para sempre na gratidão dos que com ele conviveram e estes precisam demonstrar que não são indiferentes aos homens que foram padrão de civismo e de dignidade.

Para tanto cumpre-lhes não deixar perecer a idéia da construção do tumulo, contribuindo para a sua imediata execução.

(Transcrito do "Diario da Manhã", de 27-1-42).

EDITAIS

Industrias Tapetes Atlantida S/A. I. T. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da Industria Tapetes Atlantida S/A — I. T. A. —, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 4 de março proximo, ás 16 horas, na séde social á rua Voluntarios da Patria, 598, para de acordo com os Estatutos, tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio balanço e demais contas da diretoria, referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1941.

A' disposição dos senhores acionistas, para serem examinados, acham-se na séde social os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940

São Paulo, 31 de janeiro de 1941. — A Diretoria.

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO

LICENÇA PARA VEICULOS

EDITAL

Faço publico que, a partir desta data, será iniciada a cobrança do Imposto de Licença para Veiculos, nos termos do Ato 994, de 7 de janeiro de 1936, sendo o seguinte o prazo para as diferentes especies:

até 15 de fevereiro — veiculos de tração animal;

até 28 de fevereiro — veiculos de tração a motor, para carga;

até 10 de março — veiculos a motor, para passageiros, de aluguel, e auto-onibus.

Depois desses prazos, os impostos e taxas devidos serão cobrados com o acrescimo de 10 %.

São Paulo, 2 de janeiro de 1942.

(a.) Pauline Baptista Conti
Diretor do Departamento da Fazenda.

COMPANHIA TAUBATE' INDUSTRIAL S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas para se reunirem no dia 26 de fevereiro de 1942, ás 13 horas, no escritorio da Companhia, em Taubaté, para tomarem conhecimento do Relatorio e contas da Diretoria, relativos ao ano de 1941 e elegerem a Diretoria que deverá servir no periodo de 4 de maio de 1942 a 3 de maio de 1946 e fiscais e suplentes para o proximo exercicio. Acham-se á disposição dos srs. acionistas, no escritorio da Companhia, á avenida 9 de Julho n.º 369, em Taubaté, os documentos a que se refere o artigo 99 da nova lei das Sociedades Anonimas (Decreto lei 2627, de 26 de setembro de 1940).

Taubaté, 19 de janeiro de 1942.

Pela Diretoria
FELIX GUISARD, presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LINS

PAGAMENTO DE JUROS E RESGATE DE LETRAS SORTEADAS DO EMPRESTIMO CONSOLIDADO

No escritorio do corretor oficial ADOLPHO LOMBARDI, em São Paulo, á rua São Bento, 329 (Predio Alvares Penteado), 1.º andar, salas 10, 11 e 12, e em Amparo, á rua 13 de Maio, 168, de hoje em diante, das 14 ás 15 horas, será pago o 14.º coupon de juros, deduzido o imposto de 4 % sobre a renda (Decreto Lei n.º 1391 de 29-6-939) e serão resgatadas as letras sorteadas ns. 88 — 162 — 193 — 236 — 335 — 415 — 718 — 763 — 772 e 880, de 1:000$000 cada uma, do emprestimo consolidado deste municipio.

Lins, 29 de janeiro de 1942.

JOSE' LORDELLO ALVES
Secretario respondendo pelo expediente.

SINDICATO DOS MESTRES E CONTRAMESTRES NA INDUSTRIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM, NO ESTADO DE SÃO PAULO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Na conformidade do Art. 15.º — letra "A" da Portaria Ministerial n.º SCM-338, de 31 de julho de 1940; Artigos 15.º e 16.º da Portaria Ministerial n.º SCM-337, de 31 de julho de 1940 e Capitulo V do Decreto-Lei n.º 1.402, de 5 de julho de 1939, tudo combinado com as disposições Estatutarias vigorantes, fica, pelo presente Edital, convocada uma Assembléia Geral Extraordinaria do SINDICATO DOS MESTRES E CONTRAMESTRES NA INDUSTRIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM, NO ESTADO DE S. PAULO, que terá lugar no proximo dia 6 de fevereiro de 1942, sexta-feira, ás 20 horas, á Praça João Mendes, 138, afim de ser deliberada a seguinte:

ORDEM DO DIA

1.º) — Ratificar as providencias e medidas, preliminares, tomadas, na Capital de São Paulo, pela Comissão Organizadora Provisoria da FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM, NO ESTADO DE S. PAULO;

2.º) — Autorizar a filiação do Sindicato naquela Entidade de Grau Superior;

3.º) — Eleição de dois (2) delegados, com mandatos de dois (2) anos, os quais deverão representar o Sindicato no Conselho de Representantes da Federação;

4.º) — Autorizar a Diretoria do Sindicato a promover as necessarias diligencias para a aquisição do predio para a séde social.

Os trabalhos da Assembléia, ora convocada, obedecerão rigorosamente, as disposições legais que regem a especie em consonancia com as diretrizes do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, sendo a capacidade eleitoral determinada pelo Art. 1.º da Portaria Ministerial n.º SCM-338, combinado com os Estatutos.

Na falta de numero legal de associados presentes, para reunir-se a Assembléia, fica desde já feita a segunda convocação para reunir-se ás .... horas do dia 8 — Domingo, no mesmo local supracitado.

São Paulo, 29 de janeiro de 1942.

FERNANDO GARCEZ — Presidente.

À GUERRA NA CHINA

TCHUNGKING, 31 (H. T.) — O comunicado chinês anuncia que as tropas chinesas que operam ao sul Kwantung realizaram sensivel avanço na direção de Kwaitcheu, situada à margem de um rio à leste de Cantão.

No decorrer de varios combates travados em outros pontos desse setor os chineses detiveram os ataques inimigos.

AUMENTO DE PILOTOS AMERICANOS

CHUNGKING, 31 (R.) — Um apelo aos aliados, para ser aumentado o numero de pilotos voluntarios americanos na China, de modo a ser obtida a superioridade aerea naquele teatro da guerra, foi feita pelas colunas do jornal "Sao Tang", orgão do exercito chinês.

"Dessa forma — diz o jornal — a posição dos japoneses na Indochina e no Sião ficaria ao alcance dos golpes das forças aliadas. Isto seria de grande efeito em toda a situação do Pacifico."

REFUGIADOS EM KWANTUNG

CHUNGKING, 31 (H. T.) — Sobe a 50.000 o numero de refugiados esperados em Kwantung, procedentes de Kowloon e Hong-Kong.

A verba prevista para a instalação desses refugiados é de 70 milhões de dolares.

MASCARAS CONTRA GAZES NA ESPANHA

VICHY, 31 (U. P.) — Segundo informa a emissora desta cidade, o Governo espanhol anunciou que dentro em breve serão distribuidas mascaras contra gazes asfixiantes entre a população civil.

Falecimento de um almirante português

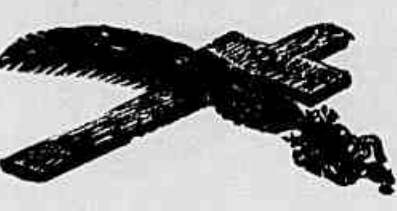
LISBOA, 31 (R.) — O almirante Pedro de Azevedo Coutinho, ex-chefe do Estado Maior da Marinha, faleceu, ontem, nesta capital, com a idade de 70 anos.

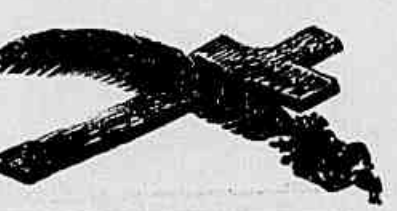
BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

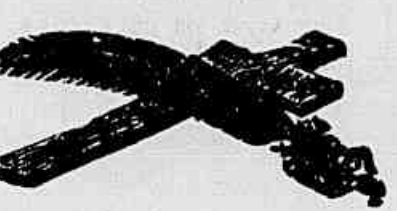
Acham-se á disposição dos senhores acionistas na séde deste Banco, á rua 15 de Novembro n.º 251, os documentos a que se refere o artigo 99 da lei das sociedades anonimas, relativos ao exercicio de 1941, e que serão submetidos á apreciação da Assembléia Geral Ordinaria que se reunirá no mês de março proximo.

São Paulo, 31 de janeiro de 1942.

A DIRETORIA.

AVISOS RELIGIOSOS

Dr. Carlos Castex Filho

A familia convida os amigos e parentes para assistirem à missa que em sufragio de sua alma fará celebrar quarta-feira, 4 do corrente, às 8,30 horas, no altar-mór do Mosteiro de São Bento.

Dr. Carlos Castex Filho

A Diretoria do Banco do Estado de São Paulo convida os amigos e parentes para assistirem à missa que em sufragio de sua alma fará celebrar quarta-feira, 4 do corrente, às 8,30 horas, no altar-mór do Mosteiro de São Bento.

Dr. Carlos Castex Filho

Os funcionarios do Banco do Estado de São Paulo convidam os amigos e parentes para assistirem à missa que em sufragio de sua alma farão celebrar quarta-feira, 4 do corrente, às 8,30 horas, no altar-mór do Mosteiro de São Bento.

A familia

ANDRIOLI

sensibilizada, agradece as demonstrações de pesar, pelo falecimento de sua pranteada e inesquecivel

D. Elena Colella D'Emilio

e convida, os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que será rezada dia 3, terça-feira, às 9 horas no Convento do Carmo (rua Martiniano de Carvalho).

Renovam seus agradecimentos.

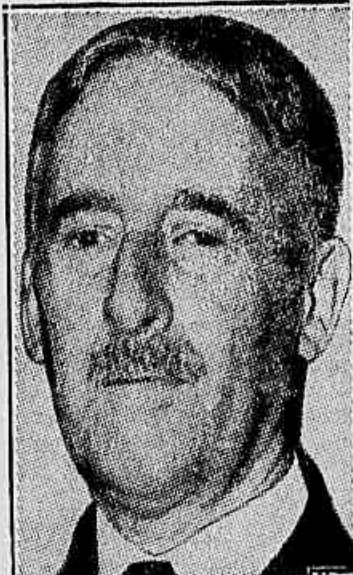
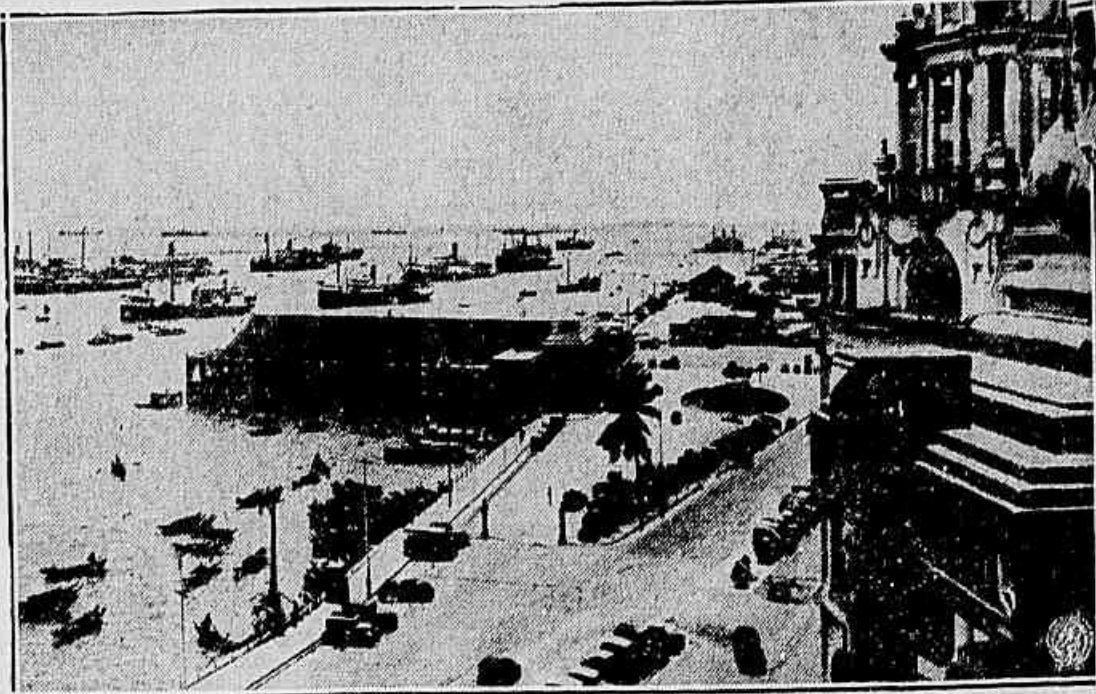
EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

TELEFONES DO "CORREIO PAULISTANO"

Superintendencia	2 - 0842
Redator-chefe	3 - 4632
Escritorio e Esporte	2 - 0803
Publicidade e oficinas	2 - 6242
Redação	2 - 6241

S. PAULO — Domingo, 1 de Fevereiro de 1942

O ATAQUE A "PEARL HARBOUR" — A comissão nomeada pelo Presidente Roosevelt para investigar se houve negligencia por parte dos chefes militares encarregados da defesa da base de "Pearl Harbour", reune-se pela primeira vez em Washington. São eles, da esquerda para direita: brigadeiro-general J. T. Mc Narney, almirante William H. Stanley, o magistrado do Supremo Tribunal O. J. Roberts, contra-almirante Reeves e general Frank R. McCoy.

HENRY L. STIMSON— O Secretario da Guerra dos Estados Unidos, Henry L. Stimson, que visitou a Inglaterra afim de celebrar uma série de conferencias sobre o desenvolvimento do conflito na Europa. Possivelmente essas conversações se extenderam à situação belica no Pacifico.

A BASE DE SINGAPURA — Vista da baía e litoral de Singapura, a mais importante base britanica no Extremo Oriente, a qual constitue o principal objetivo das forças niponicas que avançam ao sul da Peninsula Malaia. Singapura está situada numa ilha que tem 27 milhas de comprimento por 14 de largura

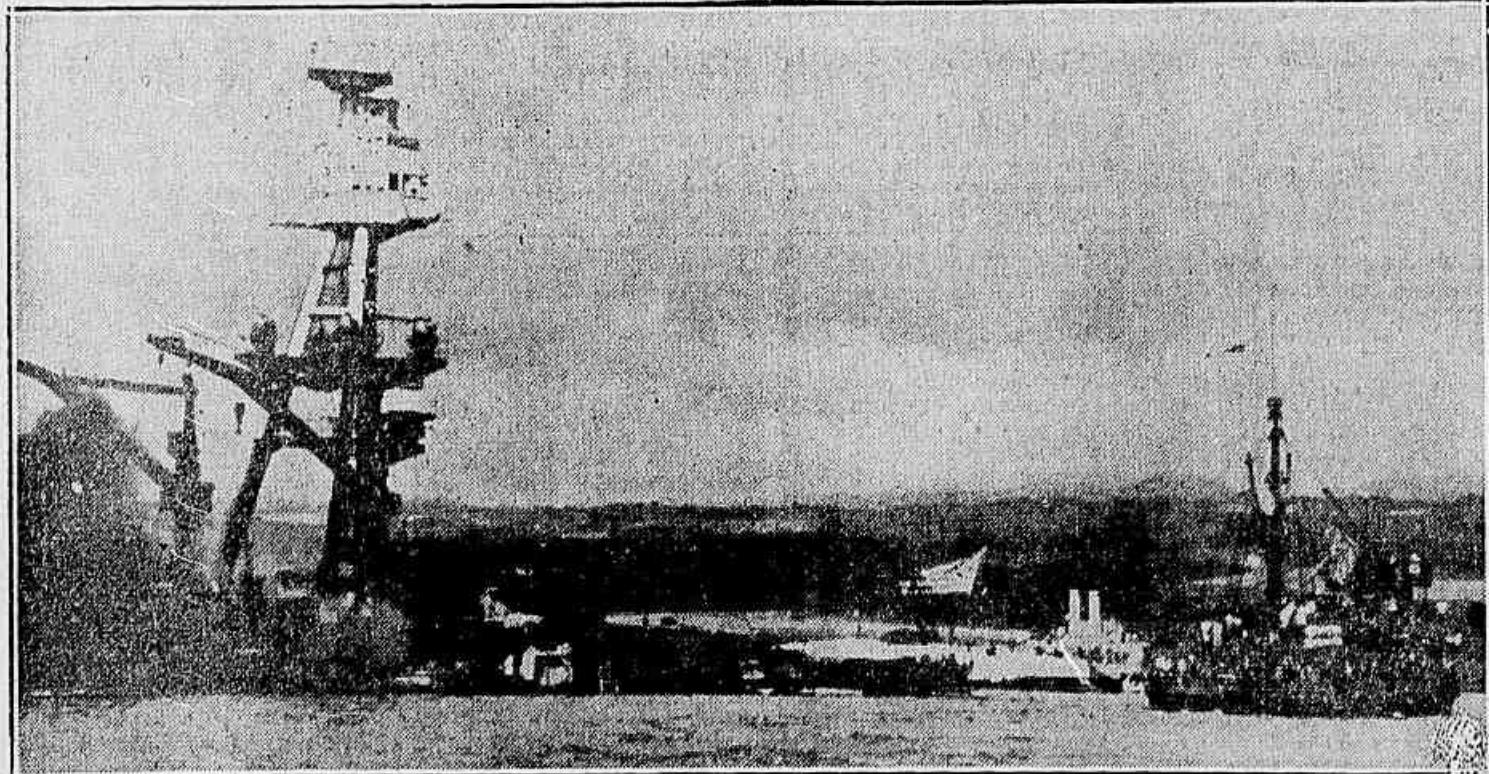
AVIADORA DETIDA — Laura Ingalls, de Burbank, California, conhecida aviadora, foi detida recentemente na capital dos Estados Unidos, sob a acusação de agir como agente do governo de Berlim. Como Lindbergh, Laura Ingalls se distinguiu na campanha desenvolvida contra a entrada dos Estados Unidos na guerra.

CONSELHO DE GUERRA BRITANICO — Aqui vemos os chefes das forças armadas da Grã Bretanha e seus ajudantes, que se encontram em Washington, conferenciando com seus colegas dos Estados Unidos. Sentados, da esquerda para a direita: marechal de campo sr. John Dill; almirante da frota sir Dudley Pound, e o marechal de aviação sir Charles Portal. De pé: capitão R. N. Mc Donald, capitão R. V. Bruckman e tenente D. R. Duff. Todos eles chegaram aos Estados Unidos acompanhando o primeiro ministro Churchill.

NOVO MINISTRO CHINÊS — Dr. T. V. Soong, novo ministro das Relações Exteriores da China, tem 47 anos. Graduou-se em 1915, pela Universidade de Harvard e é irmão de Madame Chiang-Kai-Shek. Soong é graduado tambem pela Universidade de Columbia e tem experiencia dos serviços bancarios de Nova York.

AJUDA AOS SOLDADOS — A famosa artista Rosemary Lane fez um regio donativo ao "American Theater Wing", organização criada pelo pessoal de teatro, para ajudar os homens que servem nas forças dos Estados Unidos e Inglaterra. A sra. Rachel Crothers, á direita, que preside à organização, recebe o donativo da conhecida artista.

AUSTRALIANOS TRAZEM "SOUVENIRS" DE DISTANTES CAMPOS DE COMBATE — O "chauffeur" George Creber e o soldado Jack Blackman, usando na cabeça o enfeite beduino adquirido no teatro da guerra no Oriente Médio. Regressaram à Australia como membros dum destacamento encarregado da vigia de prisioneiros de guerra italianos e alemães.

PRINCESA MILIONARIA — A princesa Cristina Bourbon, esposa do milionario boliviano Patino, chegou, recentemente a Nova York. Ela é nora do milionario Simon Patino, conhecido como o "rei do estanho", e goza a fama de ser uma das mulheres que melhor se vestem no mundo.

ATAQUE AO COURAÇADO "ARIZONA" — Apesar do fumo que se vê saindo do casco do couraçado "Arizona", encalhado nas aguas pouco profundas da baía de "Pearl Harbour", Hawaii, observa-se a bandeira dos Estados Unidos desfraldada na popa da belonave. Esta fotografia foi apanhada no dia 8 de dezembro, quando os japoneses realizaram ali o seu ataque de surpresa.

PRECAUÇÕES NOS ESTADOS UNIDOS — Escolares de Los Angeles, California, como em outras cidades da costa Oeste dos Estados Unidos, vão aos colegios munidos de roupas de cama, para no caso de um bombardeio se acomodarem no proprio estabelecimento em que estudam.